

PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO  
CASCAVEL 2050



**UMA CIDADE  
SUSTENTÁVEL**

CASCAVEL - PR  
NOVEMBRO, 2022

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>SOCIOECONÔMICO</b>	<b>9</b>
Perfil Demográfico	10
Perfil Econômico	19
Projeção de crescimento econômico - Mesorregião do Oeste Paranaense	23
Projeção de crescimento econômico - Município de Cascavel	48
<b>DIAGNÓSTICO SETORIAL</b>	<b>56</b>
Urbanismo	58
Mobilidade Urbana	76
Economia	84
Educação	105
Saúde	118
Infraestrutura	133
Meio Ambiente	142
Segurança	148
Síntese do Diagnóstico Aprofundado	150
<b>ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO</b>	<b>153</b>
<b>GOVERNANÇA</b>	<b>187</b>

# ELABORAÇÃO

**Thomaz Assumpção** - CEO e Sócio Fundador

**Paulo Takito** - Diretor e Sócio Fundador

**André Montes da Cruz** - Diretor de Planejamento Urbano

**Carollina Hitomi de Oliveira Okamoto** - Engenheira Civil

**Leticia Gonçalves Nunes** - Engenheira Civil

**Isabella Basile Sposito** - Arquiteta

**Rogério Nanni** - Estudante de Engenharia Civil

**Marcela Pulherini** - Arquiteta

**Karina Chaguri** - Arquiteta

# PATROCINADORES



Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Oeste do Paraná



SINDICATO  
RURAL DE  
CASCAVEL



Sindilojas

Sindicato dos Lojistas e do Comércio Varejista  
de Cascavel e Região



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CASCAVEL 2050

## BRIEFING

*Cascavel 2050 é um Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável da cidade, com ações e resultados de **curto, médio e longo prazo.***

*Neste novo ciclo de economia globalizada as cidades precisam tornar-se **agentes do seu próprio desenvolvimento**, e aliar, à suas vocações e **soluções inteligentes**, estratégias que beneficiem a população, o setor público e também àqueles que acreditam em seu desenvolvimento sustentável: empresários e empreendedores.*

*Cascavel 2050 permite pensar, planejar e executar este plano estratégico no intuito de uma ação proativa junto ao mundo dos negócios, atraindo novos atores e deixando um legado na cidade, **transformando-a realmente** em uma cidade melhor, inteligente, moderna e dinâmica.*

*Com o estudo **Cascavel 2050** os agentes envolvidos no desenvolvimento da cidade terão as diretrizes necessárias para tornar **Cascavel** em uma cidade:*

*mais **inteligente...***

*mais **sustentável...***

*mais **dinâmica** economicamente e  
muito mais **humana.***

**THOMAZ ASSUMPÇÃO**

CEO URBAN SYSTEMS



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CASCAVEL 2050

## VISÃO DO PROJETO

Uma cidade sustentável pode ser entendida como aquela que adota uma série de práticas eficientes voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente.

Uma cidade sustentável vai muito além de medidas com foco exclusivo no meio ambiente, envolvendo diversos temas, como: educação, saneamento, saúde, meio ambiente, mobilidade, empregos, habitação, tecnologia, entre outros.



**“Cascavel se torne e seja reconhecida como uma cidade sustentável da região e do país”**

**Agenda 2030 da ONU com  
seus 17 Objetivos do  
Desenvolvimento Sustentável**

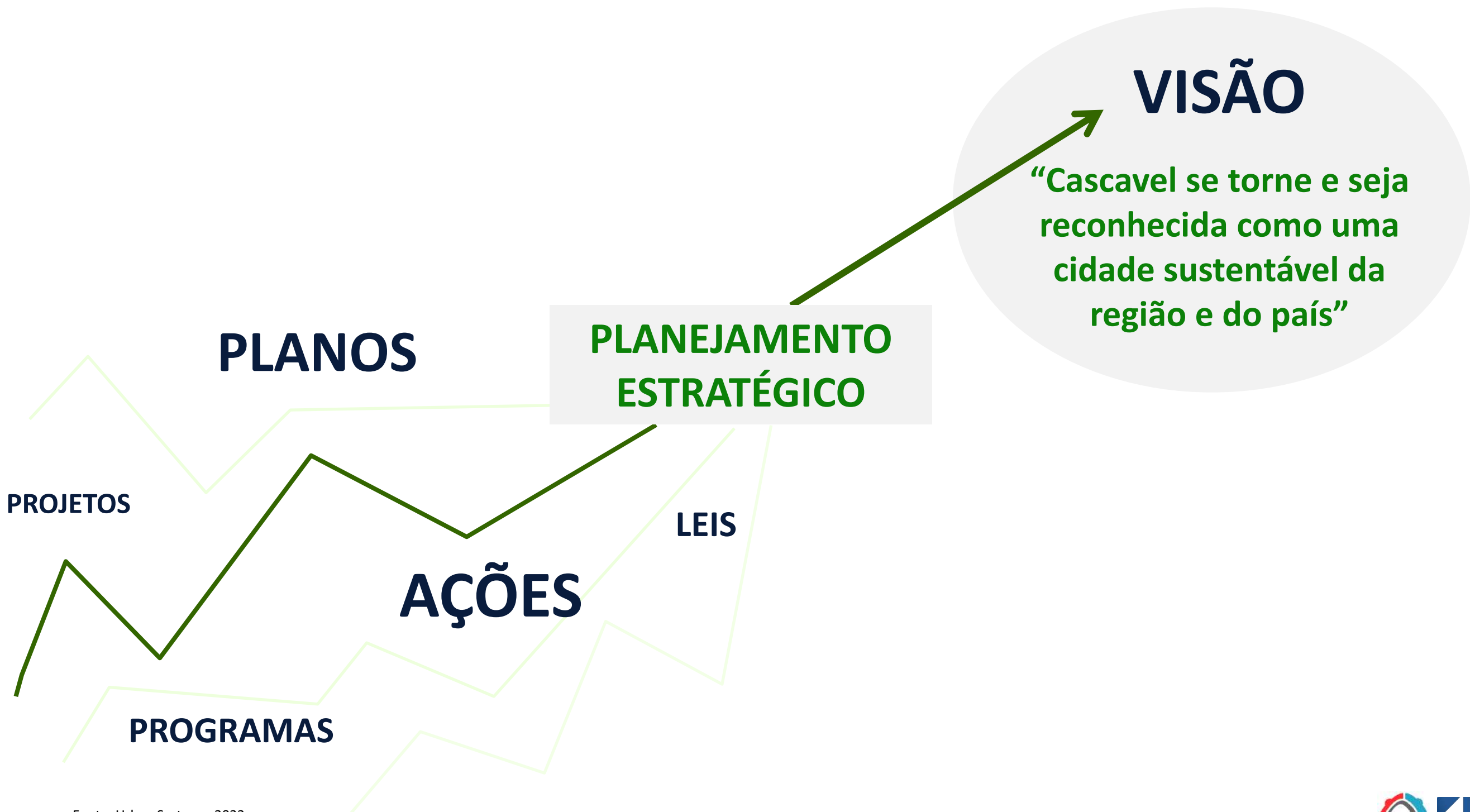
**ISO 37120 : Cidades e  
Comunidades Sustentáveis**

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CASCAVEL 2050

## VISÃO DO PROJETO

Cascavel já possui diversos planos e projetos de intervenção na cidade, melhorando os diversos eixos da cidade. Além dos planos que estão em processo de elaboração.

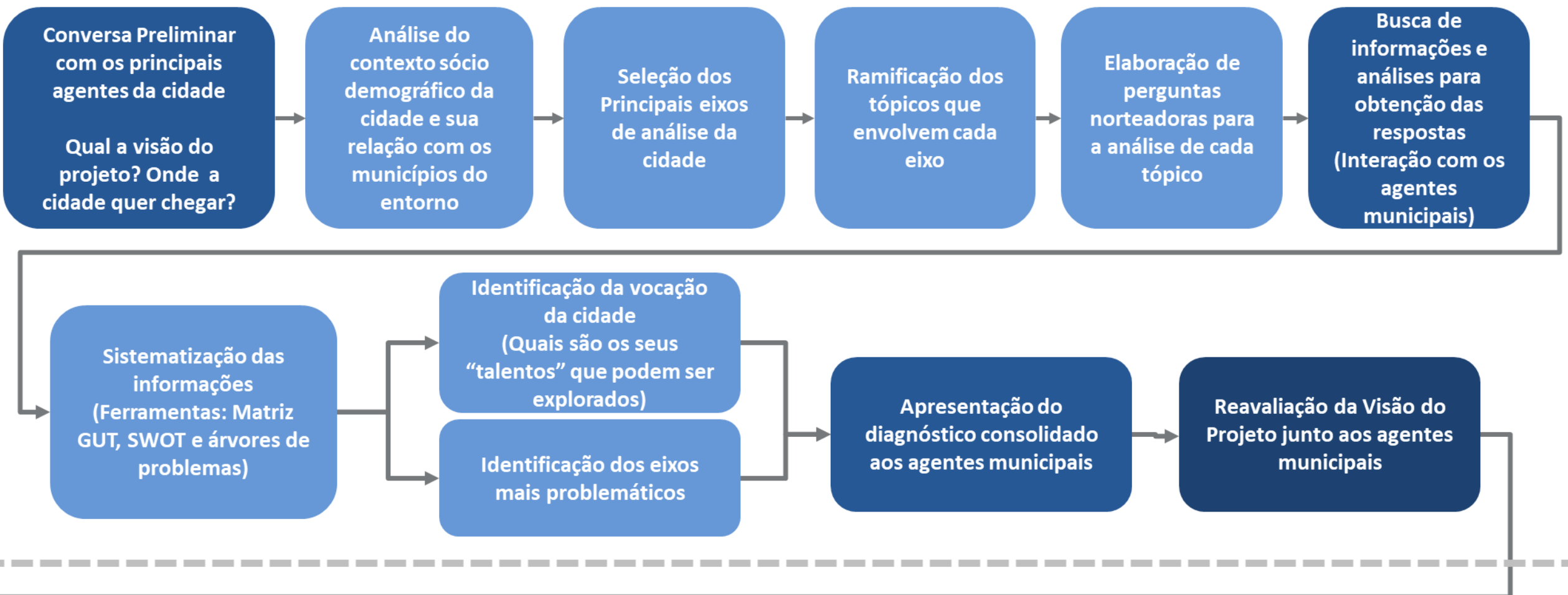
O objetivo desse planejamento estratégico é colocar todos os setores caminhando para um objetivo em comum, coordenado, permitindo que cada setor planeje as suas melhorias com o norte de se atingir a visão da cidade.



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE CASCAVEL 2050

## METODOLOGIA

## DIAGNÓSTICO



## PLANO ESTRATÉGICO





**SOCIOECONÔMICO**



# PERFIL DEMOGRÁFICO



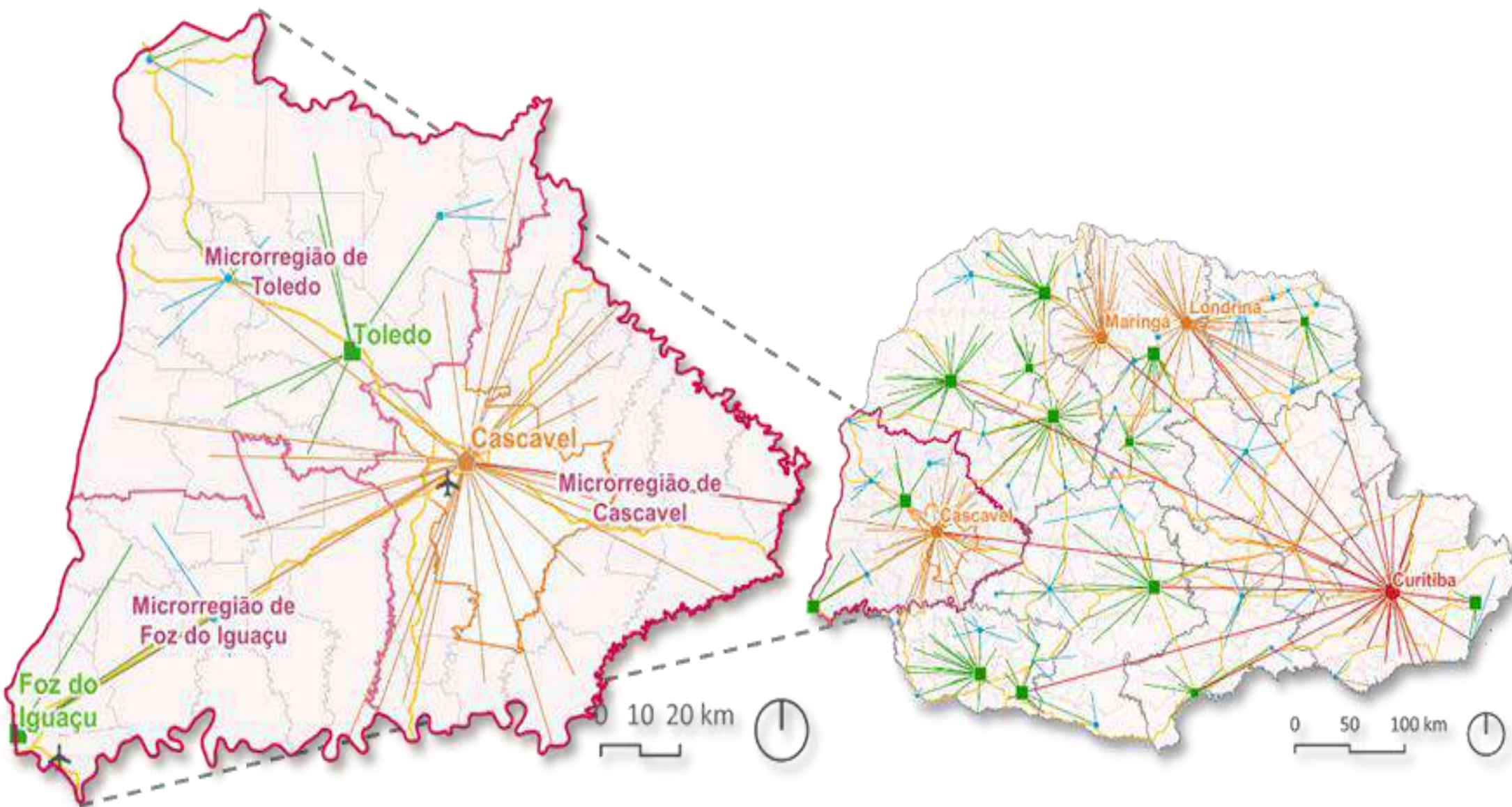
# ÁREA DE INFLUÊNCIA

## MESORREGIÃO DO OESTE PARANAENSE

- Formada pela Microrregião de Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu, composta ao todo por 50 municípios:

### Redes Urbanas

- MetrÓpole
- Capital Regional
- Capital Sub Regional A
- Capital Sub Regional B
- Centro Zona A
- Centro Zona B
- Centro Local
- MetrÓpole
- Capital Regional
- Centro Sub Regional
- Centro de Zona
- ✈ Aeroportos
- Rodovias
- Limites Paraná
- Mesorregiões PR
- Mesorregião Oeste Paranaense
- Limites Cascavel



# PERFIL DEMOGRÁFICO

## MESORREGIÃO DO OESTE PARANAENSE

- O município de Cascavel é o maior em termos populacionais e um dos que apresentam maior renda média domiciliar

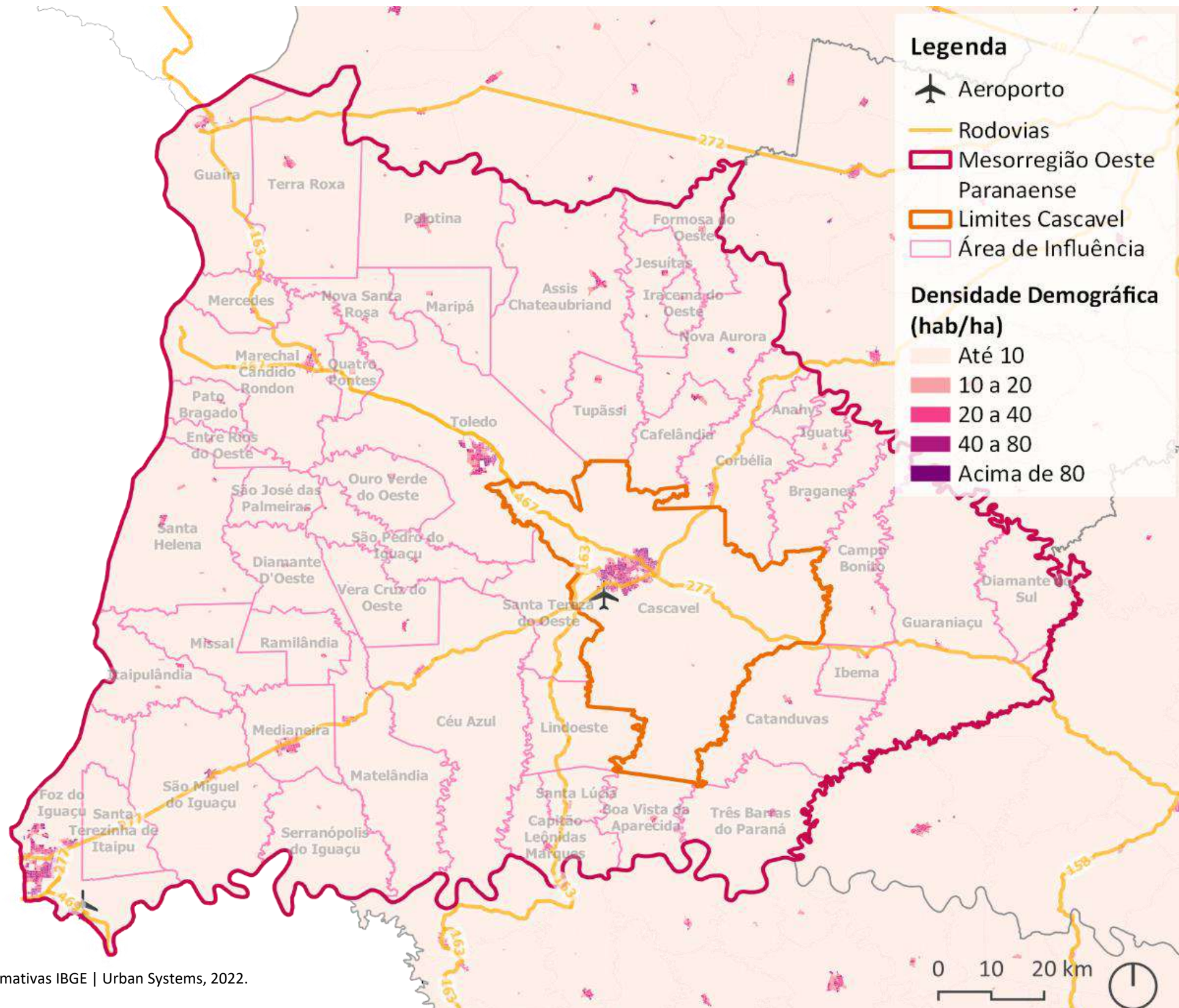
Municípios	População 2022	TGCA (%) População 10-21	Domicílios 2022	TGCA (%) Domicílios 00-10	Renda Média Mensal Domiciliar (R\$)	Municípios	População 2022	TGCA (%) População 10-21	Domicílios 2022	TGCA (%) Domicílios 00-10	Renda Média Mensal Domiciliar (R\$)
Anahy	2.765	-0,32%	1.069	1,10%	4.184,51	Maripá	5.551	-0,20%	2.145	1,02%	3.338,94
Assis Chateaubriand	33.332	0,08%	12.892	1,16%	3.117,22	Matelândia	18.479	1,17%	7.024	2,70%	3.424,67
Boa Vista da Aparecida	7.490	-0,45%	2.710	0,72%	3.062,77	Medianeira	47.436	1,06%	17.882	2,33%	5.222,20
Braganey	5.303	-0,65%	2.090	1,05%	4.505,52	Mercedes	5.672	0,98%	2.130	2,28%	2.855,50
Cafelândia	19.211	2,28%	7.354	3,98%	3.532,15	Missal	10.727	0,20%	4.286	1,73%	3.888,42
Campo Bonito	3.635	-1,59%	1.330	0,05%	4.499,21	Nova Aurora	9.986	-1,43%	3.966	0,17%	2.515,72
Capitão Leônidas Marques	15.973	0,54%	6.002	1,87%	3.620,97	Nova Santa Rosa	8.376	0,79%	3.240	1,88%	4.349,37
Cascavel	341.016	1,47%	134.559	3,11%	5.292,35	Ouro Verde do Oeste	6.068	0,53%	2.168	1,69%	4.940,60
Catanduvas	10.139	-0,05%	4.068	2,19%	2.511,98	Palotina	32.749	1,11%	12.500	2,48%	4.440,20
Céu Azul	11.951	0,67%	4.644	2,11%	4.066,37	Pato Bragado	5.848	1,62%	2.190	2,91%	4.696,07
Corbélia	17.241	0,46%	6.478	1,77%	4.415,65	Quatro Pontes	4.066	0,56%	1.518	1,54%	6.565,37
Diamante do Sul	3.400	-0,27%	1.292	1,55%	1.440,28	Ramilândia	4.535	0,77%	1.571	1,95%	3.766,64
Diamante d'Oeste	5.303	0,45%	1.961	1,96%	3.344,66	Santa Helena	27.392	1,32%	11.408	3,23%	3.895,76
Entre Rios do Oeste	4.723	1,55%	1.834	3,05%	7.581,64	Santa Lúcia	3.783	-0,31%	1.423	0,77%	3.449,83
Formosa do Oeste	6.246	-1,56%	2.541	-0,07%	4.506,65	Santa Tereza do Oeste	10.030	-0,25%	3.731	1,29%	5.175,48
Foz do Iguaçu	258.143	0,07%	93.021	1,23%	4.380,89	Santa Terezinha de Itaipu	24.229	1,26%	8.752	2,63%	3.556,61
Guaíra	33.763	0,79%	12.396	1,94%	3.925,50	São José das Palmeiras	3.581	-0,56%	1.402	1,12%	4.263,57
Guaraniaçu	11.756	-1,78%	4.927	0,15%	3.560,54	São Miguel do Iguaçu	27.878	0,66%	10.396	2,12%	3.201,77
Ibema	6.417	0,47%	2.381	2,02%	4.586,37	São Pedro do Iguaçu	5.682	-1,10%	2.370	0,91%	3.783,09
Iguatu	2.253	0,07%	851	1,26%	3.729,87	Serranópolis do Iguaçu	4.450	-0,22%	1.714	1,25%	6.118,71
Iracema do Oeste	2.186	-1,37%	871	0,17%	3.471,20	Terra Roxa	17.637	0,43%	6.848	1,67%	3.806,83
Itaipulândia	11.854	2,30%	5.004	4,74%	5.145,65	Toledo	147.150	1,76%	58.703	3,41%	5.119,66
Jesuítas	8.186	-0,79%	3.197	0,40%	3.187,62	Três Barras do Paraná	12.055	0,16%	4.596	1,70%	2.475,18
Lindoeste	4.416	-1,60%	1.905	0,92%	3.346,26	Tupãssi	8.115	0,12%	3.149	1,32%	3.440,87
Marechal Cândido Rondon	54.739	1,31%	22.008	2,77%	5.426,03	Vera Cruz do Oeste	8.338	-0,61%	3.206	0,85%	3.555,58
<b>Total</b>	<b>1.341.256</b>	<b>1,24%</b>	<b>515.703</b>	<b>2,16%</b>	<b>4.566,15</b>	<b>Total</b>	<b>1.341.256</b>	<b>1,24%</b>	<b>515.703</b>	<b>2,16%</b>	<b>4.566,15</b>
<b>Paraná</b>	<b>11.712.885</b>	<b>0,96%</b>	<b>4.334.666</b>	<b>2,19%</b>	<b>4.977,53</b>	<b>Paraná</b>	<b>11.712.885</b>	<b>0,96%</b>	<b>4.334.666</b>	<b>2,19%</b>	<b>4.977,53</b>
<b>Brasil</b>	<b>215.569.861</b>	<b>1,02%</b>	<b>78.956.741</b>	<b>2,46%</b>	<b>4.464,48</b>	<b>Brasil</b>	<b>215.569.861</b>	<b>1,02%</b>	<b>78.956.741</b>	<b>2,46%</b>	<b>4.464,48</b>



# PERFIL DEMOGRÁFICO

## DENSIDADE POPULACIONAL

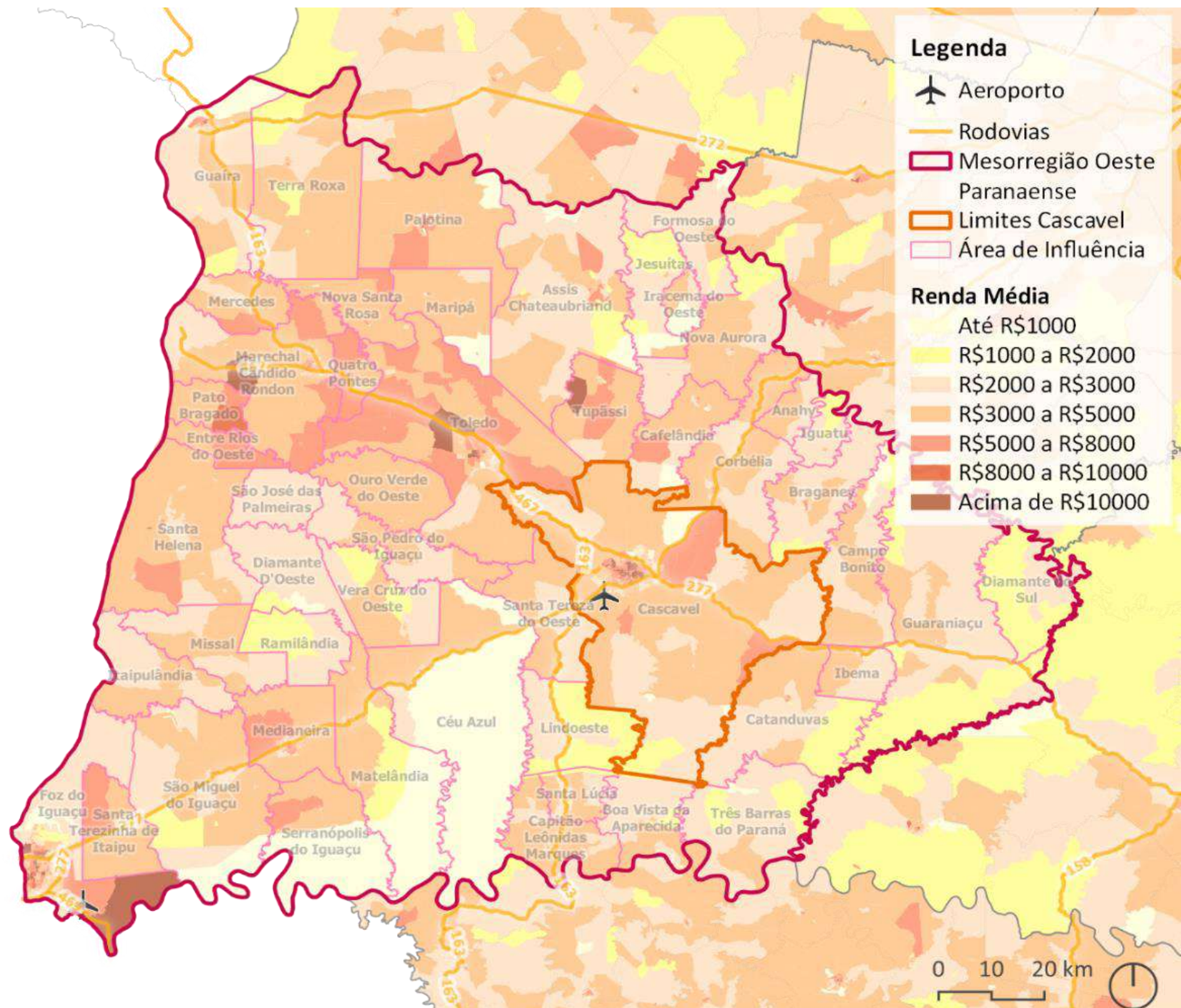
- O município de Cascavel é uma das principais aglomerações urbana da mesorregião, seguida de Toledo e Foz do Iguaçu



# PERFIL DEMOGRÁFICO

## RENDA MÉDIA DOMICILIAR

- O município de Cascavel é um dos que apresentam maior renda média domiciliar da mesorregião

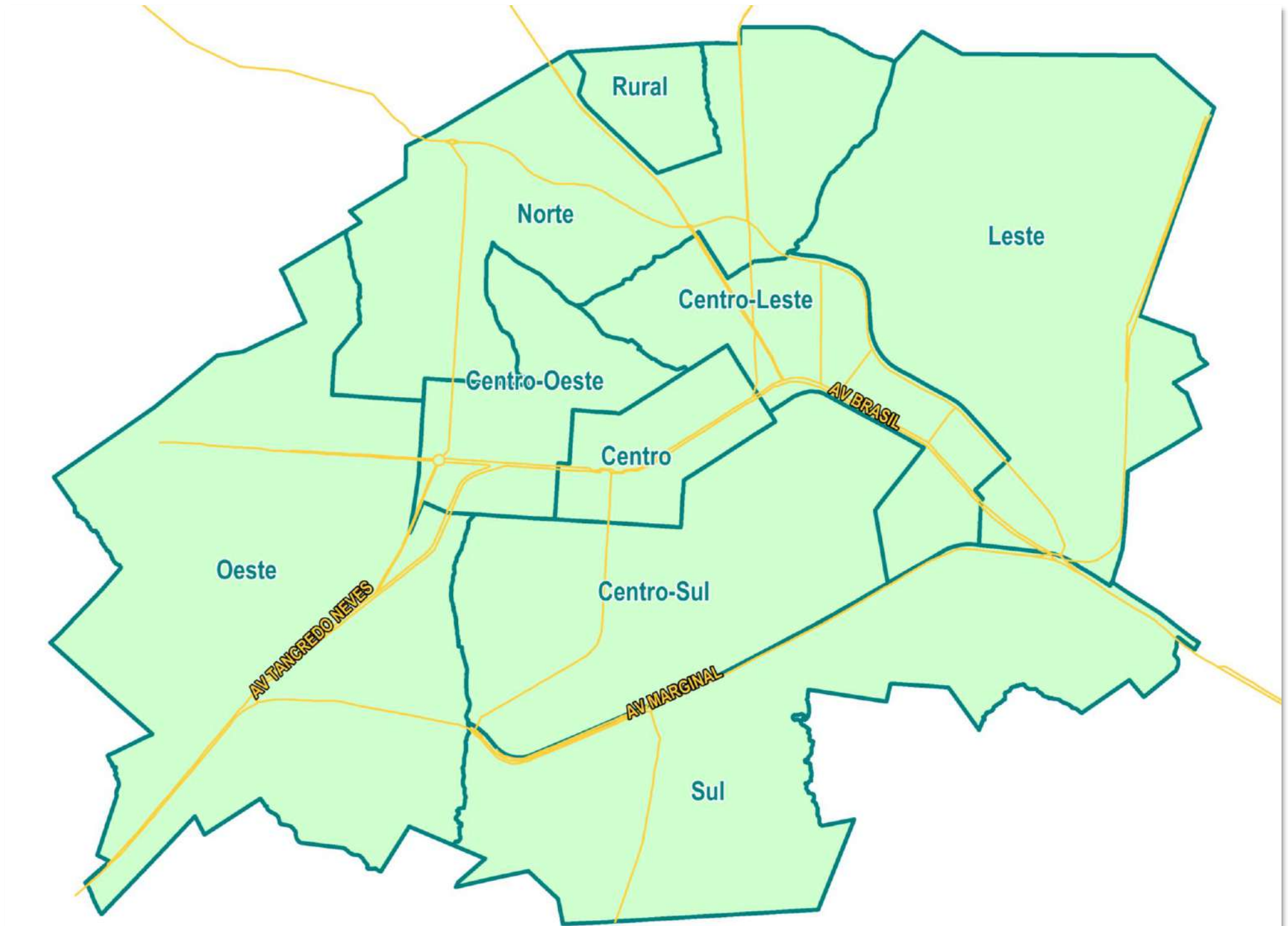


# PERFIL DEMOGRÁFICO LOCAL

## CASCAVEL

- Cascavel foi dividido em **9 macrozonas**:

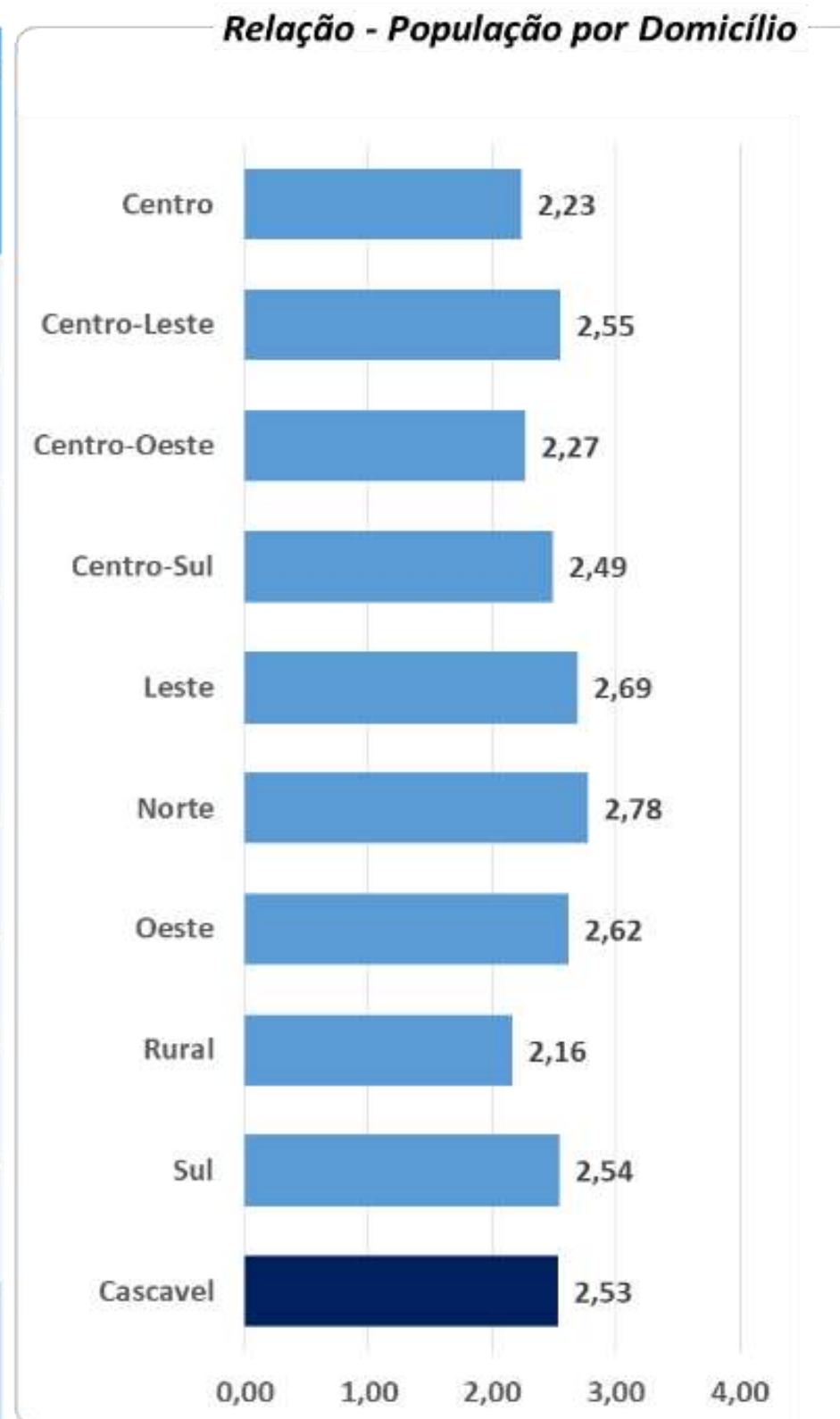
- Centro;
- Centro-Oeste;
- Centro-Leste;
- Centro-Sul;
- Leste;
- Norte;
- Oeste;
- Rural;
- Sul.



# PERFIL DEMOGRÁFICO

CASCAVEL

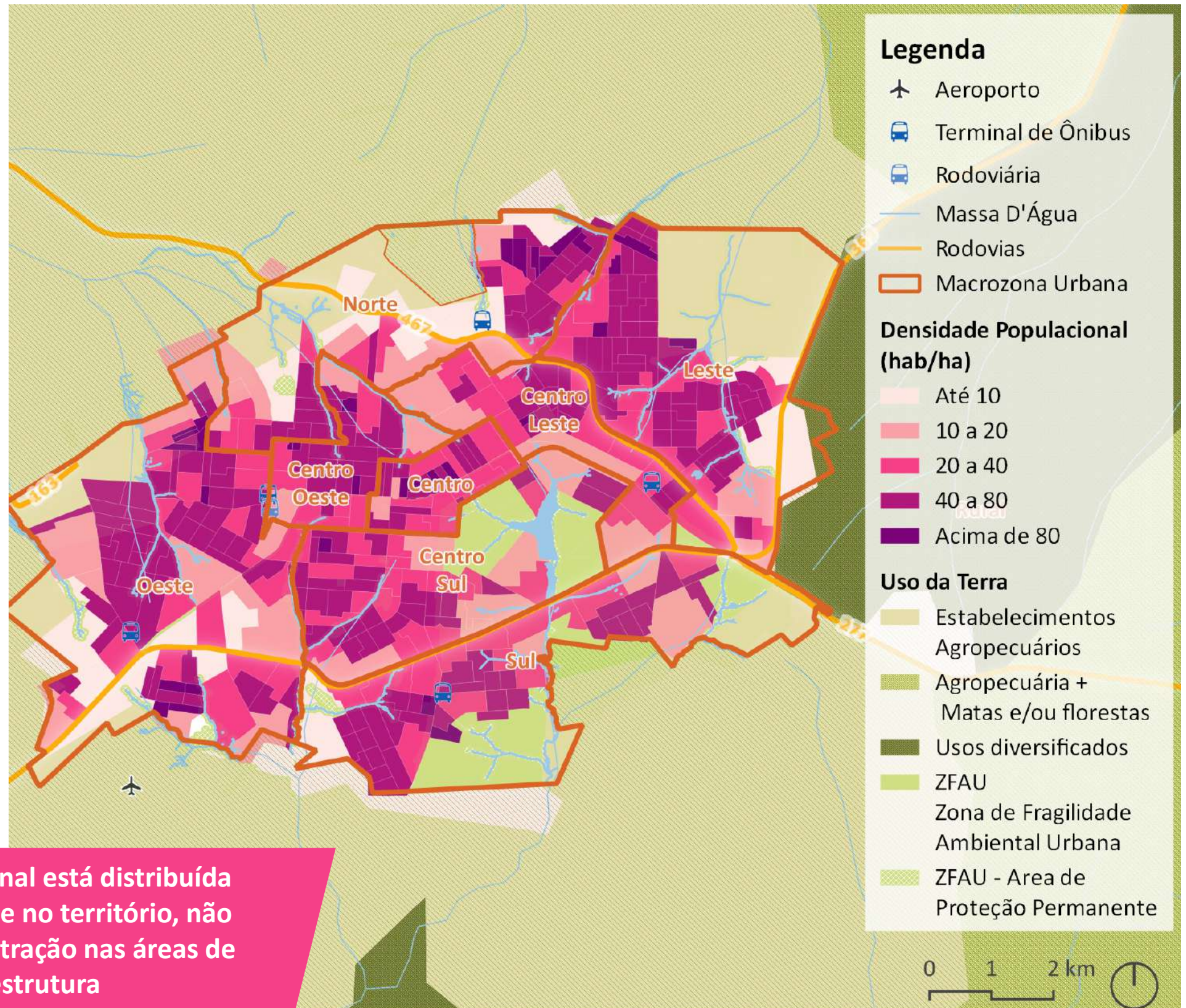
Área de Influência	População - 2022	TGCA População 2010-2016	Domicílios - 2022	TGCA Domicílios 2000-2010	Renda Média Mensal Domiciliar - 2022 (R\$)
Centro	12.739	-0,08%	5.710	1,04%	9.284,01
Centro-Leste	19.396	0,93%	7.612	2,30%	6.849,86
Centro-Oeste	19.481	1,37%	8.587	2,94%	8.702,60
Centro-Sul	36.219	0,81%	14.572	2,26%	6.961,60
Leste	52.262	1,16%	19.411	2,70%	3.898,70
Norte	38.767	1,82%	13.970	3,25%	4.962,13
Oeste	84.683	2,32%	32.369	3,79%	5.143,85
Rural	26.476	1,45%	12.240	4,04%	2.783,03
Sul	50.993	2,28%	20.088	4,09%	4.243,36
<b>TOTAL</b>	<b>341.016</b>	<b>1,47%</b>	<b>134.559</b>	<b>3,11%</b>	<b>5.292,34</b>





# PERFIL DEMOGRÁFICO

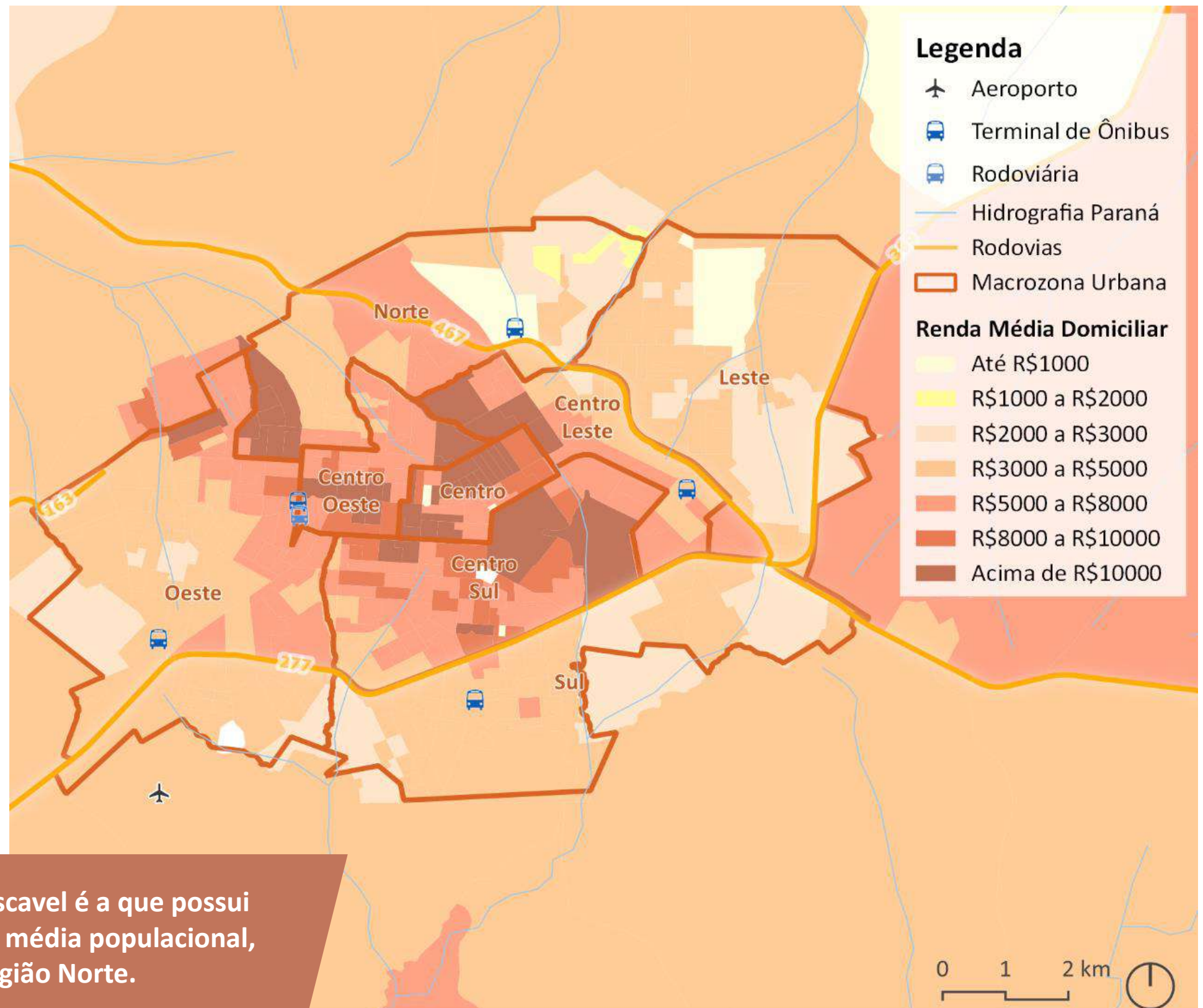
## DENSIDADE POPULACIONAL



A densidade populacional está distribuída de forma mais uniforme no território, não existindo maior concentração nas áreas de maior infraestrutura

# PERFIL DEMOGRÁFICO

## RENDA MÉDIA DOMICILIAR



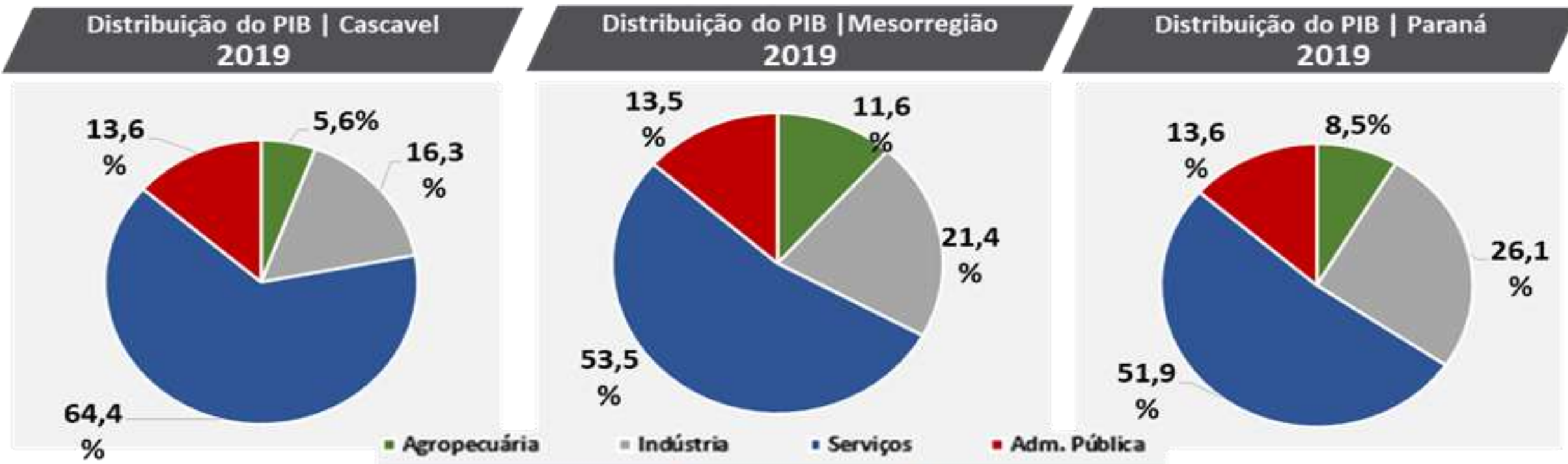
A região Central de Cascavel é a que possui a maior parte da renda média populacional, seguida da região Norte.

# PERFIL ECONÔMICO



# CENÁRIO DO PIB

## COMPARATIVO DO CENÁRIO DO PIB LOCAL



Fonte: IBGE 2000-2019 | Urban Systems, 2022.

\*TCGA = Taxa Geométrica de Crescimento anual



# CRESCIMENTO ECONÔMICO OBSERVADO

## EMPREGOS E EMPRESAS POR SETOR

Setores	Microrregião de Ponta Grossa				Ponta Grossa			
	2018	2019	2020	TGCA 18-20	2018	2019	2020	TGCA 18-20
<b>Empresas</b>								
Indústria	1.108	1.115	1.133	<b>1,1%</b>	808	783	800	<b>-0,5%</b>
Comércio	4.527	4.391	4.355	<b>-1,9%</b>	3.407	3.325	3.262	<b>-2,2%</b>
Serviços	4.396	4.417	4.459	<b>0,7%</b>	3.405	3.432	3.477	<b>1,1%</b>
Construção Civil	755	747	808	<b>3,5%</b>	601	595	614	<b>1,1%</b>
Agropecuária	1.525	1.482	1.464	<b>-2,0%</b>	443	407	392	<b>-5,9%</b>
<b>Total</b>	<b>12.311</b>	<b>12.152</b>	<b>12.219</b>	<b>-0,4%</b>	<b>8.664</b>	<b>8.542</b>	<b>8.545</b>	<b>-0,7%</b>
<b>Funcionários</b>								
Indústria	25.971	27.483	28.769	<b>5,2%</b>	16.791	16.757	17.438	<b>1,9%</b>
Comércio	28.982	29.691	28.271	<b>-1,2%</b>	22.032	22.731	21.587	<b>-1,0%</b>
Serviços	53.171	54.569	53.529	<b>0,3%</b>	42.604	43.493	42.339	<b>-0,3%</b>
Construção Civil	5.494	6.615	11.036	<b>41,7%</b>	4.691	5.695	10.155	<b>47,1%</b>
Agropecuária	7.133	7.267	7.444	<b>2,2%</b>	1.777	1.644	1.684	<b>-2,7%</b>
<b>Total</b>	<b>120.751</b>	<b>125.625</b>	<b>129.049</b>	<b>3,4%</b>	<b>87.895</b>	<b>90.320</b>	<b>93.203</b>	<b>3,0%</b>

Os setores de Serviços é o que mais emprega em toda a microrregião e em Ponta Grossa, seguido dos setores de Comércios e Indústria.

O setor Agropecuário é o que menos emprega no município.

**72%**

dos empregos da Microrregião estão em Cascavel em 2020

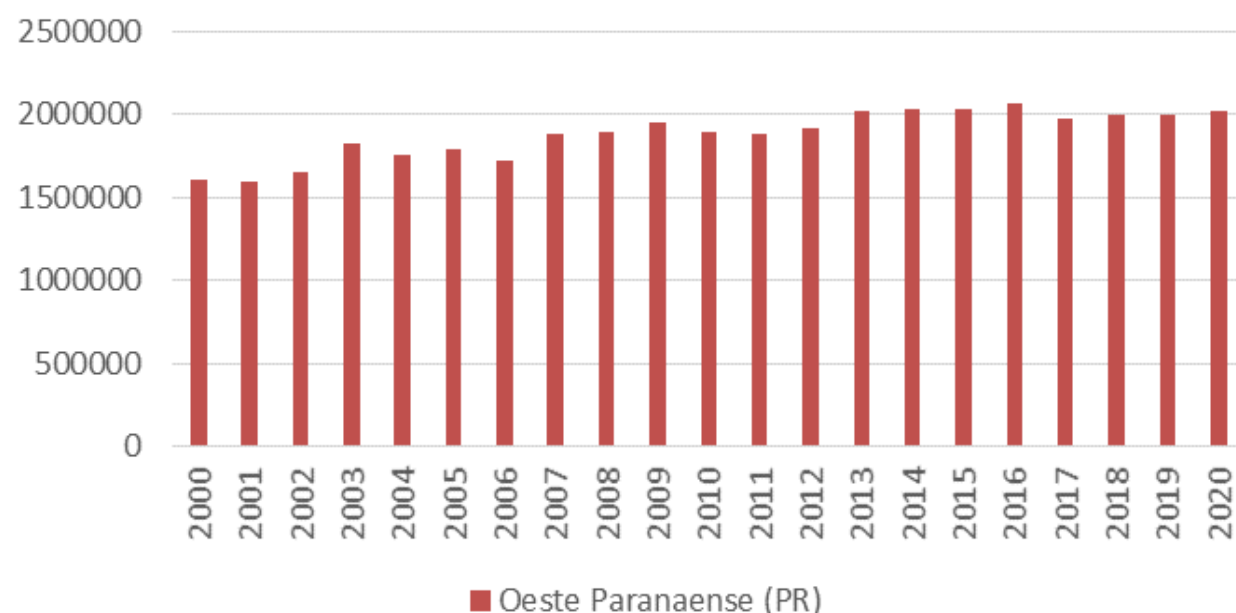


# PRODUÇÃO AGRÍCOLA

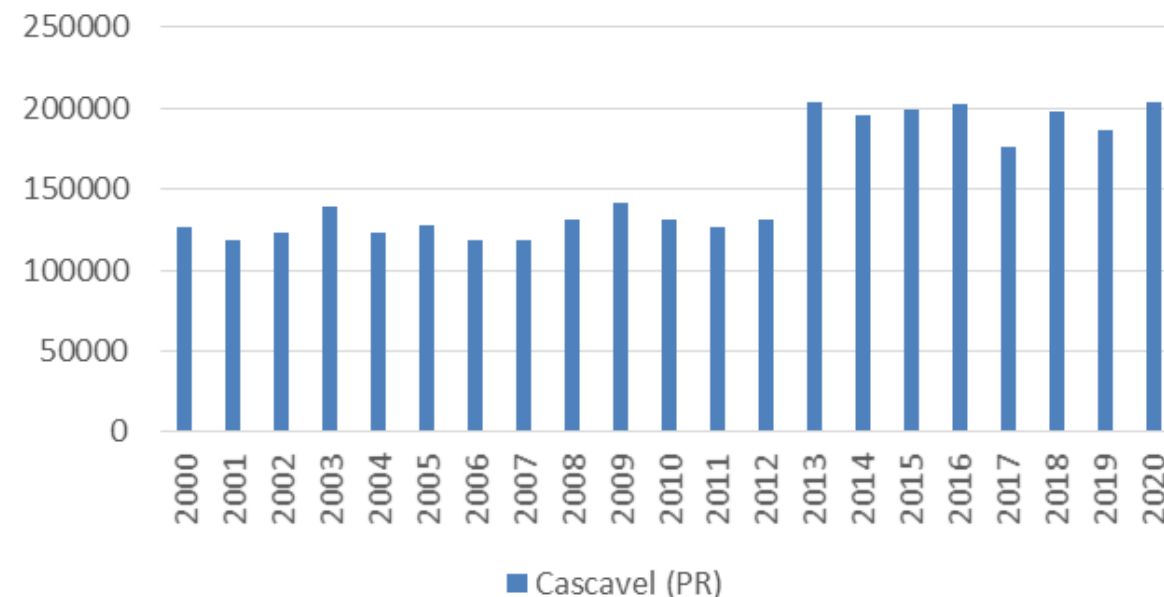
## ÁREA PLANTADA POR HECTARE (HISTÓRICO)

- Destaca-se que apesar da redução observada nas empresas do setor agropecuário, a produção aumentou com o tempo. Destaca-se que a produção em Cascavel cresceu a taxas superiores ao da Mesorregião de Cascavel.

Área Plantada por Hectare no Oeste Paranaense (PR)



Área Plantada por Hectare em Cascavel (PR)



Mesorregião	2000	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA (10-20)
Oeste Paranaense (PR)	1604194	1793685	1889215	2033095	2068466	1976940	1995539	1997830	2019185	0,7%

Município	2000	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA (10-20)
Cascavel (PR)	125974	127871	130566	199280	203040	175930	198232	186316	203797	4,6%



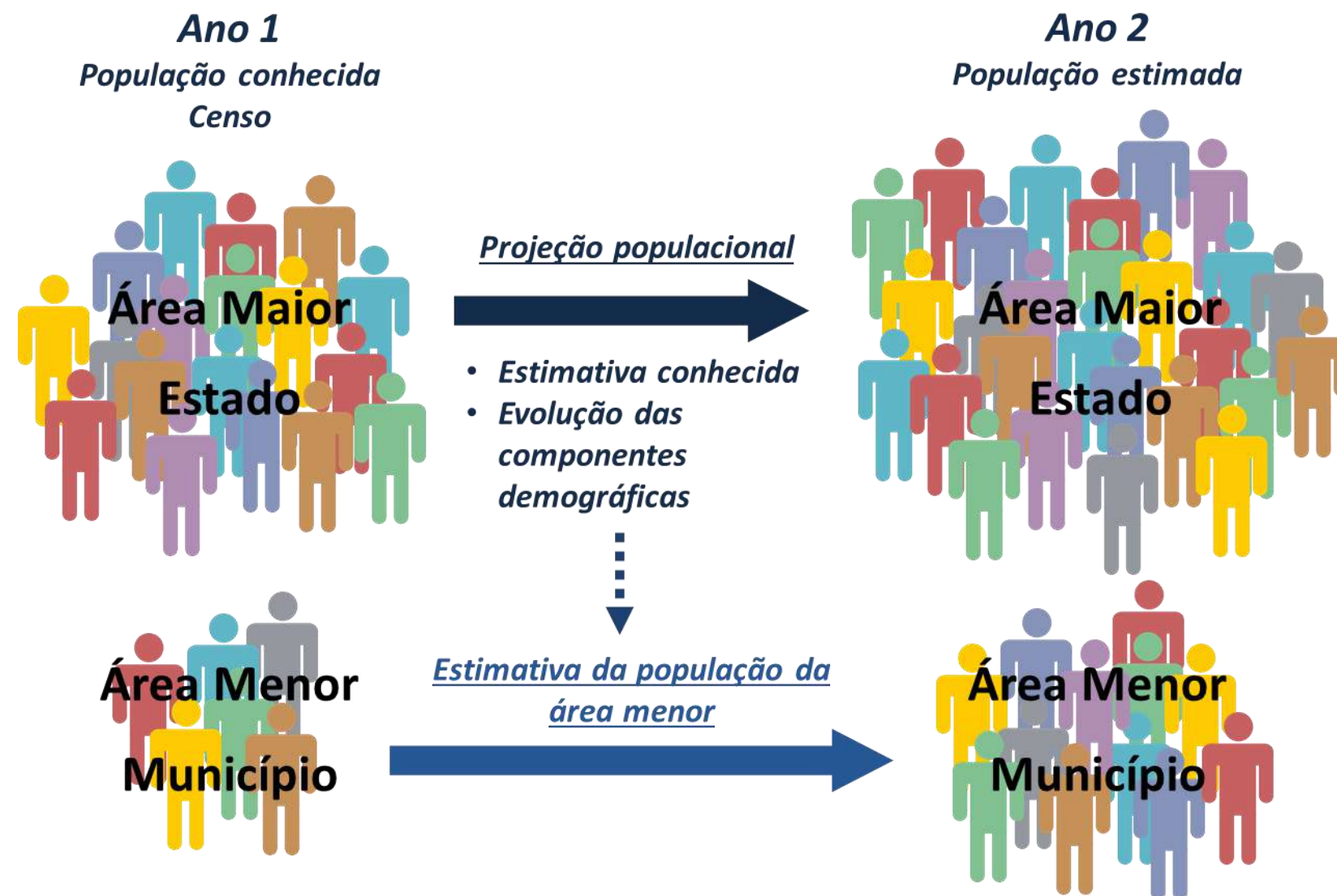
# **PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO - MESORREGIÃO DO OESTE PARANAENSE**



# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO URBANO

## PROJEÇÃO POPULACIONAL - METODOLOGIA

- A projeção que será apresentada a seguir será realizada através do **método ai+bi**, indicado pelo IBGE.
  - Para maior detalhamento sobre essa metodologia, ver nota metodológica do IBGE em:
    - [ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\\_de\\_Populacao/Estimativas\\_2015/nota\\_metodologica\\_2015.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2015/nota_metodologica_2015.pdf)



A estimativa da população da área menor considera a proporcionalidade do crescimento da área maior em relação ao crescimento da área menor observados nos 2 últimos Censos.



# PROJEÇÃO POPULACIONAL | MESORREGIÃO

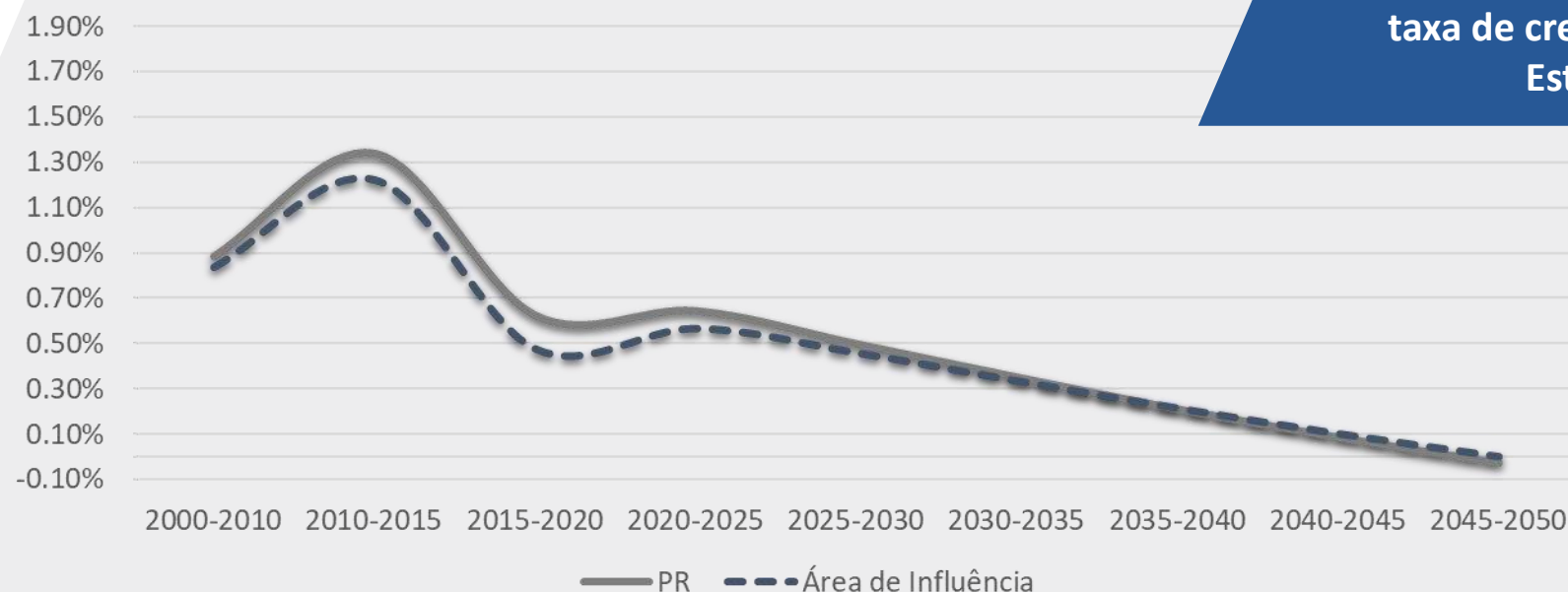
## POPULAÇÃO

Paraná		
Anos	População	TGCA*
2000	9.563.458	-
2010	10.444.526	0,89%
2015	11.163.018	1,34%
2020	11.516.840	0,63%
2025	11.893.264	0,65%
2030	12.193.706	0,50%
2035	12.410.298	0,35%
2040	12.542.478	0,21%
2045	12.597.005	0,09%
2050	12.581.103	-0,03%

Mesorregião		
Anos	População	TGCA*
2000	1.087.669	-
2010	1.181.947	0,83%
2015	1.255.860	1,22%
2020	1.285.961	0,47%
2025	1.322.656	0,56%
2030	1.353.160	0,46%
2035	1.375.841	0,33%
2040	1.390.492	0,21%
2045	1.397.420	0,10%
2050	1.397.293	0,00%

Comparativo		
Períodos	PR	Área de Influência
2000-2010	881.068	94.279
2010-2015	718.492	73.913
2015-2020	353.822	30.101
2020-2025	376.424	36.696
2025-2030	300.442	30.504
2030-2035	216.592	22.681
2035-2040	132.180	14.650
2040-2045	54.527	6.929
2045-2050	-15.902	-127

### Taxa de Crescimento Populacional



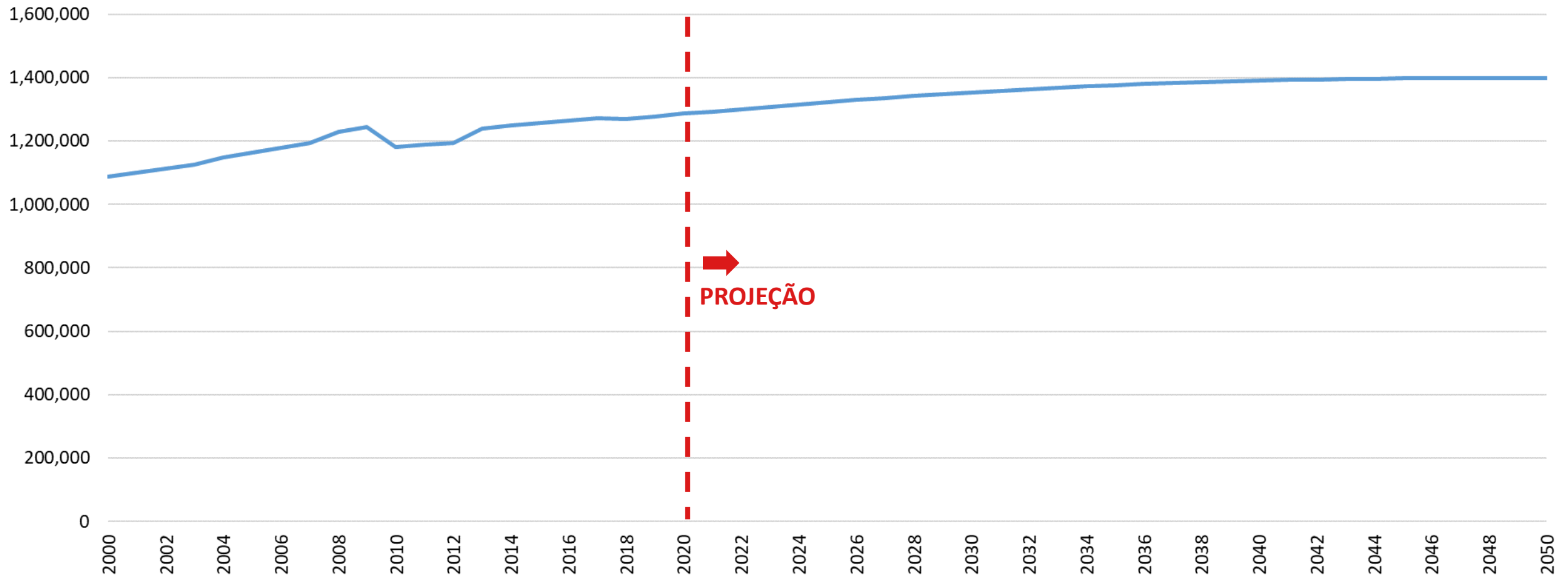
A taxa de crescimento populacional da Área de Influência é semelhante a taxa de crescimento do Estado.



# PROJEÇÃO POPULACIONAL | MESORREGIÃO

## POPULAÇÃO

População (2000-2050)



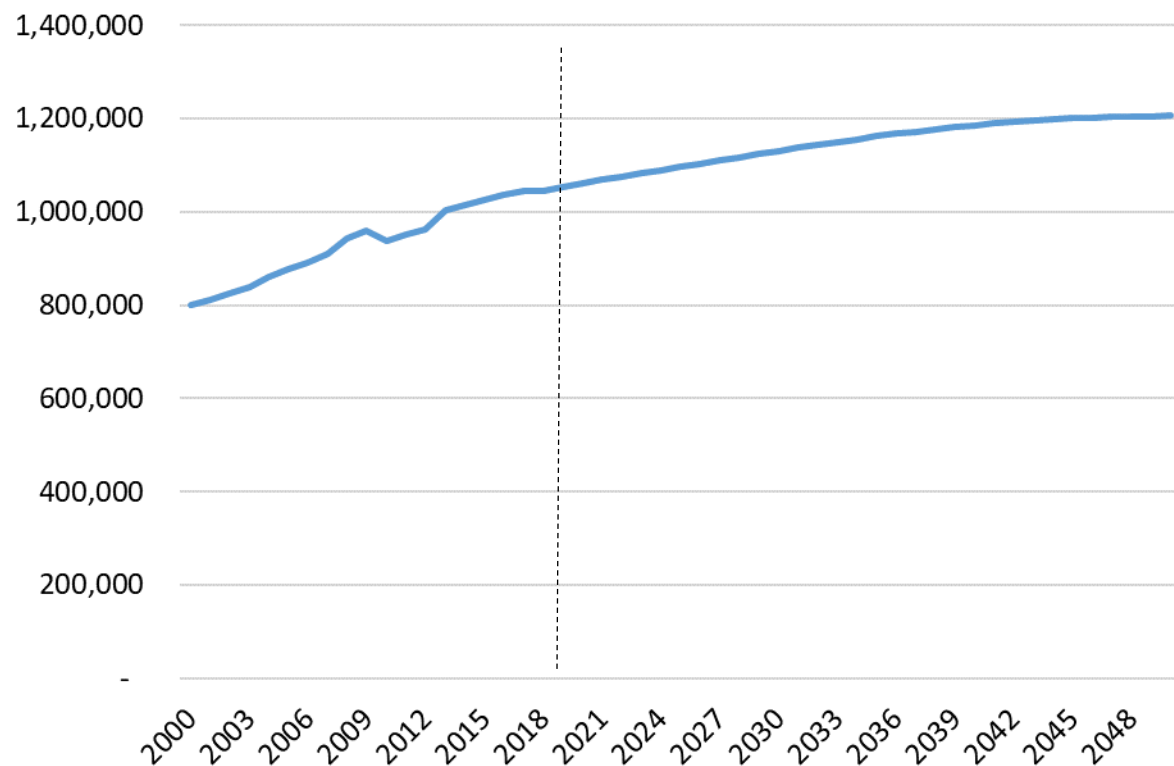
Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
População	1.087.669	1.181.947	1.285.961	1.322.656	1.353.160	1.375.841	1.390.492	1.397.420	1.397.293	
Variação	-	0,83%	0,85%	0,56%	0,46%	0,33%	0,21%	0,10%	0,00%	0,28%



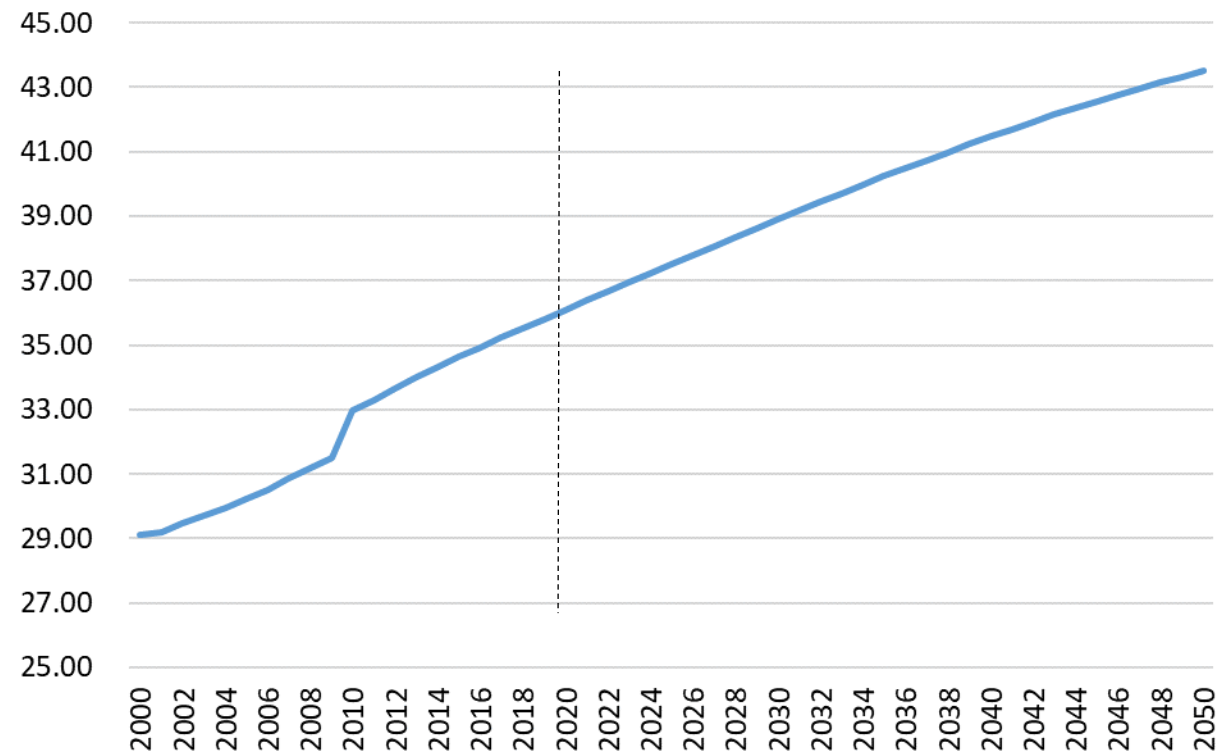
# PROJEÇÃO POPULACIONAL | MESORREGIÃO

## POPULAÇÃO

População em Idade Ativa | > 15 anos (2000-2050)



Idade Média (2000-2050)



### CRESCIMENTO POPULAÇÃO IDADE MÉDIA

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Idade Média	29,13	32,97	36,09	37,52	38,91	40,24	41,47	42,57	43,51	
Variação	-	1,25%	0,91%	0,78%	0,73%	0,67%	0,61%	0,52%	0,44%	0,62%

### CRESCIMENTO POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA > 15 anos

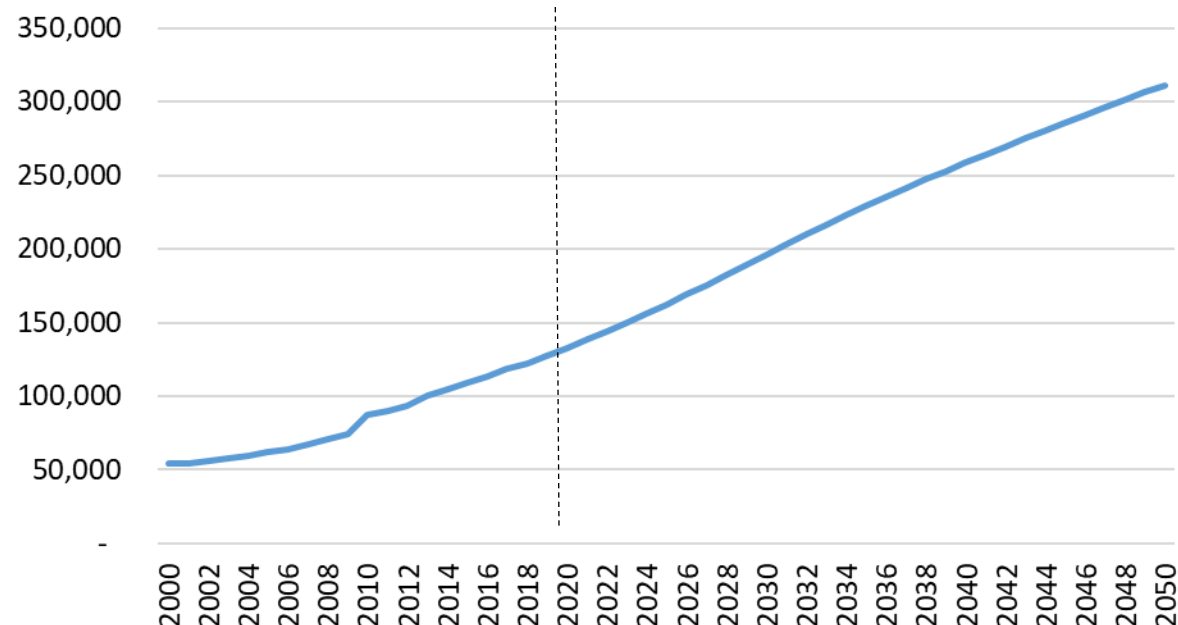
Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Idade Ativa	799.180	938.684	1.061.619	1.096.740	1.130.460	1.161.934	1.186.112	1.200.654	1.205.745	
Variação	-	1,62%	1,24%	0,65%	0,61%	0,55%	0,41%	0,24%	0,08%	0,43%



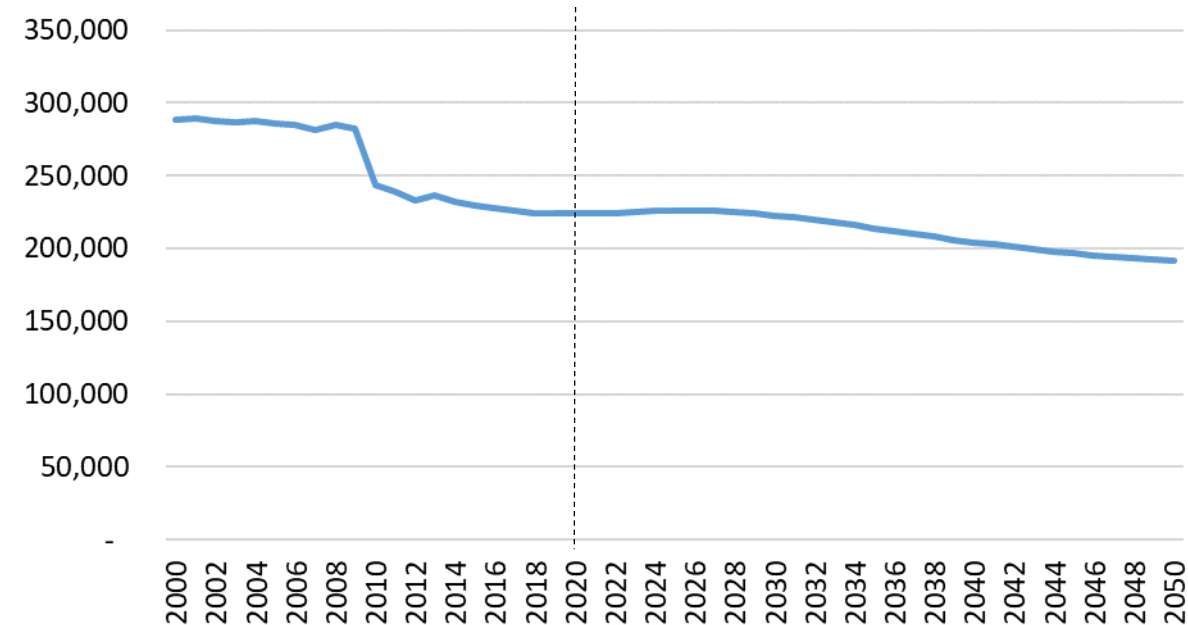
# PROJEÇÃO POPULACIONAL | MESORREGIÃO

## POPULAÇÃO

População em Melhor Idade | > 65 anos  
(2000-2050)



População em Idade Escolar | < 15 anos  
(2000-2050)



### CRESCIMENTO POPULAÇÃO IDADE ESCOLAR

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Idade Escolar	288.488	243.263	224.342	225.916	222.700	213.907	204.380	196.766	191.549	
Variação	-	-1,69%	-0,81%	0,14%	-0,29%	-0,80%	-0,91%	-0,76%	-0,54%	-0,53%

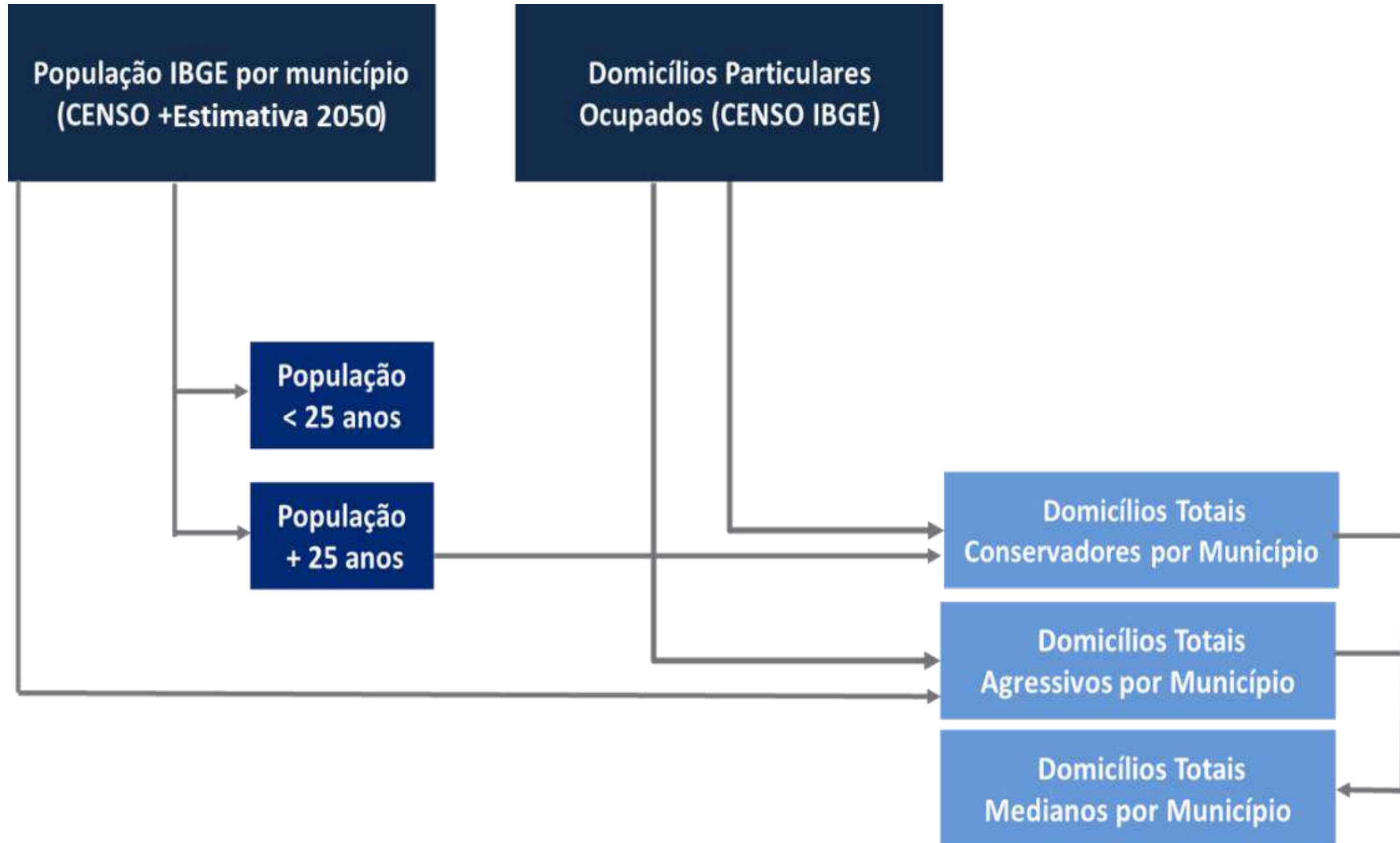
### CRESCIMENTO POPULAÇÃO MELHOR IDADE

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Melhor Idade	54.427	87.176	132.900	162.345	196.065	229.518	258.447	285.876	311.069	
Variação	-	4,82%	4,31%	4,08%	3,85%	3,20%	2,40%	2,04%	1,70%	2,88%



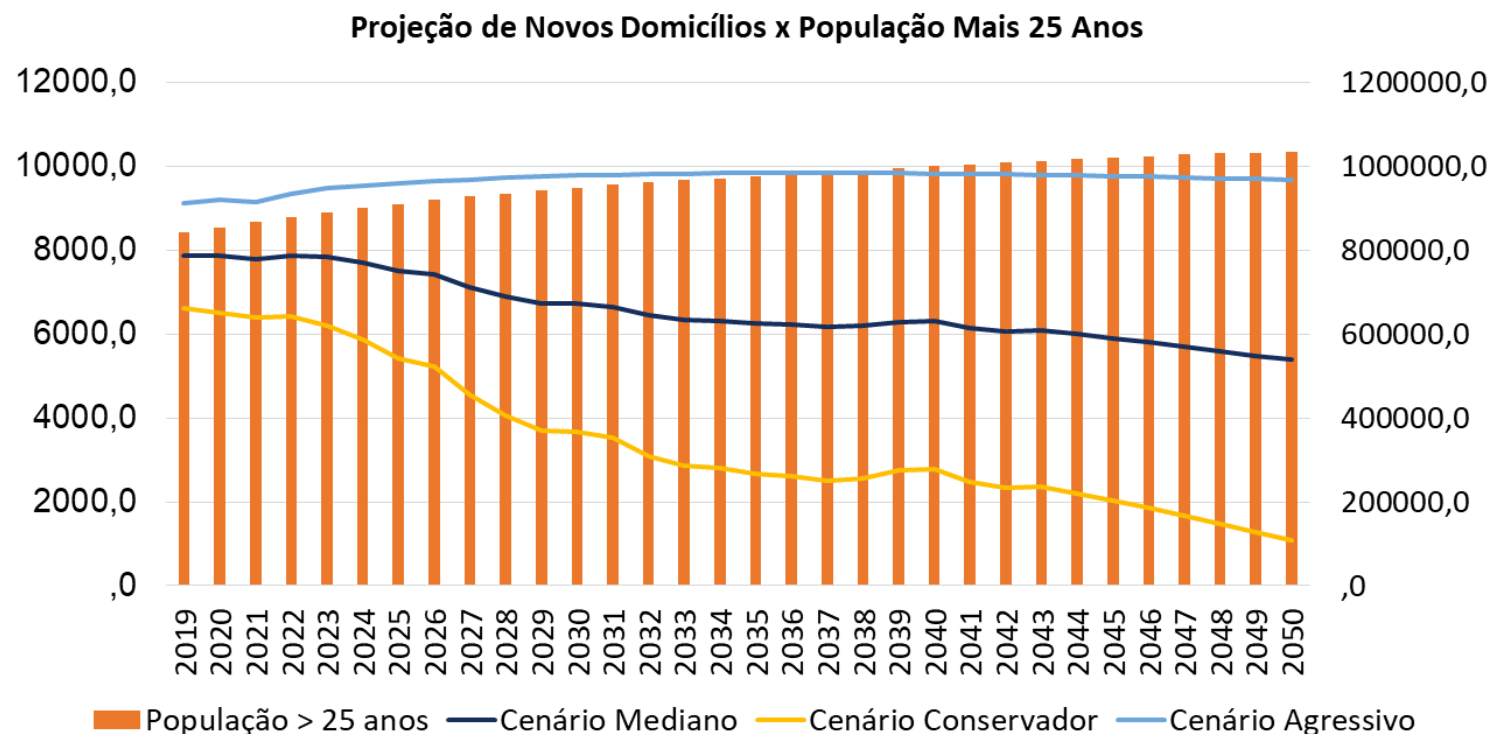
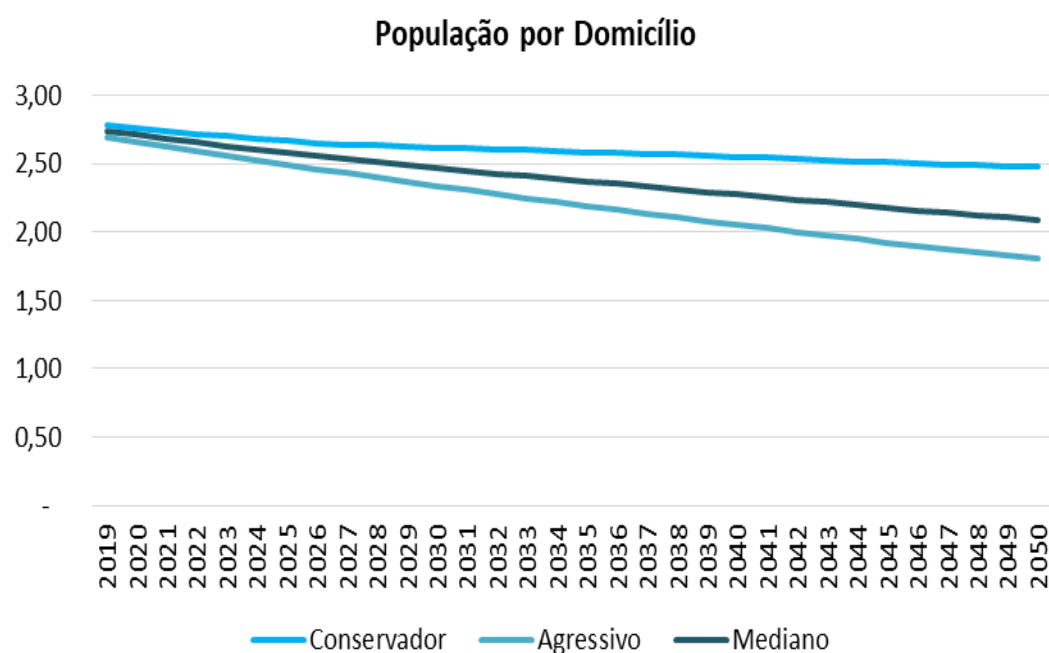
# PROJEÇÃO DE DOMICÍLIOS | MESORREGIÃO

Metodologia de Projeção



# PROJEÇÃO DE DOMICÍLIOS | MESORREGIÃO

## PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO POR DOMICÍLIO



### CRESCIMENTO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS TOTAIS

	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Cenário Conservador	351.850	430.295	509.189	540.993	563.251	578.938	592.800	604.787	612.520
Cenário Agressivo	351.850	430.295	527.962	577.355	628.314	679.859	731.482	782.857	833.824
Cenário Mediano	351.850	430.295	518.576	559.174	595.783	629.398	662.141	693.822	723.172

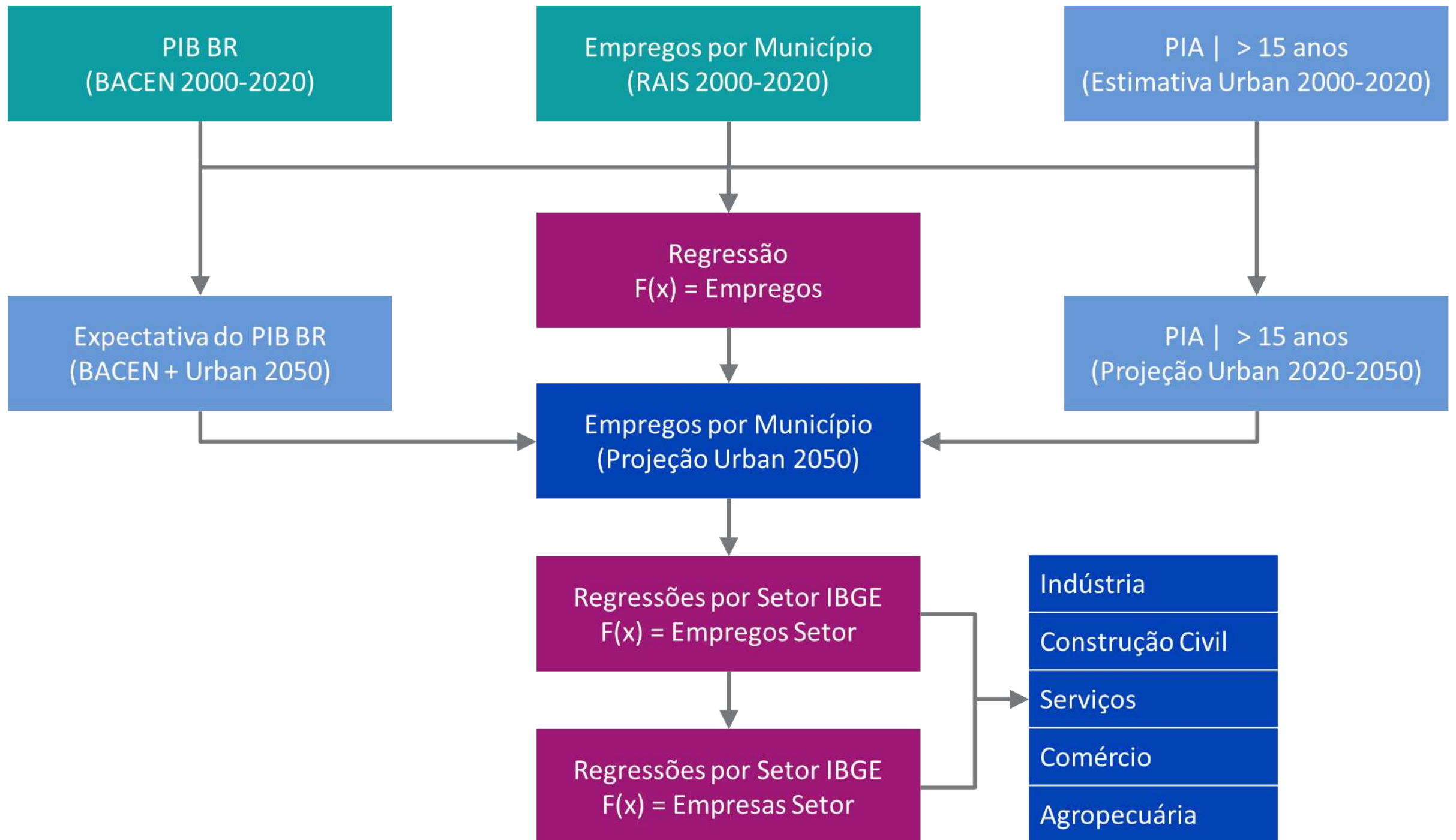
### CRESCIMENTO DA RELAÇÃO POPULAÇÃO E DOMICÍLIOS

	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Cenário Conservador	3,45	3,03	2,76	2,67	2,62	2,59	2,55	2,51	2,48
Cenário Agressivo	3,45	3,03	2,66	2,49	2,34	2,19	2,05	1,92	1,80
Cenário Mediano	3,45	3,03	2,71	2,58	2,47	2,37	2,28	2,18	2,09

Fonte: Urban Systems, 2022.

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO

ÁREA DE INFLUÊNCIA | METODOLOGIA

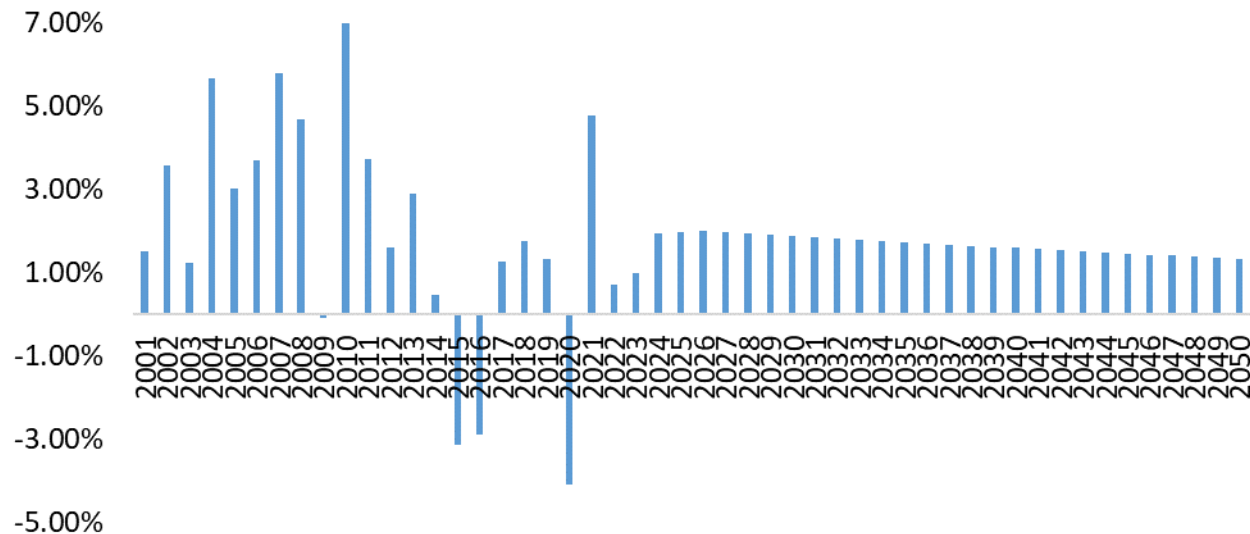


# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO

## PIB BRASIL - CRESCIMENTO REAL E TENDÊNCIAS

- A modelagem utilizou como base o crescimento real do PIB Brasil de 2000 a 2020.
- Para projeção do crescimento econômico da área de influência, foram utilizadas as expectativas de crescimento do PIB, divulgadas pelo boletim FOCUS do Banco Central, e as tendências pós 2026 foram realizadas a partir do histórico observado entre 2001 e 2026.

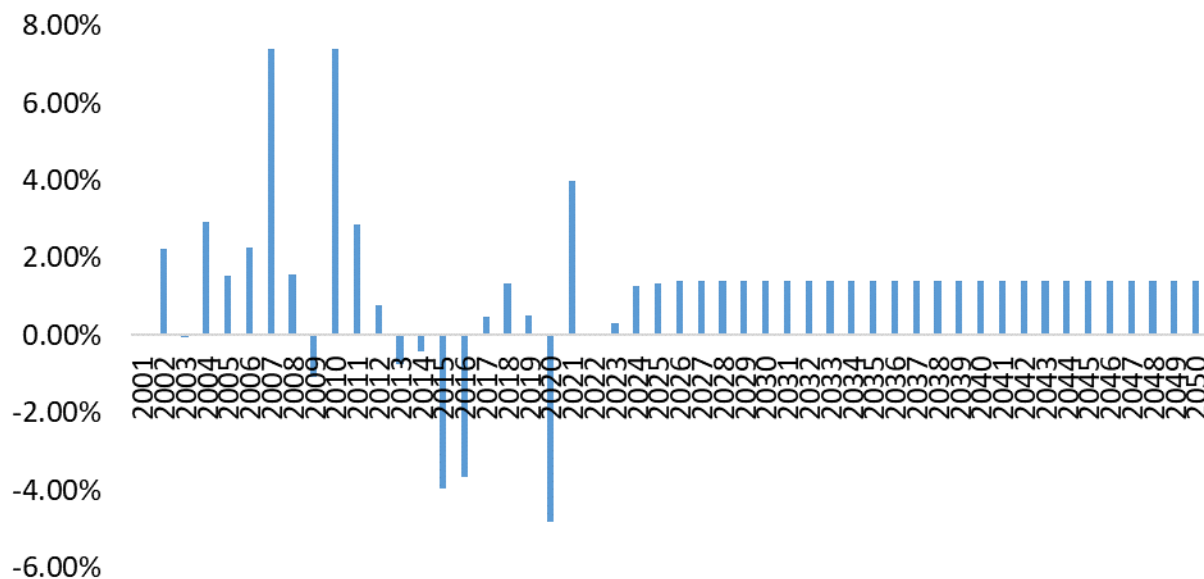
**Variação do PIB**



**A expectativa de crescimento do PIB do Brasil para os próximos 5 anos está baseada no Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central em 25/03/2022.**

**Para o cenário de longo prazo, foi utilizada a tendência de crescimento do PIB observada entre 2001 e 2026, conforme gráfico ao lado.**

**Variação do PIB Per Capita**



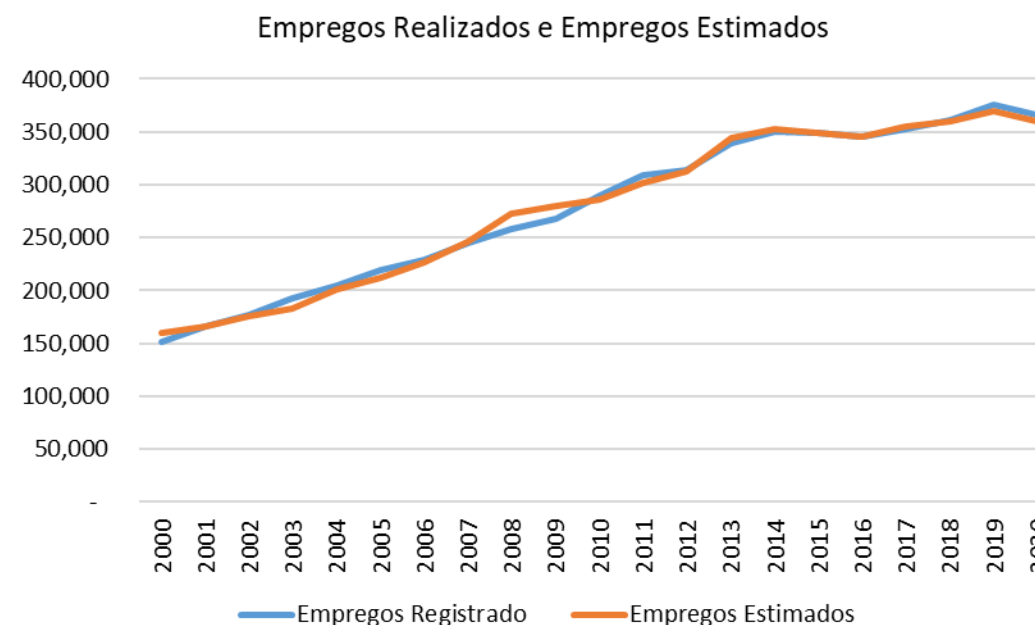
Últimos 5 anos				
2017	2018	2019	2020	2021
1,25%	1,76%	1,32%	-4,10%	4,77%
Expectativa BACEN 5 anos – 25/03/2022				
2022	2023	2024	2025	2026
0,70%	0,98%	1,94%	1,97%	2,00%
Tendência Urban 5 anos				
2027	2028	2029	2030	2031
1,97%	1,94%	1,91%	1,88%	1,85%



# PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO | MESORREGIÃO

## REGRESSÃO PARA PROJEÇÃO DO EMPREGO

- As informações utilizadas para modelagem foram:
  - Crescimento Real do PIB Brasil entre 2000 e 2019 - fonte IBGE.
  - População em idade Ativa – fonte IBGE
  - Crescimento do total de empregos registrados no Ministério do Trabalho e Emprego - fonte RAIS.
- Os resultados da regressão são:



Estatística de regressão	
R múltiplo	0,995890195
R-Quadrado	0,99179728
R-quadrado ajustado	0,990885866
Erro padrão	0,027679696
Observações	21

### ANOVA

	gl	SQ	MQ	F	F de significação
Regressão	2	1,667478154	0,833739077	1088,196966	1,68121E-19
Resíduo	18	0,013790981	0,000766166		
Total	20	1,681269134			

	Coeficientes	Erro padrão	Stat t	valor-P	95% inferiores	95% superiores	Inferior 95,0%	Superior 95,0%
Interseção	-30,79925111	0,928498592	-33,17102617	1,3546E-17	-32,74995426	-28,84854795	-32,74995426	-28,84854795
Ln PIA Local	1,689904579	0,204454108	8,265446934	1,53481E-07	1,260362438	2,119446721	1,260362438	2,119446721
Ln PIB Brasil	0,886422392	0,124854016	7,099670643	1,28457E-06	0,624113838	1,148730947	0,624113838	1,148730947

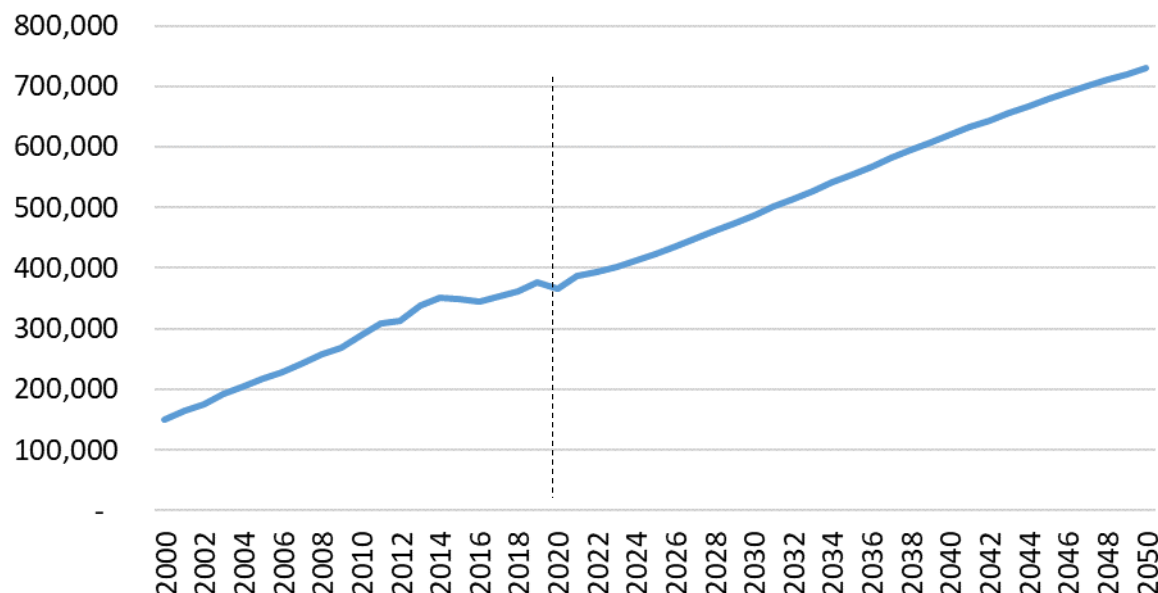
# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | MESORREGIÃO

## PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS

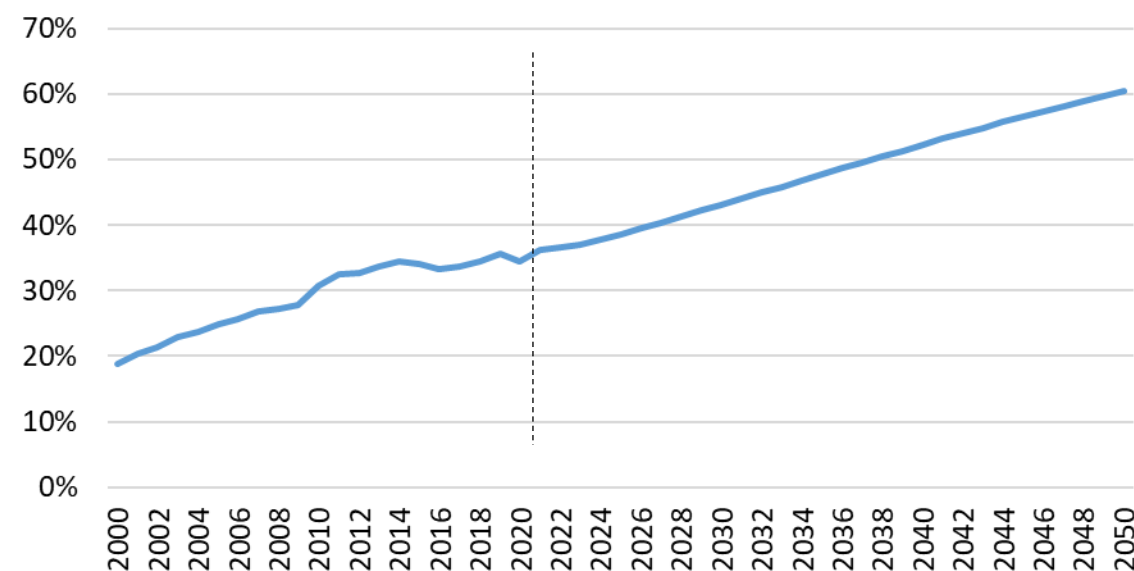
### GERAL

- Considerando as expectativas de crescimento do PIB e da População em Idade ativa anteriormente apresentados, é possível estimar o crescimento de empregos da Área de Influência.

Empregos (2000-2050)



Empregos por PIA (2000-2050)



### CRESCIMENTO DO TOTAL DE EMPREGOS

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empregos	151.125	289.376	366.451	423.823	487.609	554.702	619.860	678.902	729.606	
Variação	-	6,71%	2,39%	2,95%	2,84%	2,61%	2,25%	1,84%	1,45%	2,32%

### CORRELAÇÃO DE EMPREGOS POR PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empregos/PIA	19%	31%	35%	39%	43%	48%	52%	57%	61%	
Variação	-	5,01%	1,14%	2,28%	2,22%	2,05%	1,83%	1,59%	1,37%	1,89%

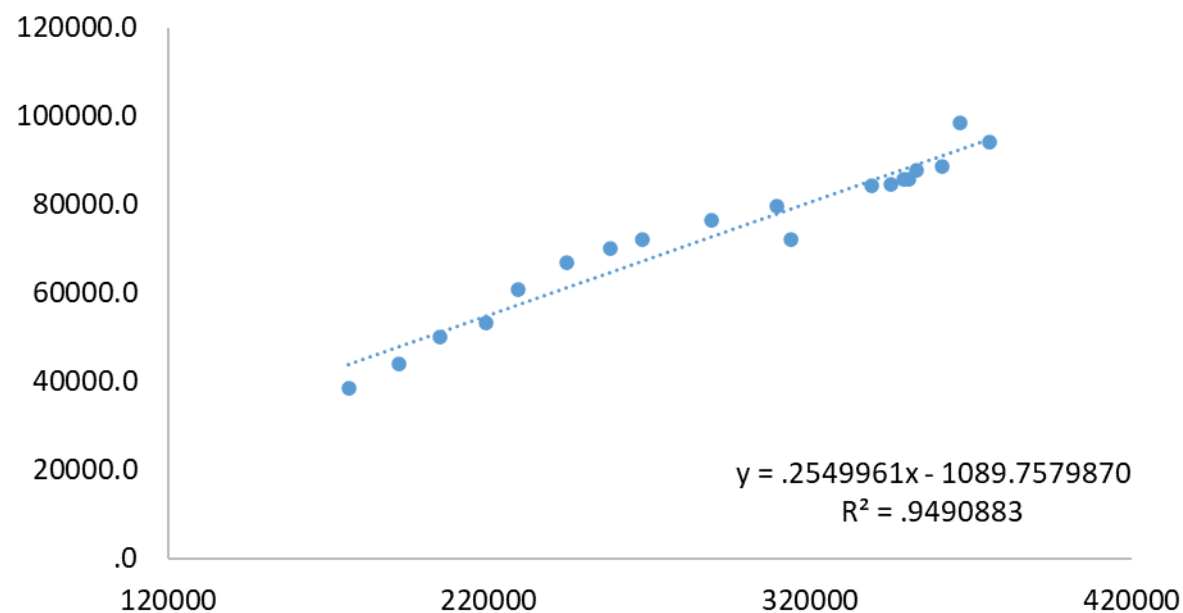
# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | MESORREGIÃO

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS

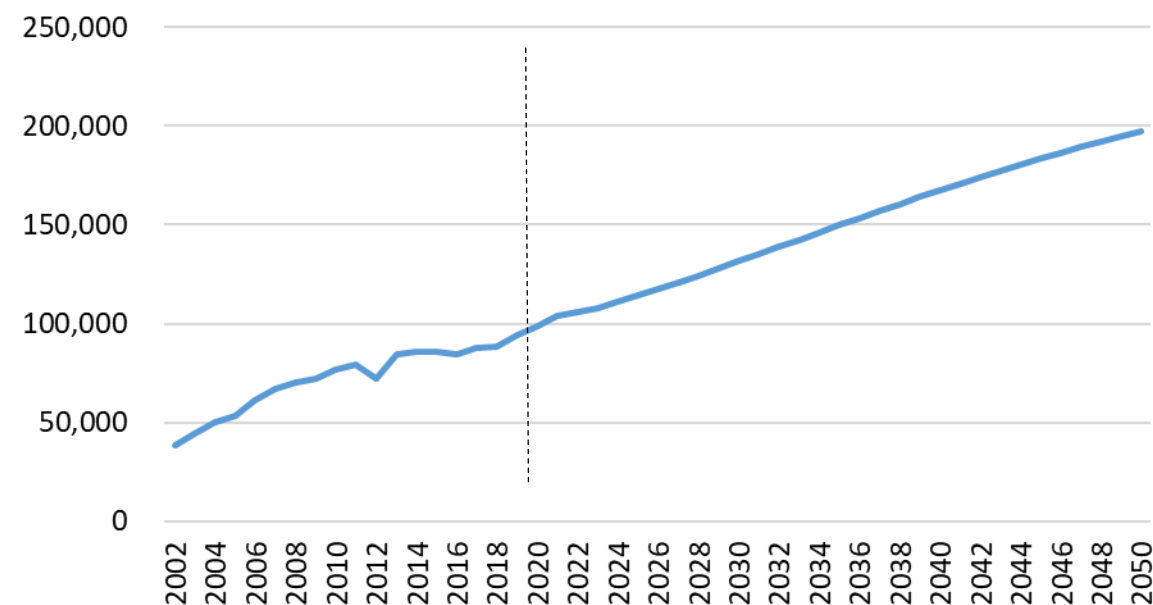
**INDÚSTRIA**

- As projeções de empregos setoriais estão relacionadas aos empregos totais observados entre 2002-2020.

**Correlação Emprego Industrial e Emprego Total**



**Projeção de Empregos na Indústria**



**CRESCIMENTO DE EMPREGOS NA INDÚSTRIA**

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 00-50
Empregos	38.577	76.352	98.543	114.153	131.508	149.763	167.492	183.556	197.352	
Variação	-	8,91%	2,58%	2,98%	2,87%	2,63%	2,26%	1,85%	1,46%	2,34%

**CRESCIMENTO DE EMPRESAS NA INDÚSTRIA**

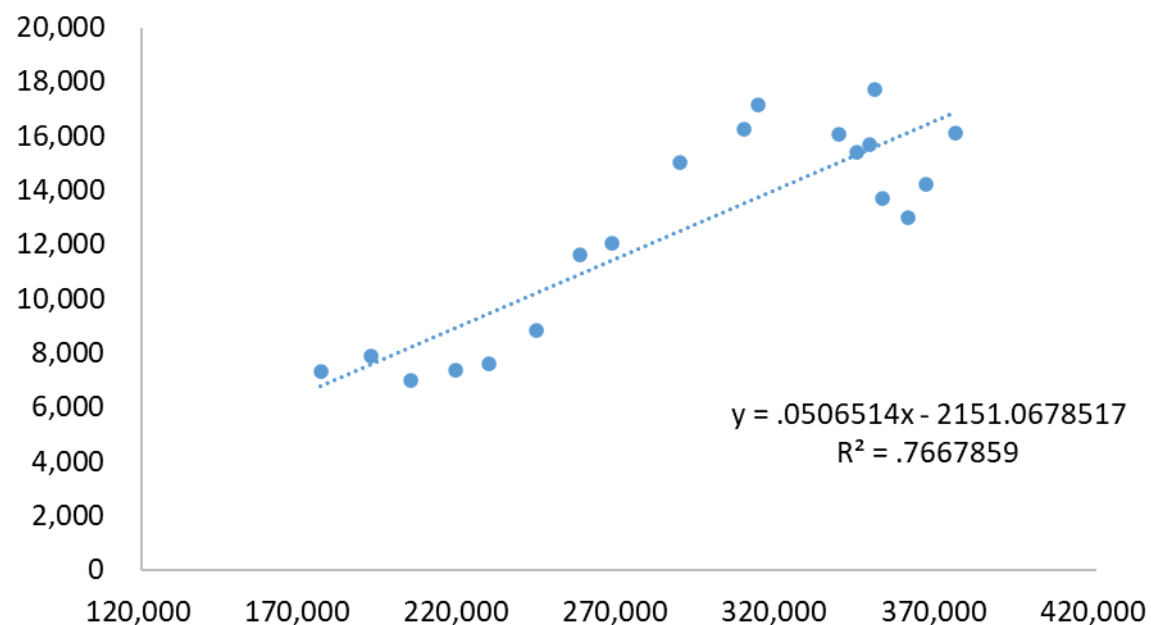
Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 00-50
Empresas	2.395	3.505	4.353	4.968	5.651	6.370	7.069	7.701	8.245	
Variação	-	4,88%	2,19%	2,68%	2,61%	2,42%	2,10%	1,73%	1,37%	2,15%

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | MESORREGIÃO

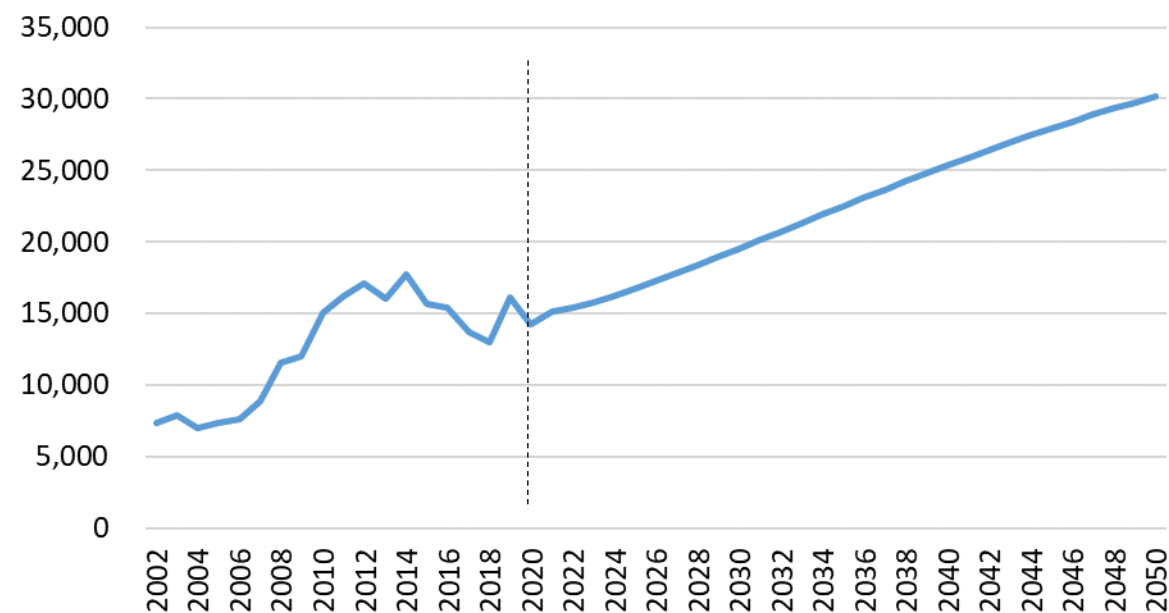
## PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS **CONSTRUÇÃO CIVIL**

- As projeções de empregos setoriais estão relacionadas aos empregos totais observados entre 2002-2020.

Correlação Emprego na Construção Civil e Emprego Total



Projeção de Empregos na Construção Civil



### CRESCIMENTO DE EMPREGOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empregos	7.327	15.015	14.226	16.745	19.546	22.492	25.353	27.946	30.172	
Variação	-	9,38%	-0,54%	3,31%	3,14%	2,85%	2,42%	1,97%	1,54%	2,54%

### CRESCIMENTO DE EMPRESAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empresas	1.398	2.078	3.033	3.583	4.194	4.837	5.461	6.027	6.513	
Variação	-	5,08%	3,85%	3,39%	3,20%	2,89%	2,46%	1,99%	1,56%	2,58%

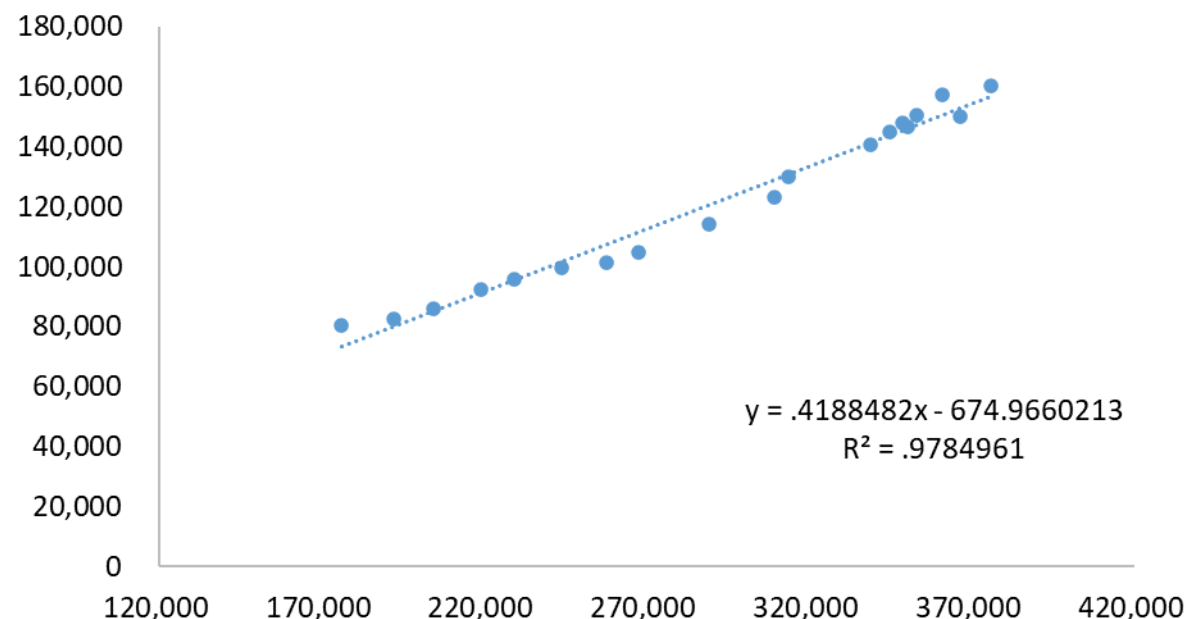
# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | MESORREGIÃO

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS

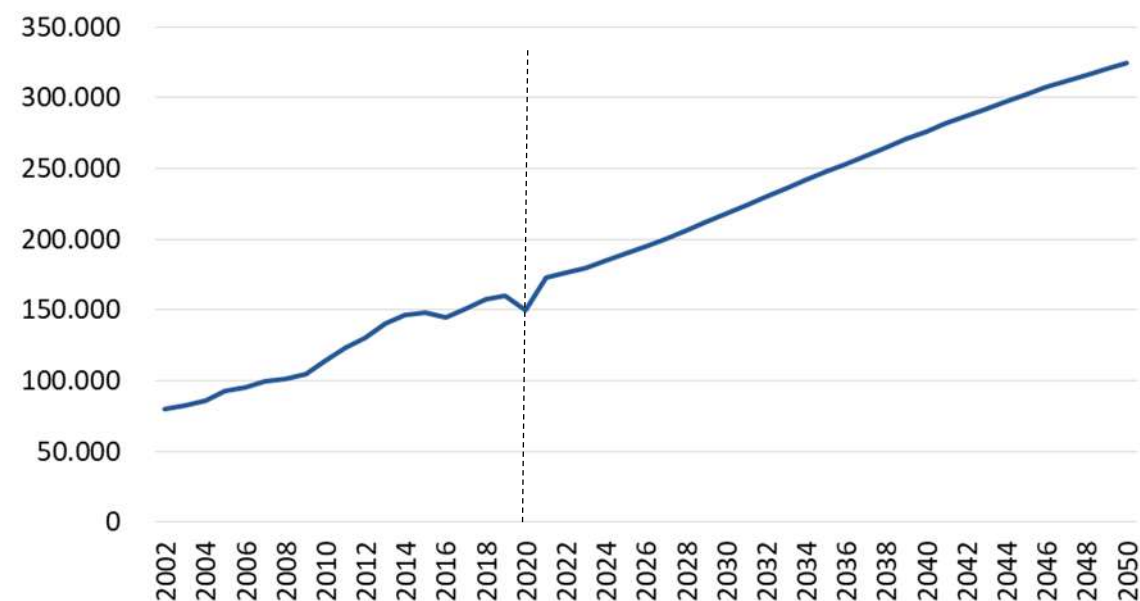
SERVIÇOS

- As projeções de empregos setoriais estão relacionadas aos empregos totais observados entre 2002-2020.

Correlação Emprego nos Serviços e Emprego Total



Projeção de Empregos nos Serviços



## CRESCIMENTO DE EMPREGOS NOS SERVIÇOS

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empregos	80.372	114.118	150.190	189.811	217.965	247.579	276.339	302.399	324.779	
Variação	-	4,48%	2,78%	4,79%	2,80%	2,58%	2,22%	1,82%	1,44%	2,60%

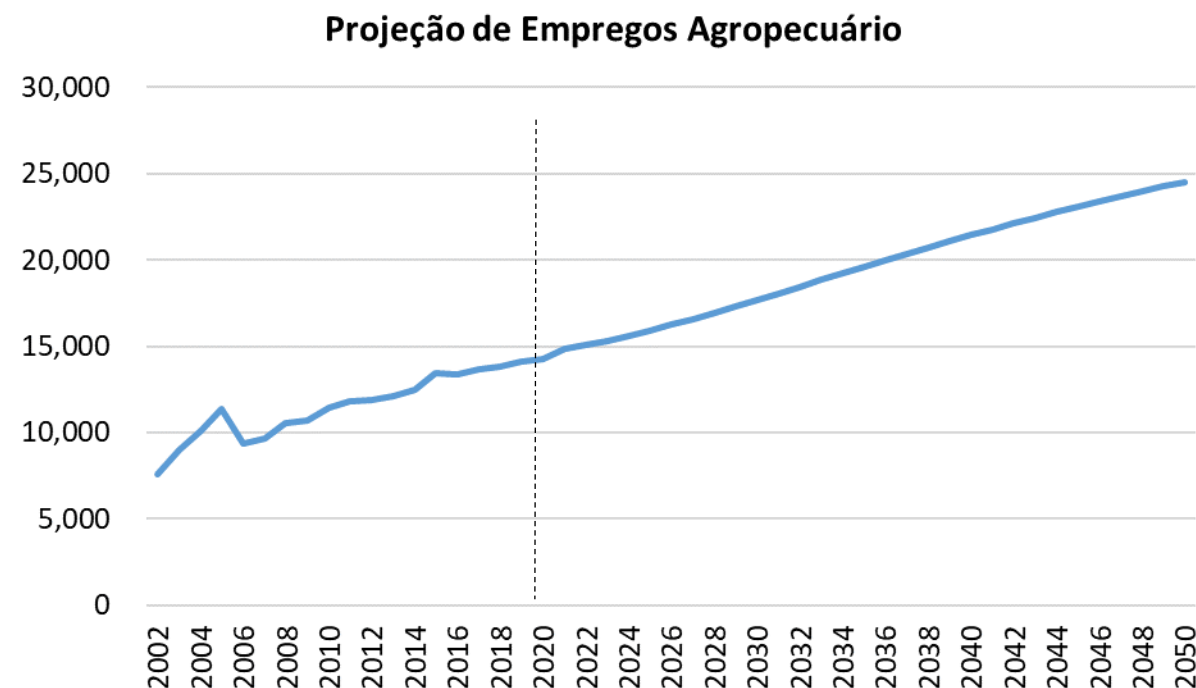
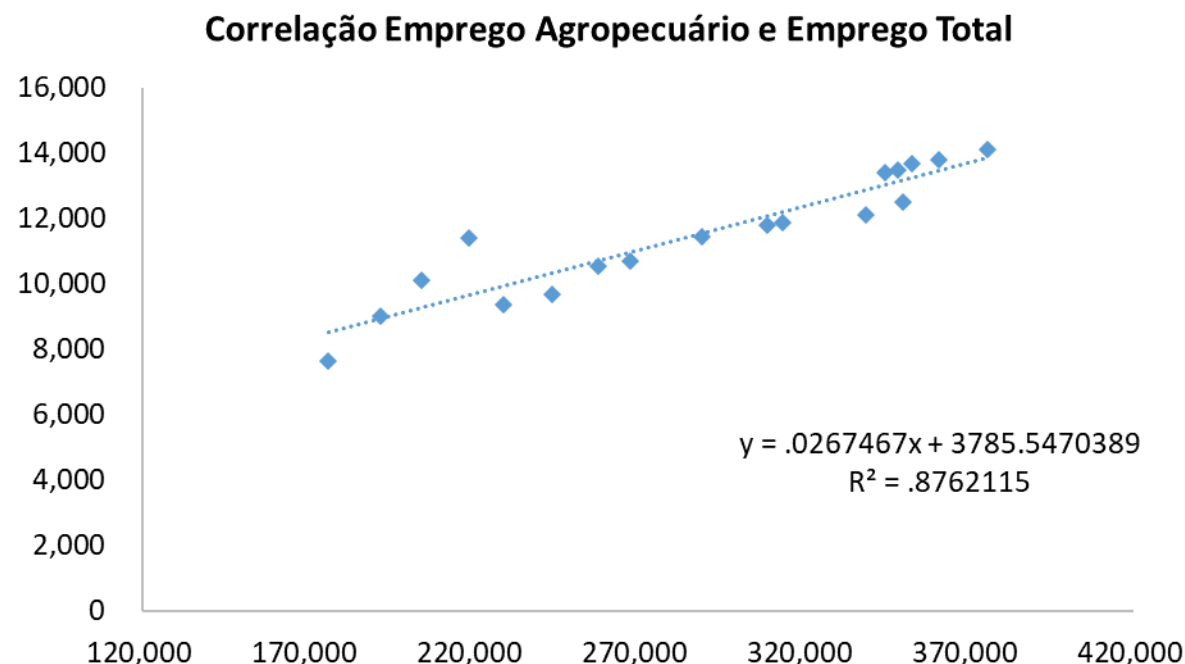
## CRESCIMENTO DE EMPRESAS NOS SERVIÇOS

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empresas	6.923	10.310	14.148	17.889	20.548	23.344	26.060	28.521	30.634	
Variação	-	5,10%	3,22%	4,80%	2,81%	2,58%	2,23%	1,82%	1,44%	2,61%

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | MESORREGIÃO

## PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS **AGROPECUÁRIA**

- As projeções de empregos setoriais estão relacionadas aos empregos totais observados entre 2002-2050.



### CRESCIMENTO DE EMPREGOS NA AGROPECUÁRIA

Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empregos	7.622	11.440	14.298	15.913	17.708	19.597	21.431	23.092	24.520	
Variação	-	5,21%	2,26%	2,16%	2,16%	2,05%	1,81%	1,50%	1,21%	1,81%

### CRESCIMENTO DE EMPRESAS NA AGROPECUÁRIA

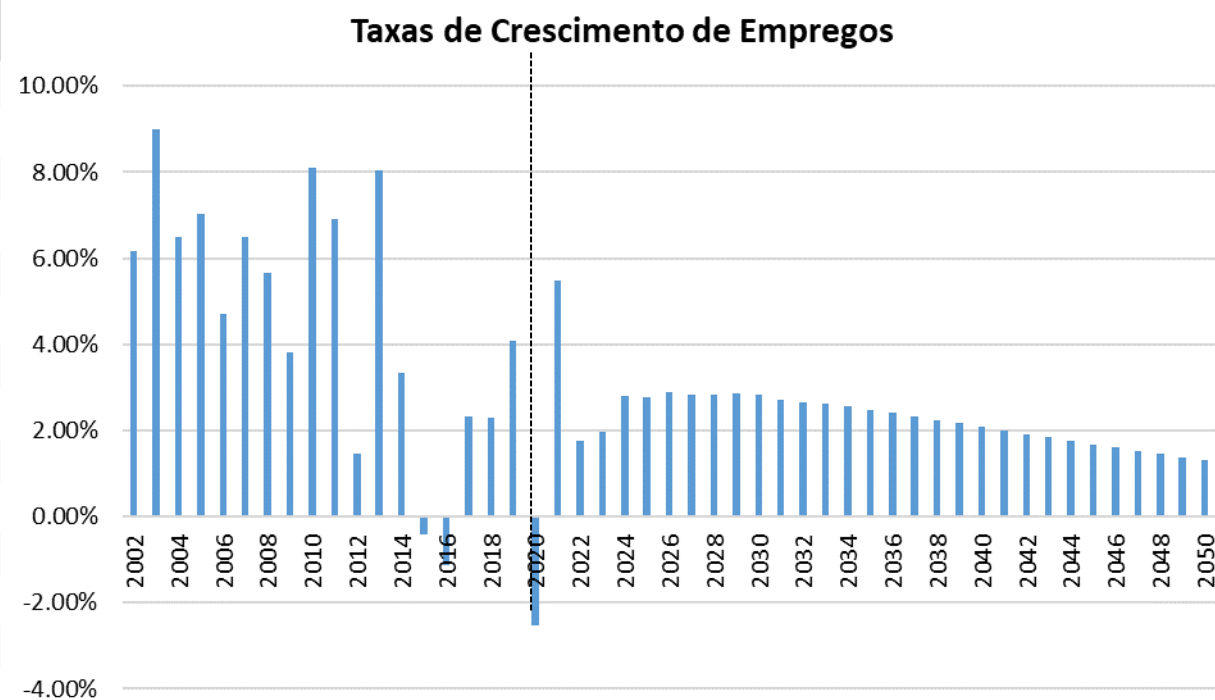
Anos	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empresas	3.057	3.577	3.877	4.151	4.456	4.777	5.088	5.370	5.612	
Variação	-	1,98%	0,81%	1,38%	1,43%	1,40%	1,27%	1,09%	0,89%	1,24%

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | MESORREGIÃO

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS

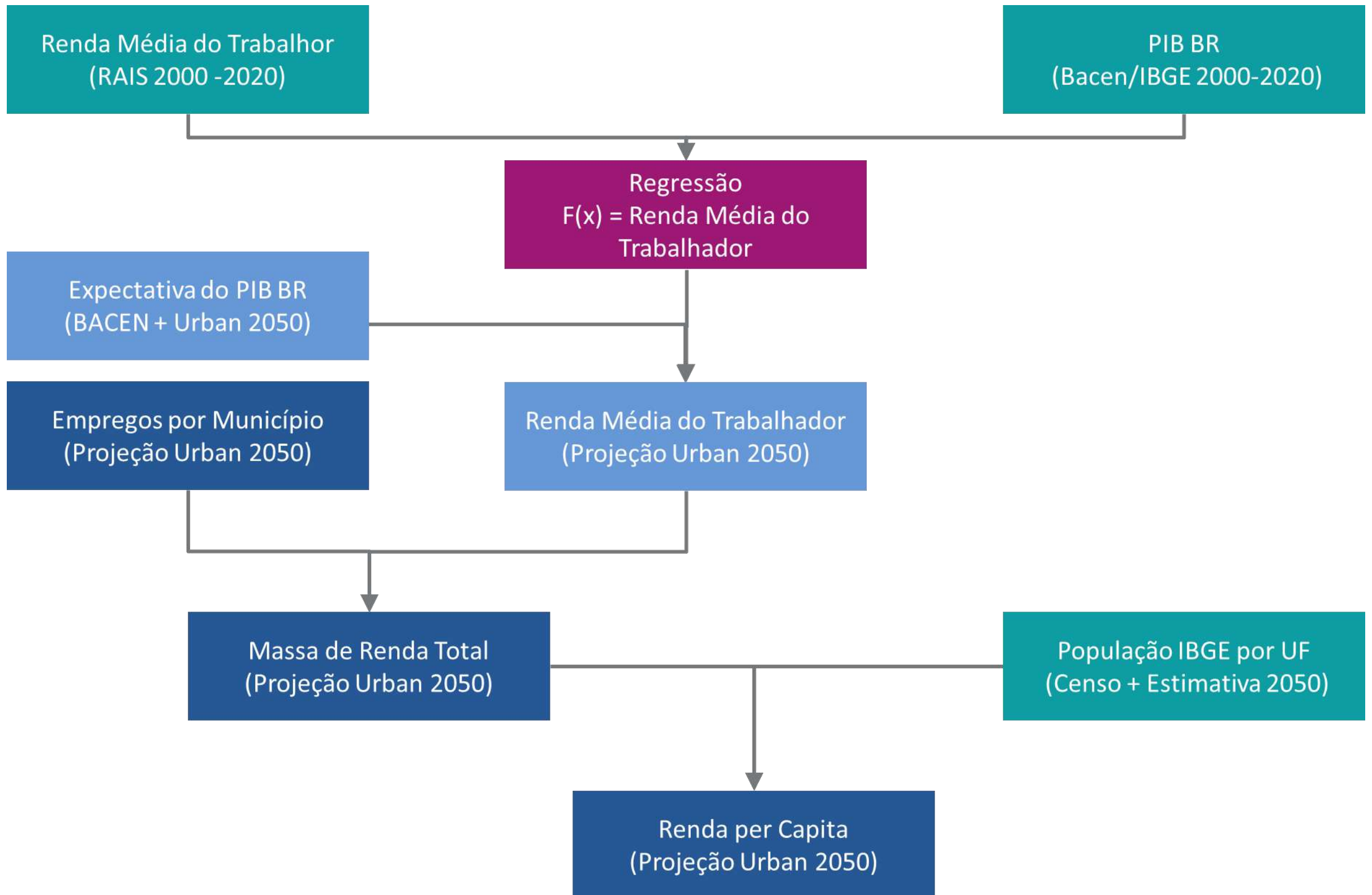
SÍNTESE

Ano	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
2020	98.543	14.226	89.194	150.190	14.298	366.451
2021	104.016	15.109	94.075	173.367	14.864	386.567
2022	105.879	15.410	95.736	176.389	15.057	393.414
2023	107.980	15.749	97.609	179.796	15.274	401.133
2024	111.028	16.241	100.327	184.742	15.590	412.338
2025	114.153	16.745	103.114	189.811	15.913	423.823
2026	117.478	17.282	106.078	195.205	16.257	436.043
2027	120.836	17.824	109.073	200.652	16.604	448.385
2028	124.280	18.380	112.144	206.240	16.960	461.044
2029	127.854	18.956	115.331	212.038	17.330	474.180
2030	131.508	19.546	118.589	217.965	17.708	487.609
2031	135.117	20.128	121.807	223.819	18.081	500.871
2032	138.734	20.712	125.033	229.687	18.456	514.166
2033	142.423	21.308	128.322	235.672	18.837	527.725
2034	146.102	21.901	131.603	241.640	19.218	541.247
2035	149.763	22.492	134.868	247.579	19.597	554.702
2036	153.400	23.079	138.111	253.479	19.973	568.069
2037	157.001	23.660	141.322	259.321	20.345	581.304
2038	160.556	24.234	144.491	265.087	20.713	594.367
2039	164.054	24.798	147.611	270.762	21.075	607.226
2040	167.492	25.353	150.676	276.339	21.431	619.860
2041	170.863	25.897	153.683	281.808	21.779	632.251
2042	174.160	26.429	156.623	287.157	22.120	644.370
2043	177.377	26.948	159.491	292.375	22.453	656.191
2044	180.509	27.454	162.284	297.457	22.777	667.704
2045	183.556	27.946	165.001	302.399	23.092	678.902
2046	186.511	28.423	167.636	307.193	23.398	689.763
2047	189.370	28.884	170.186	311.831	23.694	700.271
2048	192.130	29.329	172.647	316.308	23.979	710.415
2049	194.792	29.759	175.020	320.625	24.255	720.195
2050	197.352	30.172	177.303	324.779	24.520	729.606



# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DA RENDA

ÁREA DE INFLUÊNCIA | METODOLOGIA

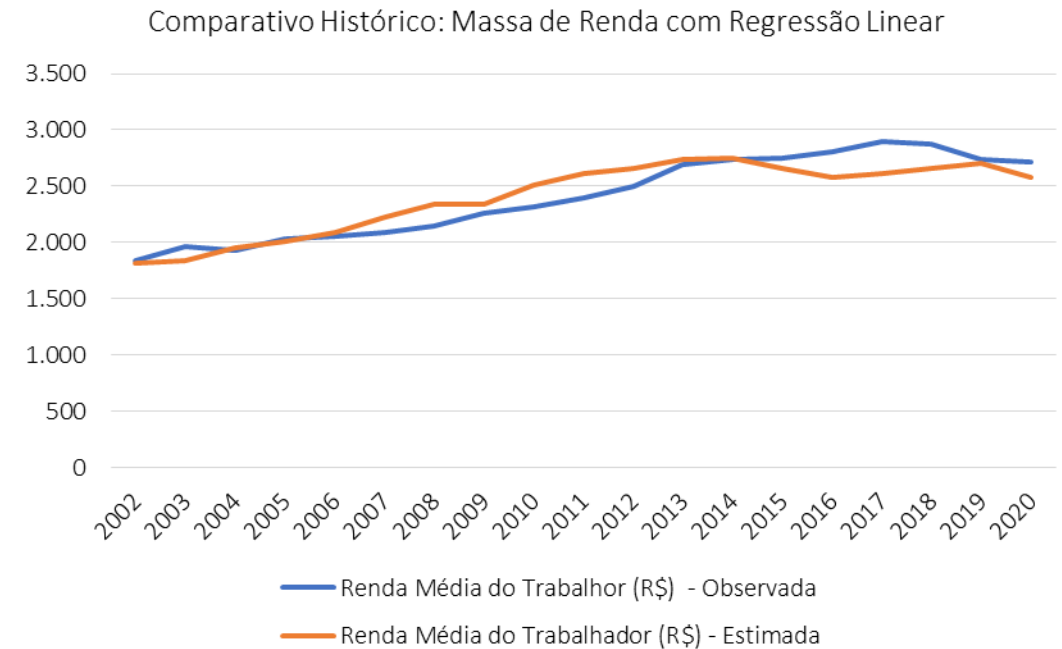




# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DA RENDA

## REGRESSÃO PARA PROJEÇÃO DA RENDA MÉDIA DO TRABALHADOR

- As informações utilizadas para modelagem foram:
  - Renda Média do Trabalhador da Área de Influência entre 2002 e 2020 - fonte RAIS.
  - Inflacionada para 2020 pelo IPCA - fonte IBGE.
  - Crescimento Real do PIB Brasil entre 2002 e 2020 - fonte IBGE.
- Os resultados da regressão são:



Estatística de regressão	
R múltiplo	0,922434226
R-Quadrado	0,850884901
R-quadrado ajustado	0,842113425
Erro padrão	0,06079057
Observações	19

### ANOVA

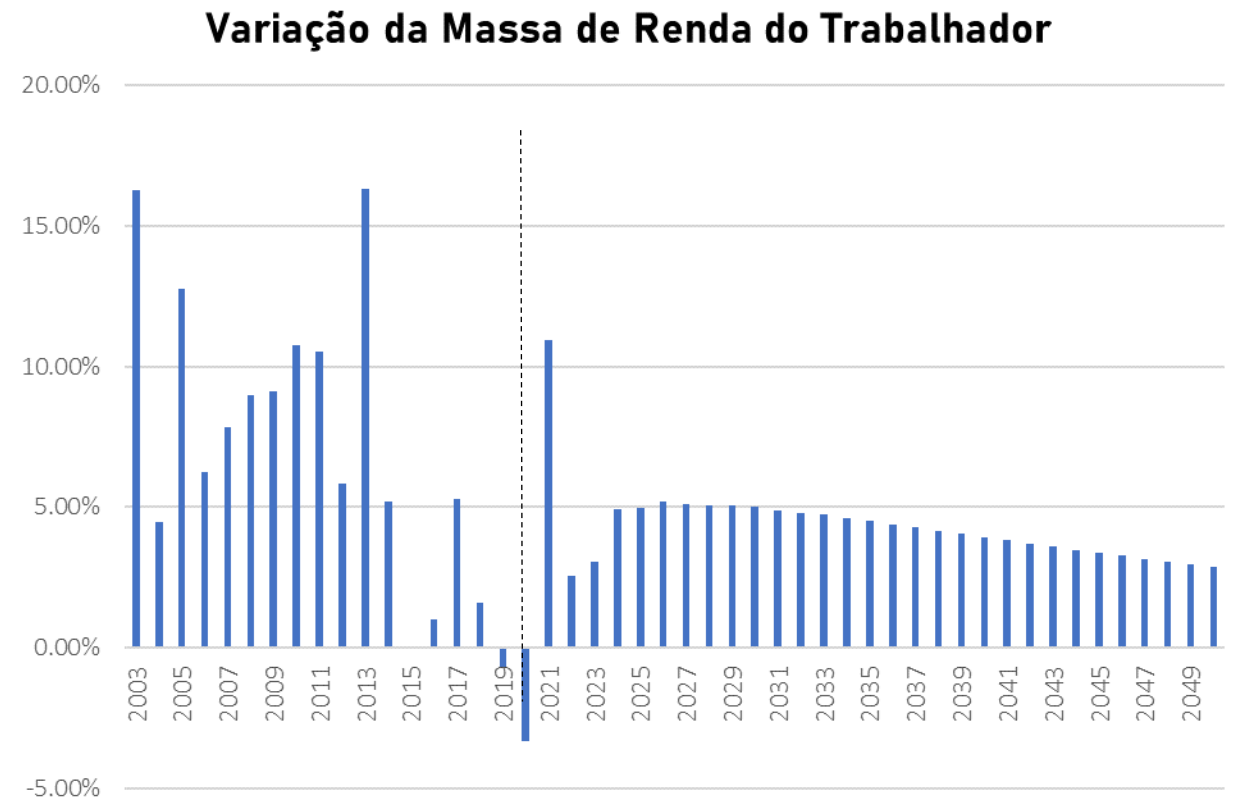
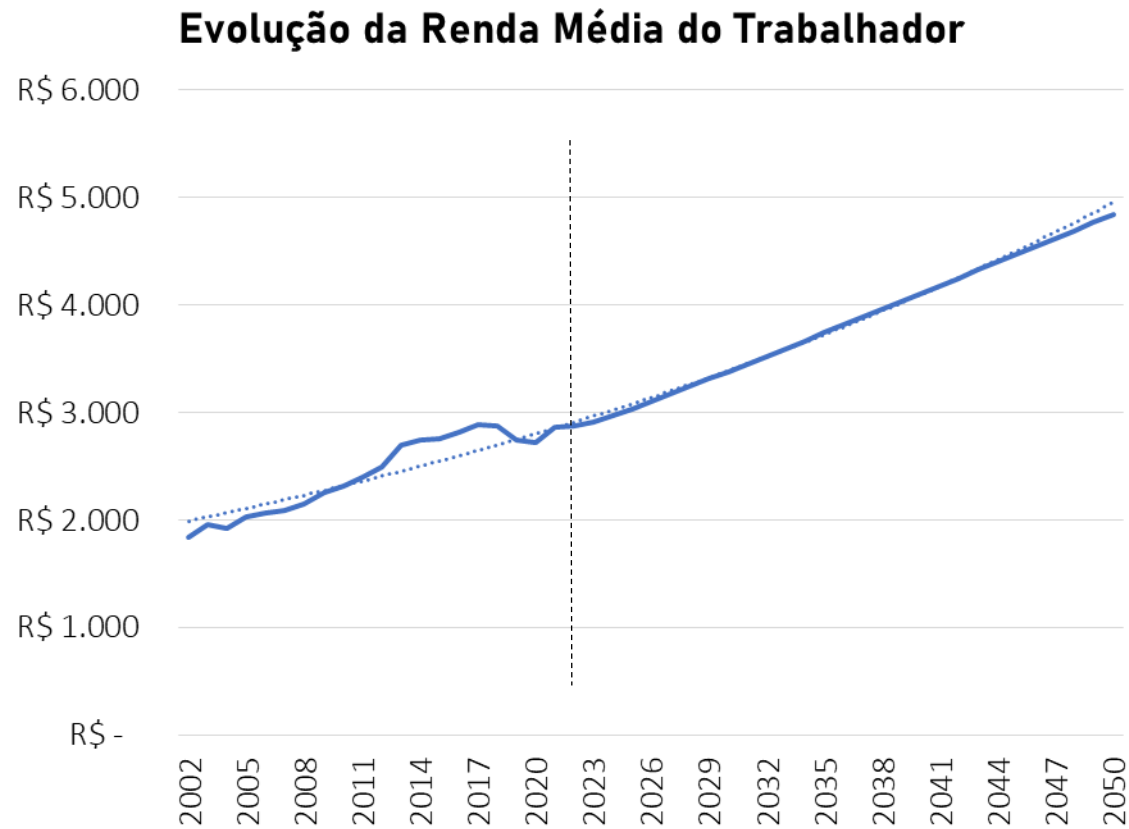
	gl	SQ	MQ	F	F de significação
Regressão	1	0,358484632	0,358484632	97,0058929	1,93377E-08
Resíduo	17	0,062823387	0,003695493		
Total	18	0,421308019			

	Coefficientes	Erro padrão	Stat t	valor-P	95% inferiores	95% superiores	Inferior 95,0%	Superior 95,0%
Interseção	-16,68586373	2,48368758	-6,71818141	3,60583E-06	-21,92598647	-11,44574098	-21,92598647	-11,44574098
PIB Brasil (Ln)	1,079848739	0,109638697	9,849156964	1,93377E-08	0,848531308	1,311166171	0,848531308	1,311166171

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DA RENDA

## PROJEÇÃO DA RENDA MÉDIA DO TRABALHADOR

- Considerando as expectativas de crescimento do PIB e dos Empregos anteriormente apresentados, é possível estimar o crescimento da renda média do trabalhador formal da Área de Influência:



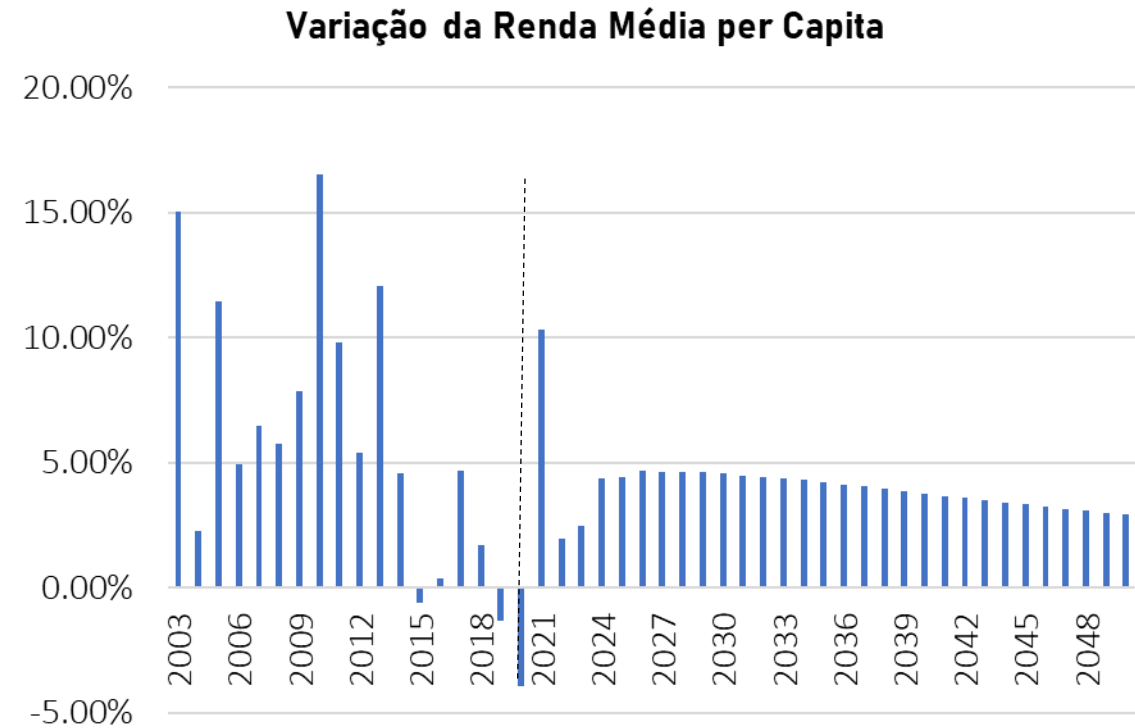
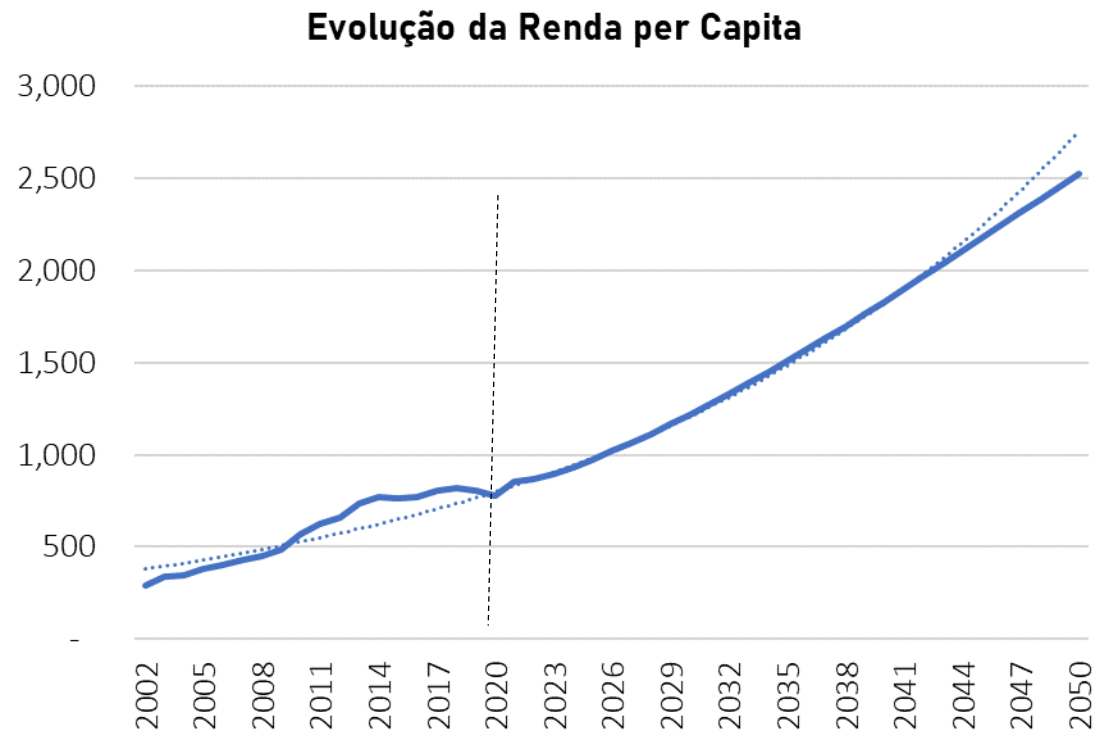
### CRESCIMENTO RENDA MÉDIA DO TRABALHADOR

	2002	2010	2018	2020	2030	2040	2050	TGCA 20-50
Renda Média do Trabalhador	R\$ 1.841	R\$ 2.319	R\$ 2.873	R\$ 2.719	R\$ 3.383	R\$ 4.105	R\$ 4.840	
Crescimento	-	2,92%	2,72%	-2,73%	2,21%	1,95%	1,66%	1,94%

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DA RENDA

## PROJEÇÃO DA RENDA MÉDIA PER CAPITA

- Considerando a população do município e a projeção da massa de renda total (corrigidas para a base 2020 segundo o IPCA), é possível estimar o crescimento da renda per capita na área de influência.

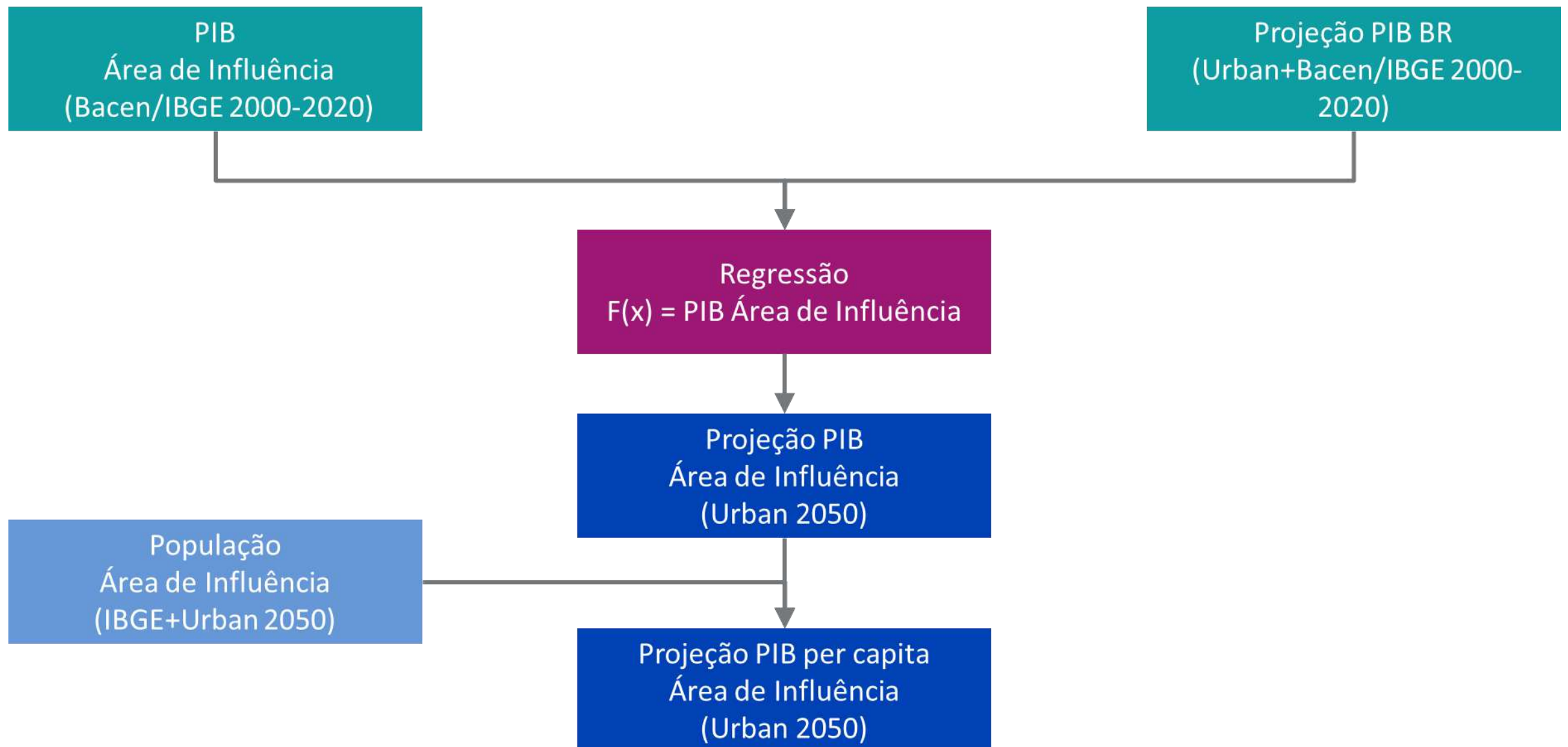


### CRESCIMENTO RENDA MÉDIA PER CAPITA

	2002	2010	2018	2020	2030	2040	2050	TGCA 20-50
Renda Média per capta	R\$ 292	R\$ 568	R\$ 806	R\$ 775	R\$ 1.219	R\$ 1.830	R\$ 2.527	
Crescimento	-	8,68%	3,98%	-3,93%	4,64%	4,15%	3,28%	4,02%

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO PIB PER CAPITA

ÁREA DE INFLUÊNCIA | METODOLOGIA

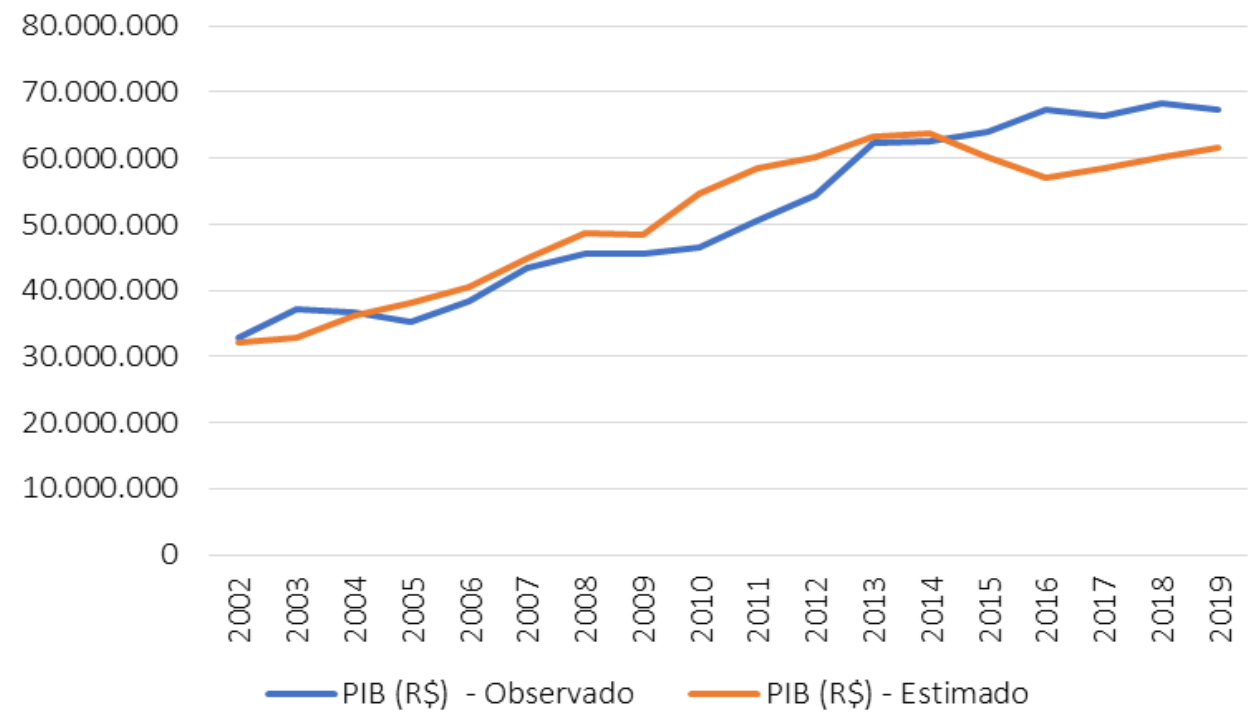


# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO PIB PER CAPITA

## ÁREA DE INFLUÊNCIA | METODOLOGIA

- As informações utilizadas para modelagem foram:
  - Crescimento Real do PIB Brasil entre 2000 e 2019 - fonte IBGE.
  - Histórico PIB na área de influência.
- Os resultados da regressão são:

Comparativo Histórico: PIB com Regressão Linear



### Estatística de regressão

R múltiplo	0,923692507
R-Quadrado	0,853207848
R-quadrado ajustado	0,844033339
Erro padrão	0,101060011
Observações	18

### ANOVA

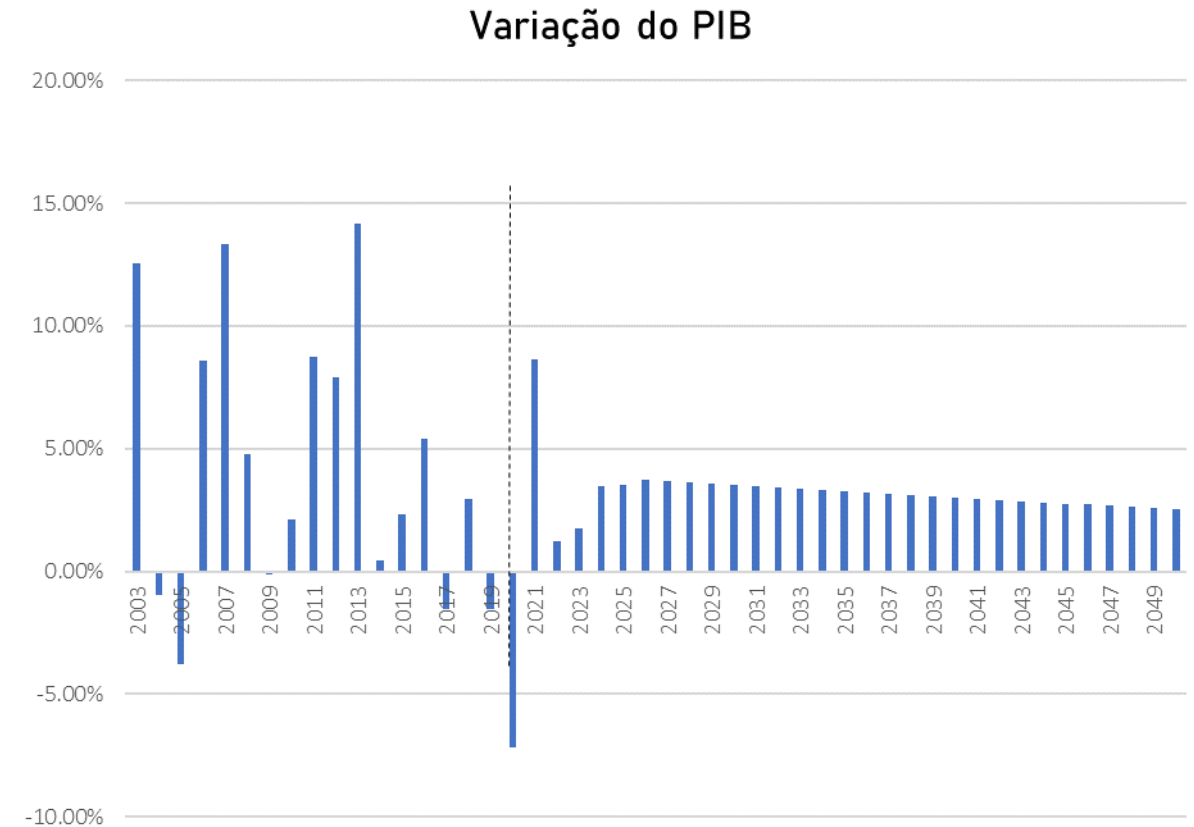
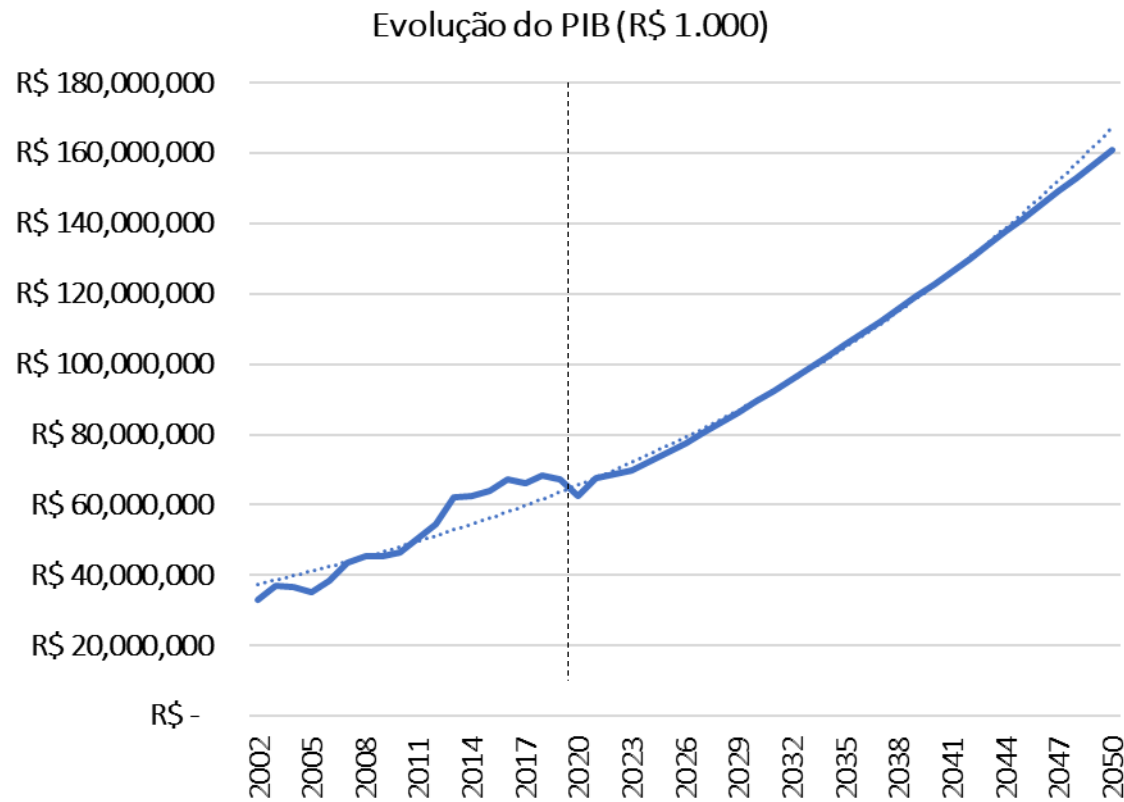
	<i>gl</i>	<i>SQ</i>	<i>MQ</i>	<i>F</i>	<i>F de significação</i>
Regressão	1	0,949796738	0,949796738	92,99765289	4,54074E-08
Resíduo	16	0,163410015	0,010213126		
Total	17	1,113206753			

	<i>Coefficientes</i>	<i>Erro padrão</i>	<i>Stat t</i>	<i>valor-P</i>	<i>95% inferiores</i>	<i>95% superiores</i>	<i>Inferior 95,0%</i>	<i>Superior 95,0%</i>
Interseção	-22,4682422	4,16778041	-5,390937141	6,00231E-05	-31,30354198	-13,63294243	-31,30354198	-13,63294243
PIB Brasil (Ln)	1,774542922	0,184013851	9,643529068	4,54074E-08	1,384450984	2,16463486	1,384450984	2,16463486

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO PIB PER CAPITA

## ÁREA DE INFLUÊNCIA | METODOLOGIA

- Considerando a expectativa do PIB Brasil é possível estimar o PIB da mesorregião de estudo:



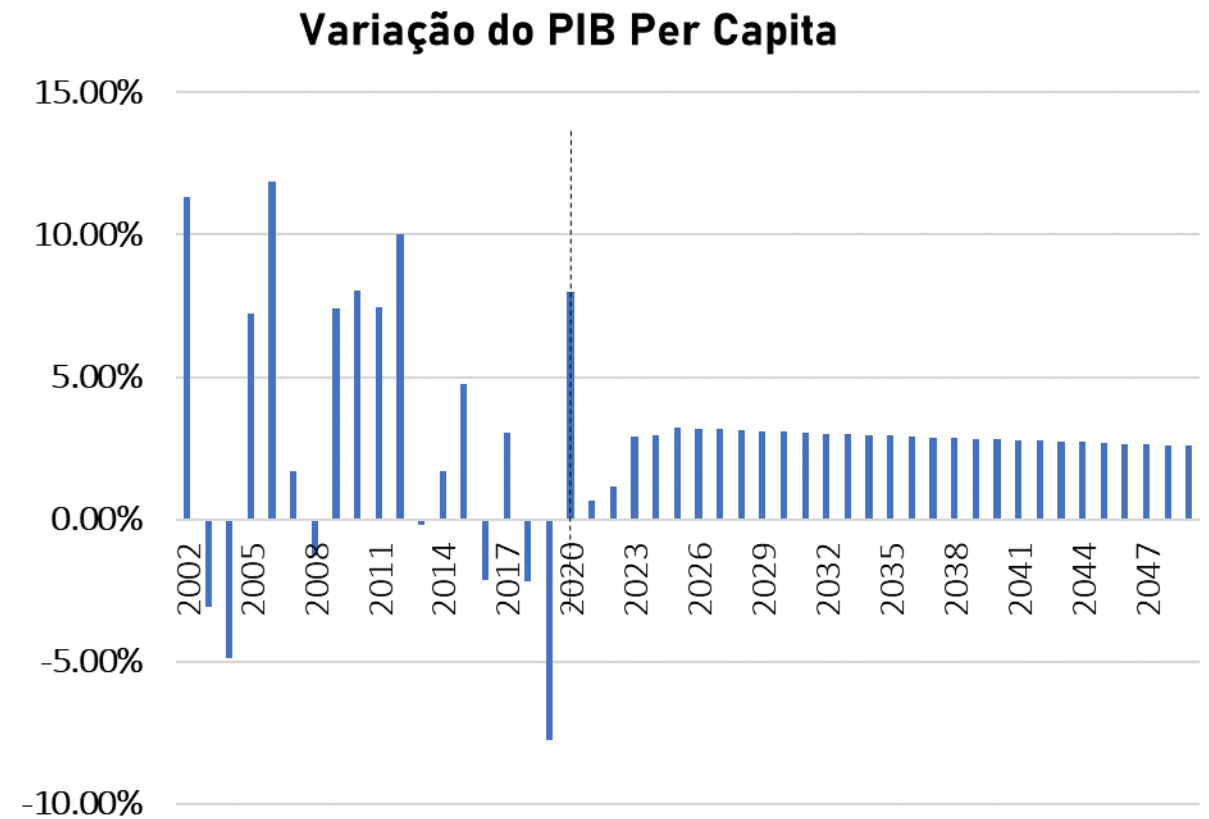
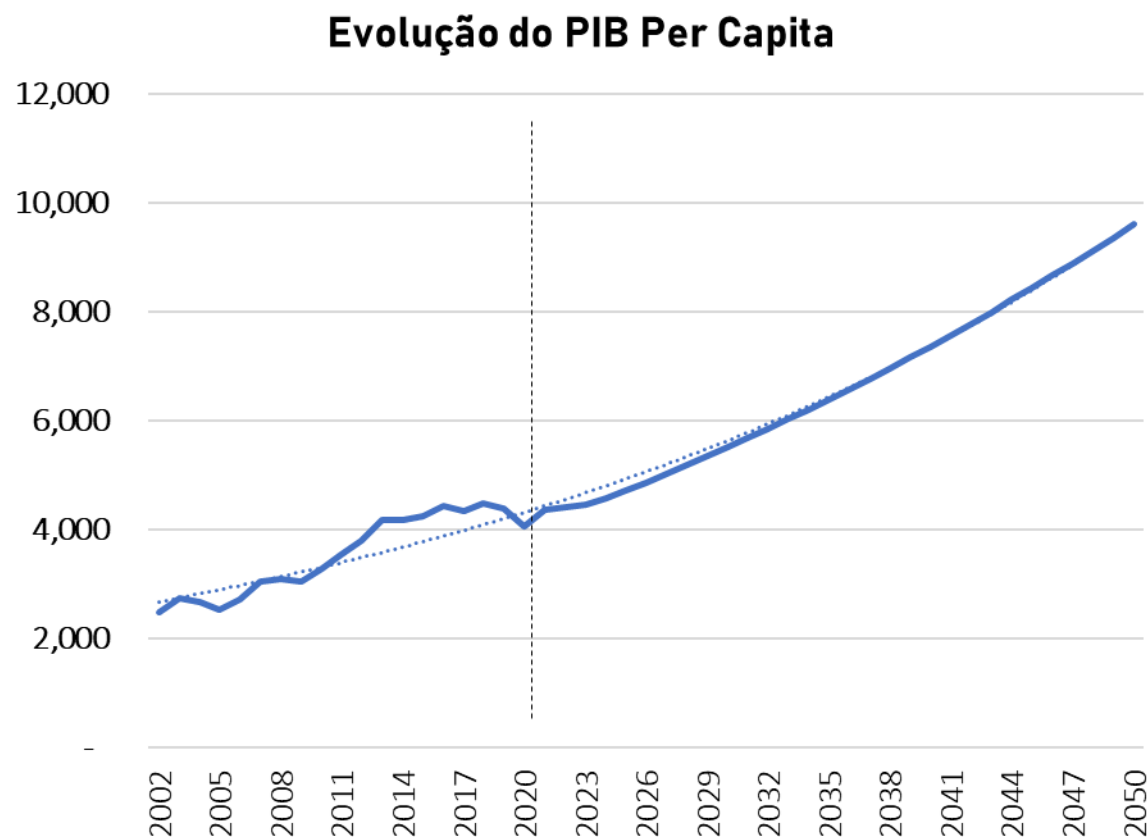
### CRESCIMENTO DO PIB (R\$1.000)

Anos	2002	2010	2018	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
PIB x R\$1.000	R\$ 32.916	R\$ 46.420	R\$ 68.262	R\$ 62.403	R\$ 74.790	R\$ 89.380	R\$ 105.434	R\$ 122.824	R\$ 141.410	R\$ 161.022	
Variação	-	4,39%	4,94%	-4,39%	3,69%	3,63%	3,36%	3,10%	2,86%	2,63%	3,21%

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO PIB PER CAPITA

ÁREA DE INFLUÊNCIA | METODOLOGIA

- Considerando a população é possível estimar o PIB per capita da mesorregião de estudo:



**CRESCIMENTO DO PIB PER CAPITA (R\$1.000)**

Anos	2002	2010	2018	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
PIB per capita x R\$1.000	R\$ 2.465	R\$ 3.273	R\$ 4.480	R\$ 4.044	R\$ 4.712	R\$ 5.504	R\$ 6.386	R\$ 7.361	R\$ 8.433	R\$ 9.603	
Variação	-	3,61%	4,00%	-4,99%	3,11%	3,16%	3,02%	2,88%	2,76%	2,63%	2,92%

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO – MUNICÍPIO DE CASCAVEL

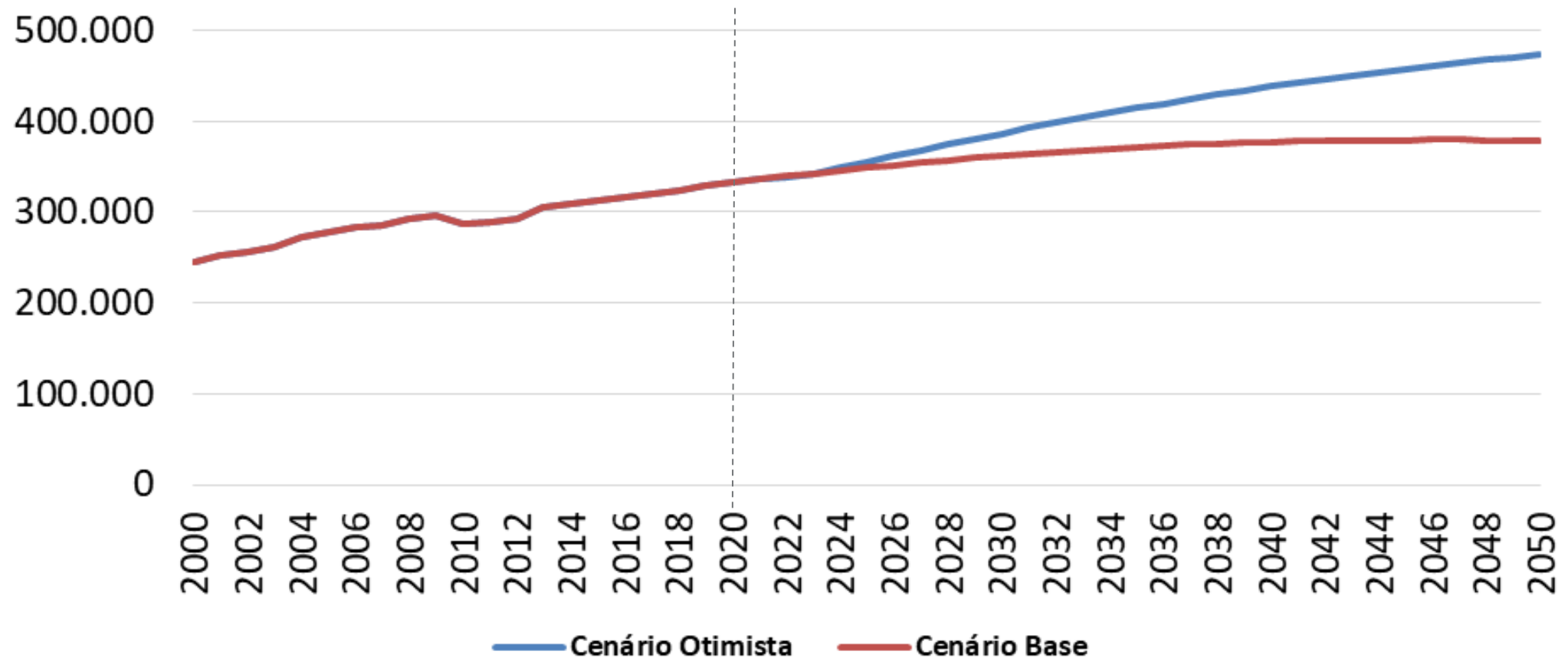




# PROJEÇÃO POPULACIONAL | CASCAVEL - PR

POPULAÇÃO

## População (2000-2050)



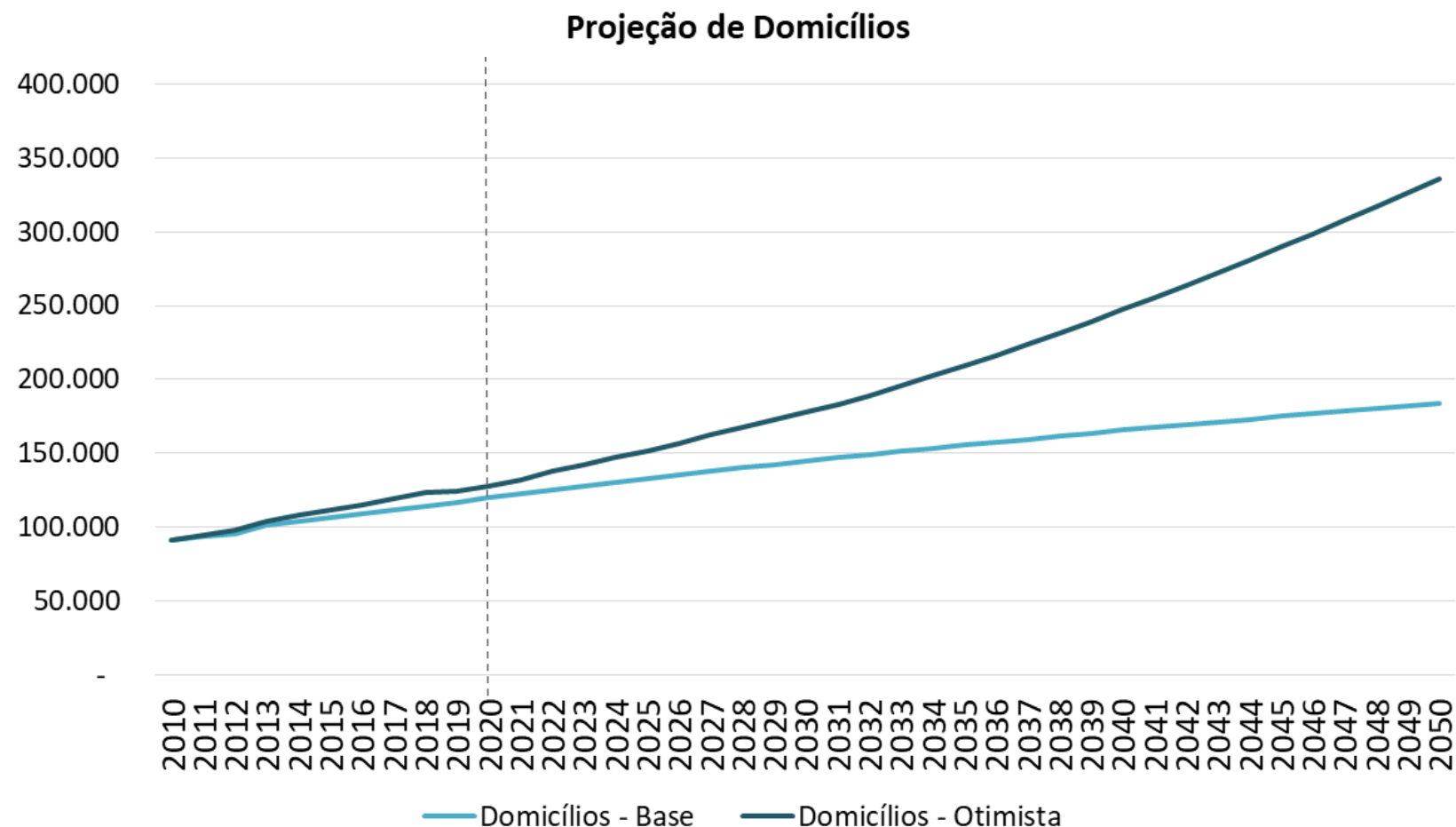
BASE	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
População	245.369	286.205	332.333	348.866	361.861	371.229	376.946	379.305	378.617	
Crescimento	-	1,55%	1,51%	0,98%	0,73%	0,51%	0,31%	0,12%	-0,04%	0,44%

OTIMISTA	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
População	245.369	286.205	332.333	355.066	386.285	414.237	438.146	457.724	472.812	
Crescimento	-	1,55%	1,51%	1,33%	1,70%	1,41%	1,13%	0,88%	0,65%	1,18%



# PROJEÇÃO DE DOMICÍLIOS | CASCAVEL - PR

PROJEÇÃO DE POPULAÇÃO POR DOMICÍLIO – CENÁRIO MEDIANO



Base	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Part Ocupado	67.887	91.657	119.994	133.163	144.933	155.569	165.616	175.037	183.451	
Crescimento	-	3,05%	2,73%	2,10%	1,71%	1,43%	1,26%	1,11%	0,94%	1,43%

OTIMISTA	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Part Ocupado	67.887	91.657	127.869	151.884	178.182	209.294	247.212	289.626	336.199	
Crescimento	-	3,05%	3,39%	3,50%	3,25%	3,27%	3,39%	3,22%	3,03%	3,27%



# PROJEÇÃO DE DOMICÍLIOS | CASCAVEL - PR

VERTICAL E HORIZONTAL – CENÁRIO BASE DE DOMICÍLIOS

Cenário Conservador	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Domicílio Particular	<u>75.336</u>	<u>100.829</u>	<u>127.790</u>	<u>138.942</u>	<u>146.885</u>	<u>152.427</u>	<u>156.988</u>	<u>160.612</u>	<u>162.590</u>
Casa	59.850	77.275	95.704	103.326	108.756	112.543	115.661	118.138	119.490
Apartamento	7.195	11.915	16.907	18.972	20.442	21.468	22.313	22.984	23.350
Outros (coletivos, impróprios, favelas, cortiços, outros)	8.291	11.639	15.180	16.644	17.688	18.415	19.014	19.490	19.750

Cenário Agressivo	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Domicílio Particular	<u>75.336</u>	<u>100.829</u>	<u>134.650</u>	<u>151.746</u>	<u>169.048</u>	<u>186.320</u>	<u>203.310</u>	<u>219.895</u>	<u>235.963</u>
Casa	59.850	77.275	100.392	112.078	123.904	135.710	147.323	158.659	169.642
Apartamento	7.195	11.915	18.177	21.342	24.546	27.744	30.889	33.960	36.935
Outros (coletivos, impróprios, favelas, cortiços, outros)	8.291	11.639	16.081	18.326	20.598	22.867	25.098	27.276	29.386

Cenário Mediano	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Domicílio Particular	<u>75.336</u>	<u>100.829</u>	<u>131.220</u>	<u>145.344</u>	<u>157.966</u>	<u>169.374</u>	<u>180.149</u>	<u>190.253</u>	<u>199.276</u>
Casa	59.850	77.275	98.048	107.702	116.330	124.127	131.492	138.398	144.566
Apartamento	7.195	11.915	17.542	20.157	22.494	24.606	26.601	28.472	30.142
Outros (coletivos, impróprios, favelas, cortiços, outros)	8.291	11.639	15.630	17.485	19.143	20.641	22.056	23.383	24.568

# PROJEÇÃO DE DOMICÍLIOS | CASCAVEL - PR

VERTICAL E HORIZONTAL – CENÁRIO OTIMISTA DE DOMICÍLIOS

Cenário Conservador	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Domicílio Particular	75.336	100.829	127.790	141.385	156.699	169.914	182.236	193.510	202.671
Casa	59.850	77.275	95.704	104.996	115.464	124.496	132.918	140.625	146.886
Apartamento	7.195	11.915	16.907	19.424	22.259	24.706	26.987	29.075	30.771
Outros (coletivos, impróprios, favelas, cortiços, outros)	8.291	11.639	15.180	16.965	18.976	20.712	22.330	23.811	25.014

Cenário Agressivo (para fins de super oferta de terrenos para desenvolvimento imobiliário)	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Domicílio Particular	75.336	100.829	151.542	189.459	230.553	284.072	353.084	432.786	523.523
Casa	59.850	77.275	111.938	137.855	165.944	202.525	249.697	304.174	366.196
Apartamento	7.195	11.915	21.304	28.325	35.933	45.842	58.620	73.376	90.176
Outros (coletivos, impróprios, favelas, cortiços, outros)	8.291	11.639	18.299	23.279	28.676	35.704	44.768	55.235	67.152

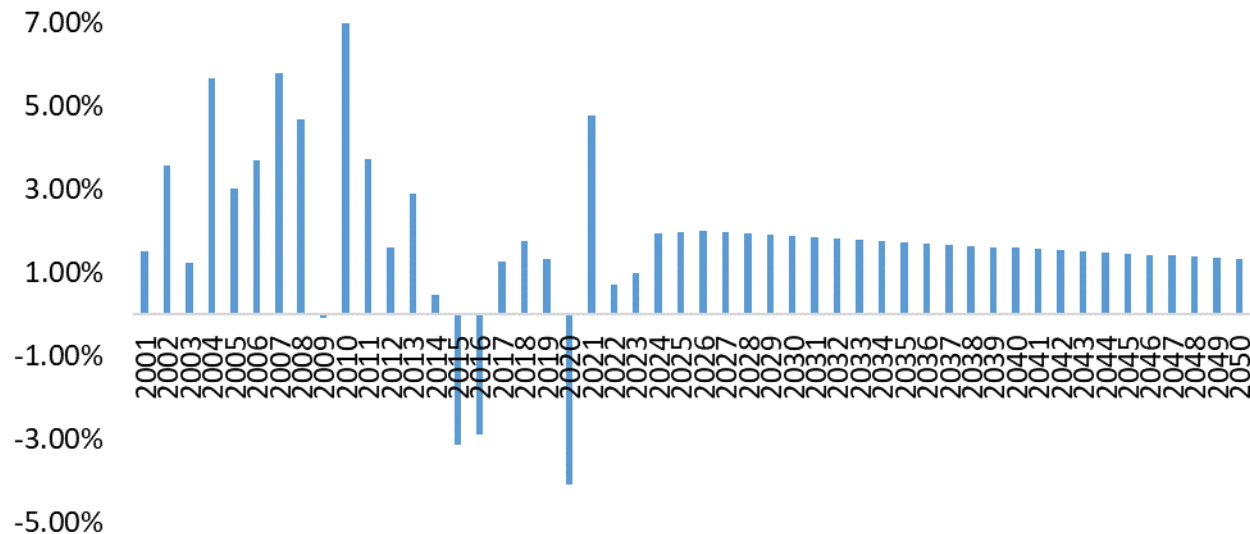
Cenário Mediano	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Domicílio Particular	75.336	100.829	139.666	165.422	193.626	226.993	267.660	313.148	363.097
Casa	59.850	77.275	103.821	121.426	140.704	163.511	191.307	222.399	256.541
Apartamento	7.195	11.915	19.106	23.874	29.096	35.274	42.804	51.226	60.474
Outros (coletivos, impróprios, favelas, cortiços, outros)	8.291	11.639	16.739	20.122	23.826	28.208	33.549	39.523	46.083

# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO

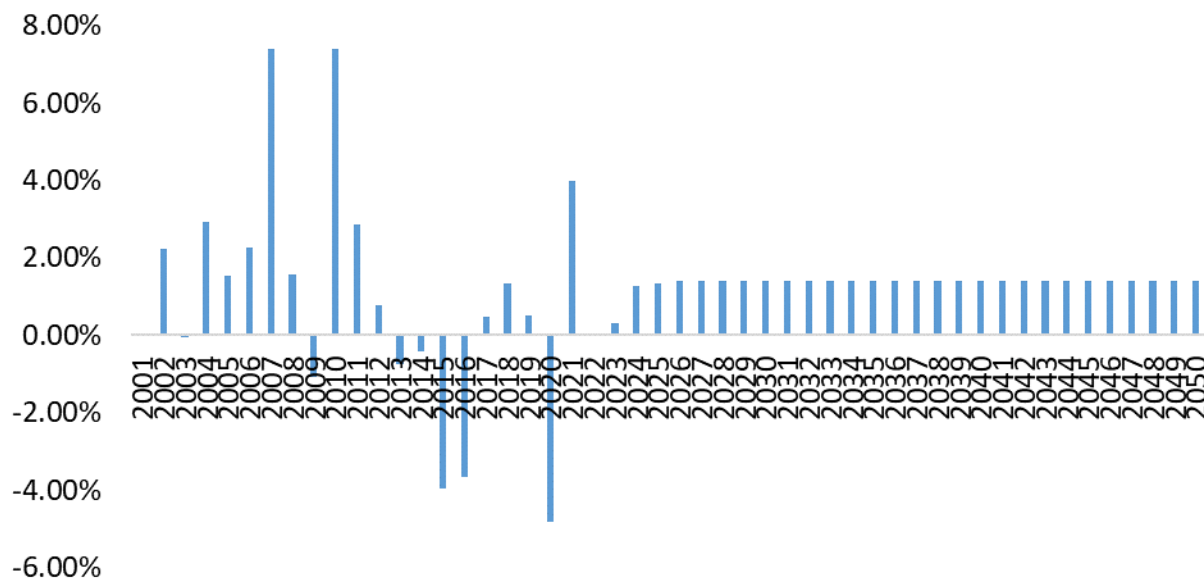
## PIB BRASIL - CRESCIMENTO REAL E TENDÊNCIAS

- A modelagem utilizou como base o crescimento real do PIB Brasil de 2000 a 2020.
- Para projeção do crescimento econômico da área de influência, foram utilizadas as expectativas de crescimento do PIB, divulgadas pelo boletim FOCUS do Banco Central, e as tendências pós 2026 foram realizadas a partir do histórico observado entre 2001 e 2026.

**Variação do PIB**



**Variação do PIB Per Capita**



**A expectativa de crescimento do PIB do Brasil para os próximos 5 anos está baseada no Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central em 25/03/2022.**

**Para o cenário de longo prazo, foi utilizada a tendência de crescimento do PIB observada entre 2001 e 2026, conforme gráfico ao lado.**

Últimos 5 anos				
2017	2018	2019	2020	2021
1,25%	1,76%	1,32%	-4,10%	4,77%
Expectativa BACEN 5 anos – 25/03/2022				
2022	2023	2024	2025	2026
0,70%	0,98%	1,94%	1,97%	2,00%
Tendência Urban 5 anos				
2027	2028	2029	2030	2031
1,97%	1,94%	1,91%	1,88%	1,85%

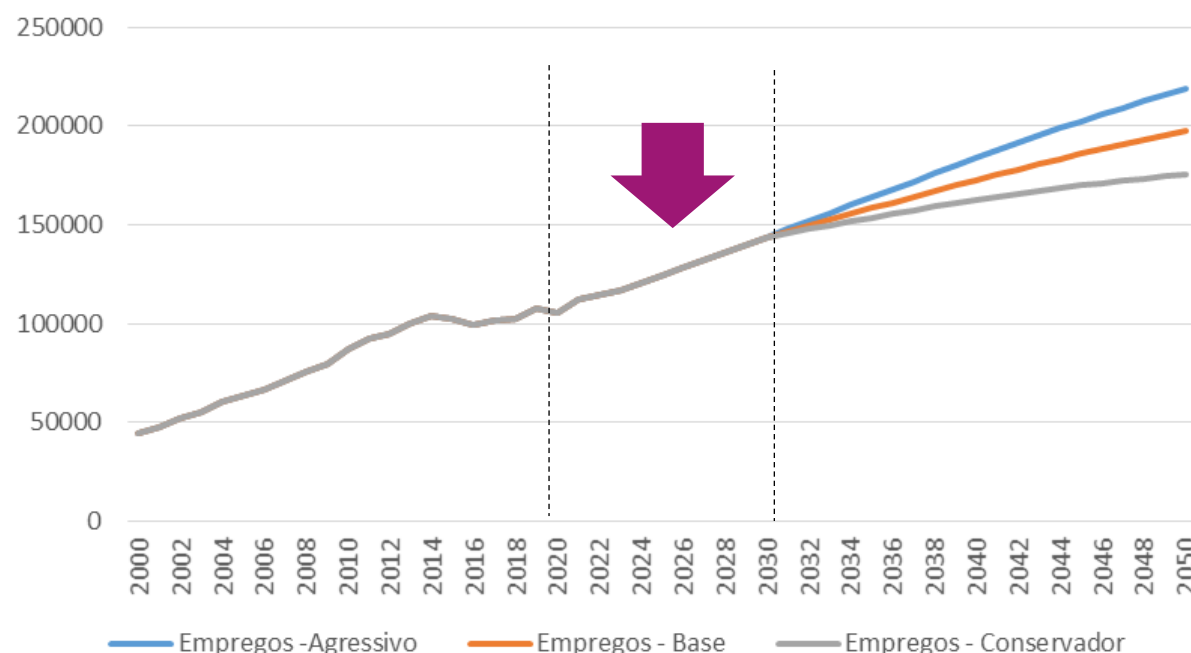
# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | CASCAVEL - PR

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS

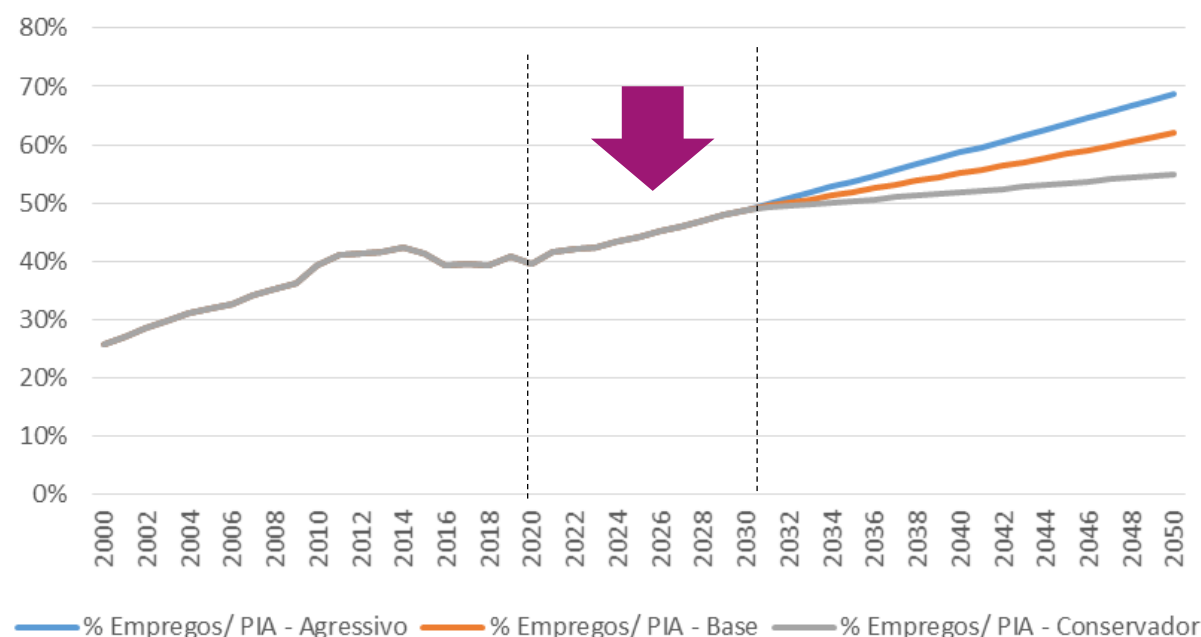
GERAL

A QUALIFICAÇÃO E A OPORTUNIDADE DE SE CRIAR AMBIENTE DE QUALIDADE PARA INOVAÇÃO SÃO ASPECTOS FUNDAMENTAIS PARA MANUTENÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

Empregos Totais (2000-2050)



Empregos por PIA (2000 - 2050)



## CRESCIMENTO DO TOTAL DE EMPREGOS

	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Empregos -Agressivo	44.331	87.146	105.828	124.276	143.853	164.085	183.901	202.407	219.027	2,5%
Empregos - Base	44.331	87.146	105.828	124.276	143.853	158.469	172.674	185.898	197.892	2,1%
Empregos - Conservador	44.331	87.146	105.828	124.276	143.853	153.793	162.635	169.923	175.550	1,7%

## CORRELAÇÃO DE EMPREGOS POR PIA (POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA)

	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
% Empregos/ PIA - Agressivo	25,8%	39,4%	39,7%	44,2%	48,9%	53,7%	58,6%	63,6%	68,6%	1,8%
% Empregos/ PIA - Base	25,8%	39,4%	39,7%	44,2%	48,9%	51,9%	55,1%	58,4%	62,0%	1,5%
% Empregos/ PIA - Conservador	25,8%	39,4%	39,7%	44,2%	48,9%	50,4%	51,9%	53,4%	55,0%	1,1%

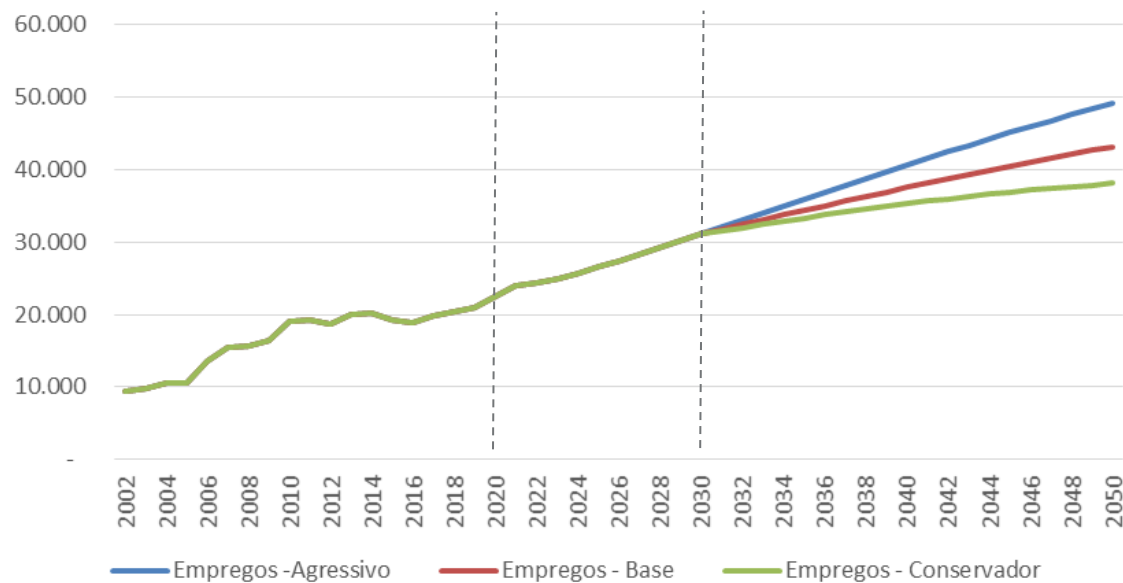


# PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO | CASCAVEL - PR

## PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DE EMPREGOS

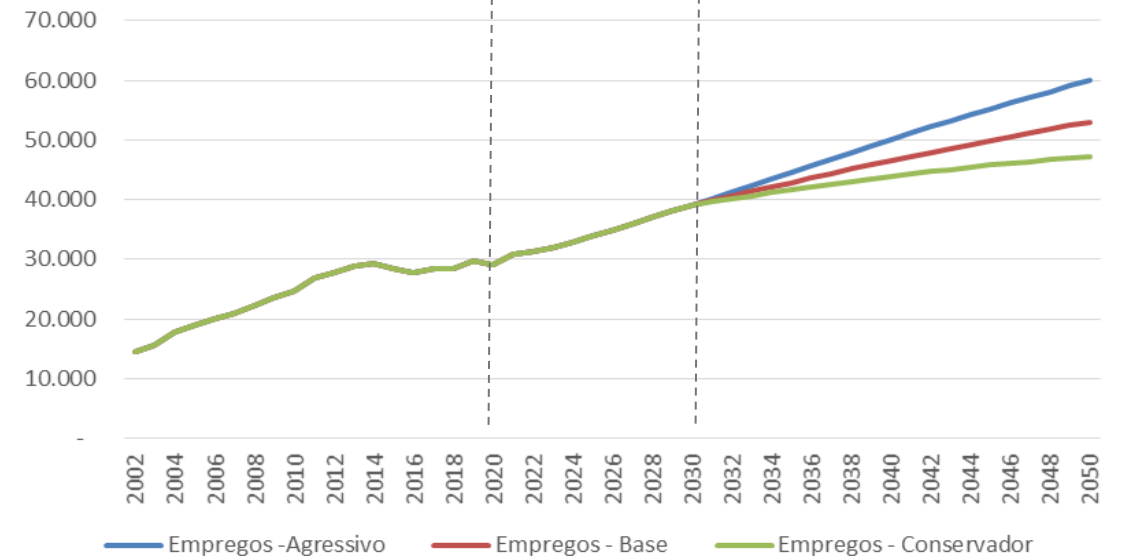
### INDÚSTRIA

Empregos na Indústria (2000-2050)



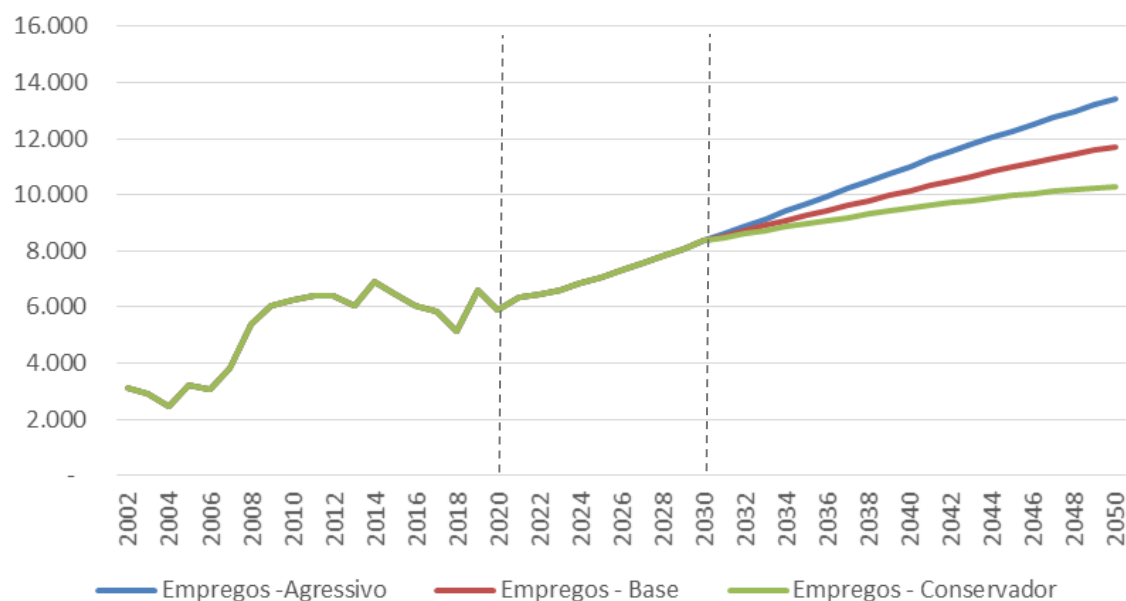
### COMÉRCIO

Empregos no Comércio (2000-2050)



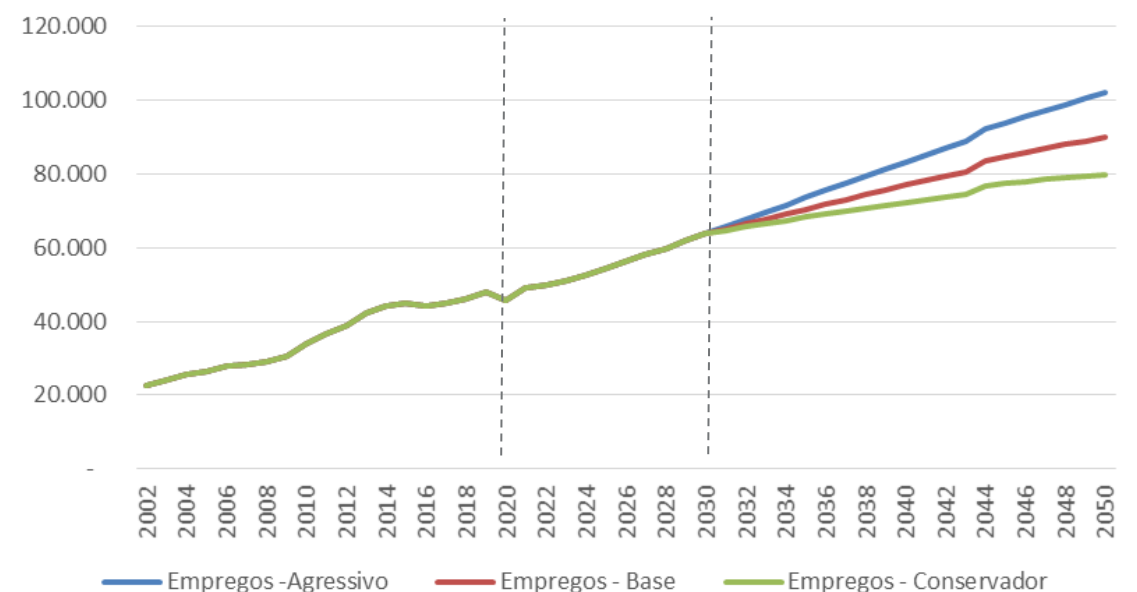
### CONSTRUÇÃO CIVIL

Empregos na Construção Civil (2000-2050)



### SERVIÇOS

Empregos nos Serviços (2000-2050)



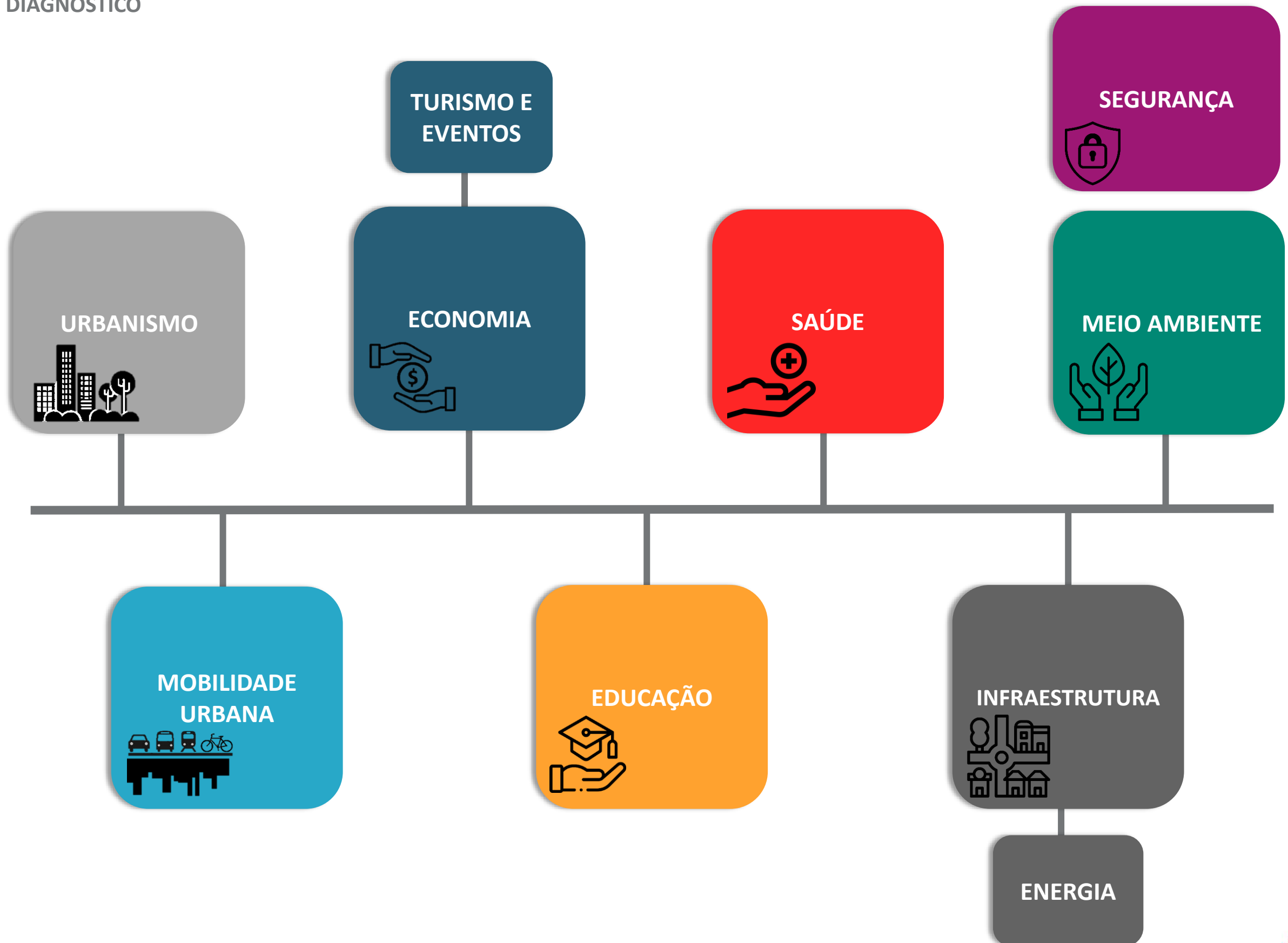
# DIAGNÓSTICO SETORIAL





# DIAGNÓSTICO SETORIAL PRELIMINAR

DIAGNÓSTICO



URBANISMO



**URBANISMO**

# URBANISMO

## LÓGICA URBANA – EVOLUÇÃO URBANA

### Evolução do Perímetro Urbano



Fonte: LOGIT



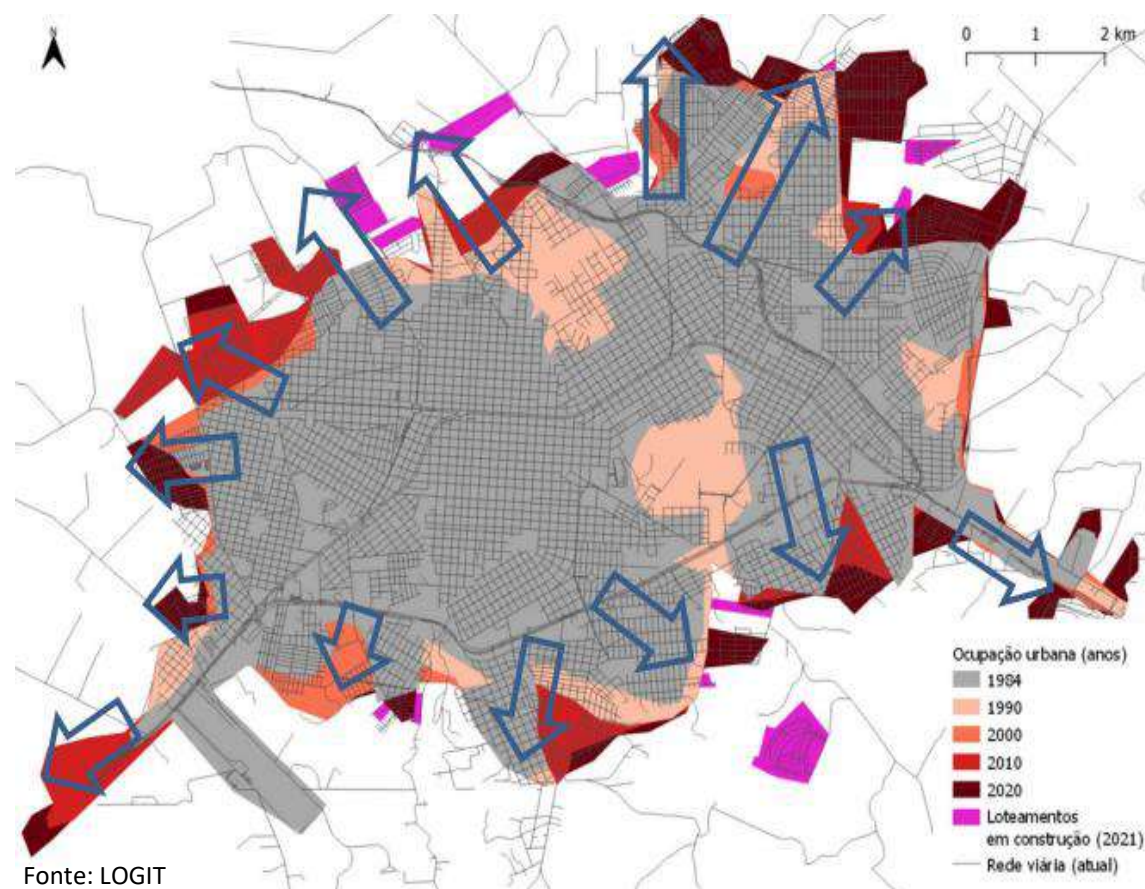
A evolução urbana de Cascavel demonstra o crescimento entre as principais rodovias e a Avenida Brasil, evoluindo de forma espreada.

# URBANISMO

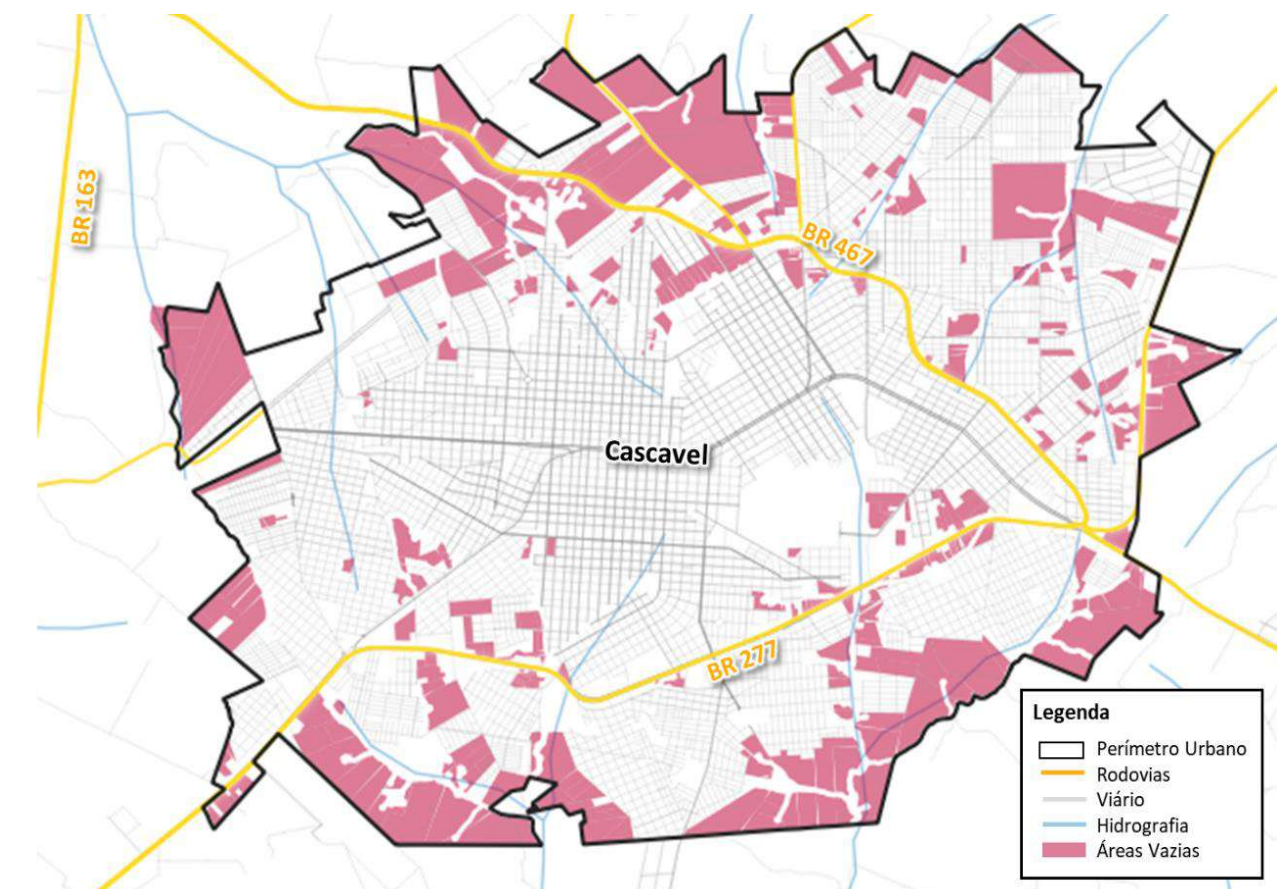
## ESPRAIAMENTO URBANO

O crescimento urbano está ocorrendo em todos os sentidos da cidade, com mais força nas regiões Oeste, Norte e Leste do município demonstrando que **Cascavel ainda se encontra em expansão**, sendo que dentro do perímetro urbano ainda possuem diversas áreas vazias para desenvolvimento.

Os vazios urbanos também reforçam situação de barreira física que as rodovias condicionam, observando o menor número de lotes livres nos eixos mais próximos do centro em contraste com os lotes periféricos com maior oferta de grandes lotes.



Ocupação Urbana

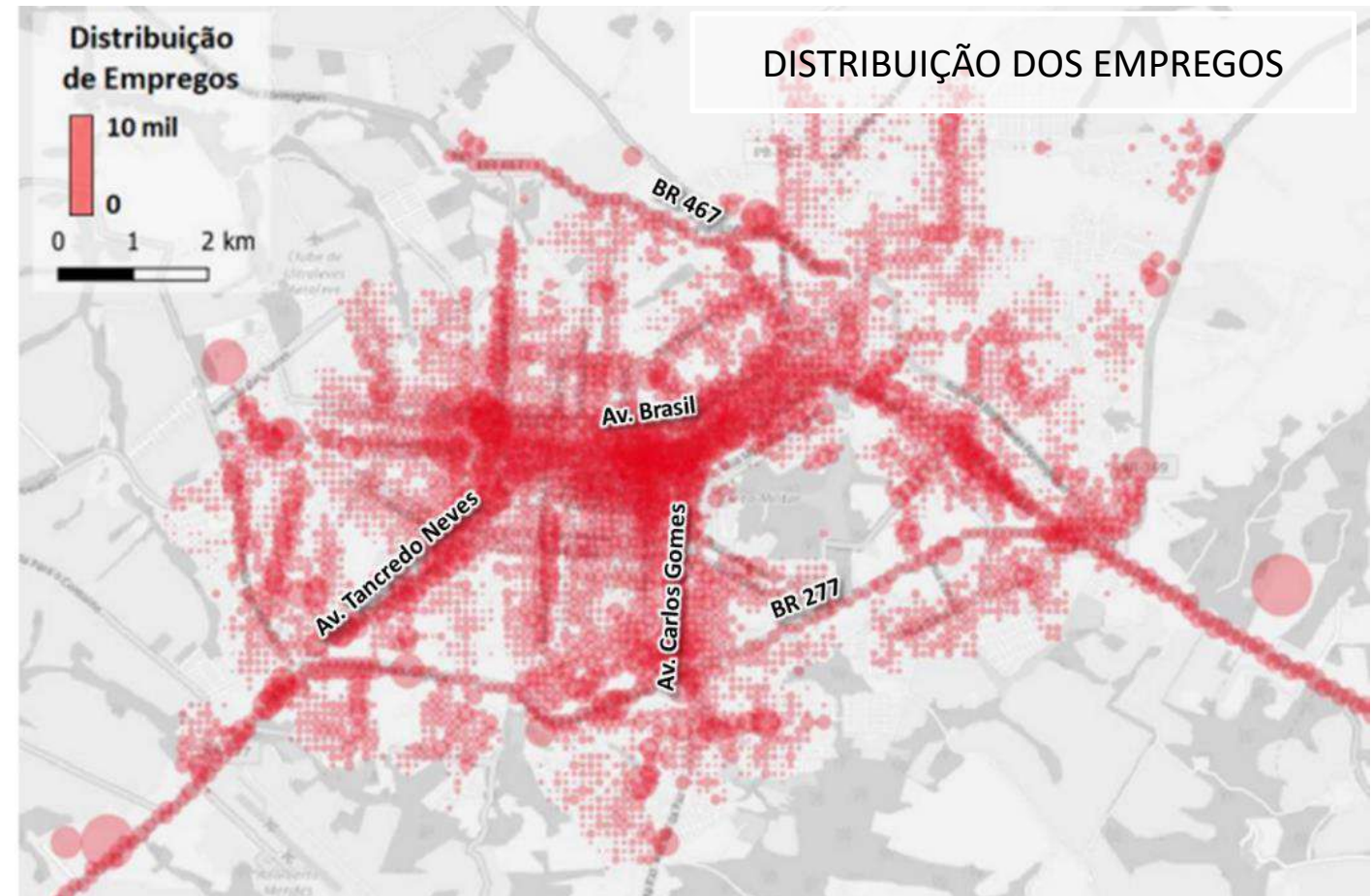
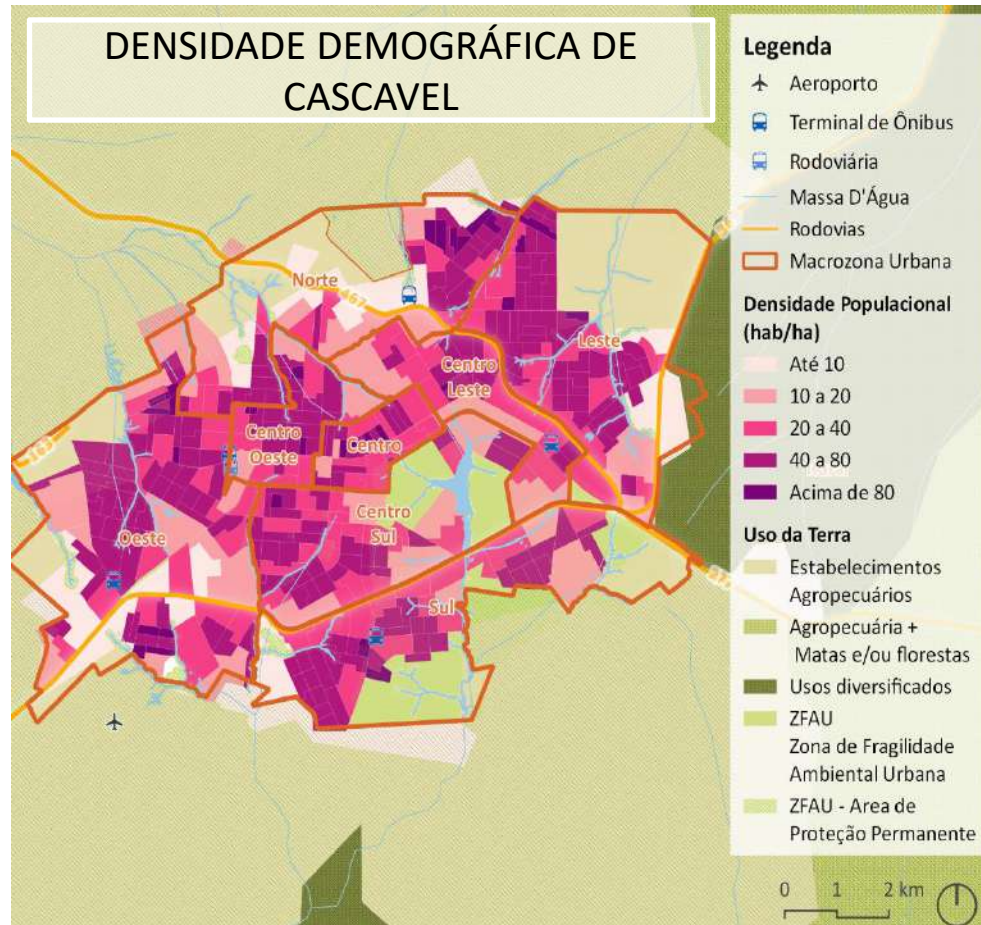


Vazios Urbanos

# URBANISMO

## ADENSAMENTO URBANO NAS ÁREAS DE MAIOR INFRAESTRUTURA

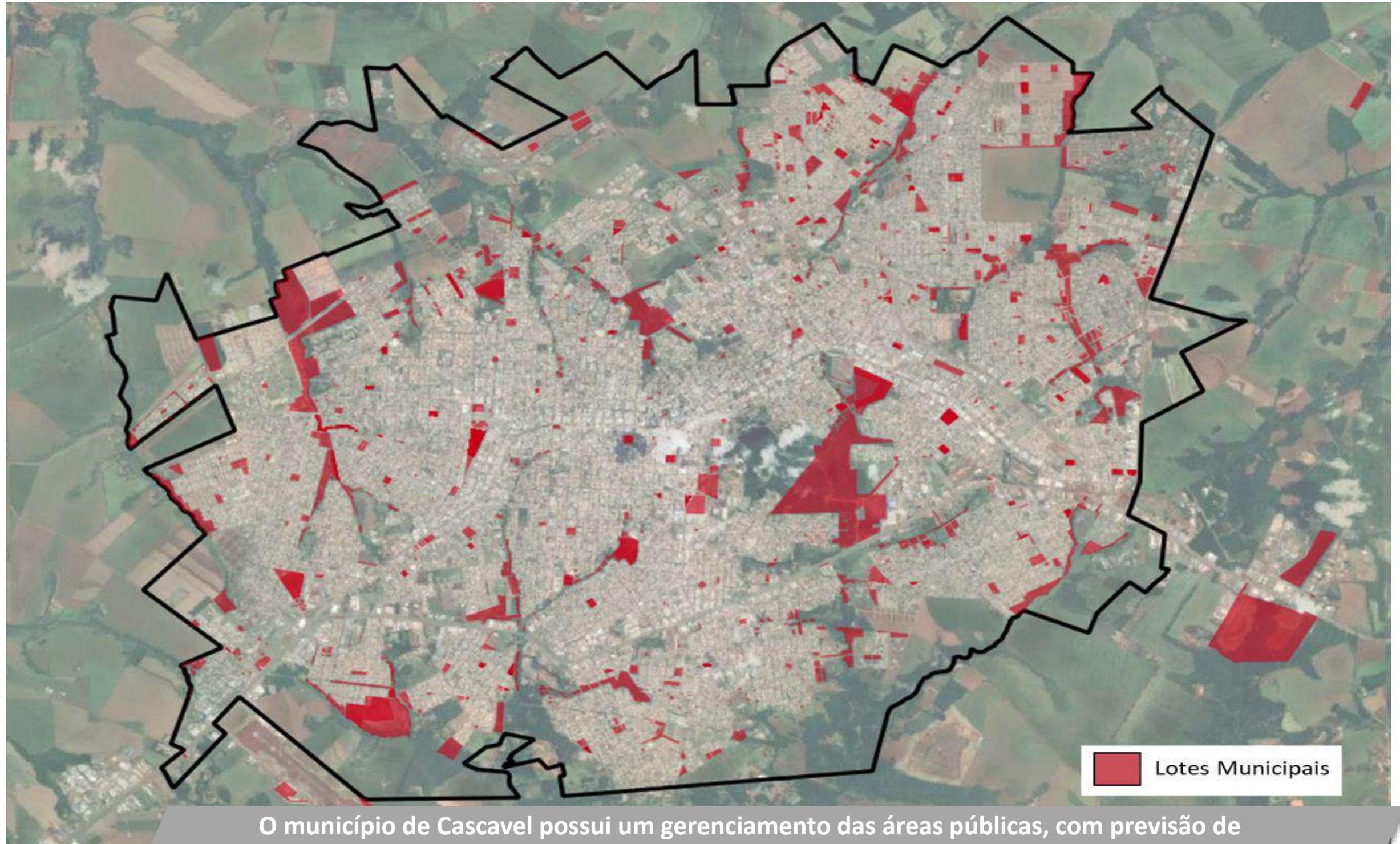
Ao analisar a lógica urbana da cidade, fica evidente que não possui um adensamento urbano alinhado com as áreas de maior infraestrutura e maior oferta de empregos. Dessa forma, é observado um constante deslocamento pendular na cidade exigindo mais do sistema de mobilidade da cidade.



É necessário que haja maior planejamento e estruturação para que haja coesão entre a concentração populacional em áreas de maior infraestrutura, com oferta de empregos e serviços nas centralidades de bairro com foco na redução dos deslocamentos pendulares

# URBANISMO

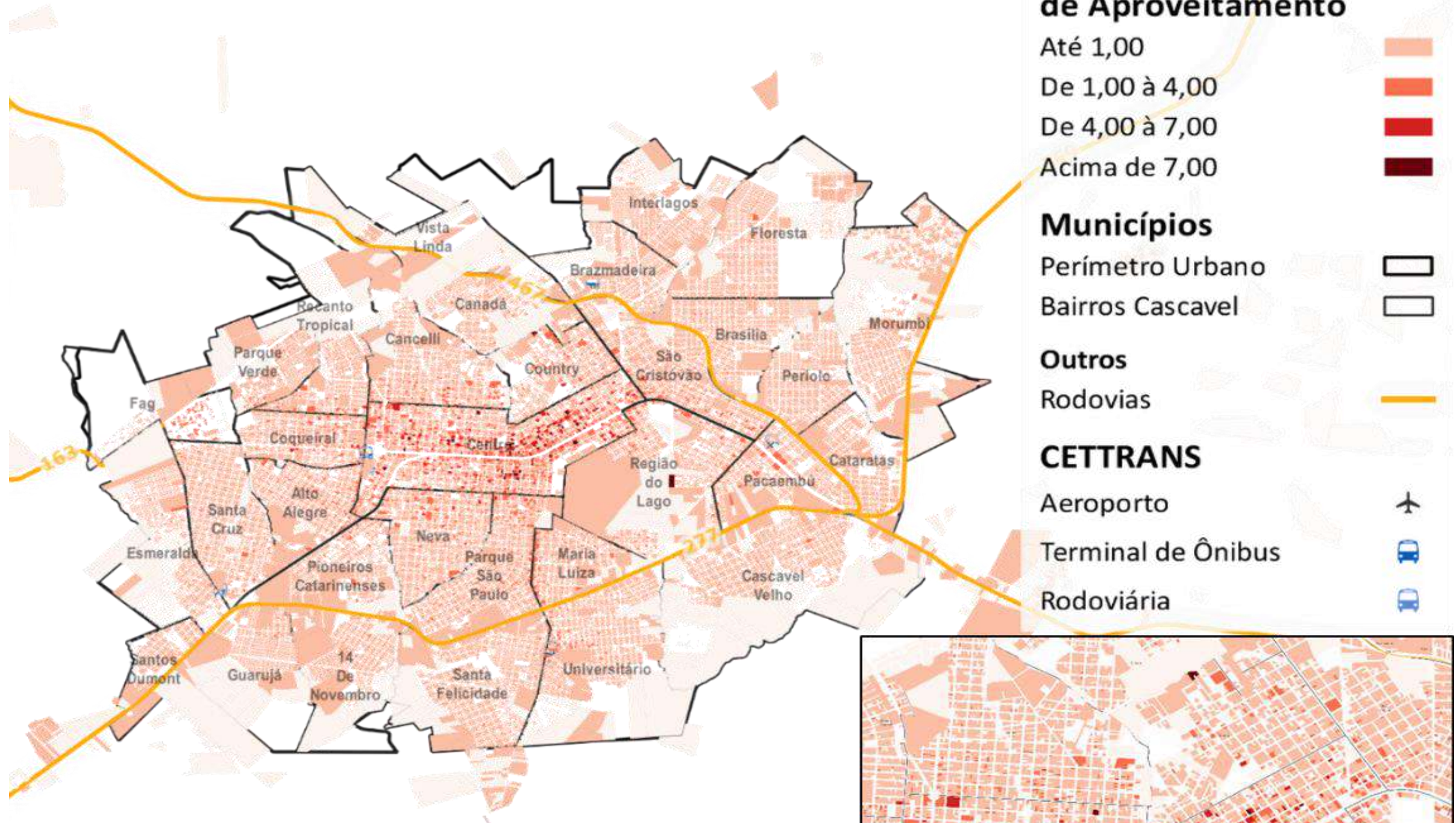
## ÁREAS PÚBLICAS



O município de Cascavel possui um gerenciamento das áreas públicas, com previsão de executar um Plano Municipal de Gestão das Áreas Públicas, sendo fundamental para uma gestão do patrimônio imobiliário público de forma ativa, sendo essencial a visão da utilização desses ativos como um elemento promotor do desenvolvimento urbano e também como possíveis fontes de receitas municipais.

# URBANISMO

## MERCADO IMOBILIÁRIO



O mercado imobiliário do município apresenta elevada atividade, com alto aproveitamento do solo



# URBANISMO

## COBRANÇA DO IPTU

### PLANTA GENÉRICA DE VALORES



TABELA III - Lei Nº 6433/2018

Cor	Itens	Valor por m <sup>2</sup> em UFM
Salmão	01	29,78
Amarelo	02	14,91
Canário	03	8,39
Vermelho	04	4,86
Verde Claro	05	2,43
Azul Escuro	06	1,70
Azul Claro	07	1,33
Marrom	08	1,14
Verde Musgo	09	0,89
Vinho	10	0,64
Cinza	11	0,52
Laranja	12	0,31
Verde Escuro	13	0,25
Ocre	14	0,16
Branco	15	0,05
Distritos Administrativos		

Vemos uma grande variabilidade dos valores bases para o cálculo da cobrança do IPTU, apenas ao mudar de quadra e em alguns momentos na mesma quadra, em faces diferentes, existe uma alta variação dos valores. É aplicado um valor mais elevado apenas na avenida Brasil e proximidades.





# URBANISMO

## COBRANÇA DO IPTU

### PLANTA GENÉRICA DE VALORES - SIMULAÇÃO

#### Cálculo do IPTU para Terrenos Não Edificados

Região	Vs	UFM	Tabela II	Tabela III	Tabela IV	Vv	Valor Mercado	Diferença Valores
Centro (Av. Brasil)	29,78	52,65	1,1	1	1	1724,70	2000	14%
Centro Oeste	8,39	52,65	1,1	1	1	485,90	2000	76%
Norte (Recanto Tropical)	1,7	52,65	1,1	1	1	98,45	950	90%
Leste (Morumbi)	0,25	52,65	1,1	1	1	14,47	350	96%

#### Cálculo do IPTU para Terrenos Edificados

Região	Vt	E	J	C	Ve	Vv	V Mercado	Diferença
Centro (Av. Brasil)	1724,70	16,55	1,02	1	888,78	2613,49	4100	36%
Centro Oeste	485,90	16,55	1,02	1	888,78	1374,69	4100	66%
Norte (Recanto Tropical)	98,45	16,55	1,02	1	888,78	987,24	4100	76%
Leste (Morumbi)	14,47	16,55	1,02	1	888,78	903,26	3100	71%

Vemos que na Av. Brasil os valores do IPTU se aproximam mais do valor de mercado, mas ainda na região central essa diferença (valor do IPTU X valor de mercado) pode chegar até 76% para terrenos não edificados.

Ano	Valor Arrecadado	Valor Orçado	Taxa de Inadimplência
2014	24.048.308,30	39.600.000,00	39%
2015	33.199.394,62	33.680.000,00	1%
2016	40.060.487,55	43.000.000,00	7%
2017	46.851.922,28	47.850.000,00	2%
2018	52.467.680,09	56.400.000,00	7%
2019	60.397.416,82	68.000.000,00	11%
2020	59.914.703,25	85.000.000,00	30%
2021	67.582.790,16	94.000.000,00	28%



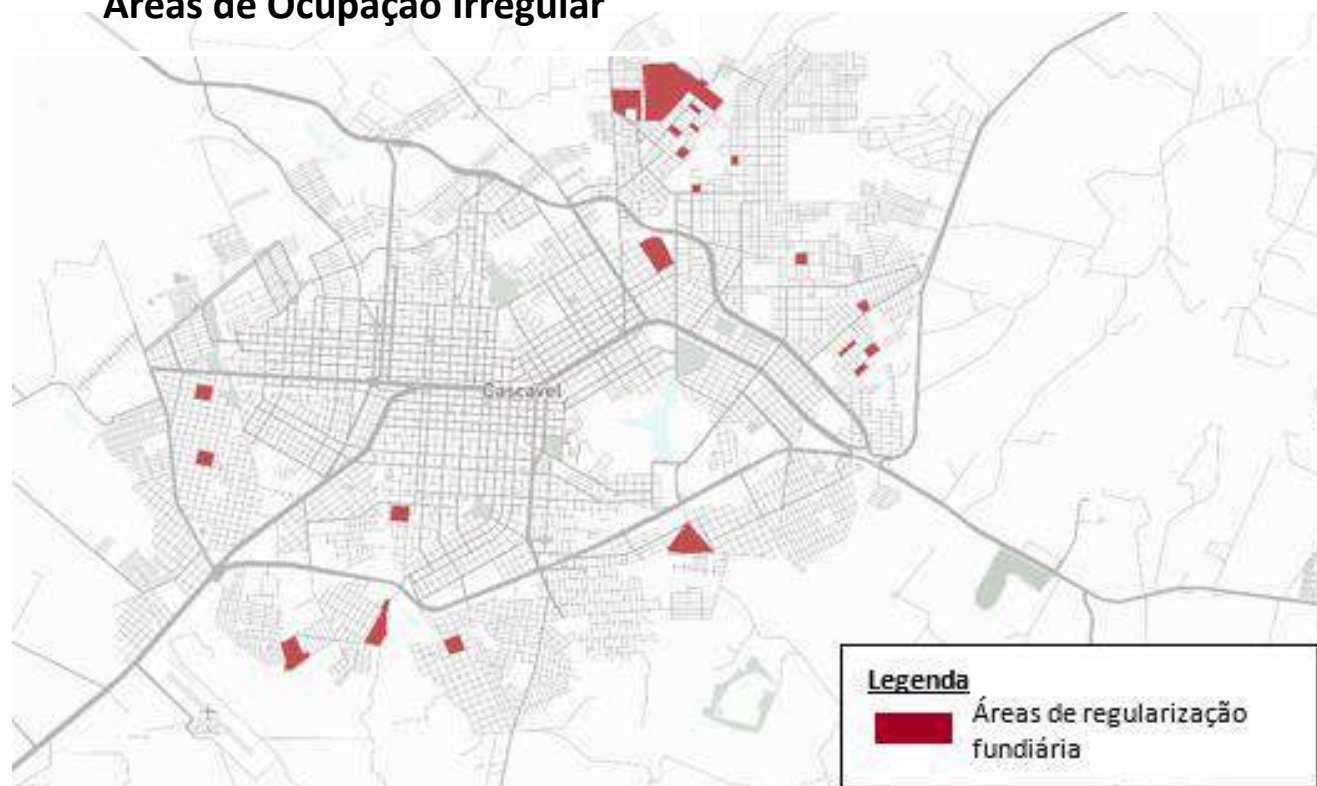
# URBANISMO

## HABITAÇÃO

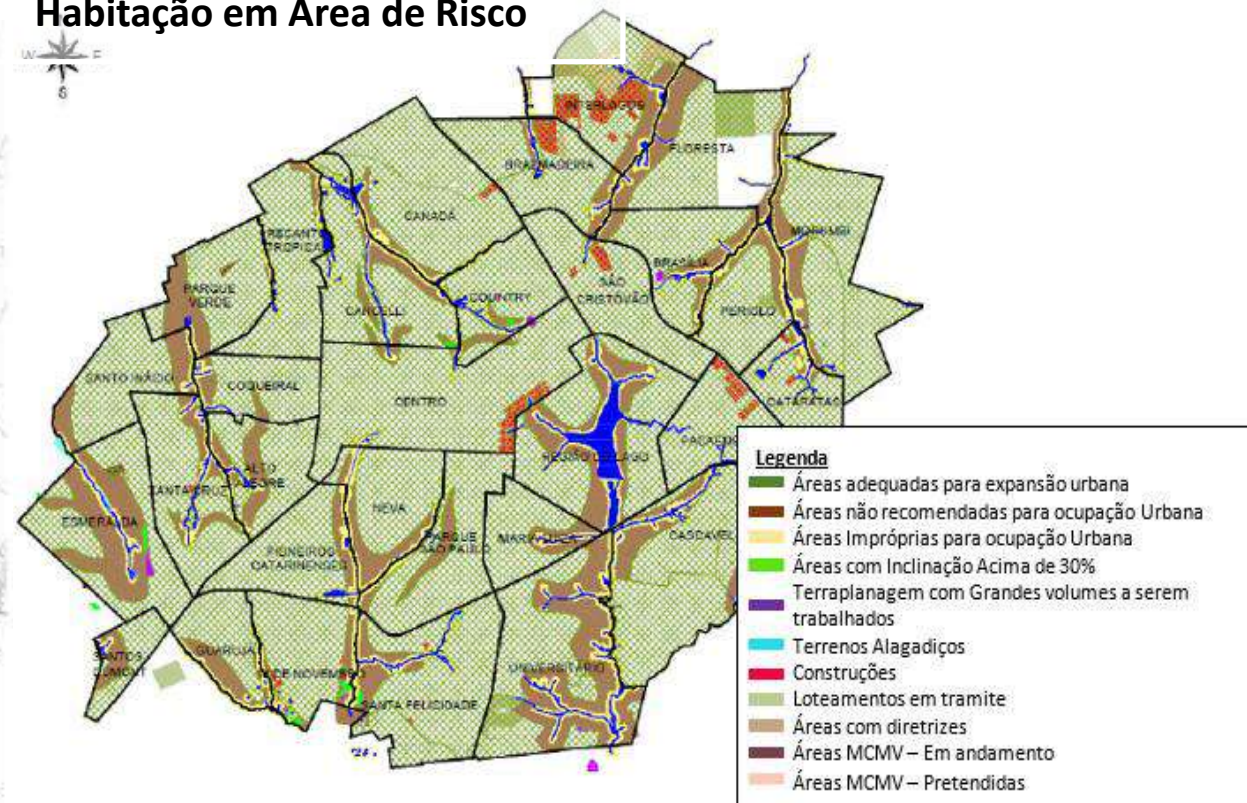
### ÁREAS DE HABITAÇÕES IRREGULARES

Em relação as áreas irregulares do Município, conforme dados do Plano Municipal de Habitação, cerca de **30 áreas sofrem com deficiência em infraestrutura urbana** e em alguns casos, **ocupações em áreas ambientalmente impróprias**. O mapeamento apresentado pelo município acerca da irregularidade fundiária é definido, em sua maioria, **por loteamentos ou conjuntos habitacionais que não possuem conclusão de seus processos administrativos**.

Áreas de Ocupação Irregular



Habitação em Área de Risco



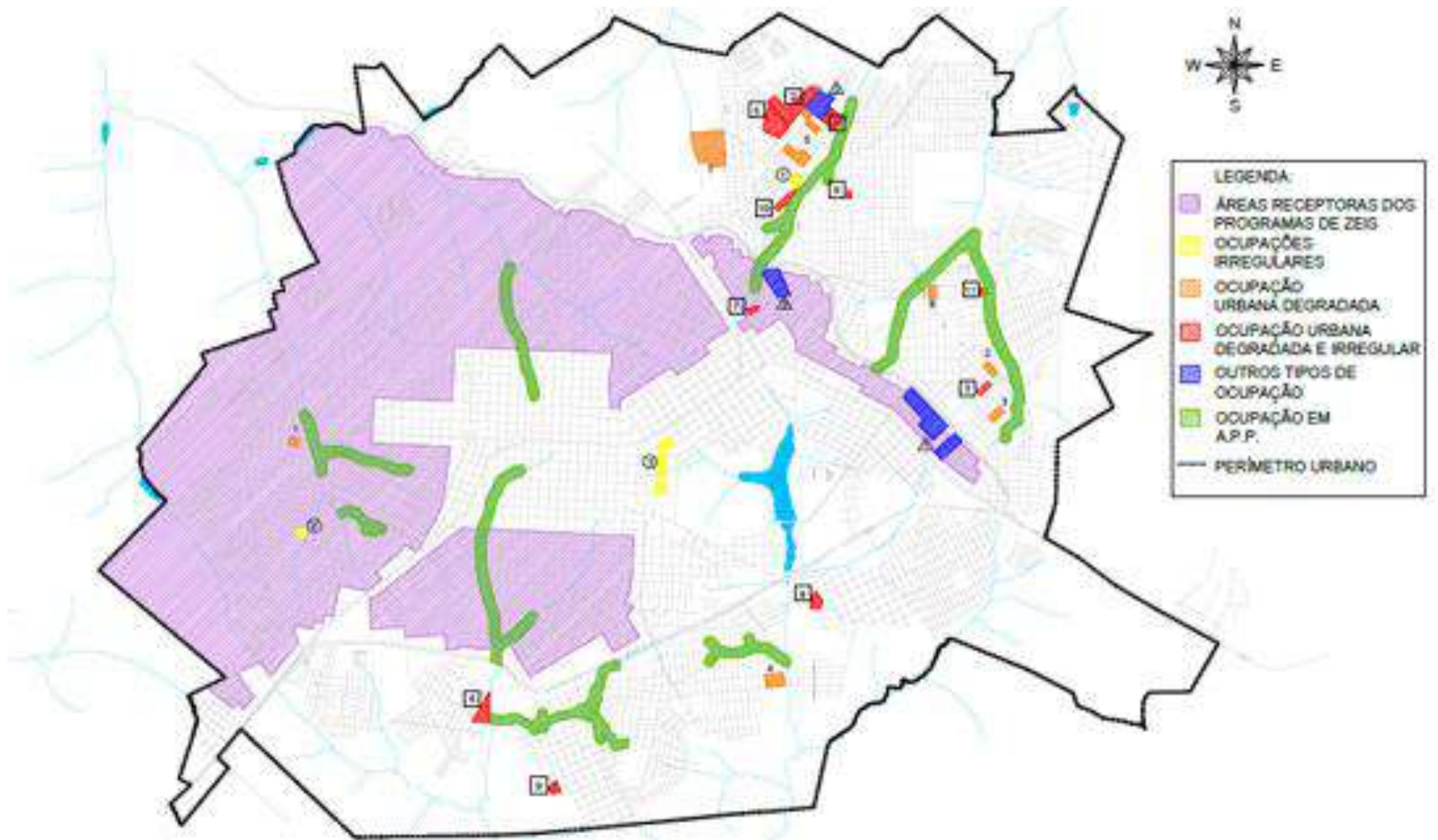
As habitações irregulares são compostas por áreas classificadas como degradadas, em geral decorrente da ausência da infraestrutura de serviços, sem projeto urbanístico ou incluindo também ocupações dentro de APPs.

# URBANISMO

## HABITAÇÃO

### Medidas de Garantia ao Acesso a Moradia Digna

O Plano Diretor de Cascavel prevê ainda algumas **medidas para implementar a política habitacional no município**. É válido ressaltar ainda que as **ZEIS** são porções do território destinadas à, predominantemente, moradia digna para a população **da baixa renda por intermédio de melhorias urbanas, recuperação ambiental e regularização fundiária de assentamentos precários e irregulares, bem como fomentar a habitação de interesse social**.



As manchas de ZEIS não se materializam atualmente em lotes carimbados para a construção de HIS, não existindo a garantia de que essas áreas realmente receberão essa população.

# URBANISMO

## OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR

Zona	C.A. Min	C.A. Básico	CA. Máx.
ZEA 1	0,3	5*	7*
ZEA 2	0,1	3	5
ZEA 3	0,1	2	2
ZEA 4	0,1	3*	5
ZE	0,1	1,5	1,5
ZICIS	0,1	2	3

### Simulação da OODC na ZEA-Centro 1

Zona	Área de terreno hipotético (m <sup>2</sup> )	C.A. bás. da zona	C.A. máx da zona	Potencial construtivo máx (m <sup>2</sup> )	Potencial construtivo adicional (m <sup>2</sup> )	Valor de terreno (R\$)	Valor do m <sup>2</sup> construído Res. Vert. (R\$)	OODC (R\$/m <sup>2</sup> construído)	OODC/VGV (%)
ZEA-Centro 1	1000	5	7	7000	2000	2000	8900	114,29	1,3%

### Simulação da OODC caso o C.A. básico fosse 1

Zona	Área de terreno hipotético (m <sup>2</sup> )	C.A. bás. da zona	C.A. máx da zona	Potencial construtivo máx (m <sup>2</sup> )	Potencial construtivo adicional (m <sup>2</sup> )	Valor de terreno (R\$)	Valor do m <sup>2</sup> construído Res. Vert. (R\$)	OODC (R\$/m <sup>2</sup> construído)	OODC/VGV (%)
ZEA-Centro 1	1000	1	7	7000	6000	2000	8900	342,86	3,9%

Pontos positivos da OODC: Recursos vão para o fundo da habitação, é aplicado nas áreas de maior adensamento e apresenta a possibilidade de desconto para HIS

Pontos de melhoria: coeficiente de aproveitamento básico elevado, apresentando baixa representatividade no VGV dos empreendimentos, conseqüente baixíssima arrecadação. Não apresenta um monitoramento da arrecadação disponível para a população acompanhar a aplicação do instrumento



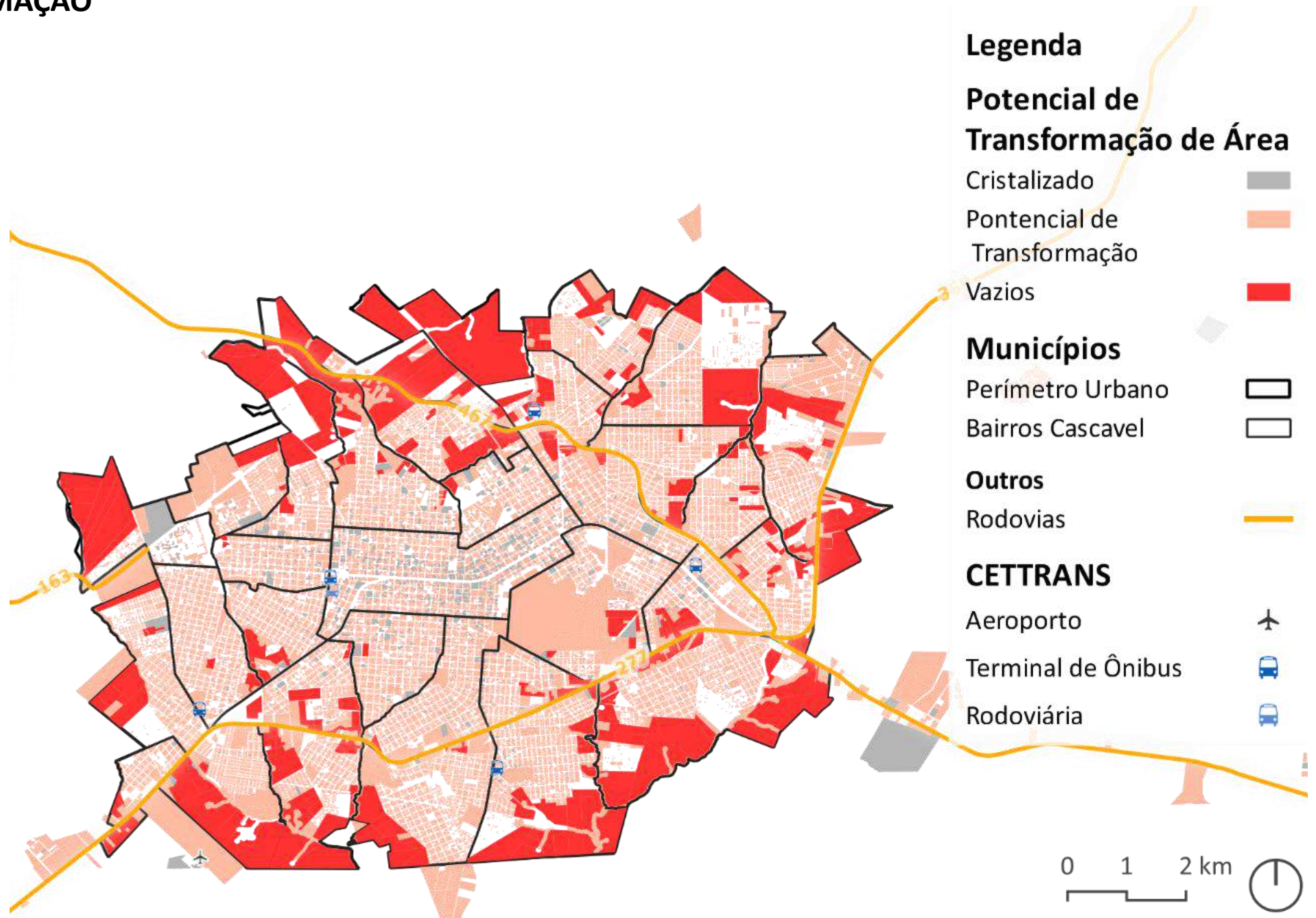
# URBANISMO

## POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO

### POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO

Com base no mapa de potencial de transformação, nota-se que apesar do adensamento mais concentrado na região central e o estoque de lotes nas regiões de espraiamento da cidade, ainda **há muito potencial de transformação** no perímetro urbano da cidade.

Isso evidencia uma oportunidade de adensamento nas regiões que já trazem melhor acessibilidade e infraestrutura adequadas.



# URBANISMO

## CONSUMO DAS ÁREAS VAZIAS E POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO

### Área Terreno - Cenário Base

Período	Alto Adensamento			Médio a Baixo Adensamento			Total (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)
	Área (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)	Área (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)			
2022-2027	173.508	1,2%	11%	3.112.289	6%	21%	3.285.798	4,7%	19,7%
2027 - 2037	314.370	3,4%	31%	5.416.099	15%	56%	5.730.469	12,9%	54,0%
2037 - 2047	259.611	5,1%	48%	4.653.357	24%	87%	4.912.967	19,9%	83,4%

### Área Terreno - Cenário Otimista

Período	Alto Adensamento			Médio a Baixo Adensamento			Total (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)
	Área (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)	Área (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)			
2022-2027	221.711	1,5%	14%	5.230.792	9%	35%	5.452.503	7,8%	32,7%
2027 - 2037	546.522	5,3%	50%	13.185.123	33%	122%	13.731.645	27,4%	114,9%
2037 - 2047	624.142	9,6%	90%	17.172.272	64%	235%	17.796.414	52,8%	221,5%

### Área Terreno - Cenário Conservador

Período	Alto Adensamento			Médio a Baixo Adensamento			Total (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)
	Área (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)	Área (m <sup>2</sup> )	% consumido do disponível total (acumulado)	% consumido do disponível vazio (acumulado)			
2022-2027	173.508	1,2%	11%	3.112.289	6%	21%	3.285.798	4,7%	19,7%
2027 - 2037	267.739	3,0%	28%	5.110.833	15%	54%	5.378.572	12,4%	51,9%
2037 - 2047	178.808	4,3%	40%	4.124.389	22%	82%	4.303.198	18,5%	77,7%



# URBANISMO

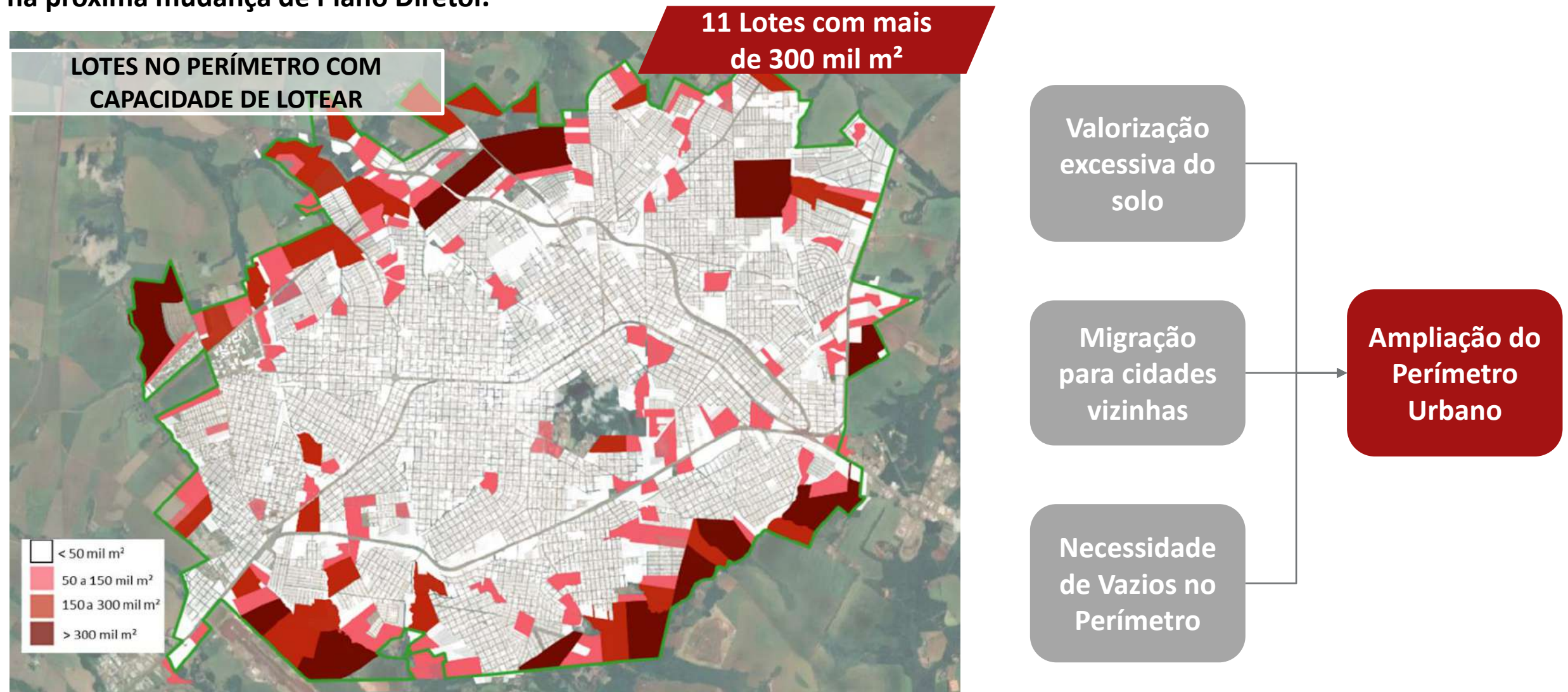
## PERÍMETRO URBANO

### Alteração do Perímetro Urbano

A partir dessa estrutura de análise, foi comparado inicialmente a **demanda por área construída (solo criado)**, é identificado que apenas os vazios, já seriam suficientes para absorver toda a demanda até 2050, mesmo no cenário otimista.

Entretanto, quando analisamos a demanda por terreno, **considerando os parâmetros construtivos médios da cidade**, é identificado que já para o **período entre 2027 a 2037, os vazios existentes já não seriam suficientes** em um cenário otimista de desenvolvimento.

Levando em conta a análise dos principais lotes disponíveis, conforme o mapa abaixo, já é necessário **ampliação do Perímetro na próxima mudança de Plano Diretor**.



# URBANISMO

## ATUALIZAÇÃO SEGUNDO ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR E LEI DE ZONEAMENTO

### Direcionamento para requalificação das áreas urbanas de lazer e proteção ambiental:

- Diferenciação mais clara do **Fundo Monetário de Qualificação Urbana e Fundo Monetário de Habitação**;
- Zona de Fragilidade Ambiental Urbana - Subzona de Uso de Parques e Praças, ZFAU-SUPP;
- Atualização de áreas públicas urbanas.

### Análise da mudança dos parâmetros de uso do solo:

- Todas as mudanças de parâmetros construtivos **culminam para o flexibilização legislativa construtiva**;
- Estruturação do **zoneamento no entorno do aeródromo**.

Zona	Subzona	C.A. Min	C.A. Básico	CA. Máx.	T.O. Max (%)	Lote Área Min (m)	Lote Testada Min (m)	Mudança
ZEA 1	CENTRO 1	0,3	7*	13*	80*	360	12*	Aumento dos CAs
ZEA 4		0,1	5*	7*	70*	600	15	Aumento dos CAs
ZE		0,1	1,5	1,5	60	150*	7*	Diminuição da Testada e Lote mín.
ZFAU	SUPP	-	-	-	-	-	-	Criação da Zona
ZEIP-SA	AR2-URBANA	0	1	1	60	800	20	Diminuição do Lote Mín.
	ADT-URBANA	0	1	1	60	600	15	Diminuição do Lote Mín.
ZPR		-	-	-	-	>20.000	-	Diminuição da Testada
URBE 1			1*	1*	60	1.000	30	Aumento da T.O e diminuição do lote mínimo
URBE 2			1	1	60	3.000	30	Aumento da T.O.
URBE 3			2	2	60	1.000	20	Aumento da T.O.
URBE 4			0,3	0,3	30	1.000	20	Diminuição do lote mín.
ZEIP-SA	ADT - Rural					>20.000	-	Criação da Zona no lugar de AR3 - Rural
	HAG - Rural				80	150	7	Criação da Zona

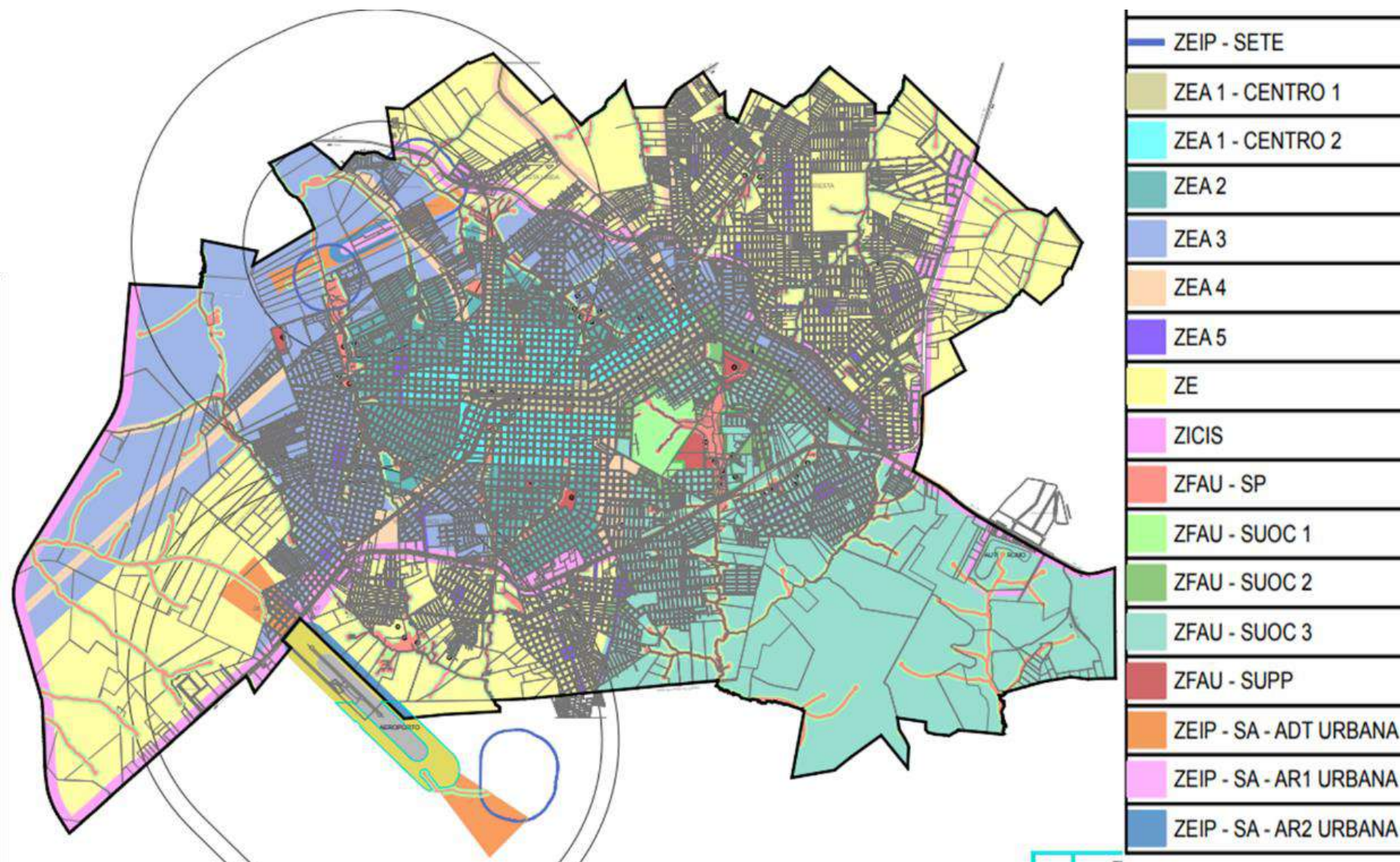


# URBANISMO

ATUALIZAÇÃO SEGUNDO ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR E LEI DE ZONEAMENTO

## Aumento do Perímetro Urbano e aumento do potencial construtivo:

- Aumento do perímetro urbano **de 55% em apenas uma mudança legislativa;**
- O aumento da oferta geral da terra possivelmente levará a diminuição do valor do m<sup>2</sup> na cidade;
- O centro da cidade, com o aumento do coeficiente de aproveitamento máximo deverá manter a taxa de



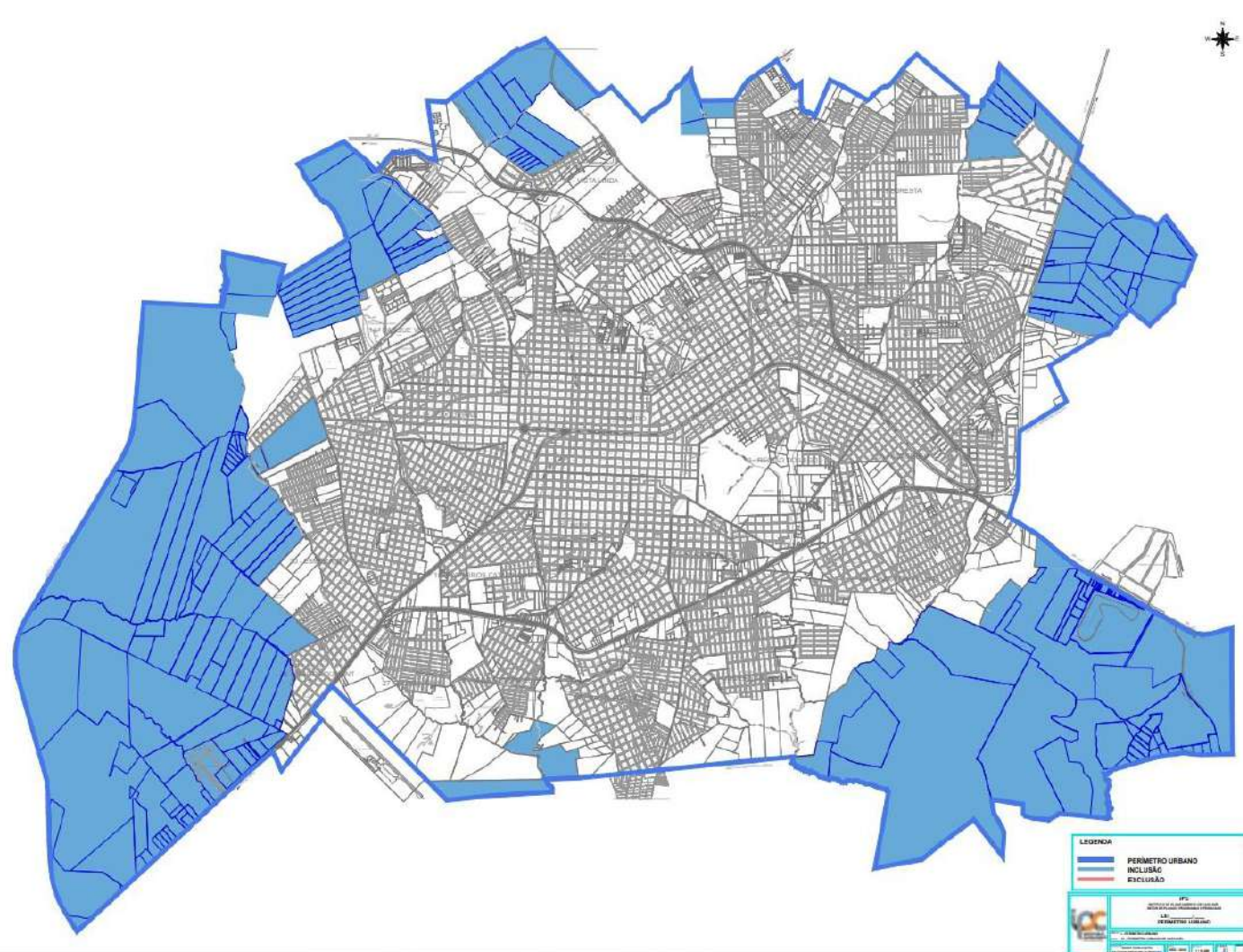
A atualização colocou a reavaliação do Plano Diretor prevista para 2027, sendo possível aferir as consequências da legislação atual até a data.

# URBANISMO

## ATUALIZAÇÃO SEGUNDO ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR E LEI DE ZONEAMENTO

### Aumento do Perímetro Urbano e aumento do potencial construtivo:

- Deve haver uma preocupação com a **necessidade da infraestrutura básica chegar as novas áreas urbanas**: Saneamento básico, pavimentação, saúde, educação, lazer e cultura.
- É indicado que haja **monitoramento do valor da área na cidade como um todo e do adensamento das áreas dotadas de maior infraestrutura**.
- Embora Cascavel tenha grande oferta rural, deve haver o **monitoramento de quais áreas estão se tornando urbanizadas para que se possa entender o impacto nas atividades agrícolas/rurais do município**.



### URBANISMO

#### FORÇAS

- O Plano Diretor do município possui princípios e objetivos alinhados ao conceito de sustentabilidade.
- O coeficiente de aproveitamento máximo de 7,0 está alinhado com o que é observado na cidade, indicando elevada atividade do mercado imobiliário.
- O Plano Diretor apresenta como objetivo a criação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural para tratar questões específicas dessa região.
- O município apresenta um plano de gerenciamento das áreas públicas, necessitando da realização do Plano Municipal de uso dessas áreas
- O município apresenta baixa taxa de inadimplência do pagamento do IPTU, que se elevou apenas no período da pandemia.
- Está sendo criado o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Cascavel.
- A cidade está elaborando um Plano Municipal de Habitação, sendo que o município já possui um programa de provimento de habitações populares.
- OODC é direcionada ao fundo municipal de habitação.
- Nos últimos 10 anos, foi observado uma redução das áreas com habitações irregulares.

#### PONTOS DE MELHORIA

- Pouco adensamento alinhado ao sistema de transporte, adensando também ao longo dos corredores de ônibus e entorno dos terminais.
- Tendência observada ao espraiamento urbano, o que aumenta a demanda por infraestrutura.
- Existe uma concentração de empregos e serviços no centro da cidade, demanda por deslocamentos pendulares. Necessidade de ampliação de incentivos às centralidades de bairros.
- Não foram encontrados meios de disponibilização dos dados de monitoramento das ações do plano.
- Necessidade da realização de um regramento específico para as áreas rurais.
- Necessidade de uma gestão estratégica das áreas públicas.
- Avaliação no próximo Plano Diretor municipal da possibilidade de expansão do perímetro urbano, controlando o avanço do valor da terra.
- Nota-se a necessidade de atualizar a PGV, onde há uma grande diferença entre o valor da base de cálculo do IPTU e o valor praticado no mercado.
- Desejável aplicação do coeficiente de aproveitamento básico 1 em todo o território, falta de informações disponibilizadas sobre a aplicação do instrumento.
- ZEIS não se materializam em lotes específicos

**MOBILIDADE  
URBANA**



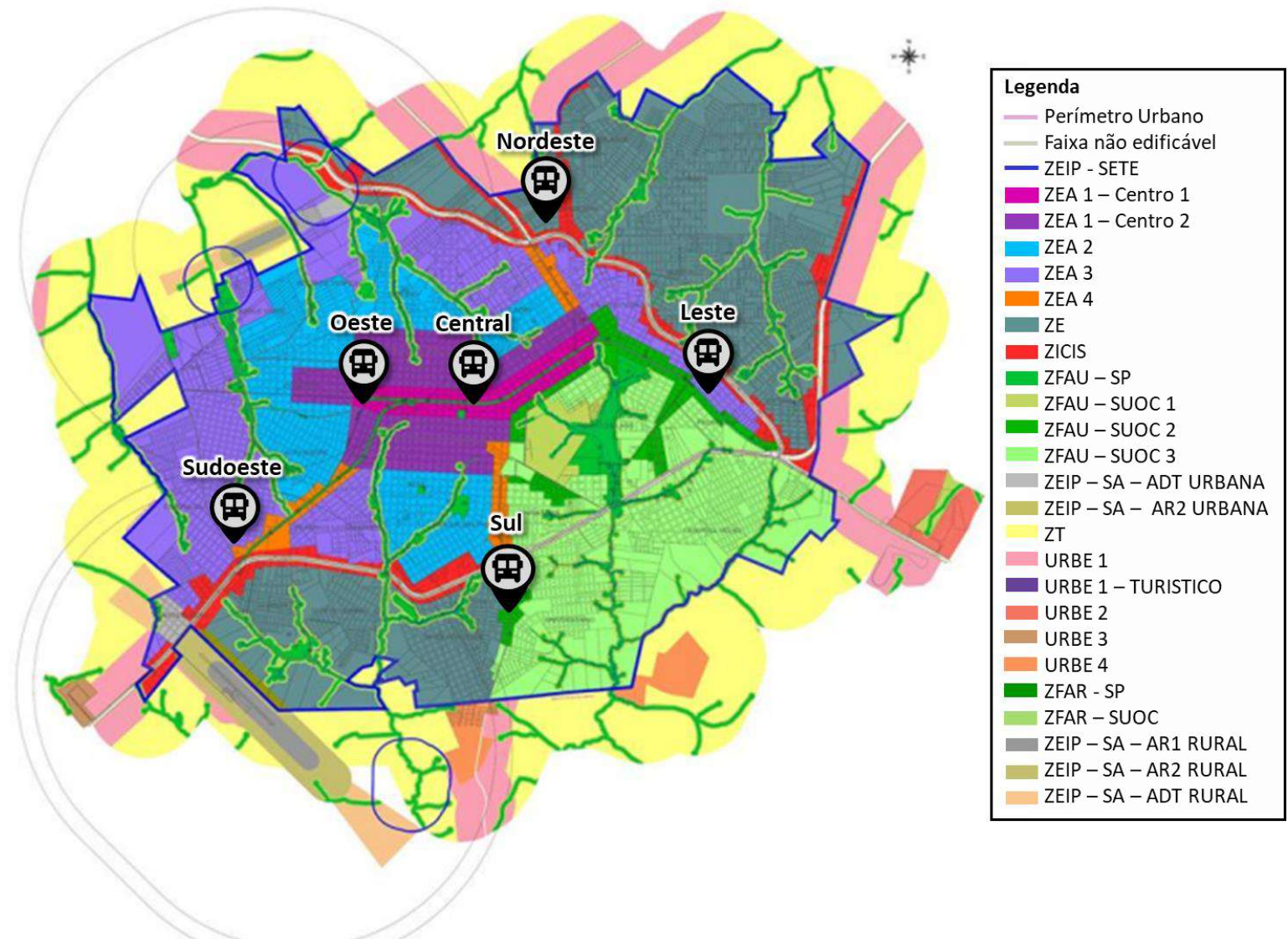
## **MOBILIDADE URBANA**

# DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE

## Plano Diretor de Cascavel

Do Plano Diretor atualmente vigente corresponde a Lei Complementar Nº 91 de 23 de fevereiro de 2017:

•O zoneamento está parcialmente alinhado com a lógica urbana e com o transporte coletivo. As principais linhas de ônibus passam pelas avenidas mais movimentadas de Cascavel que fazem parte de zonas ZEA e ZICIS, que são zonas de estruturação e adensamento e zona de incentivo ao comércio, indústria e serviços, respectivamente, além também de ser regiões que possuem maior densidade populacional e também grande concentração de empregos, reforçando a importância do transporte coletivo na locomoção de milhares de pessoas diariamente para essa área de Cascavel.



Plano de Mobilidade



Plano Diretor Municipal

É necessário a influência do Plano de Mobilidade Urbana de Cascavel nas diretrizes dos Planos Diretores futuros.



# DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE

Zoneamento urbano nos terminais

## Oeste

Zona: ZEA 1 – Centro 1  
C.A.Máx: 7,0  
T.O. Máx: 80%  
Lote mín: 360 m<sup>2</sup>

## Nordeste

Zona: ZE  
C.A.Máx: 1,5  
T.O. Máx: 60%  
Lote mín: 300 m<sup>2</sup>

## Sudeste

Zona: ZEA 3  
C.A.Máx: 2,0  
T.O. Máx: 60%  
Lote mín: 300 m<sup>2</sup>

## Leste

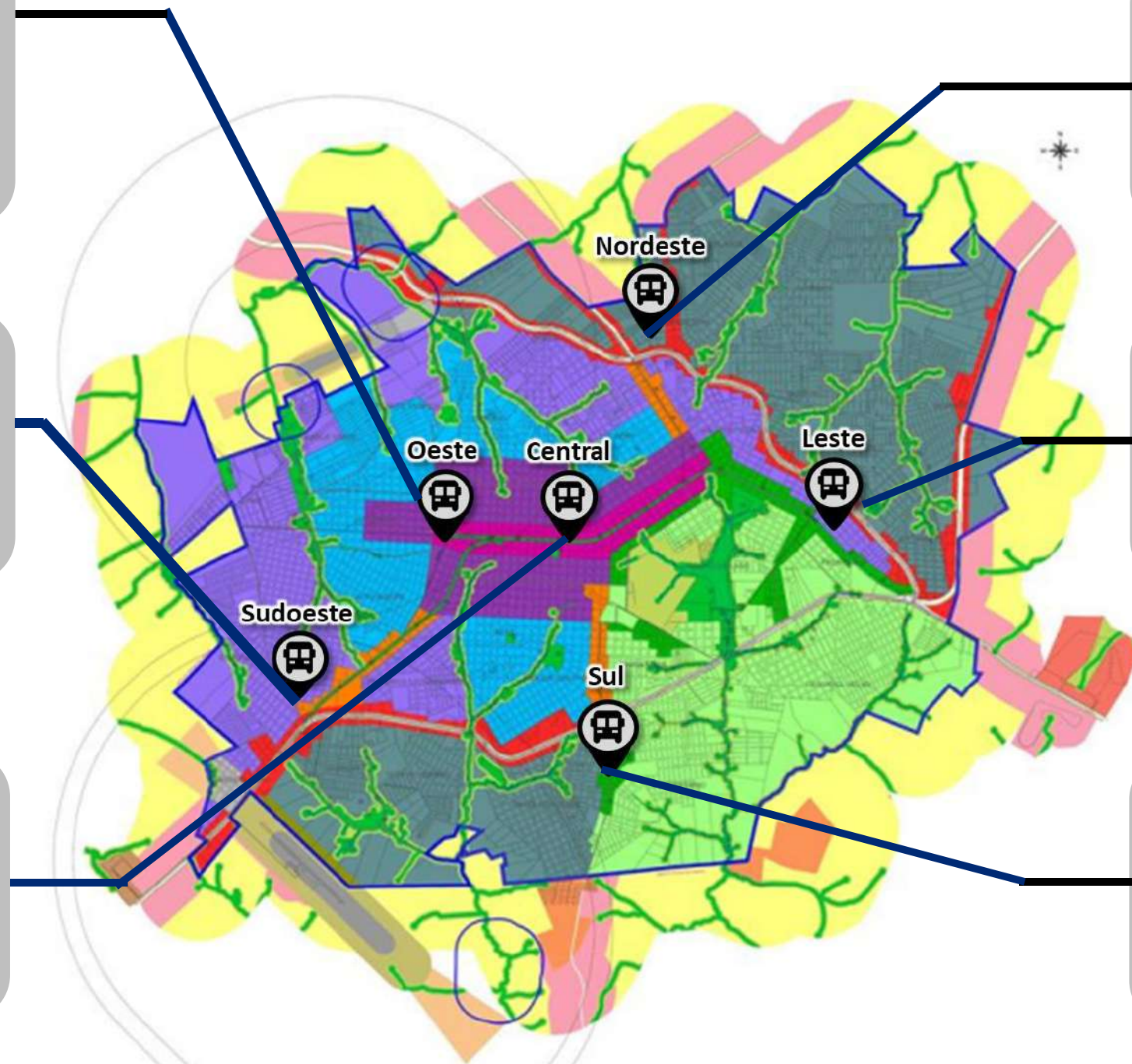
Zona: ZEA 3  
C.A.Máx: 2,0  
T.O. Máx: 60%  
Lote mín: 300 m<sup>2</sup>

## Central

Zona: Centro 1  
C.A.Máx: 7,0  
T.O. Máx: 80%  
Lote mín: 360 m<sup>2</sup>

## Sul

Zona: ZFAU – SUO C2  
C.A.Máx: 3,0  
T.O. Máx: 50%  
Lote mín: 360 m<sup>2</sup>



O zoneamento urbano de Cascavel tem potencial de ter maior alinhamento com as diretrizes do DOT, trazendo maior potencial construtivo para os eixos de corredores de Ônibus e no entorno dos terminais de ônibus. Além disso, pode ser incentivado o uso misto nessas áreas, reduzindo a necessidade de grandes deslocamentos

# TERMINAIS DE ÔNIBUS

## POTENCIAL DE TRANSFORMAÇÃO DOS TERMINAIS

Sudoeste



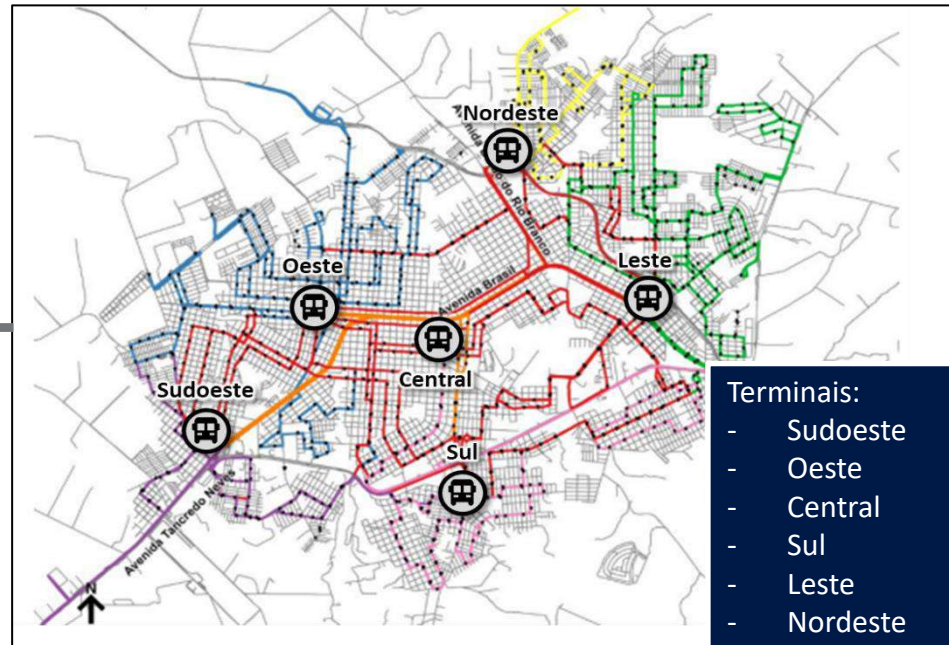
Oeste



Sul



Existe falta de captação de receitas acessórias nos terminais: Áreas subutilizadas com potencial de aumento das receitas garantindo maior sustentabilidade ao sistema, explorando Real Estate, Propaganda e Comércio no interior dos terminais.



A concessão dos terminais traria uma renda para a cidade e um melhor aproveitamento dos mesmos.

Leste



Nordeste



Central



# MOBILIDADE ATIVA

## USO DOS MODOS ATIVOS DE TRANSPORTE

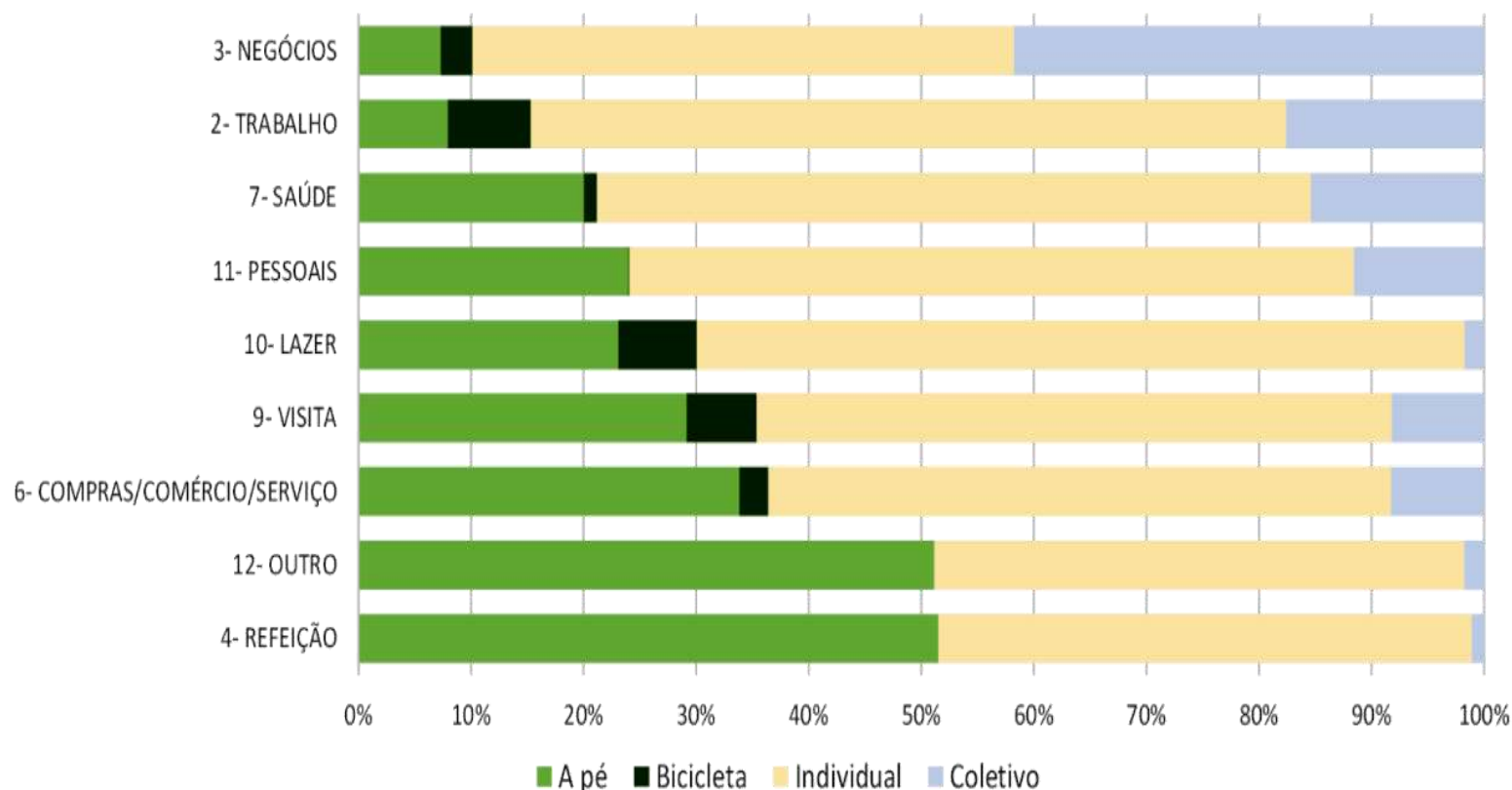
### Uso dos Modos Ativos

A cidade tem destaque quanto ao **uso majoritário do transporte individual motorizado**, sendo que a maior parte das viagens a pé são por motivos extras ou para refeição, enquanto a utilização do transporte cicloviário, é o modal menos usual na cidade, sendo que a maior parte do uso é por trabalho ou lazer.

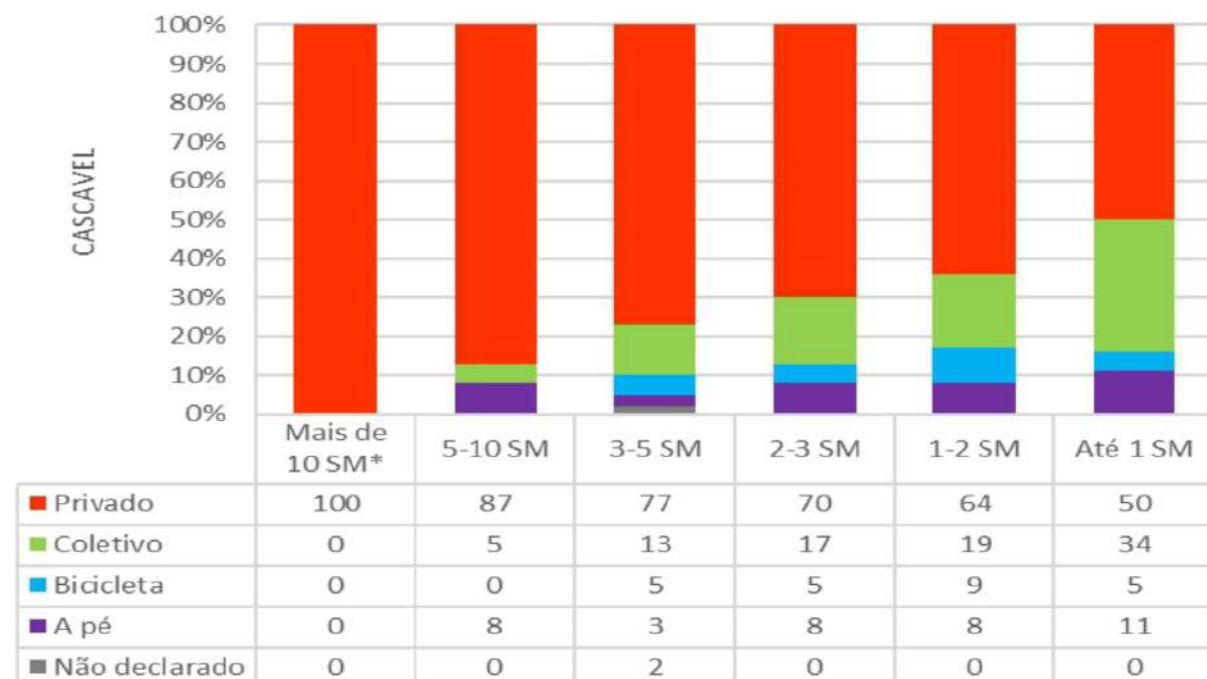
Além disso, é perceptível a **opção daqueles com maior renda pelo transporte privado**, enquanto os com menor condição financeira são os que **mais utilizam os modais ativos**.

Fica nítido a **não priorização quanto ao uso, dos modos de transporte ativo**. Fato o qual percorre motivos que vão desde a **inadequação da infraestrutura básica, quanto a cultura pragmática de priorização de outros modais**.

Motivos de Viagens pela frequência no modal



Modo de viagem pela renda





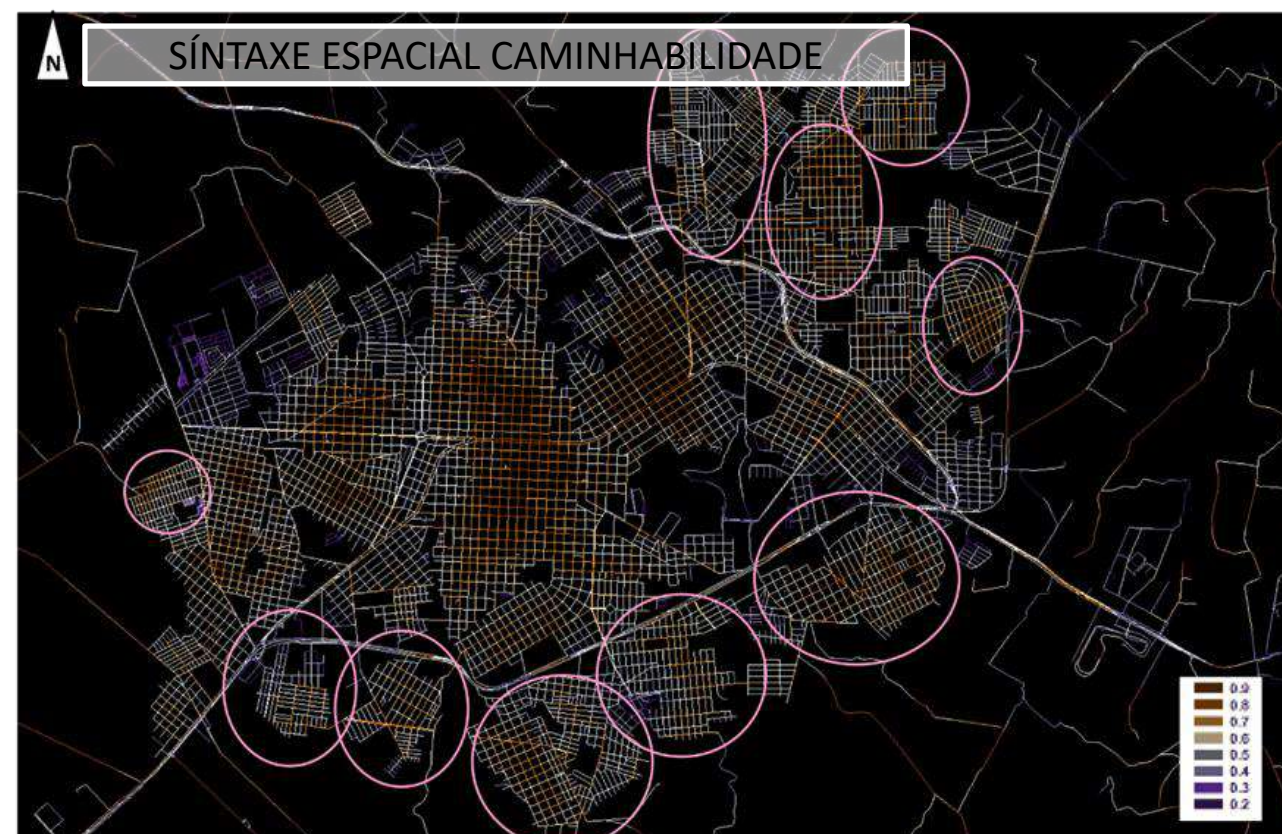
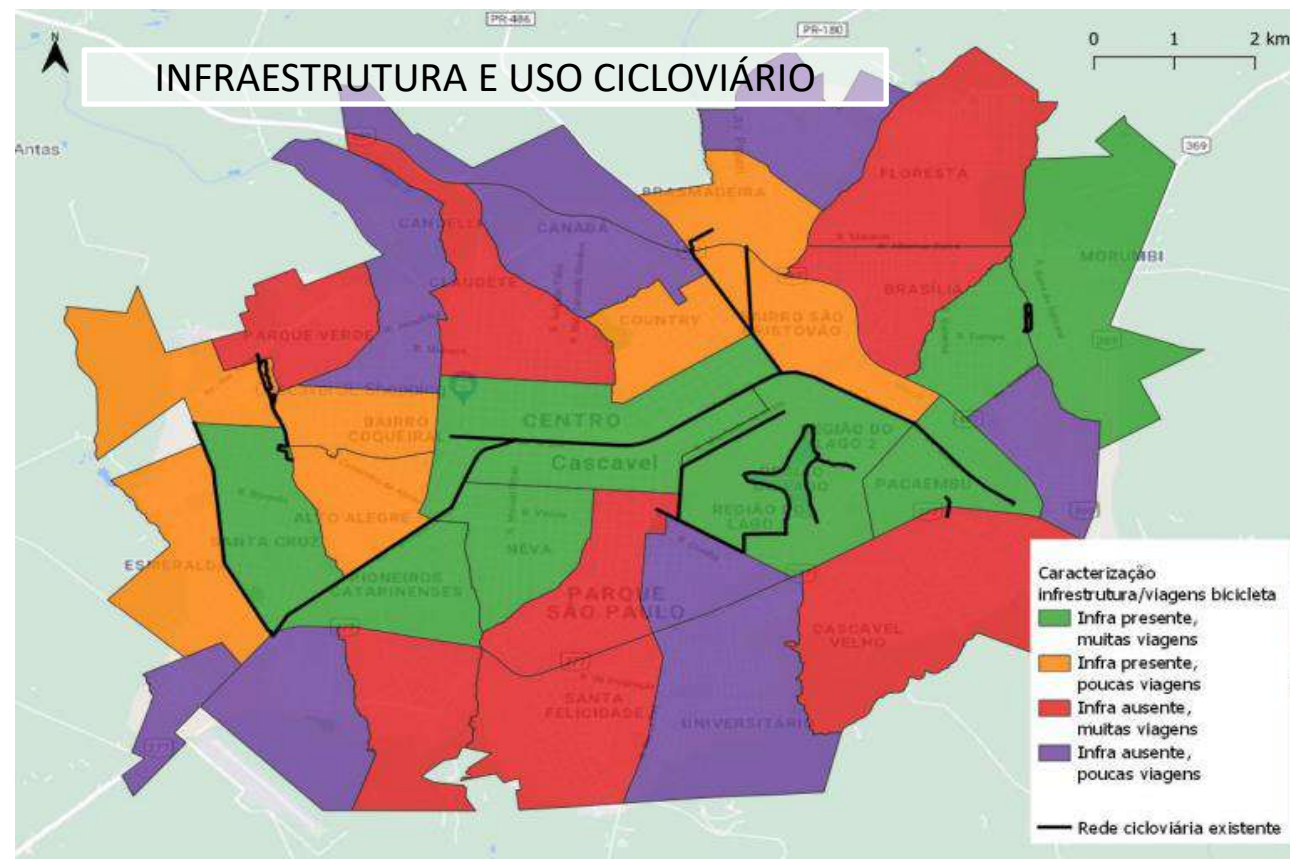
# MOBILIDADE ATIVA

## INFRAESTRUTURA DAS CALÇADAS E CICLOVIAS

### Infraestrutura dos Modos Ativos

De acordo com o mapa da LOGIT, o transporte cicloviário tem uso e infraestrutura adequado somente na região central, enquanto os bairros periféricos não apresentam infraestrutura adequado, ou pouca demanda de uso.

Já quanto a caminhabilidade, a zona central é a que apresenta maior quantidade de viagens, todavia, segundo o Plano, é necessário fomentar não só a adequação da infraestrutura, mas também o comércio periférico.

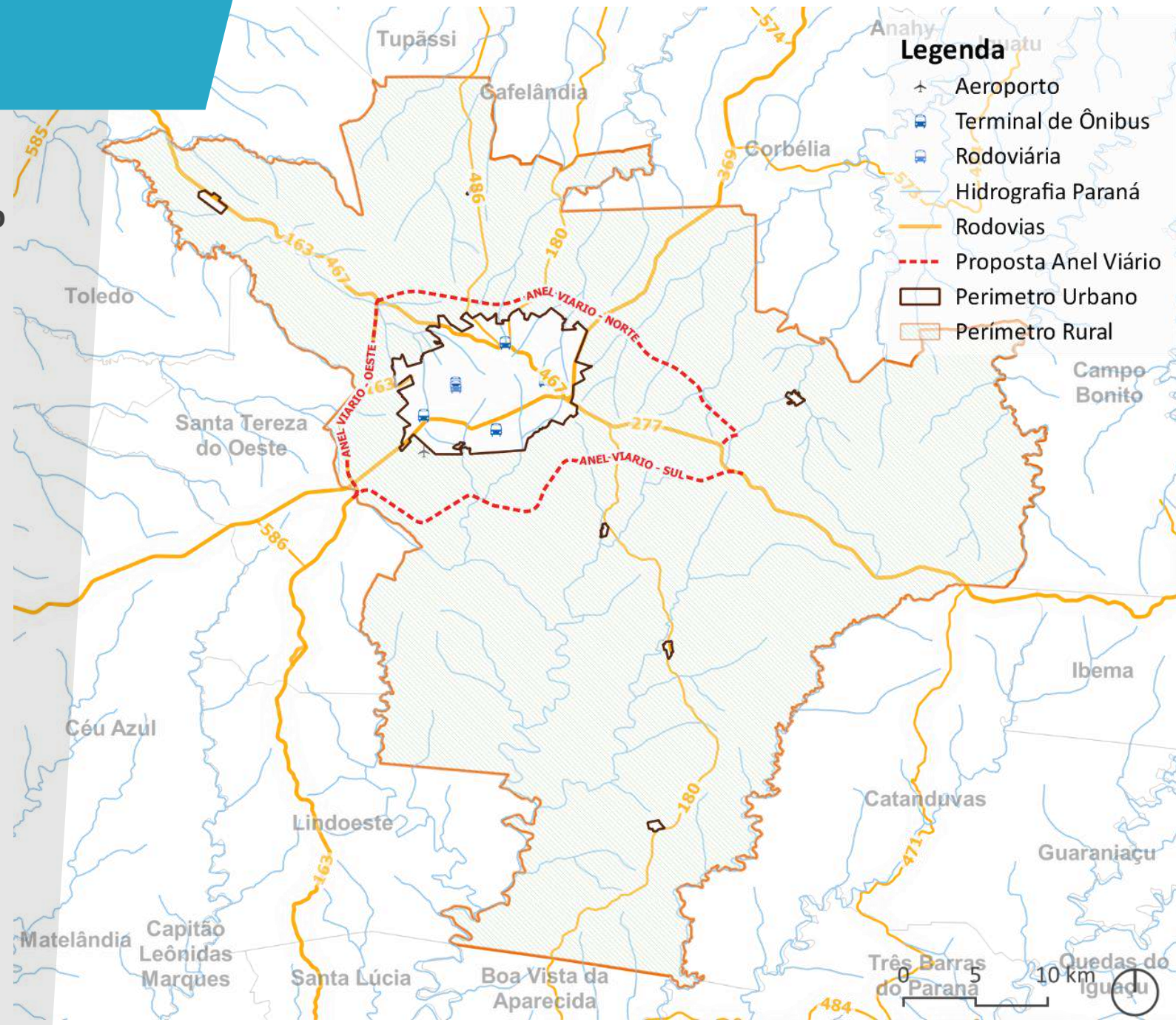


# PROPOSTA DO ANEL VIÁRIO

EIXOS VIÁRIOS: NORTE, SUL E OESTE

Desenvolvimento atrelado à construção do Anel Viário:

- Facilitação do escoamento agropecuário da região.
- Redução da circulação de caminhões no interior da cidade (em vias arteriais).
- Melhora na integração urbana do município (fim da barreira de desenvolvimento trazida pelas atuais rodovias).



O Anel Viário Norte é prioritário para implementação, visto a maior facilidade para isso.

### MOBILIDADE URBANA

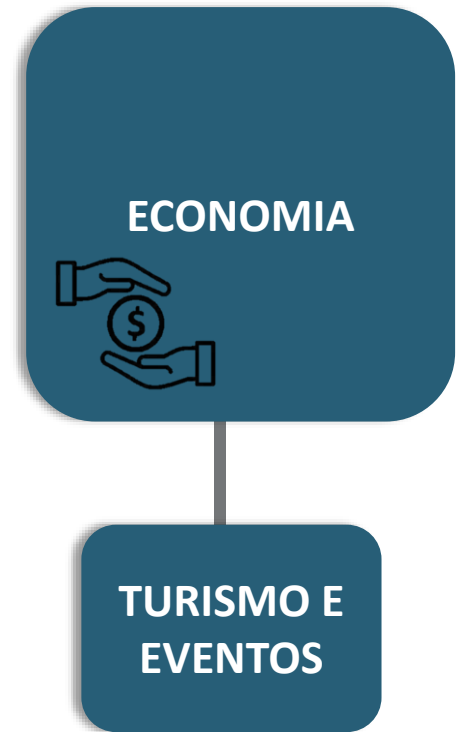
#### FORÇAS

- A região Central apresenta boa infraestrutura para caminhabilidade.
- A maioria das ciclovias estão em boas condições.
- Sistema de bicicletas compartilhadas em implantação e planos de expansão da malha cicloviária urbana e cicloturística.
- Possuem corredores de ônibus exclusivos.
- Possuem programas de isenção e desconto da tarifa de passagem.
- Existem leis de incentivo ao uso de veículos menos emissores de poluentes.
- A cidade apresenta poucos pontos de congestionamento nas horas de pico.
- Cascavel está localizada entre importantes eixos rodoviários regionais, promovendo a conexão com MS, Paraguai, Foz do Iguaçu e Porto de Paranaguá
- Presença de ferrovias para escoamento agrícola até o porto de Paranaguá
- O Fluxo de passageiros e cargas no SBCA apresentou crescimento ao longo dos anos.
- A rodoviária de Cascavel possuem elevada oferta de destinos do BR, fortalecendo a relevância regional.

#### PONTOS DE MELHORIA

- Bairros mais periféricos apresentam calçadas em péssimo estado.
- Faltam travessias seguras nos trechos de rodovias e outros locais.
- Elevada velocidade máxima permitida nas vias.
- Sem incentivos a fachadas ativas.
- Baixa frequência do transporte, principalmente nos distritos rurais.
- Falta corredor de ônibus conectando o Sul com o Centro, possibilidade de instalação de linhas diretas no período de pico.
- Aumentar as áreas de estacionamento rotativo.
- Retirada da obrigatoriedade de vagas de estacionamento para uso residencial em eixos de transporte coletivo.
- Definição de limite de vagas não computáveis para o cálculo do C.A.
- Ampliação da rede ferroviária até MS e Foz do Iguaçu
- Ampliação do aeroporto, com maior oferta de voos.
- Falta um sistema de informação organizado ao usuário em relação aos itinerários do transporte intercity.
- Regulação dos horários para a circulação de caminhões nas avenidas da cidade.

**ECONOMIA**



# SETORES ECONÔMICOS

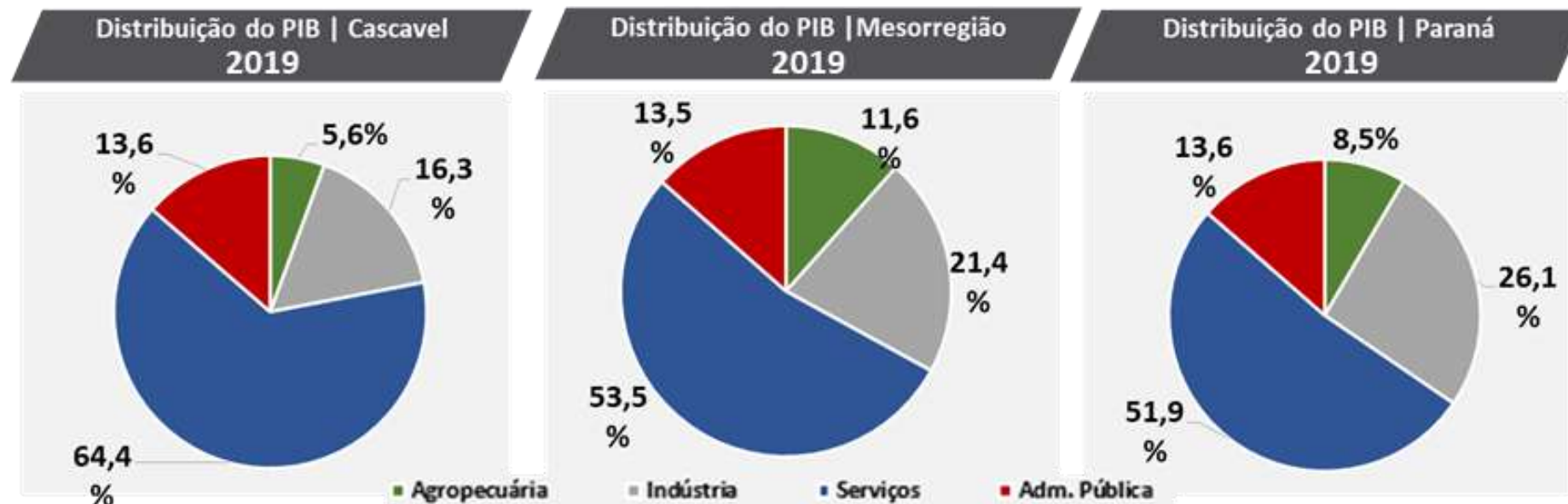
## SETORES EM DESTAQUE NA ECONOMIA LOCAL

A economia de Cascavel é referência na Mesorregião, em que tem a maior quantidade de empresas, empregos e PIB no local.

Ademais, o Município é destaque por ter pouca dependência do setor público.

Cascavel está entre os 42 municípios que dependem menos de 50% de transferências da União e Estado.

O setor Agropecuário e Industrial são os pivôs econômicos, com destaque na geração de receitas para a cidade.



Setores	Mesorregião Extremo Oeste Paranaense				Cascavel			
	2018	2019	2020	TGCA 18-20	2018	2019	2020	TGCA 18-20
<b>Empresas</b>								
Indústria	4.248	4.349	4.353	1,2%	1.151	1.186	1.184	1,4%
Comércio	15.371	15.327	15.168	-0,7%	4.117	4.132	4.066	-0,6%
Serviços	13.806	14.273	14.148	1,2%	4.031	4.184	4.171	1,7%
Construção Civil	2.639	2.994	3.033	7,2%	842	945	961	6,8%
Agropecuária	4.059	3.966	3.877	-2,3%	543	547	513	-2,8%
<b>Total</b>	<b>40.123</b>	<b>40.909</b>	<b>40.579</b>	<b>0,6%</b>	<b>10.684</b>	<b>10.994</b>	<b>10.895</b>	<b>1,0%</b>
<b>Funcionários</b>								
Indústria	88.548	94.170	98.543	5,5%	20.389	21.001	22.396	4,8%
Comércio	88.544	91.289	89.194	0,4%	28.531	29.782	29.058	0,9%
Serviços	157.215	160.228	150.190	-2,3%	46.072	47.925	45.830	-0,3%
Construção Civil	13.005	16.089	14.226	4,6%	5.111	6.595	5.892	7,4%
Agropecuária	13.796	14.118	14.298	1,8%	2.277	2.518	2.652	7,9%
<b>Total</b>	<b>361.108</b>	<b>375.894</b>	<b>366.451</b>	<b>0,7%</b>	<b>102.380</b>	<b>107.821</b>	<b>105.828</b>	<b>1,7%</b>

# AGROPECUÁRIA

## SETOR DE DESTAQUE PERANTE A ECONOMIA LOCAL

### Imponência do Agro de Cascavel

O setor agropecuário de Cascavel possui grande destaque, além de ser o **município da Mesorregião Extremo Oeste Paranaense que mais emprega, também é destaque nacional no setor.**

Os principais produtos produzidos por Cascavel no setor agropecuário, são: **Frango de corte, soja, milho, suínos de corte e leite.** O VBP de Cascavel corresponde a cerca **de 12,3%, do VBP do estado do Paraná,** dos produtos citados abaixo.

Para o alcance da cidade no **patamar de potência nacional, o setor agrário da cidade é de suma importância.**

Produtos	Safra 2018/2019 – Cascavel	Safra 2018/2019 - Paraná	Comparação (%)
	VBP	VBP	
Frango corte	2.747.567.652	20.115.109.765	13,7
Soja	1.867.488.518	19.942.961.053	9,4
Milho	1.133.475.452	8.755.945.212	12,9
Suínos corte	902.749.816	4.472.694.959	20,2
Leite	647.946.870	6.185.947.096	10,5
Subtotal	7.299.228.308	59.472.658.086	12,3
Total	10.319.690.457	97.720.679.185	10,6

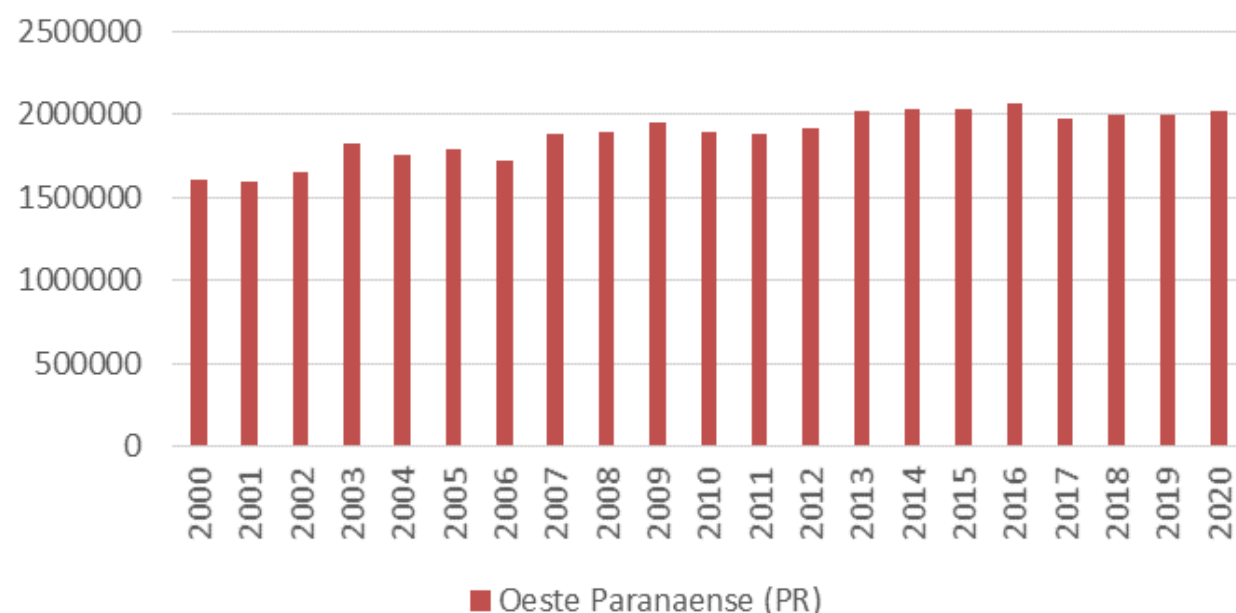
**Cascavel possui um grande papel no setor agropecuário do Paraná, em média chegando a 12% do VBP.**

# PRODUÇÃO AGRÍCOLA

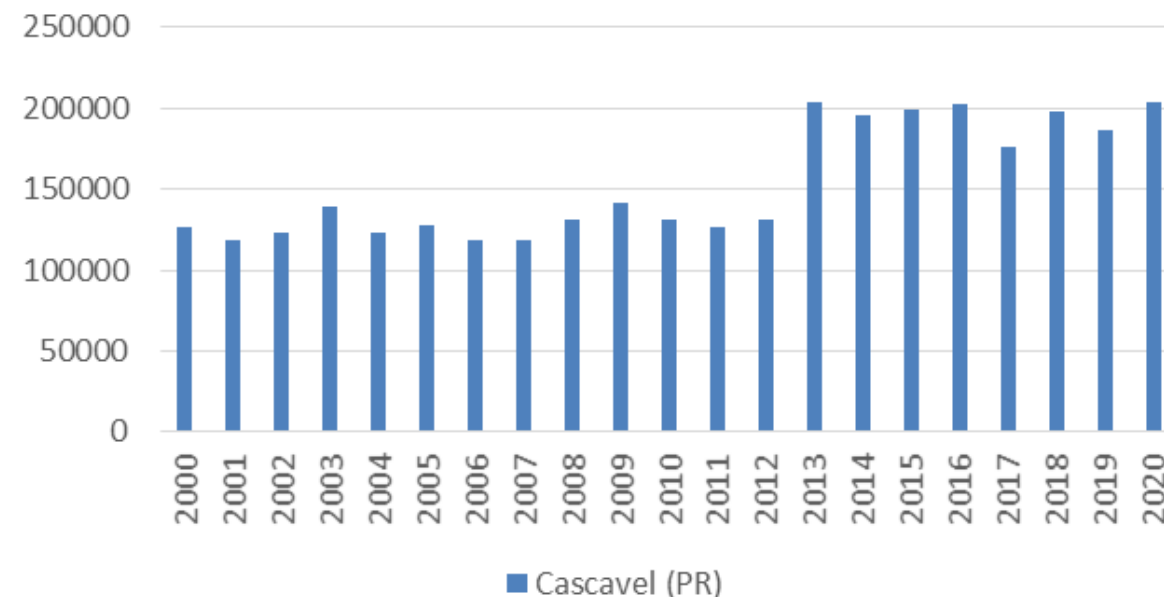
## ÁREA PLANTADA POR HECTARE (HISTÓRICO)

- Destaca-se que apesar da redução observada nas empresas do setor agropecuário, a produção aumentou com o tempo. Destaca-se que a produção em Cascavel cresceu a taxas superiores ao da Mesorregião de Cascavel.

Área Plantada por Hectare no Oeste Paranaense (PR)



Área Plantada por Hectare em Cascavel (PR)



Mesorregião	2000	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA (10-20)
Oeste Paranaense (PR)	1604194	1793685	1889215	2033095	2068466	1976940	1995539	1997830	2019185	0,7%

Município	2000	2005	2010	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TGCA (10-20)
Cascavel (PR)	125974	127871	130566	199280	203040	175930	198232	186316	203797	4,6%



# AGROPECUÁRIA

SETOR DE DESTAQUE PERANTE A ECONOMIA LOCAL

## EMPREGOS NO SETOR AGROPECUÁRIO POR MUNICÍPIO DA MESORREGIÃO DO OESTE PARANAENSE

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2016	2015	2017	2018	2019	2020
Pr-Cascavel	3.076	3.143	3.055	3.104	3.208	2.676	3.205	2.374	2.277	2.503	2.652
Pr-Toledo	1.080	1.083	1.069	1.159	1.176	1.371	1.282	1.552	1.555	1.619	1.646
Pr-Santa Helena	581	603	662	539	506	566	553	700	755	803	904
Pr-Palotina	708	700	772	811	814	743	860	756	744	751	817
Demais Municípios	5995	6258	6328	6500	6803	8055	7559	8301	8465	8376	8279
<b>Total</b>	<b>11.440</b>	<b>11.787</b>	<b>11.886</b>	<b>12.113</b>	<b>12.507</b>	<b>13.411</b>	<b>13.459</b>	<b>13.683</b>	<b>13.796</b>	<b>14.052</b>	<b>14.298</b>

## EMPREGOS POR GRAU DE ESCOLARIDADE NO SETOR AGROPECUÁRIO DA MESORREGIÃO DO OESTE PARANAENSE

Escolaridade	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Analfabeto	157	156	136	134	163	161	139	153	139	135	122
Até 5ª Incompleto	1.042	1.152	1.218	1.215	1.127	1.178	1.155	1.125	1.143	1.074	961
5ª Completo Fundamental	1.560	1.549	1.480	1.436	1.422	1.394	1.245	1.161	1.016	944	886
6ª a 9ª Fundamental	2.409	2.381	2.094	1.978	1.976	2.085	1.851	1.858	1.855	1.932	1.886
Fundamental Completo	2.107	2.078	1.974	1.782	1.726	1.819	1.925	2.011	2.103	1.919	1.848
Médio Incompleto	1.050	1.086	1.147	1.203	1.237	1.346	1.296	1.351	1.269	1.368	1.454
Médio Completo	2.487	2.696	3.084	3.567	3.960	4.496	4.835	5.176	5.431	5.773	6.173
Superior Incompleto	199	234	243	254	239	253	254	230	225	241	276
Superior Completo	424	450	504	535	647	717	700	602	593	642	664
Mestrado	4	4	4	7	7	8	9	12	16	17	19
Doutorado	1	1	2	2	3	2	2	4	6	7	9
<b>Mesorregião Oeste Paranaense</b>	<b>11.440</b>	<b>11.787</b>	<b>11.886</b>	<b>12.113</b>	<b>12.507</b>	<b>13.459</b>	<b>13.411</b>	<b>13.683</b>	<b>13.796</b>	<b>14.052</b>	<b>14.298</b>

**Cascavel se destaca na mesorregião como o município que mais emprega no setor agropecuário e apresenta uma tendência de aumento a mão de obra qualificada no setor devido ao advento de novas tecnologias**





# AGROPECUÁRIA

## ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGAM NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL

Subclasse	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Produção de pintos de um dia	1.251	1.242	1.111	1.266	1.358	1.322	744	669	686	761	808
Cultivo de soja	285	278	285	248	249	271	296	270	361	648	652
Atividades de pós-colheita	6	4	11	9	8	20	41	37	35	113	160
Criação de bovinos para corte	120	98	109	139	124	118	117	120	140	137	136
Criação de suínos	74	66	66	67	68	64	84	112	105	105	122
Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto	37	38	47	46	40	426	378	46	49	68	121
Produção de ovos	101	99	98	105	108	114	104	104	93	99	103
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	328	332	357	359	340	318	306	308	295	115	87
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	12	19	17	14	22	21	17	84	66	56	69
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	510	610	604	483	541	188	261	274	127	51	60
Horticultura, exceto morango	34	29	38	54	51	59	48	33	24	51	47
Criação de peixes ornamentais em água doce	20	26	35	42	44	46	36	45	44	38	42
Criação de frangos para corte	18	17	26	26	32	33	27	29	32	38	37
Cultivo de flores e plantas ornamentais	29	17	18	19	16	18	16	45	35	35	33
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	19	42	45	42	43	42	47	41	40	28	28
<b>Total</b>	<b>2.844</b>	<b>2.917</b>	<b>2.867</b>	<b>2.919</b>	<b>3.044</b>	<b>3.060</b>	<b>2.522</b>	<b>2.217</b>	<b>2.132</b>	<b>2.343</b>	<b>2.505</b>

**A atividade que mais emprega no município de Cascavel é a produção de pintos de um dia e o cultivo de soja.**



# AGROPECUÁRIA

## PLANOS VOLTADOS PARA A AGRICULTURA

- **Plano Safra 2022/2023:** o planejamento elencou mais de 50 ações e três foram escolhidas e deverão ser executadas nos próximos 12 meses:
  - maior integração universidade e empresa
  - definição do modelo de gestão do futuro centro de inovação com a presença do agronegócio
  - fortalecimento da governança do agro
- **Programa de valorização da agricultura e agroindústria do pequeno empreendedor rural ou urbano:** O programa prevê criação de incentivos à produção e à melhoria da qualidade dos produtos da pequena propriedade rural e da pequena agroindústria, através da facilitação das condições de crédito, acesso a equipamentos e assistência técnica ao pequeno produtor, de forma a incentivar a permanência do pequeno produtor rural no campo/em sua propriedade rural e gerar subsistência e renda suficiente com qualidade vida.
- **Programa Alimentar:** O programa tem como objetivo fortalecer o homem do campo ligado à agricultura familiar ao gerar renda. O Município compra, recebe esses produtos, paga ao produtor um preço justo e ao mesmo tempo repassa esses produtos para essas mais de 50 entidades que estão cadastradas nas Secretaria de Assistência social.



# AGROPECUÁRIA

## CENTROS PROFISSIONALIZANTES VOLTADOS PARA A AGRICULTURA

- **Centros Profissionalizantes**

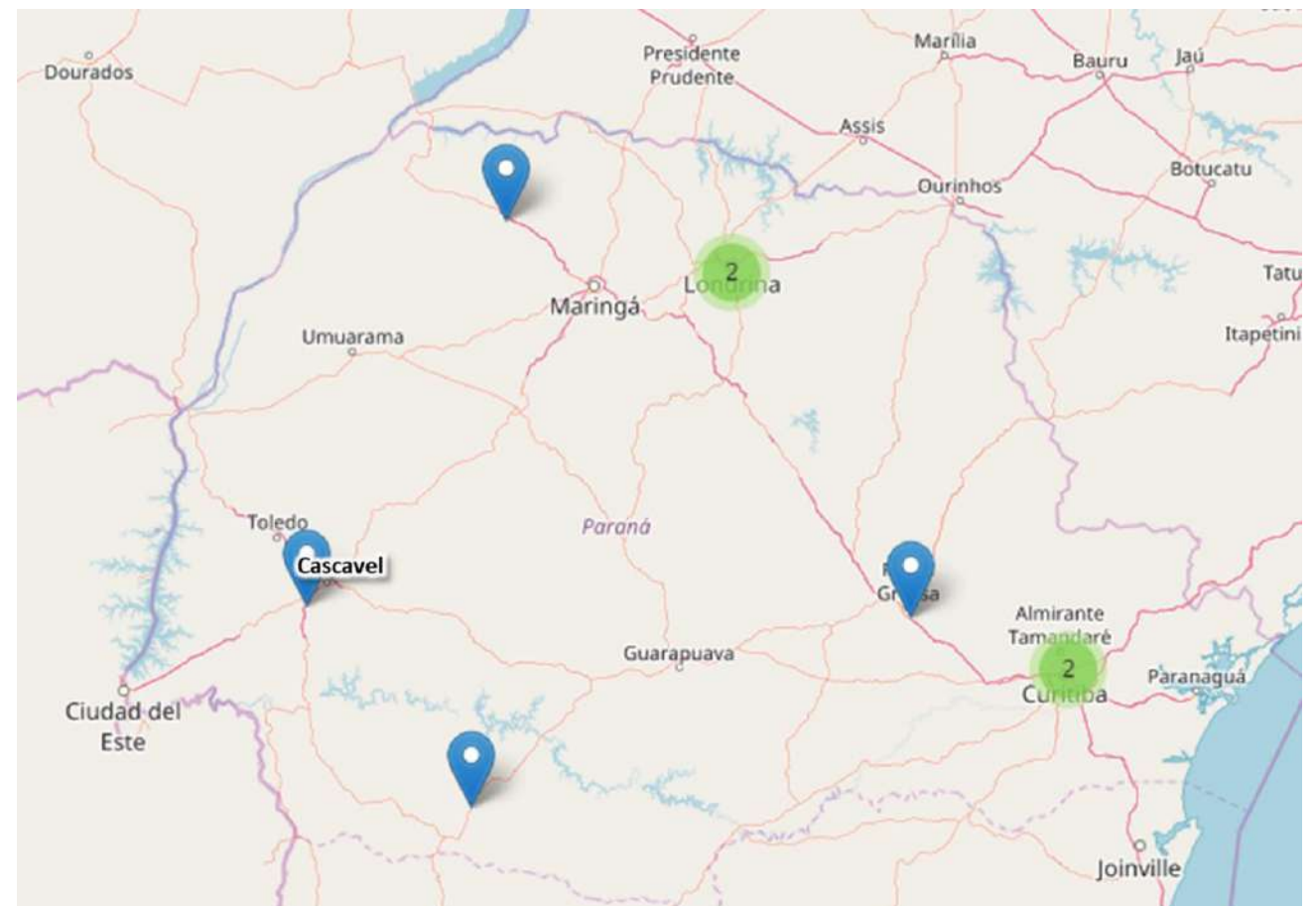
O município de Cascavel possui diversas opções de cursos dedicados ao tema agropecuário. De acordo com o Iguassu Valley, Cascavel possui **31 cursos de graduação, 8 de mestrado e 3 de doutorado voltados para o setor agro.**

- **Centros de Pesquisa**

Próximo ao município de Cascavel está localizado o **Polo Regional de Pesquisa de Santa Tereza do Oeste**, como pode ser analisado no mapa a seguir. O polo está situado na Rodovia PR 163, km 188, aproximadamente a 22 km de Cascavel.

De acordo com o Iguassu Valley Cascavel, os grupos de pesquisa referentes ao tema agro disponíveis em Cascavel, são:

- Ciência e Tecnologia de Alimentos;
- Pesquisa de Otimização de Sistemas Agroindustriais do Oeste do Paraná;
- Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental;
- Geoestatística Aplicada;
- Bioquímica e Biotecnologia;
- Energias Renováveis Alternativas;
- Group of GeoIntelligence of Research in Agriculture;
- Group of GeoIntelligence of Research in Agriculture;
- Group of GeoIntelligence of Research in Agriculture;
- Pesquisa em Ciências Agroambientais;
- Pesquisa em Ciências Agroambientais;
- Sustentabilidade Ambiental na Produção Animal.



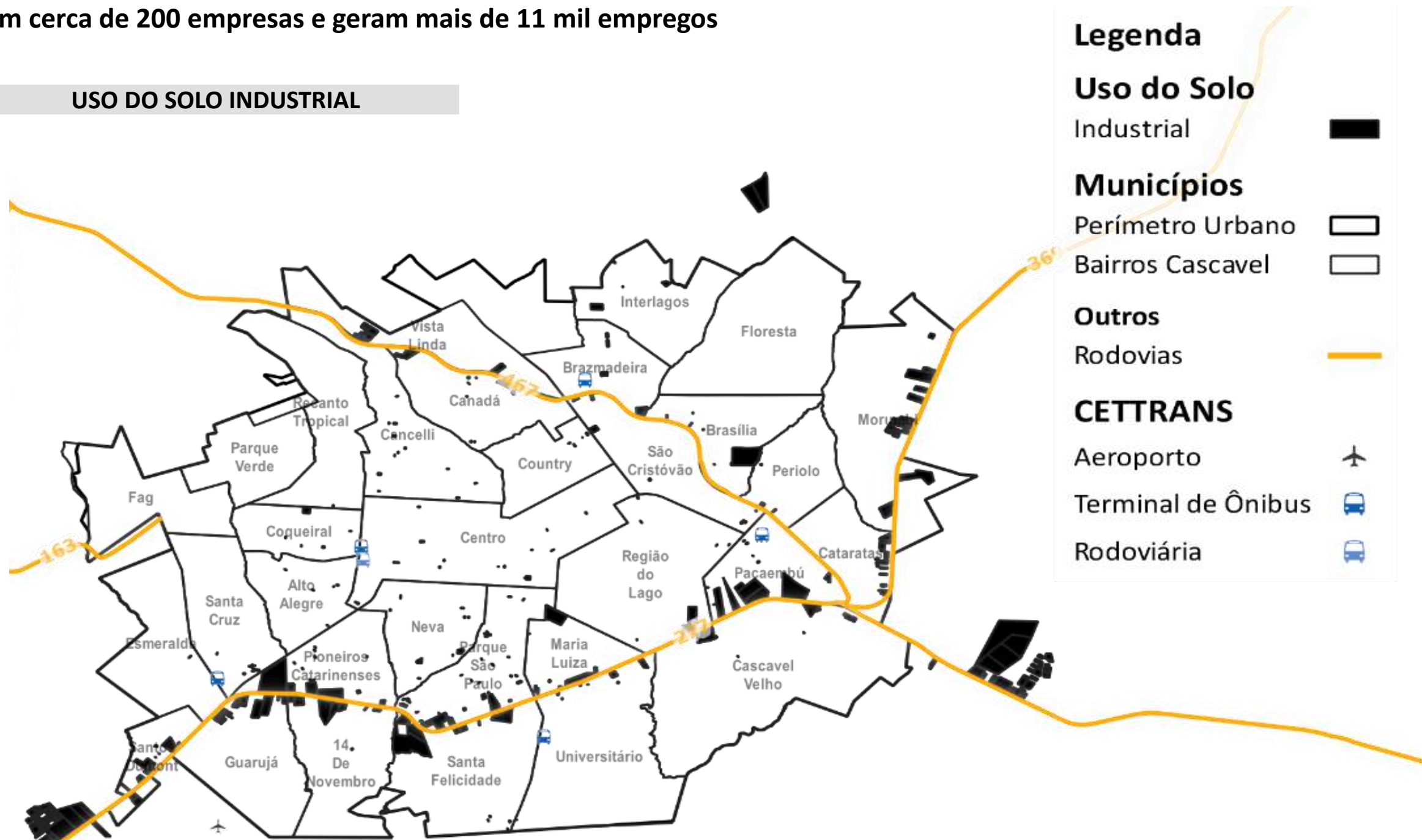
# INDÚSTRIA

SETOR DE DESTAQUE PERANTE A ECONOMIA LOCAL

## Imponência da Indústria de Cascavel

No início de 2021, foi anunciado a **criação de mais um parque industrial em Cascavel**, que seria o 11° do município. Cascavel disponibilizou uma área com 200 mil m<sup>2</sup> para a implantação do parque industrial número 11: o Citivel 2, localizado no entroncamento da BR-277 com a Estrada Jacob Muniak. **Os 10 parques industriais já instalados, contam com cerca de 200 empresas e geram mais de 11 mil empregos**

### USO DO SOLO INDUSTRIAL



# INDÚSTRIA

## SETOR DE DESTAQUE PERANTE A ECONOMIA LOCAL

### Imponência da Indústria de Cascavel

O setor industrial é um dos que mais empregam em Cascavel, principalmente no ramo da indústria metalúrgica e indústria de alimentos e bebidas, isso está relacionado ao forte setor agropecuário do município.

Subsetores Industriais	Mesorregião Extremo Oeste Paranaense				Cascavel			
	Empresas		Funcionários		Empresas		Funcionários	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Indústria de alimentos e bebidas	792	18,2%	59.692	60,6%	182	15,4%	10.282	45,9%
Ind. química de produtos farmacêuticos	201	4,6%	7.418	7,5%	85	7,2%	2.195	9,8%
Indústria do material de transporte	128	2,9%	2.503	2,5%	54	4,6%	2.059	9,2%
Indústria mecânica	433	9,9%	4.430	4,5%	111	9,4%	1.646	7,3%
Indústria metalúrgica	696	16,0%	3.741	3,8%	202	17,1%	1.317	5,9%
Indústria têxtil	493	11,3%	5.658	5,7%	120	10,1%	1.056	4,7%
Indústria da madeira e do mobiliário	573	13,2%	4.140	4,2%	150	12,7%	850	3,8%
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	233	5,4%	1.377	1,4%	78	6,6%	714	3,2%
Indústria de produtos minerais não metálicos	394	9,1%	3.054	3,1%	64	5,4%	662	3,0%
Ind. da borracha, fumo, couros e similares	186	4,3%	1.570	1,6%	87	7,3%	575	2,6%
Serviços industriais de utilidade pública	79	1,8%	2.853	2,9%	19	1,6%	546	2,4%
Indústria de material elétrico e comunicação	84	1,9%	960	1,0%	27	2,3%	359	1,6%
Extrativa mineral	40	0,9%	529	0,5%	3	0,3%	125	0,6%
Indústria de calçados	21	0,5%	618	0,6%	2	0,2%	10	0,0%
<b>Total</b>	<b>4.353</b>	<b>100,0%</b>	<b>98.543</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.184</b>	<b>100,0%</b>	<b>22.396</b>	<b>100,0%</b>



# INDÚSTRIA

## SETOR DE DESTAQUE PERANTE A ECONOMIA LOCAL

### Imponência da Indústria de Cascavel

O município oferece cursos profissionalizantes no setor industrial, o que comprova os dados apresentados pela RAIS que mostram crescimento de empregos qualificados no setor industrial.

Há diversos distritos industriais no município e também **projetos para expansão das áreas industriais** e também **incentivos para novas empresas** se instalarem no município e para também para a expansão de empresas já existentes.

- **LEI Nº 7025:** lei beneficia empresas de todos os portes com a isenção de ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis), IPTU (Imposto Predial e territorial Urbano) e Alvará, por dez anos.
- **LEI Nº 3124:** A Lei Nº 3124 DE 2000, dispõe sobre a política de desenvolvimento industrial do município de Cascavel. A Lei determina que as empresas que se instalarem no município terão estímulos físicos, tributários e financeiros.
- **LEI Nº 5422:** A Lei Nº 5422 de 2010, é referente ao programa de desenvolvimento econômico de Cascavel – PRODEC. O programa tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento socioeconômico do município, por meio de incentivo e ações voltadas aos setores da indústria, comércio e prestação de serviços, priorizando a geração de empregos e renda.
- **LEI Nº 90 de 2016:** dispõe sobre medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica em Cascavel. Essa lei abrange vários setores, inclusive o setor industrial.

**Não há muitos incentivos e projetos relacionados a indústria sustentável, a inovação tecnológica na área industrial e a centros de pesquisa voltados para o setor industrial.**

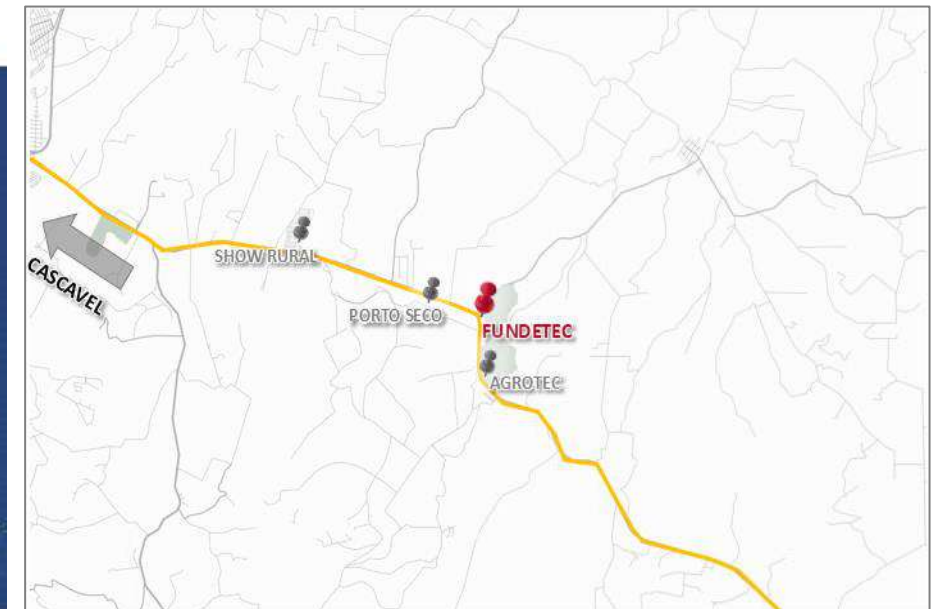
# CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

CENTROS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE CASCAVEL

## CASCAVEL SE DESTACA COMO A QUINTA CIDADE DO PARANÁ COM MAIOR NÚMERO DE STARTUPS



## FUNDETEC PRÓXIMO AO POLO INDUSTRIAL (CONEXÃO PESQUISA, INOVAÇÃO E MERCADO)

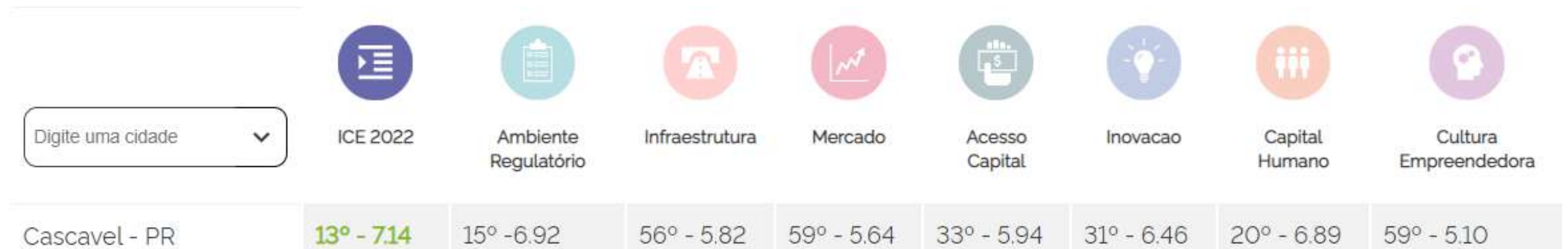


Cascavel se destaca no indicador de leis municipais de inovação, onde o ecossistema de inovação do oeste do paran a j  possui legisla es municipais de inova o implantadas.

# CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

## CENTROS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO DE CASCAVEL

Cascavel entra também no índice de cidades empreendedoras elaborado pela Endeavor em 2022, como a 13ª cidade brasileira mais empreendedora, apresentando maior margem de melhoria quanto a cultura empreendedora, mercado e infraestrutura



### Paraná - PR

Capital: Curitiba

População: 11,516 Milhões (2020)

### Municípios

03°. Curitiba (8,17)

13°. Cascavel (7,14)

17°. Londrina (6,80)

30°. Maringá (6,43)

38°. São José dos Pinhais (6,24)



# ECONOMIA CRIATIVA

## POLOS DE ECONOMIA CRIATIVA

### Empregos Indústria Economia Criativa

Microrregião	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
CASCABEL-PR	4.814	4.931	4.658	4.805	4.744	4.718	5.247	5.334	5.186	5.255	5.380
FOZ DO IGUAÇU	2.147	2.316	2.842	2.706	2.842	3.068	3.283	3.165	2.989	3.181	3.245
TOLEDO	6.495	7.064	7.737	7.579	7.508	7.396	8.126	8.384	8.075	7.633	7.049

### Empregos Comércio Economia Criativa

Microrregião	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
CASCABEL-PR	1.131	1.128	1.128	1.151	1.205	1.412	1.451	1.317	1.242	1.178	1.084
FOZ DO IGUAÇU	1.056	1.060	999	1.059	1.143	1.182	1.304	1.243	1.159	1.131	1.086
TOLEDO	1.159	1.183	1.188	1.079	1.142	1.161	1.157	1.193	1.081	994	927

### Empregos Serviços Economia Criativa

Microrregião	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
CASCABEL-PR	4.619	5.048	4.816	4.664	4.616	4.423	4.095	3.729	3.618	3.209	3.045
FOZ DO IGUAÇU	5.304	6.468	5.812	5.282	5.043	4.860	4.743	4.630	4.636	3.951	3.754
TOLEDO	2.454	2.695	2.523	2.402	2.388	2.297	2.160	2.033	1.942	1.631	1.450

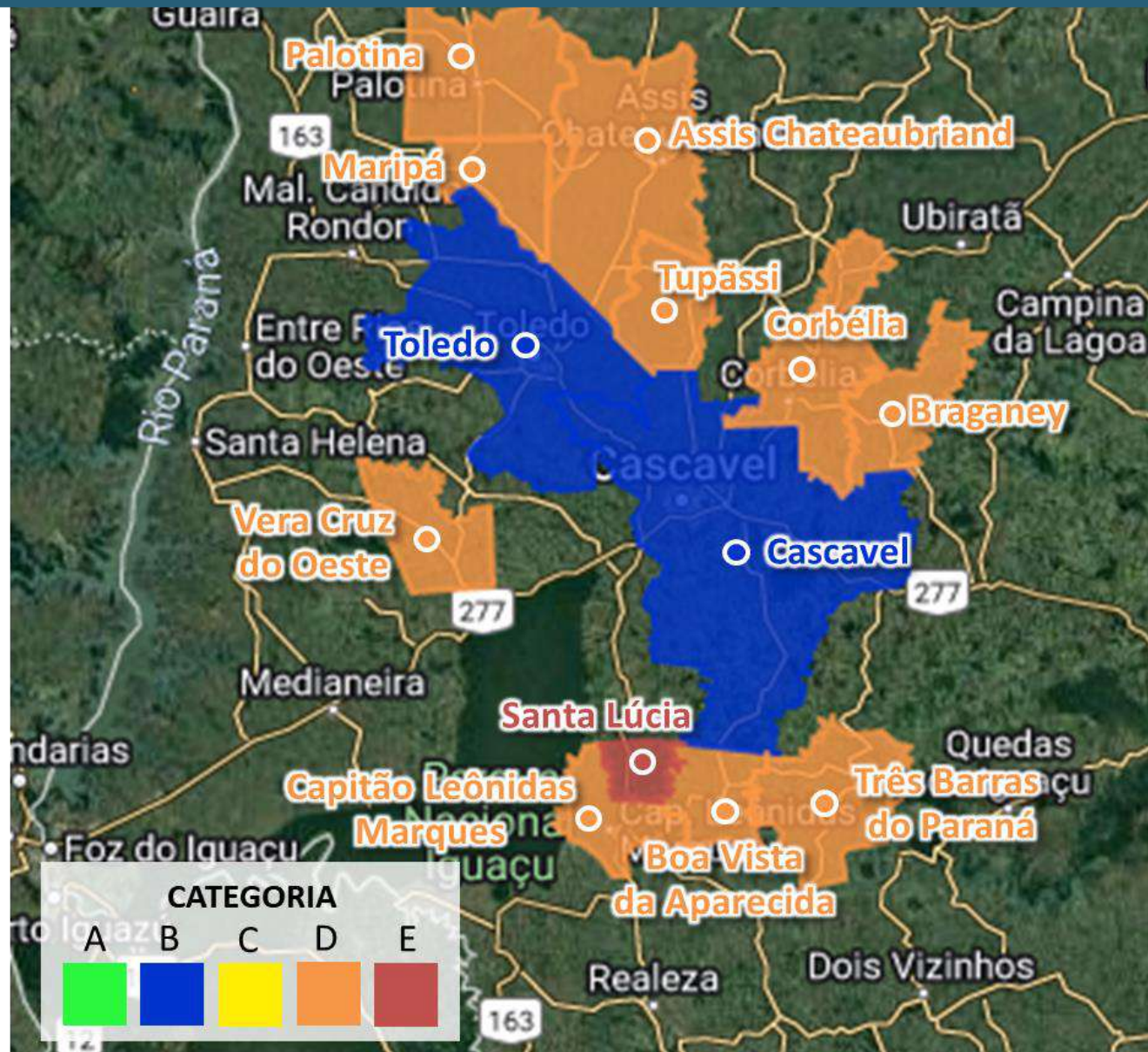
Cascavel não se destaca em nenhum dos setores como aquele que mais emprega na área de economia criativa na mesorregião do oeste paranaense.

# TURISMO

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO - 2021

## REGIÃO TURÍSTICA RIQUEZAS DO OESTE

## TURISMO - CASCAVEL



Visitantes Domésticos  
**745.007**



Visitantes Internacionais  
**36.031**



Meios de Hospedagem  
**76**



Empregos  
**656**



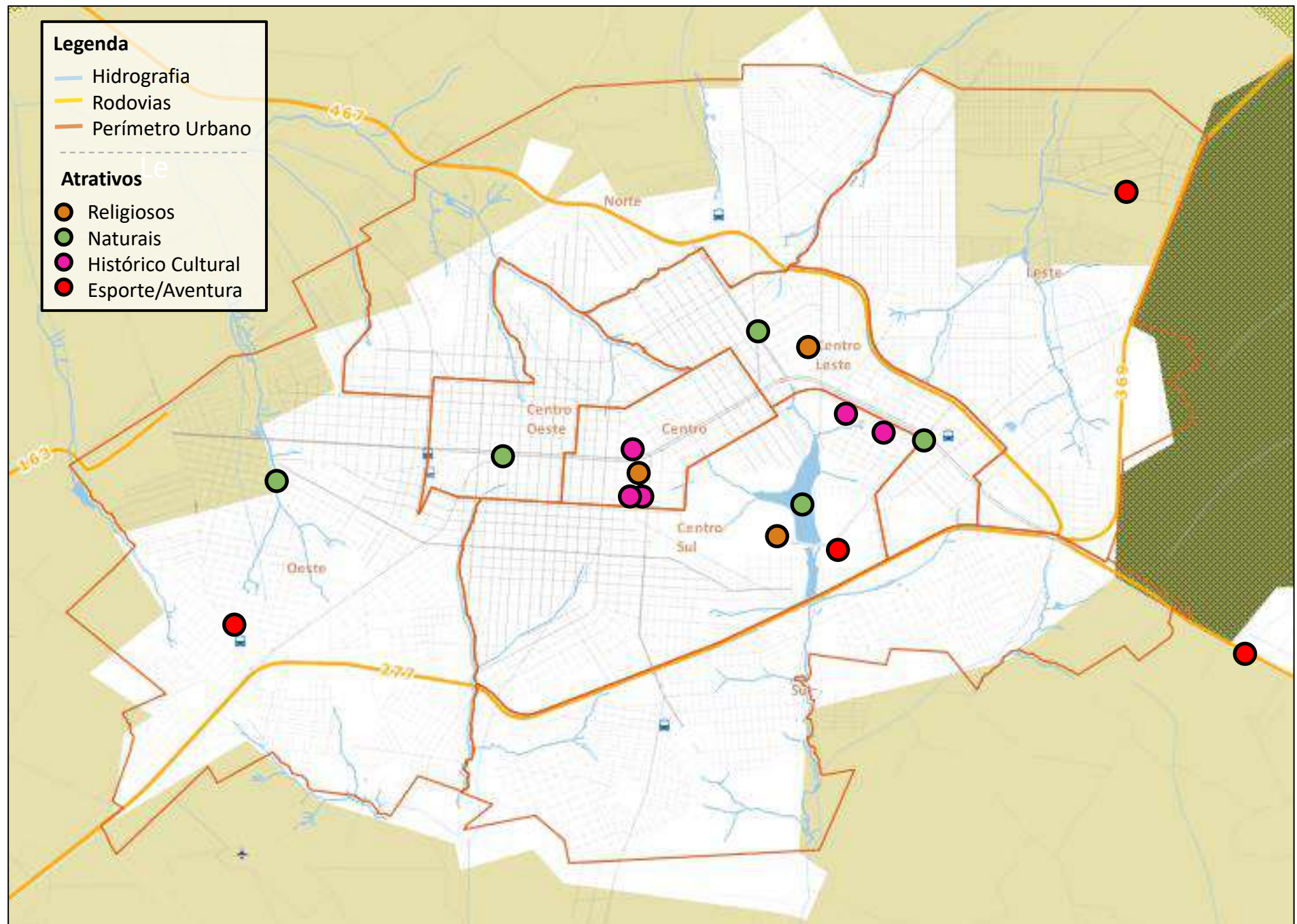
Impostos Federais  
**R\$ 9.194.619**

Embora Cascavel seja classificado como Categoria B, que representa uma boa classificação, algumas melhorias devem ser feitas para que o município possa atingir a Categoria A, como ampliação da infraestrutura voltada ao turismo (transporte, hotelaria, etc.).

# TURISMO

## ATRATIVOS

No mapa é possível visualizar a localização dos atrativos que estão na zona urbana da cidade. É possível notar uma concentração de atrativos na zona central da cidade. Mas os atrativos ligados a esporte e aventura, como o estádio municipal, kartódromo e autódromo estão localizados próximos a divisão do perímetro urbano/rural. Atrativos como o Recanto do Lago e a Cachoeira da Ponte Molhada estão localizados na área rural do município, logo, não estão sinalizados no mapa.



**A cidade de Cascavel oferece algumas opções turísticas e atividades de lazer, como: parques, praças e belas construções. É um município com boas opções de hotéis, que se concentram principalmente na Avenida Brasil (principal via da cidade) e ruas próximas.**

# TURISMO

## ALGUNS DOS ATRATIVOS DE CASCAVEL



### CATEDRAL DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Construída em 1952, a Catedral de Nossa Senhora Aparecida tem formato que lembra um imenso leque, que representa o manto e a coroa da padroeira. Localizada na Avenida Brasil, no coração da cidade, a catedral possui um formato diferente ao das igrejas tradicionais e tem capacidade de receber 2.500 pessoas.

### LAGO MUNICIPAL DE CASCAVEL

Fundado em 1988, conta com uma extensa área com aproximadamente 111,26 hectares. Um terço da área é ocupada por um Lago e o restante de mata nativa. O local é povoado por vários animais. Ao redor do Lago existe ciclovia e passarela para quem desejar fazer exercícios, além de playground.



### KARTÓDROMO DE CASCAVEL

É considerado um dos melhores do Brasil. Conta com uma pista de alta velocidade, com 1.200 metros de comprimento por 8 metros de largura, arquibancadas fixas, 42 boxes, parque de abastecimento e estrutura completa para o público.

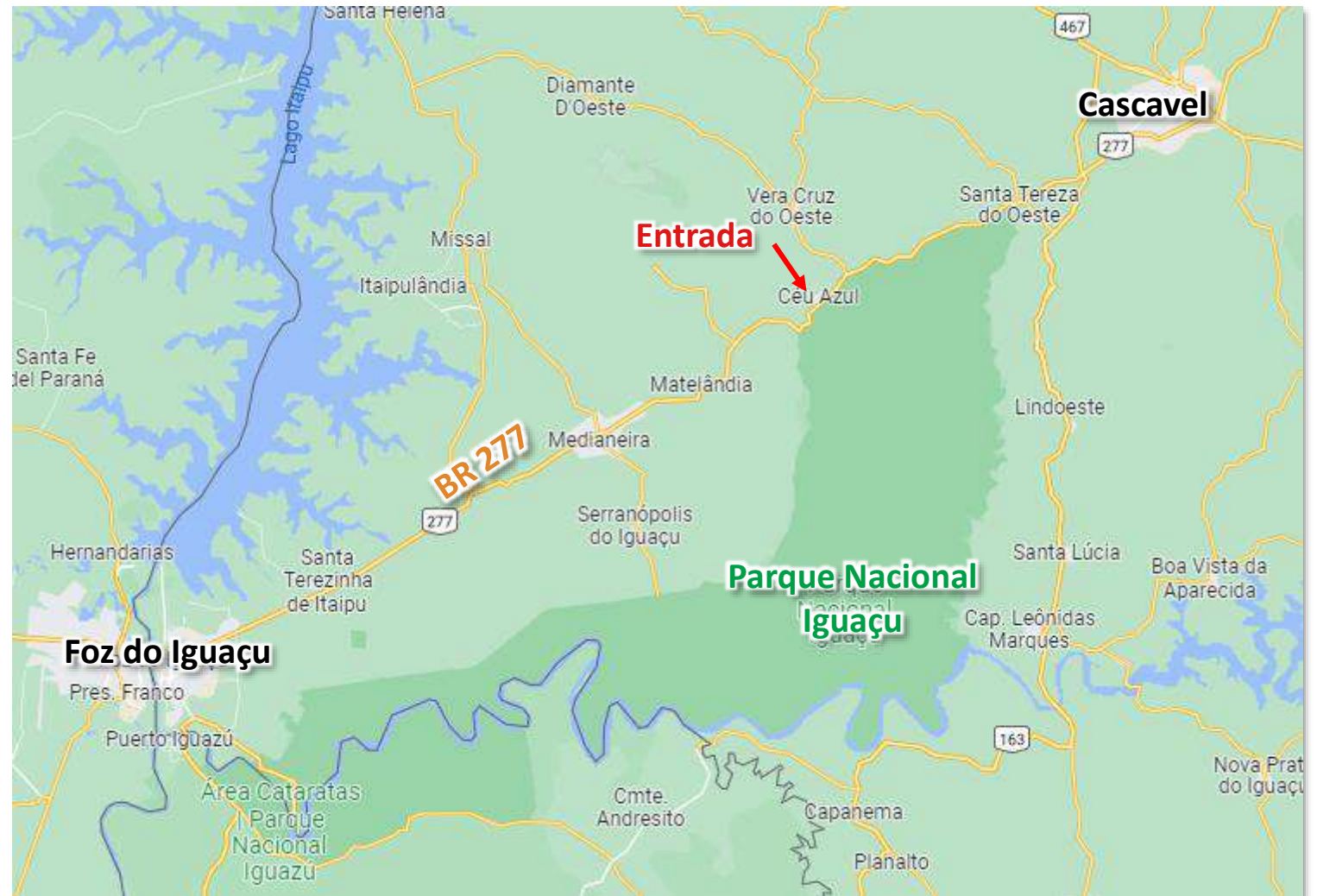
# TURISMO

## PARQUE NACIONAL IGUAÇU

O **Parque Nacional do Iguaçu** (PARNA Iguaçu) é uma Unidade de Conservação (UC) Federal que tem por objetivo proteger um dos mais significativos remanescentes da Mata Atlântica na América do Sul, palco do espetáculo das **Cataratas do Rio Iguaçu** e moradia de espécies importantes da biodiversidade brasileira.

É importante frisar que embora o Parque Nacional do Iguaçu seja sempre associado a Foz do Iguaçu, ele também está próximo de diversos municípios, como Cascavel. **Uma de suas entradas está situada na cidade de Céu Azul, que fica a 40 km de distância de Cascavel e tem fácil acesso ao parque pela BR 277.**

Nessa entrada do Parque do Iguaçu possui a Trilha Manoel Gomes, que possui 6,63 km.



Entrada do Parque



Trilha Manoel Gomes

## ECONOMIA

### FORÇAS

- Forte crescimento econômico nos últimos anos, principalmente da indústria.
- O PIB do município representa 20% do PIB da Mesorregião.
- Alta oferta de empregos e uma das maiores rendas médias da mesorregião.
- O VBP do setor de Agro de Cascavel corresponde a cerca de 12,3%, do VBP do estado do Paraná.
- Possui planos e incentivo à agricultura em geral.
- Possui projeto de construção de um anel viário rural
- Há diversos distritos industriais e projetos de expansão dessas áreas.
- Há incentivos para novas empresas e parque tecnológicos se instalarem no município.
- O setor de serviços é um dos que mais empregam na região com parcela expressiva na contribuição do PIB.
- As atividades de produção de móveis, confecção de peças de vestuário e serviços de restaurantes são as que mais empregam em Cascavel no setor da economia criativa.

### PONTOS DE MELHORIA

- Explorar mais as práticas agrícolas sustentáveis
- Não há muitos incentivos e projetos relacionados a indústria sustentável, a inovação tecnológica na área industrial e a centros de pesquisa voltados para o setor industrial.
- Necessidade de melhoria em relação à infraestrutura e transporte interurbano.
- Possibilidade de ampliar a cultura empreendedora dos cidadãos de Cascavel.
- Necessidade de desenvolvimento de mais comércios nas áreas periféricas, desenvolvendo as centralidades de bairro.
- A microrregião de Cascavel não se destaca no setor de economia criativa na mesorregião do Oeste do Paraná, possuindo potencial para incentivar e promover essa economia na região.



# FORÇAS E PONTOS DE MELHORIA DE CASCAVEL

## DIAGNÓSTICO

### TURISMO

#### FORÇAS

- O município possui vários atrativos na área urbana e rural.
- O município possui acessibilidade por rodovias e aeroportos.
- Possui diversos hotéis na cidade de vários padrões.
- Cascavel possui uma agenda de eventos bem abrangente.
- Cascavel está próxima a Foz do Iguaçu, podendo aproveitar essa proximidade para impulsionar o turismo.
- Diversas vertentes do turismo podem ser exploradas em Cascavel, como: Ecoturismo, turismo rural, turismo religioso, turismo cultural, turismo de eventos e negócios.

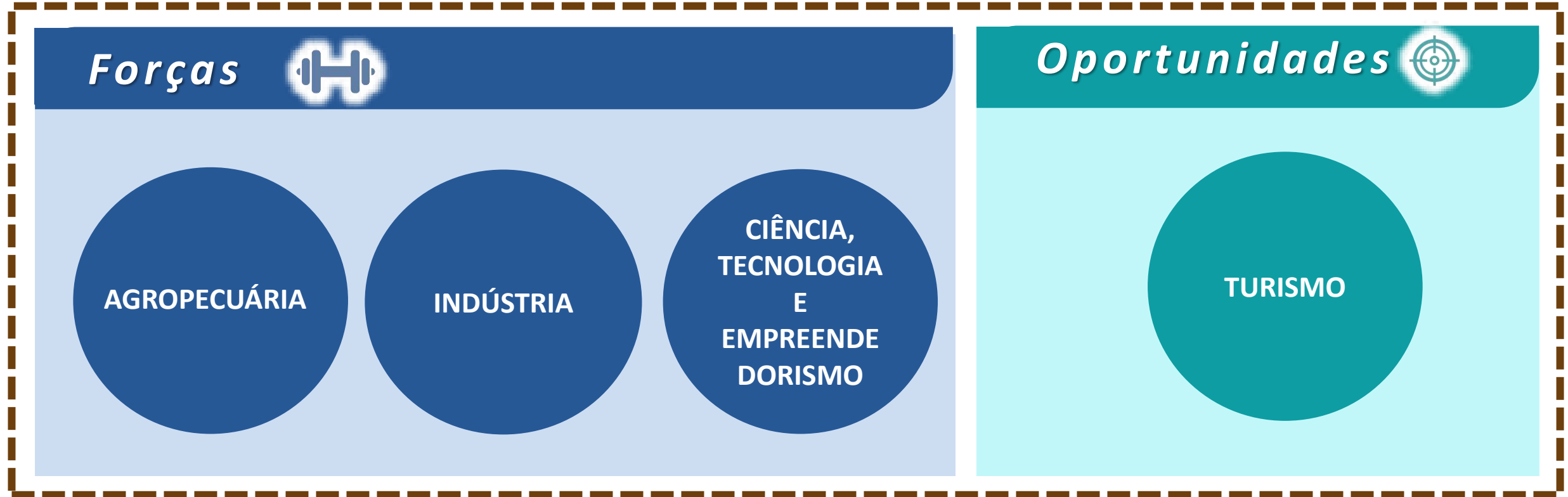
#### PONTOS DE MELHORIA

- O município não é considerado turístico ainda, dessa forma é necessário investir em infraestrutura nesse quesito para atrair turistas.
- Não há uma divulgação efetiva dos atrativos e eventos da cidade, o que impossibilita um maior alcance.
- É preciso que Cascavel tenha mais cursos que possam capacitar os moradores para trabalharem no setor.



# RESUMO ECONOMIA

DIAGNÓSTICO



CONSEQUENTE DESENVOLVIMENTO





EDUCAÇÃO



**EDUCAÇÃO**

# EDUCAÇÃO

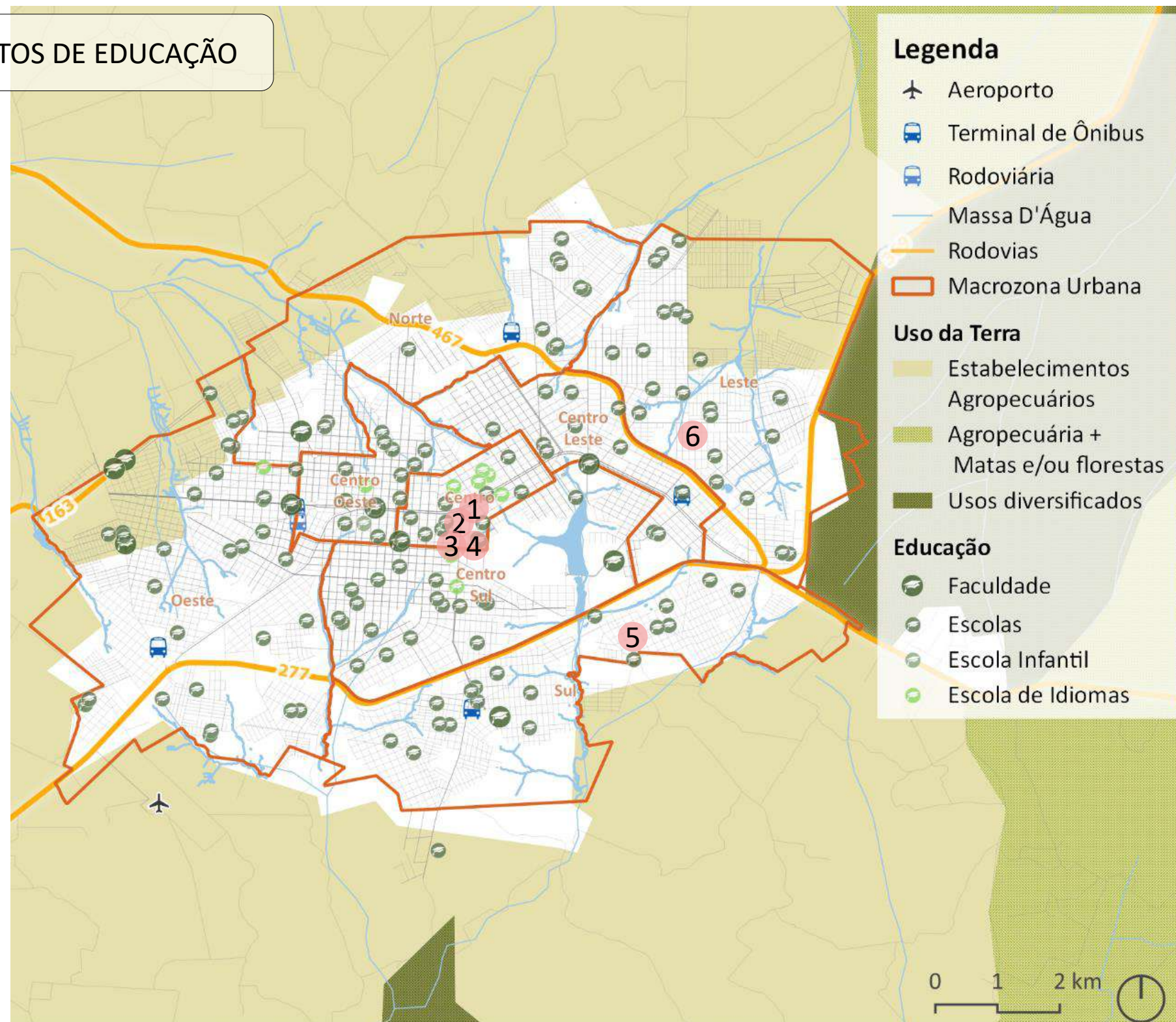
## ÁREAS IMPLANTAÇÃO

### DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Nota-se que o município tem uma boa distribuição de equipamentos escolares nas macrozonas, além de diversas instituições de ensino superior principalmente nas zonas centrais, Oeste e Sul. As escolas concentram-se na região central de Cascavel, mas possui boa distribuição nos extremos Leste e Oeste.

#### Principais Equipamentos Culturais

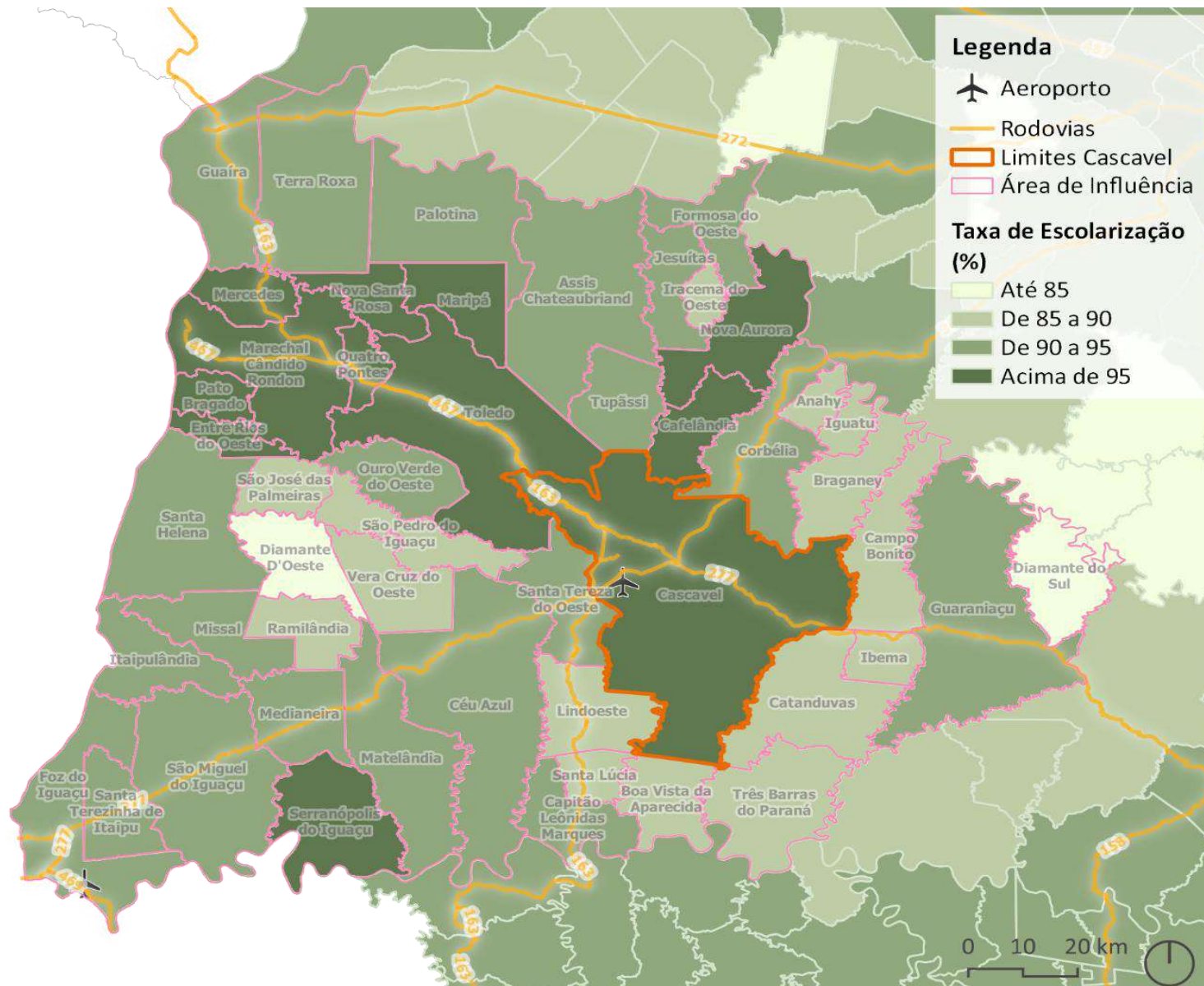
- 1 MAC – Museu de Arte de Cascavel
- 2 Biblioteca de Cascavel
- 3 Centro Cultural Gilberto Mayer
- 4 Teatro Municipal de Cascavel
- 5 Sucursal da Biblioteca Cascavel Velho
- 6 Casa da Cultura Zona Norte



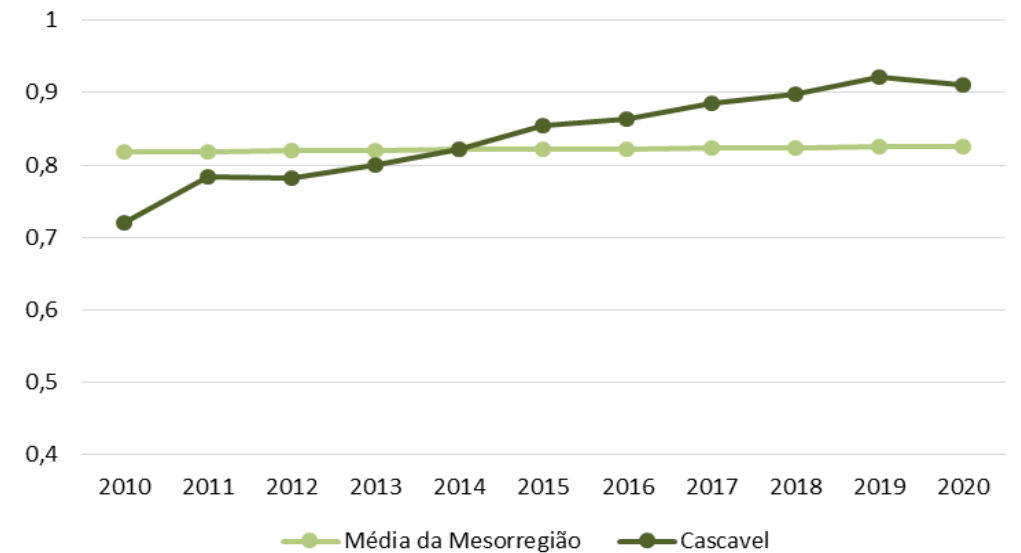
# EDUCAÇÃO

ESCOLARIZAÇÃO E ÍNDICE GERAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE

## Taxa de Escolarização (2010)



## Índice IPARDES de Desempenho Educacional

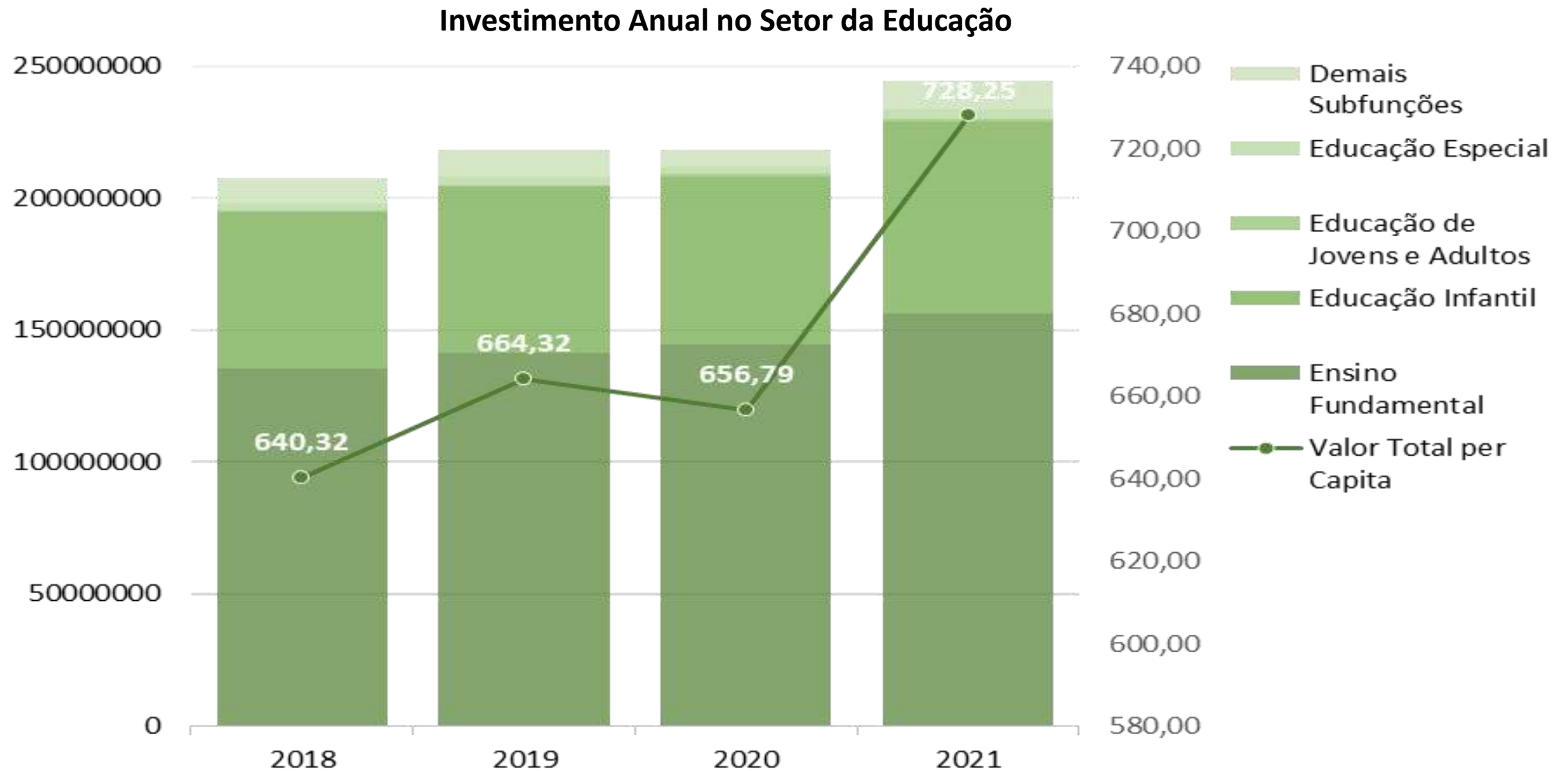


Ano	Primeiro Colocado	Posição Cascavel
2010	Maripá	25
2011	Mercedes	18
2012	Mercedes	18
2013	Maripá	22
2014	Quatro Pontes	19
2015	Palotina	12
2016	Toledo	11
2017	Serranópolis do Iguaçu	16
2018	Serranópolis do Iguaçu	13
2019	Quatro Pontes	16
2020	Serranópolis do Iguaçu	21

Nota-se que apesar da melhora geral em seu índice, Cascavel não se destacou dentre os mais bem colocados no eixo da educação, tendo sua melhor classificação em 2016 ao ocupar a 11ª posição

# EDUCAÇÃO

## INVESTIMENTOS NO SETOR



**Observa-se que Cascavel teve um aumento notável de investimento no setor da educação, principalmente no ano de 2021 com um aumento de 10,4% em relação ao ano anterior, totalizando um valor de R\$728,25 per capita.**

Em relação as assistências prestadas aos alunos, a prefeitura de Cascavel disponibiliza ônibus para que os estudantes dos distritos do município tenham acesso as escolas. Todavia, de acordo com uma notícia publicada em abril desse ano, o transporte escolar rural não funciona em dias de chuva intensa. Os ônibus de transporte escolar que fazem a linha rural não conseguem percorrer todo o trecho, devido a situação das vias, com buracos, água acumulada e lamaçal.

# EDUCAÇÃO BÁSICA

## MATRÍCULAS

- Para o município de Cascavel, a proporção entre as instituições públicas e privadas também tem destaque para a quantidade de públicas. Ainda assim, o setor público teve uma taxa de crescimento de 1,2% ao ano, enquanto o segundo foi de 1,1% ao ano. O valor total de alunos novos por ano no setor privado foi quase seis vezes menor que no público.

### TOTAL DE MATRÍCULAS 2010 A 2019



### Taxa de Crescimento Anual

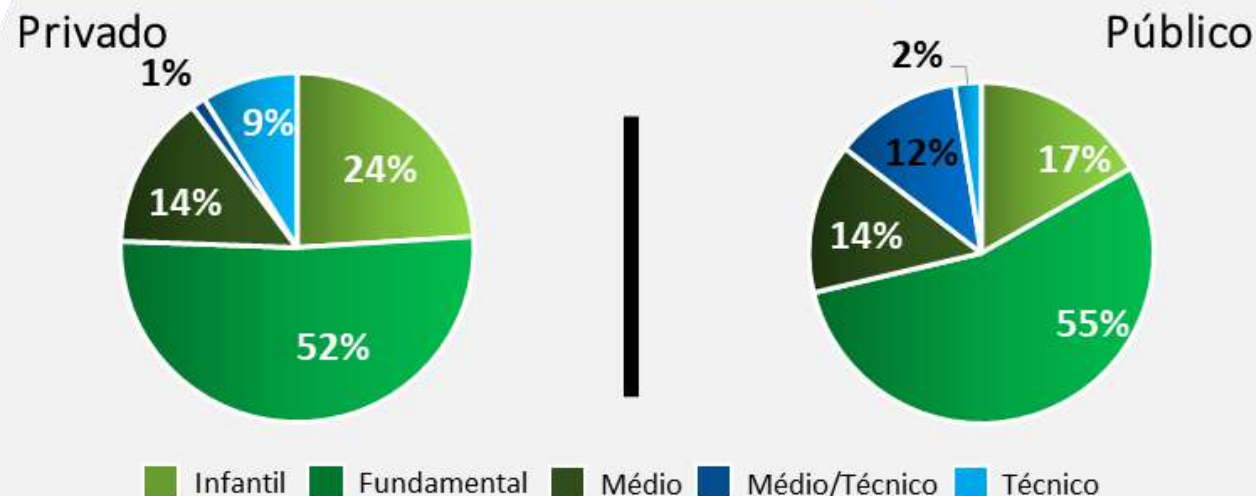
**Público**  
**1,2%**

Acréscimo de  
737 alunos por  
ano.

**Privado**  
**1,1%**

Acréscimo de  
147 alunos por  
ano.

### DISTRIBUIÇÃO DE MATRÍCULAS POR NÍVEL

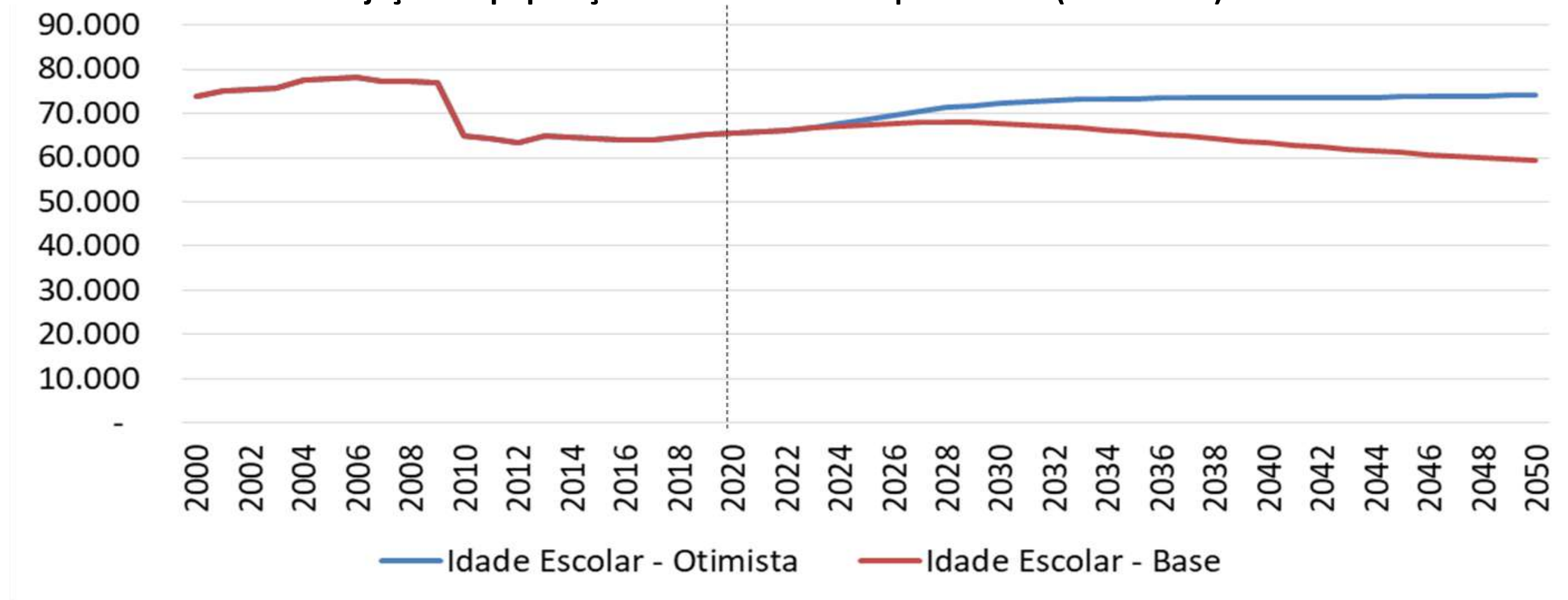


Fila da CMEI chega a 11 mil registros (possibilidade de seleção de 3 CMEIs por pessoa)

# EDUCAÇÃO BÁSICA

## POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR

Projeção da população em Idade Escolar | < 15 anos (2000-2050) - Cascavel



Otimista	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Idade Escolar	73.809	65.058	65.523	68.693	72.189	73.409	73.594	73.760	74.222	
Crescimento	-	-1,25%	0,07%	0,95%	1,00%	0,34%	0,05%	0,05%	0,12%	0,42%

Base	2000	2010	2020	2025	2030	2035	2040	2045	2050	TGCA 20-50
Idade Escolar	73.809	65.058	65.523	67.493	67.625	65.787	63.314	61.123	59.435	
Crescimento	-	-1,25%	0,07%	0,59%	0,04%	-0,55%	-0,76%	-0,70%	-0,56%	-0,32%

# EDUCAÇÃO BÁSICA

## QUALIDADE DO ENSINO

“Segundo o INEP, a nota média do Enem dos alunos de escolas públicas em Cascavel é de 406,4 pontos. Valor abaixo do encontrado na capital Paranaense Curitiba e da cidade de Foz do Iguaçu, que as médias do Enem dos alunos de escolas públicas foram de 446,4 e 422,2, respectivamente.”

### IDEB – 5º ANO

4ª série / 5º ano (IDEB Observado)	Localidade	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
	Cascavel	5,1	5,5	5,8	6,1	6,3	6,5	6,5
	Paraná	5,0	5,4	5,6	5,9	6,2	6,5	6,5
	Brasil	4,2	4,6	5,0	5,2	5,5	5,8	5,9
4ª série / 5º ano (Metas)	Localidade	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
	Cascavel	4,7	5,1	5,5	6,0	6,2	6,5	6,7
	Paraná	4,7	5,0	5,4	5,6	5,9	6,2	6,4
	Brasil	3,9	4,2	4,6	4,9	5,2	5,5	5,7

### IDEB – ENSINO MÉDIO

3ª série EM (IDEB Observado)	Localidade	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
	Cascavel	-	-	-	-	-	3,6	4,4
	Paraná	4,0	4,2	4,0	3,8	3,9	4,0	4,7
	Brasil	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7	3,8	4,2
3ª série Em (Metas)	Localidade	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
	Cascavel	-	-	-	-	-	3,8	4,0
	Paraná	3,6	3,7	3,9	4,2	4,5	5,0	5,2
	Brasil	3,4	3,5	3,7	3,9	4,3	4,7	5,0

### IDEB – 9º ANO

8ª série / 9º ano (IDEB Observado)	Localidade	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
	Cascavel	4,0	4,5	4,4	4,3	4,7	4,9	5,0
	Paraná	4,2	4,3	4,3	4,3	4,6	4,9	5,3
	Brasil	3,8	4,0	4,1	4,2	4,5	4,7	4,9
8ª série / 9º ano (Metas)	Localidade	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019
	Cascavel	4,0	4,2	4,4	4,8	5,2	5,4	5,7
	Paraná	3,6	3,7	4,0	4,4	4,8	5,1	5,3
	Brasil	3,5	3,7	3,9	4,4	4,7	5,0	5,2

Os resultados de Cascavel no IDEB foram em sua maioria inferiores a meta estabelecida por Cascavel, o Ensino Médio apresentou valores inferiores ao estado do Paraná. Por outro lado, o 5º ano e o 9º ano apresentaram valores próximos ou superiores ao estado do Paraná.

# EDUCAÇÃO BÁSICA

## PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Cascavel possui o Plano Municipal de Educação (PME) de Cascavel (Lei Nº 6496 de 24 de junho de 2015 e Lei Municipal nº 6.869, de 04 de julho de 2018), com vigência de 2015 a 2025, foi baseado nas diretrizes do Plano Nacional de Educação. As metas e estratégias do PME (contidas no artigo 2º), são:

- I** - A erradicação do analfabetismo;
- II** - A universalização do atendimento escolar;
- III** - A superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV** - A melhoria da qualidade da educação;
- V** - A formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI** - A promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII** - A promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII** - O estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX** - A valorização dos profissionais da educação;
- X** - A promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade sociocultural e étnico-racial e à sustentabilidade socioambiental.

**De acordo com o acompanhamento de 2021, algumas metas não foram atingidas, principalmente associados a criação de cadastro de dados, construção da sede do centro de educação municipal, fomentar a adesão ao programa do EJA e valorização do profissional da educação.**





# EDUCAÇÃO TÉCNICA

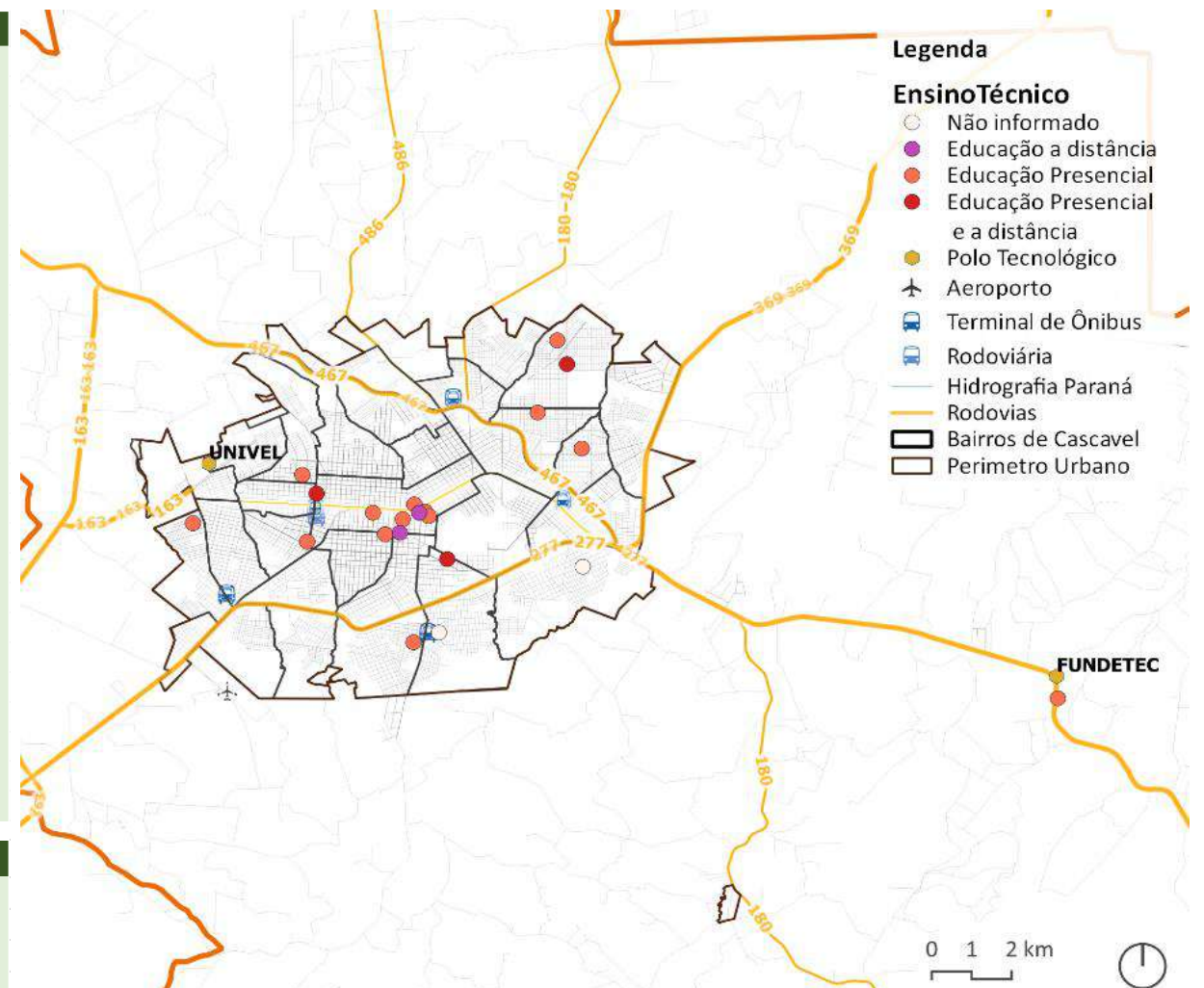
## CURSOS OFERECIDOS

### Cursos EPT Presenciais

CURSO TÉCNICO EM GESTÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
GESTÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	TÉCNICO EM LOGÍSTICA
TÉCNICO EM AGRICOLA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA
TÉCNICO EM AGRÍCOLA	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA
TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO	TÉCNICO EM MASSOTERAPIA
TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
TÉCNICO EM ANÁLISES QUÍMICAS	TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	TÉCNICO EM PODOLOGIA
TÉCNICO EM AVICULTURA	TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO
TÉCNICO EM COMPUTAÇÃO GRÁFICA	TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS
TÉCNICO EM COMUNICAÇÃO VISUAL	TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	TÉCNICO EM RADIOLOGIA
TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES	TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES
TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA	TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL
TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	TÉCNICO EM SECRETARIADO
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	TÉCNICO EM TEATRO
TÉCNICO EM ESTÉTICA	TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS
TÉCNICO EM EVENTOS	TÉCNICO EM VENDAS
TÉCNICO EM FINANÇAS	TÉCNICO EM VESTUÁRIO
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	TÉCNICO EM ZOOTECNIA
TÉCNICO EM IMAGEM PESSOAL	-

### Cursos EPT Ead

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
TÉCNICO EM AGENCIAMENTO DE VIAGEM	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	TÉCNICO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR
TÉCNICO EM AGRICULTURA	TÉCNICO EM LOGÍSTICA
TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO	TÉCNICO EM LUDOTECA
TÉCNICO EM ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA
TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	TÉCNICO EM MARKETING
TÉCNICO EM COMÉRCIO EXTERIOR	TÉCNICO EM MASSOTERAPIA
TÉCNICO EM CONDOMÍNIO	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	TÉCNICO EM MULTIMÉDIOS DIDÁTICOS
TÉCNICO EM COOPERATIVISMO	TÉCNICO EM ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA
TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS	TÉCNICO EM PROGRAMAÇÃO DE JOGOS DIGITAIS
TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	TÉCNICO EM PUBLICIDADE
TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES	TÉCNICO EM QUALIDADE
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	TÉCNICO EM REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS
TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA	TÉCNICO EM RECURSOS HUMANOS
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR
TÉCNICO EM ESTÉTICA	TÉCNICO EM SECRETARIADO
TÉCNICO EM EVENTOS	TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
TÉCNICO EM FINANÇAS	TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS
TÉCNICO EM GERÊNCIA EM SAÚDE	TÉCNICO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO	TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS
TÉCNICO EM HOSPEDAGEM	TÉCNICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

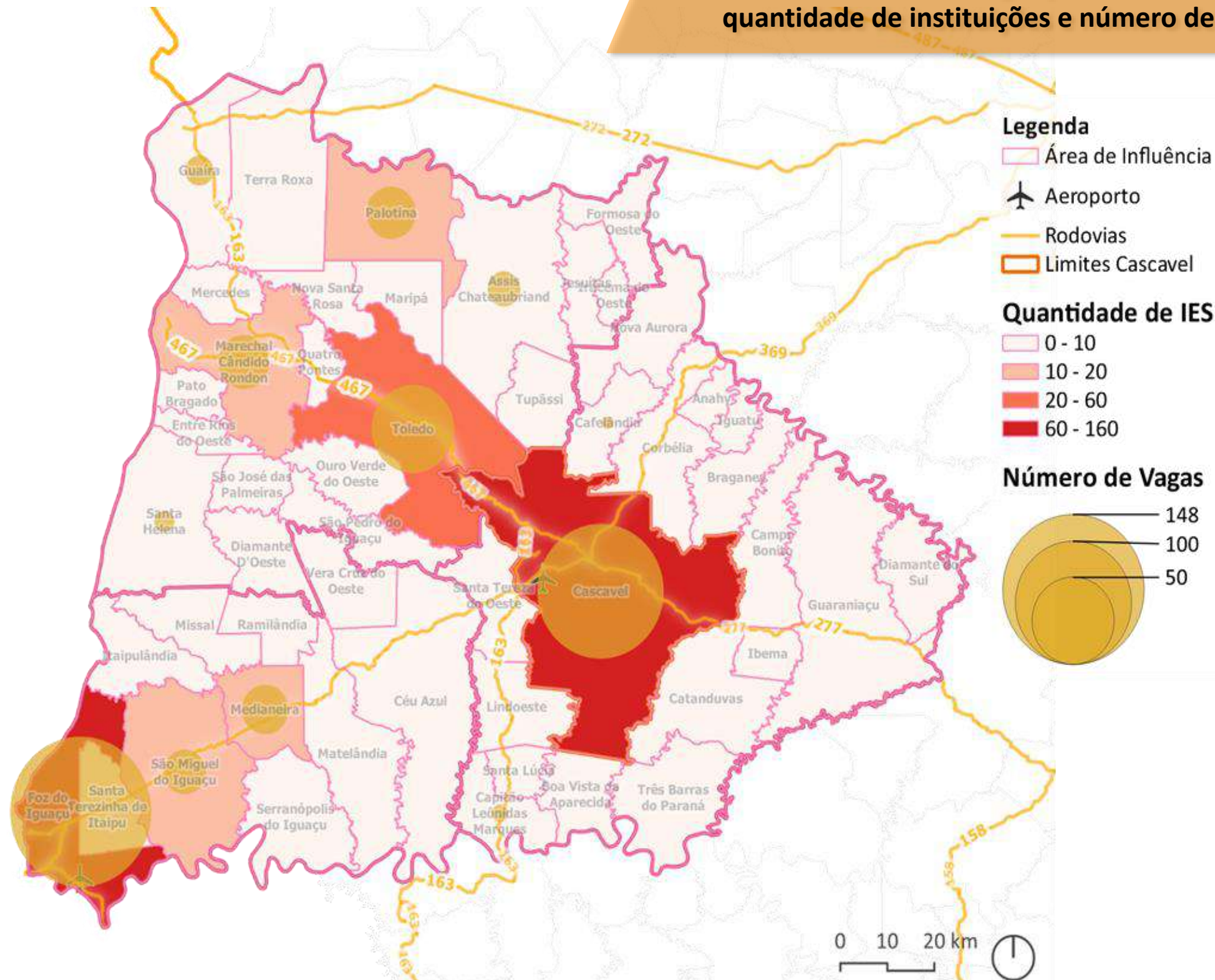


- Cascavel é o principal polo regional de educação técnica.
- Existe a proximidade entre o polo tecnológico da FUNDETEC e a principal escola técnica de agronomia da cidade, aumentando a sinergia e possíveis trocas de conhecimento.
- Há o alinhamento entre a criação de cursos, instituições e os principais setores de desenvolvimento econômico de Cascavel.

# EDUCAÇÃO SUPERIOR

MESORREGIÃO

Cascavel e Foz do Iguaçu dominam em quantidade de instituições e número de vagas

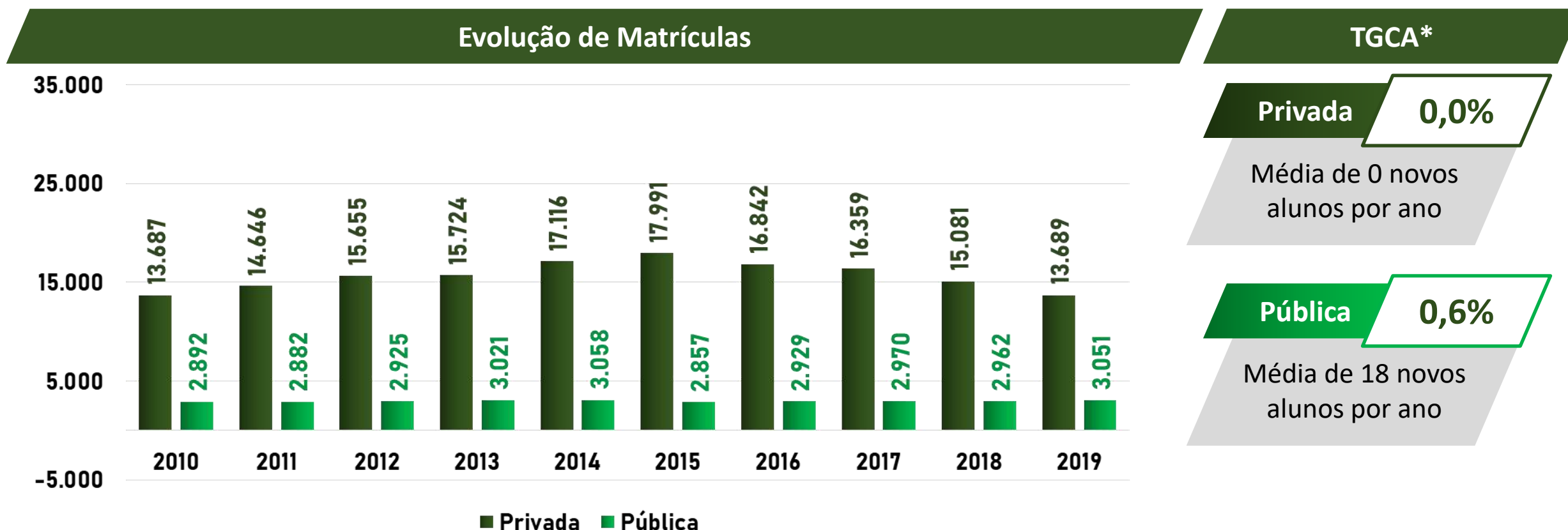


# EDUCAÇÃO SUPERIOR

## MATRÍCULAS E VAGAS | CASCAVEL

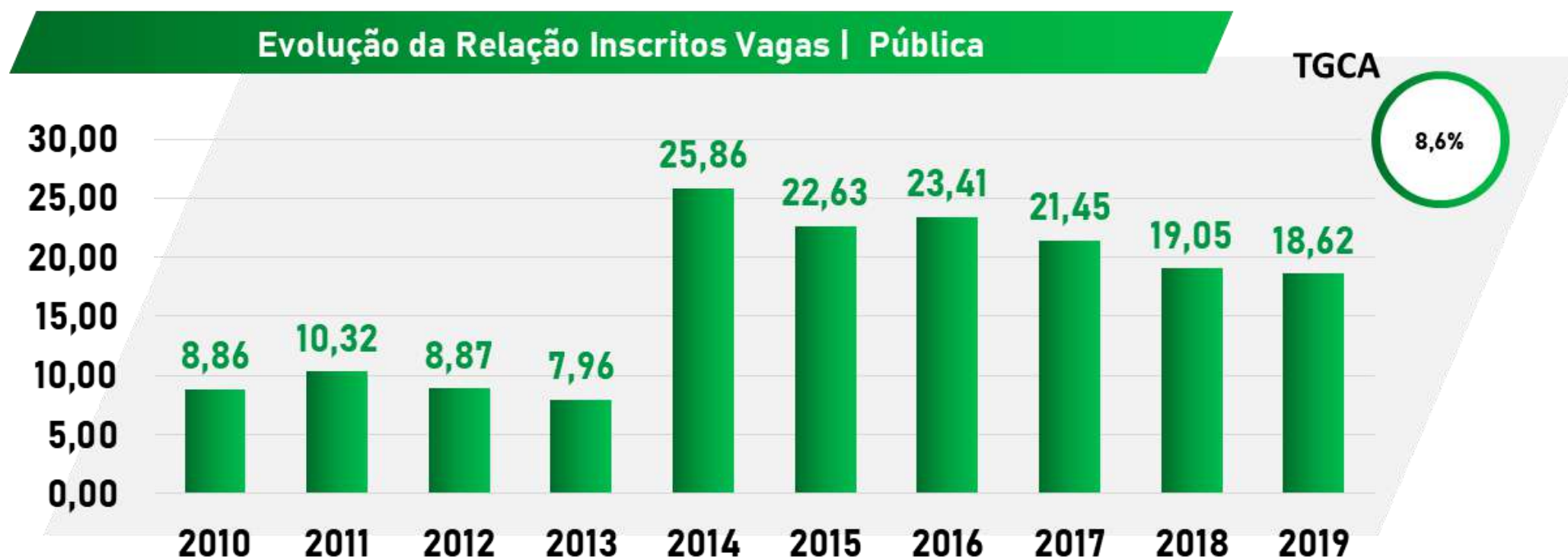
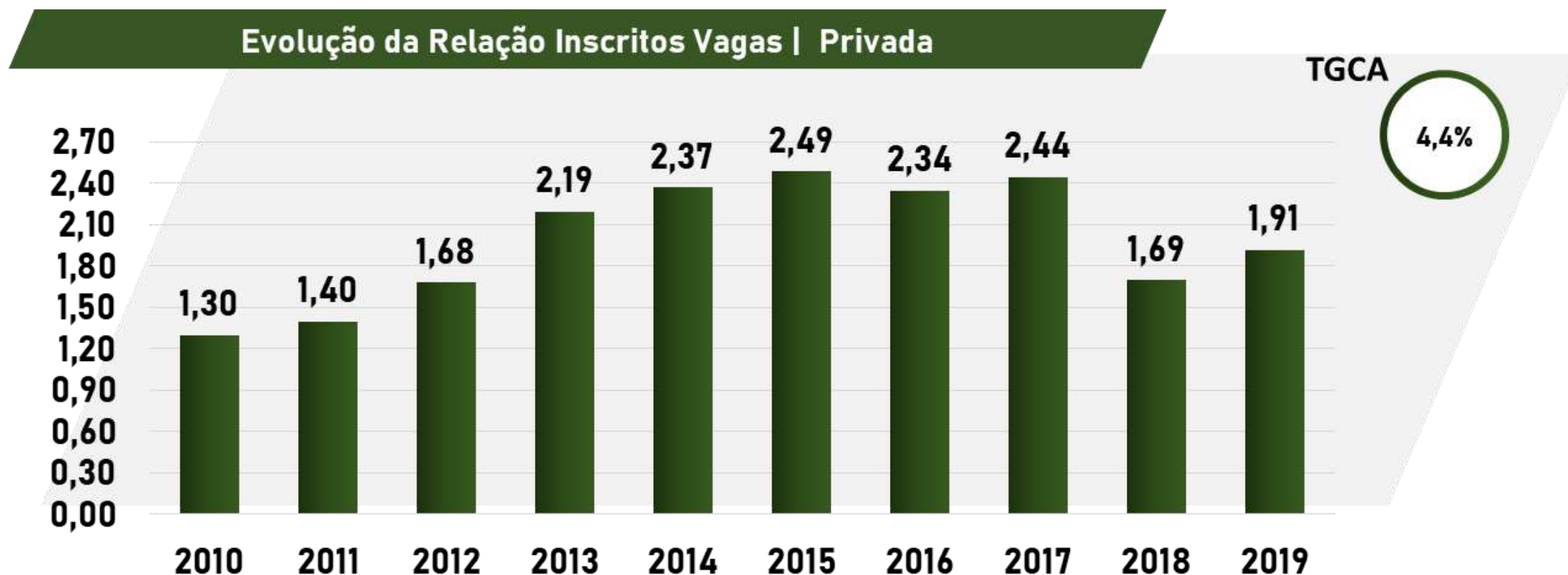
- O Censo da Educação Superior é realizado pelo INEP e divulgado através do E-Mec. O universo de estabelecimentos levantados no Censo não corresponde à totalidade de unidades de nível superior cadastradas no Inep por razões como início das operações da unidade após a data base do Censo, falta de homologação dos cursos oferecidos e oferecimento apenas de cursos de pós-graduação e extensão (o cadastro do Inep considera estas unidades, que não são contempladas pelo Censo).

Dependência Administrativa	Matrículas	Inscritos	Vagas				Inscritos/Vaga	
			Integral	Matutino	Vespertino	Noturno		TOTAL
Privada	13.689	18.673	682	751	0	8.318	9.751	1,91
Pública	3.051	14.748	360	92	0	340	792	18,62
<b>TOTAL</b>	<b>16.740</b>	<b>33.421</b>	<b>1.042</b>	<b>843</b>	<b>0</b>	<b>8.658</b>	<b>10.543</b>	<b>3,17</b>



# EDUCAÇÃO SUPERIOR

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO DE INSCRITOS POR VAGA - CASCAVEL



# EDUCAÇÃO SUPERIOR

## CURSOS OFERECIDOS

Curso	Grau	Vagas	Carga Horária	ENADE	
				Nota	Ano
<b>UNIPAR</b>					
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	218	3.000	3	2018
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	87	3.600	3	2019
BIOMEDICINA	Bacharelado	128	3.334	3	2019
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	84	3.000	2	2018
DESIGN DE MODA	Tecnológico	86	1.734	3	2018
DIREITO	Bacharelado	80	3.834	3	2018
ENFERMAGEM	Bacharelado	110	4.000	3	2019
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	80	3.600	3	2019
ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	80	2.134	3	2019
HISTÓRIA	Licenciatura	85	3.200	4	2017
ODONTOLOGIA	Bacharelado	140	4.000	3	2019
PSICOLOGIA	Bacharelado	140	4.000	4	2018
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	80	3.000	4	2017
<b>UNIVEL</b>					
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	200	3.168	4	2018
AGRONOMIA	Bacharelado	150	3.760		
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	100	2.290	4	2017
BIOMEDICINA	Bacharelado	120	3.370		
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	230	3.168	4	2018
COMÉRCIO EXTERIOR	Tecnológico	120	1.680		
COMUNICAÇÃO SOCIAL	Bacharelado	80	3.345	5	2018
DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	80	1.680	4	2018
DIREITO	Bacharelado	395	4.000	4	2018
ENFERMAGEM	Bacharelado	60	4.000		
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	120	4.235		
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	180	3.800		
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	120	3.800		
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	120	3.800		
GASTRONOMIA	Tecnológico	120	1.720	5	2018
GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	100	1.600	4	2013
GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	120	1.674	4	2018
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	50	1.680	3	2018
GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	50	1.680	4	2018
GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	150	0		
JORNALISMO	Bacharelado	100	3.275	4	2018
LOGÍSTICA	Tecnológico	100	1.680	5	2018
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	120	4.270		
NUTRIÇÃO	Bacharelado	120	3.500		
ODONTOLOGIA	Bacharelado	120	4.200		
PEDAGOGIA	Licenciatura	120	3.660	4	2017
PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	100	1.680	3	2018

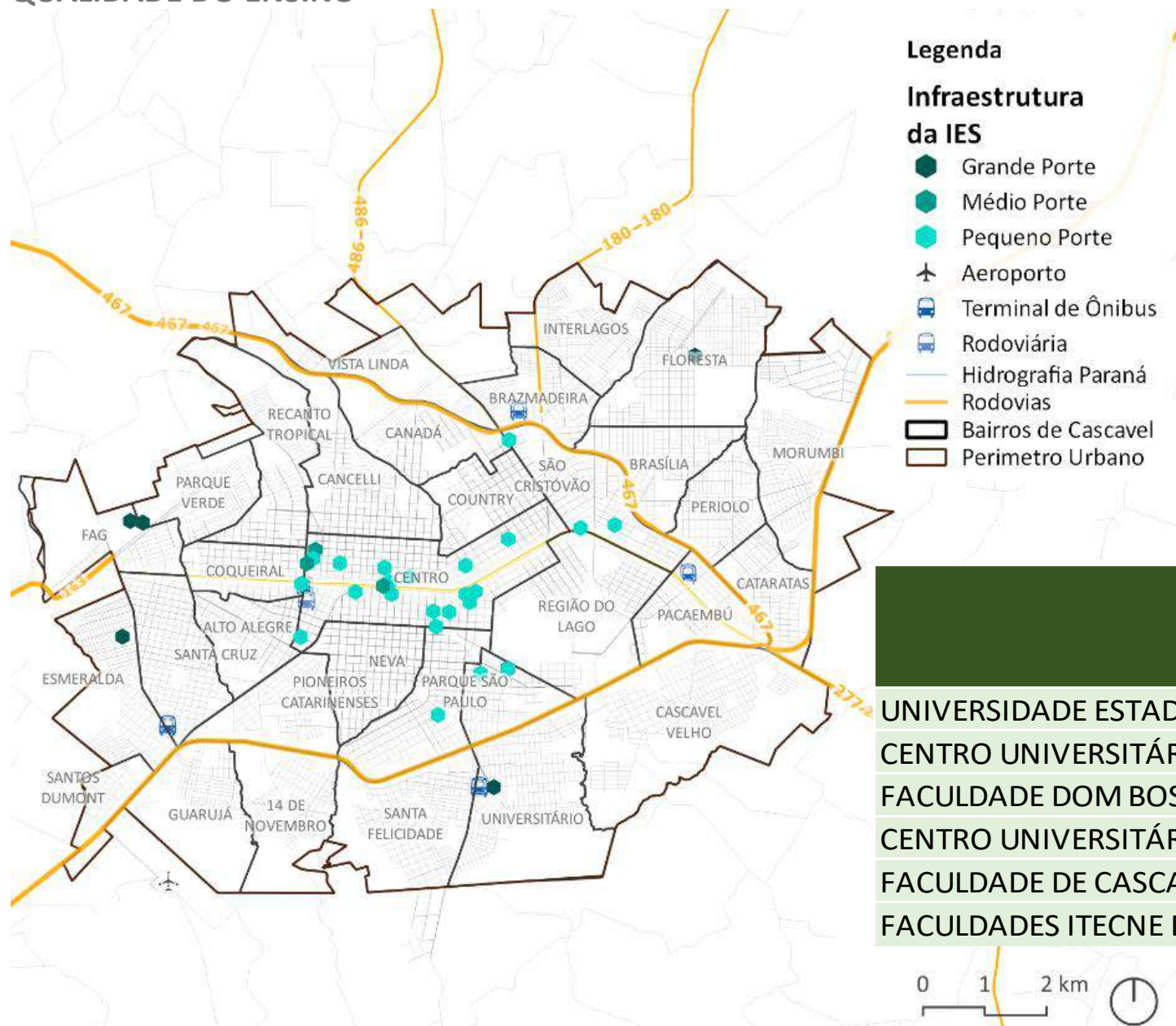
Curso	Grau	Vagas	Carga Horária	ENADE	
				Nota	Ano
<b>Dom Bosco</b>					
GESTÃO DE RH	Tecnológico	150	1.640	3	2018
GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	100	1.640	4	2018
<b>FAG</b>					
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	400	3.000	3	2018
AGRONOMIA	Bacharelado	215	4.000	3	2019
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	130	3.600	3	2019
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	240	3.278	2	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	240	2.810	3	2017
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	100	3.000	3	2018
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	Bacharelado	100	2.792	3	2018
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Bacharelado	100	2.828	3	2018
DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	100	1.612	3	2018
DIREITO	Bacharelado	300	4.002	3	2018
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	360	3.260	2	2019
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	180	3.200	3	2017
ENFERMAGEM	Bacharelado	100	4.004	3	2019
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	130	3.756	3	2019
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Bacharelado	75	3.700	3	2019
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	145	3.718	2	2019
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	145	3.880	2	2019
FARMÁCIA	Bacharelado	120	4.036	5	2019
FISIOTERAPIA	Bacharelado	150	4.000	4	2019
MEDICINA	Bacharelado	162	8.000	4	2019
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	145	4.050	2	2019
NUTRIÇÃO	Bacharelado	120	3.298	3	2019
PEDAGOGIA	Licenciatura	150	3.214	3	2017
PSICOLOGIA	Bacharelado	80	4.020	3	2018
<b>UNIOESTE</b>					
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	52	3.102	4	2018
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	40	3.750	4	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	40	3.651	2	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	40	3.873	4	2017
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	40	3.502	4	2018
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	52	3.284	2	2018
ENFERMAGEM	Bacharelado	40	5.525	4	2019
ENGENHARIA COMÉRCIO	Bacharelado	40	5.335	3	2008
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	40	4.607	4	2019
FARMÁCIA	Bacharelado	40	5.645	5	2019
FISIOTERAPIA	Bacharelado	40	4.856	4	2019
MATEMÁTICA	Licenciatura	40	3.124	5	2017
MEDICINA	Bacharelado	40	7.985	4	2019
ODONTOLOGIA	Bacharelado	40	5.574	4	2019
PEDAGOGIA	Licenciatura	80	3.260	3	2017

Fonte: Inep - Urban Systems, 2022.



# EDUCAÇÃO SUPERIOR

## QUALIDADE DO ENSINO



- Cascavel é o principal polo regional de educação técnica.
- Existe a proximidade entre o polo tecnológico da FUNDETEC e a principal escola técnica de agronomia da cidade, aumentando a sinergia e possíveis trocas de conhecimento.
- Há o alinhamento entre a criação de cursos, instituições e os principais setores de desenvolvimento econômico de Cascavel.

## AVALIAÇÃO DO MEC

IES	IGC Contínuo	Faixa IGC	Posição
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	3,602423	4	94º
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVEL	3,201206	4	276º
FACULDADE DOM BOSCO	3,043447	4	399º
CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ	2,751498	3	744º
FACULDADE DE CASCAVEL	2,299154	3	1427º
FACULDADES ITECNE DE CASCAVEL	1,250931	2	2047º

## DOCENTES

Instituições	Docentes									
	Total	Total Ativo	Com Especialização		Com Mestrado		Com Doutorado		Dedicação Integral	
UNIOESTE	1.276	1.210	76	6,0%	276	21,6%	855	67,0%	984	77,1%
UNIVEL	154	154	30	19,5%	75	48,7%	49	31,8%	38	24,7%
DOM BOSCO	33	33	10	30,3%	15	45,5%	8	24,2%	0	0,0%
FACULDADE DE CASCAVEL	102	102	29	28,4%	23	22,5%	50	49,0%	10	9,8%
FAG	359	359	143	39,8%	171	47,6%	45	12,5%	53	14,8%

## EDUCAÇÃO

### FORÇAS

- Cascavel apresenta alta taxa de alfabetização.
- Houve aumento no investimento em educação nos últimos anos.
- Cascavel vem melhorando o seu índice de educação apontado pelo IPDM.
- Cascavel apresenta boas notas no IDEB para os anos iniciais.
- As escolas públicas foram recentemente reformadas.
- O Plano Municipal de Educação de Cascavel apresenta propostas de melhorias nesse setor e está sendo implantado gradativamente.
- Alta procura por ensino técnico na região, sendo um dos principais polos regionais de ensino técnico.
- Existe uma diversidade de cursos, associados com os setores econômicos da cidade.
- Estima-se um aumento da demanda por cursos do ensino superior.
- Existe uma diversidade de cursos de ensino superior na cidade.

### PONTOS DE MELHORIA

- Índices abaixo dos demais municípios da mesorregião.
- Os equipamentos culturais se encontram muito concentrados na região central.
- Faltam vagas em CMEIs.
- O 9º ano do ensino fundamental e médio apresentaram notas abaixo das metas estipuladas para Cascavel no IDEB.
- A nota média apresentada pelos estudantes de ensino médio no Enem está abaixo das notas apresentadas por outras cidades.
- O transporte escolar rural apresenta problemas, principalmente em épocas de chuva.
- Apesar do aumento da procura pelas IES locais, houve diminuição do número de vagas.
- As instituições no geral precisam melhorar a qualidade do ensino, levando em consideração os indicadores do IGC, IC e ENADE.
- O grande centro tecnológico da cidade não tem proximidade com nenhuma IES, o que reduz a sinergia e as possibilidades de trocas de conhecimento.
- Apesar da boa oferta de eventos culturais, há uma necessidade de divulgar e expor esses eventos.



**SAÚDE**

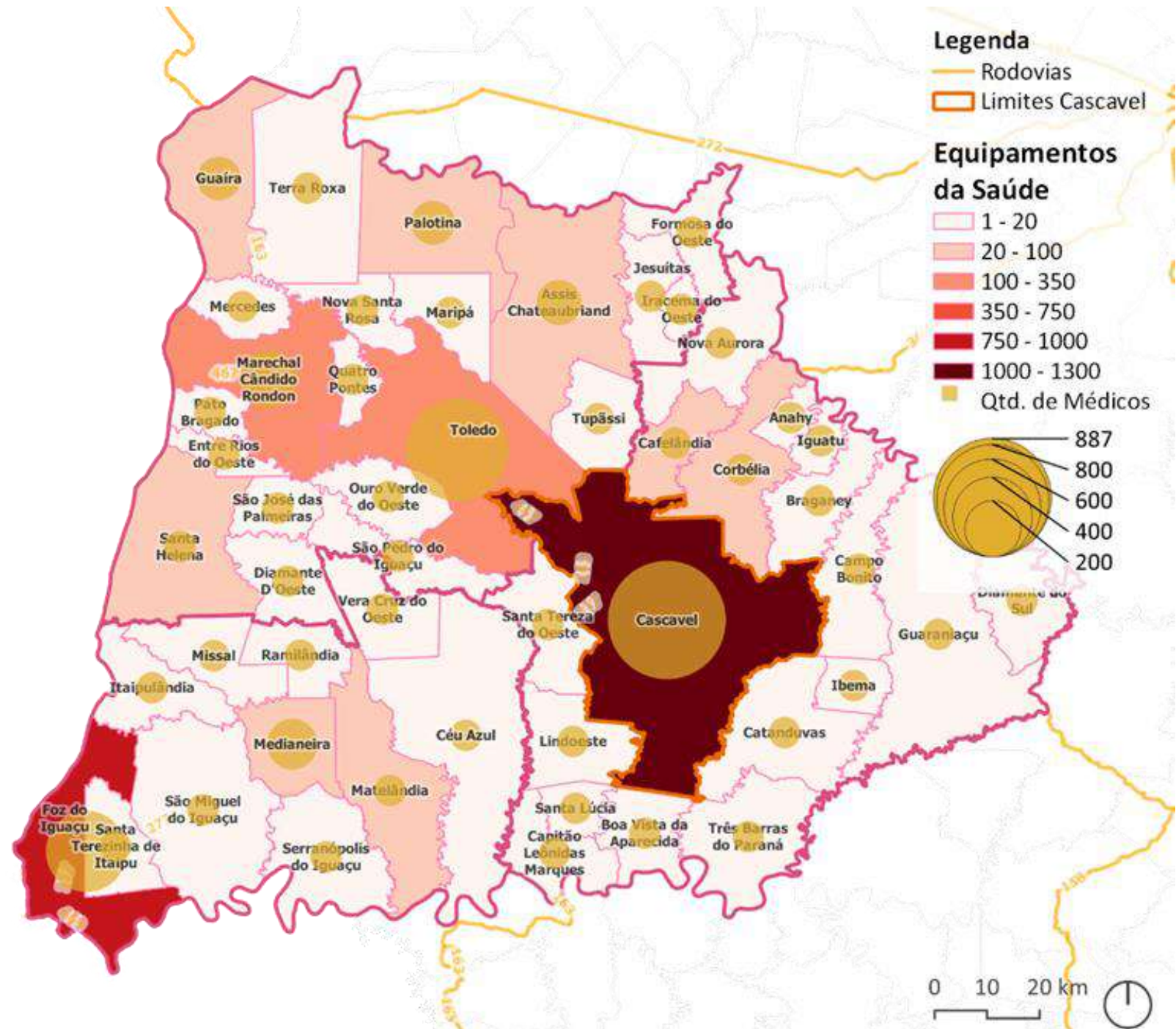


# SAÚDE

## EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E NÚMERO DE MÉDICOS NA MESORREGIÃO

Das cidades levantadas, **Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo** são as que mais apresentam médicos e com maior abrangência de especialidades. Cascavel, além de ter o maior número geral de médicos, apresenta profissionais em áreas que outros municípios não possuem, como: Hansenologista, Neurocirurgião, entre outros.

**Nota-se a expressividade dos números de Cascavel, perante aos demais da região.** Mesmo que Foz do Iguaçu tenha o segundo melhor desempenho nos indicadores, Cascavel além de ser o primeiro, apresenta uma proximidade com Toledo e Marechal Cândido Rondon, configurando a formação de um eixo no ramo.



**Cascavel é o polo de Saúde da Mesorregião, formando um eixo com Toledo e Marechal Cândido Rondon.**

# SAÚDE

## NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO

Enquanto a região tem um valor total de 2,11 leitos a cada 1000 habitantes, o município chega a 2,76, com destaque para leitos cirúrgicos (404 unidades). Mesmo que a cidade tenha um valor acima da média local, ambos estão fora do recomendado pela OMS (Organização mundial da saúde), que recomenda o valor de 3 a 5.

NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR MESORREGIÃO - 2022						
LEITOS	SUS	%	Não SUS	%	TOTAL	LEITOS/MIL HABITANTES
Cirúrgico	531	19%	372	13%	903	0,67
Clínico	818	29%	343	12%	1161	0,87
Obstétrico	222	8%	112	4%	334	0,25
Pediatria	239	8%	76	3%	315	0,23
Hosp.Dia	23	1%	30	1%	53	0,04
Outros	66	2%	3	0%	69	0,05
<b>Total</b>	<b>1899</b>	<b>67%</b>	<b>936</b>	<b>33%</b>	<b>2835</b>	<b>2,11</b>

NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR CASCAVEL – 2022						
LEITOS	SUS	%	Não SUS	%	TOTAL	LEITOS/MIL HABITANTES
Cirúrgico	218	23%	186	20%	404	1,18
Clínico	180	19%	135	14%	315	0,92
Obstétrico	59	6%	39	4%	98	0,29
Pediatria	46	5%	10	1%	56	0,16
Hosp.Dia	20	2%	8	1%	28	0,08
Outros	40	4%	-	0%	40	0,12
<b>Total</b>	<b>563</b>	<b>60%</b>	<b>378</b>	<b>40%</b>	<b>941</b>	<b>2,76</b>

# SAÚDE

## NÚMERO DE LEITOS PÚBLICOS NA MESORREGIÃO

No Brasil, com base na população atual de 212,6 milhões e dados de 2022 do DataSUS, temos um total de 2,1 leitos por 1000 habitantes no caso do SUS, esse valor é de 1,4 leitos.

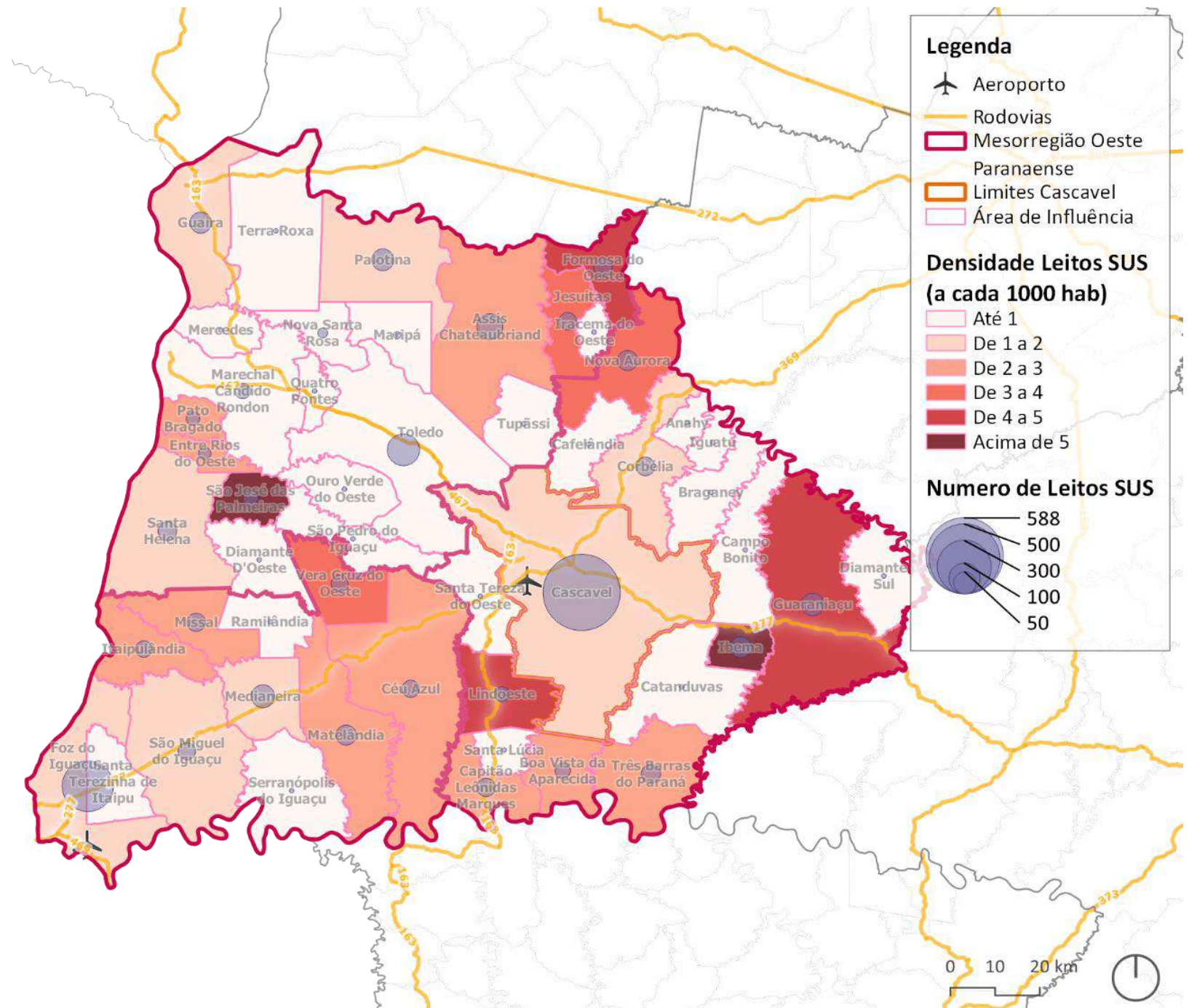
Cascavel e sua área de influência seguindo a mesma base de cálculo definida pela base de indicadores do Ministério da Saúde. Desta forma, temos:

$$\frac{\text{Nº de Leitos Hospitalares SUS}}{\text{Pop. no ano vigente}} * 1000$$

Cascavel  
**1,73**

Meso  
**1,35**

Brasil  
**1,4**



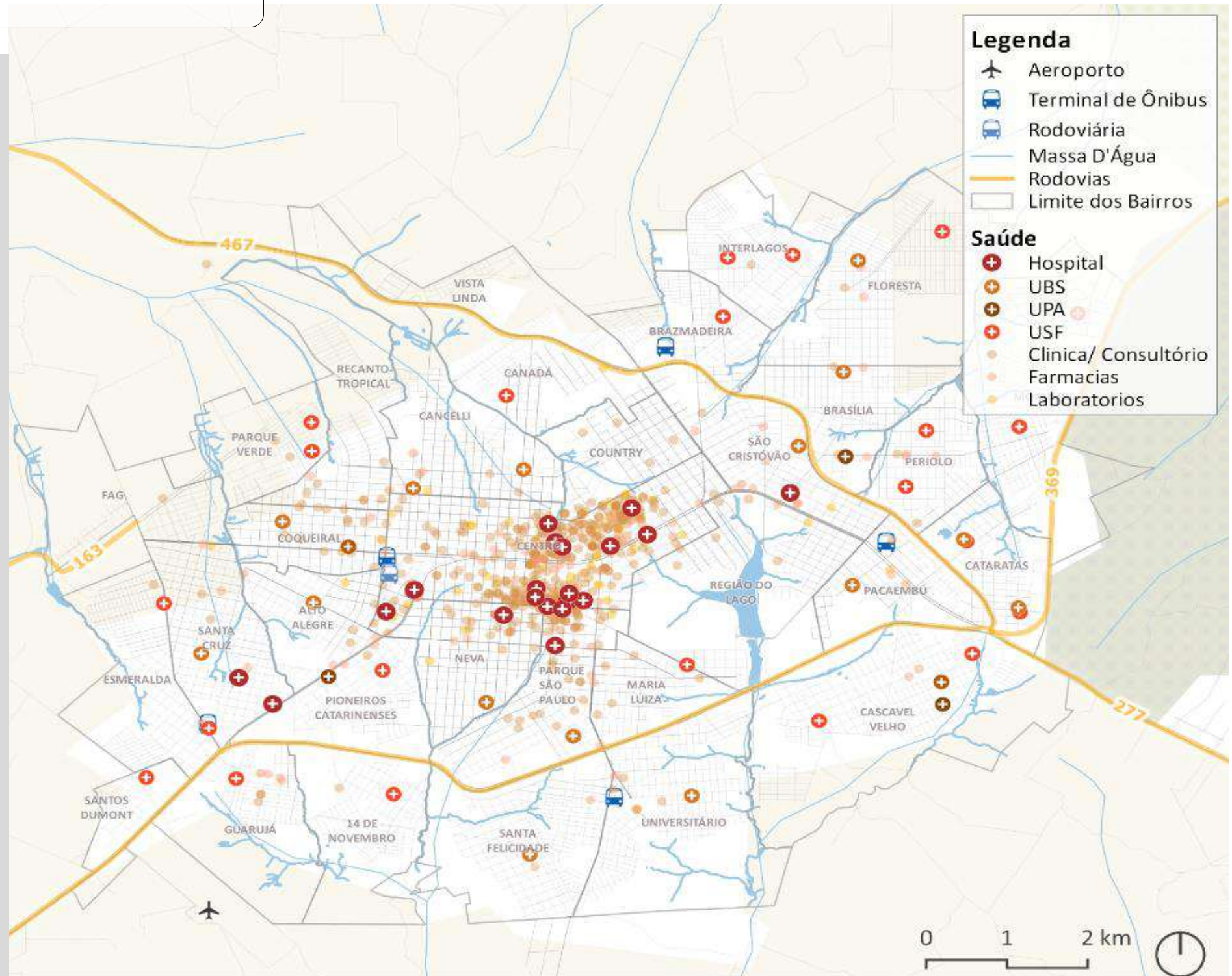
Apesar de apresentar o maior número de leitos na região, Cascavel não supre a demanda local, trazendo uma quantidade de leitos SUS por habitante mais baixa em relação aos demais municípios.

### DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

Nota-se que a região central tem maior oferta de equipamentos e os hospitais estão distribuídos principalmente nos eixos leste oeste.

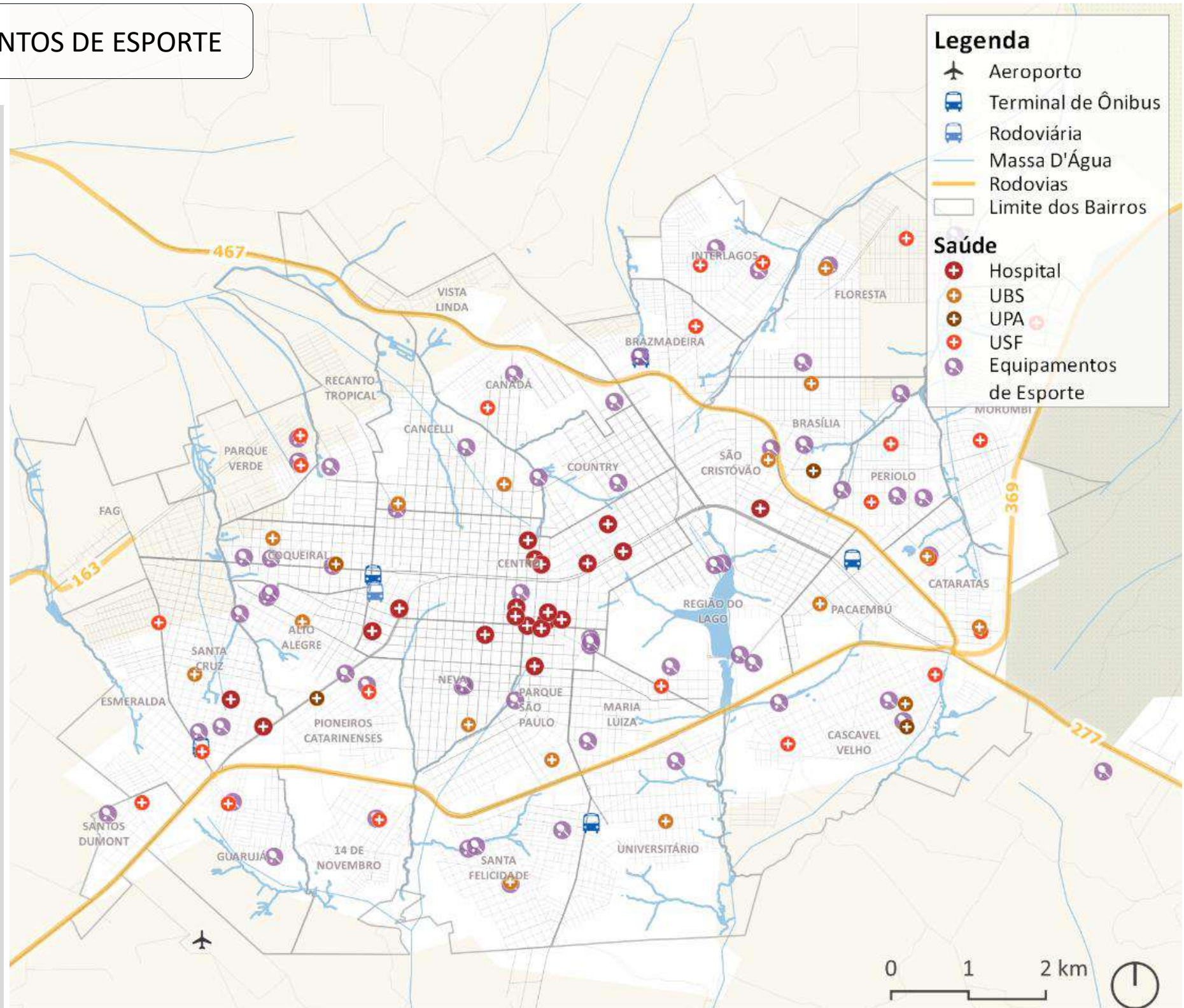
Alguns setores ainda carecem da disponibilidade de equipamentos de saúde principalmente nas zonas mais periféricas da sede administrativa.

Foram encontradas diversas notícias de falta de ambulâncias para o transporte de emergência



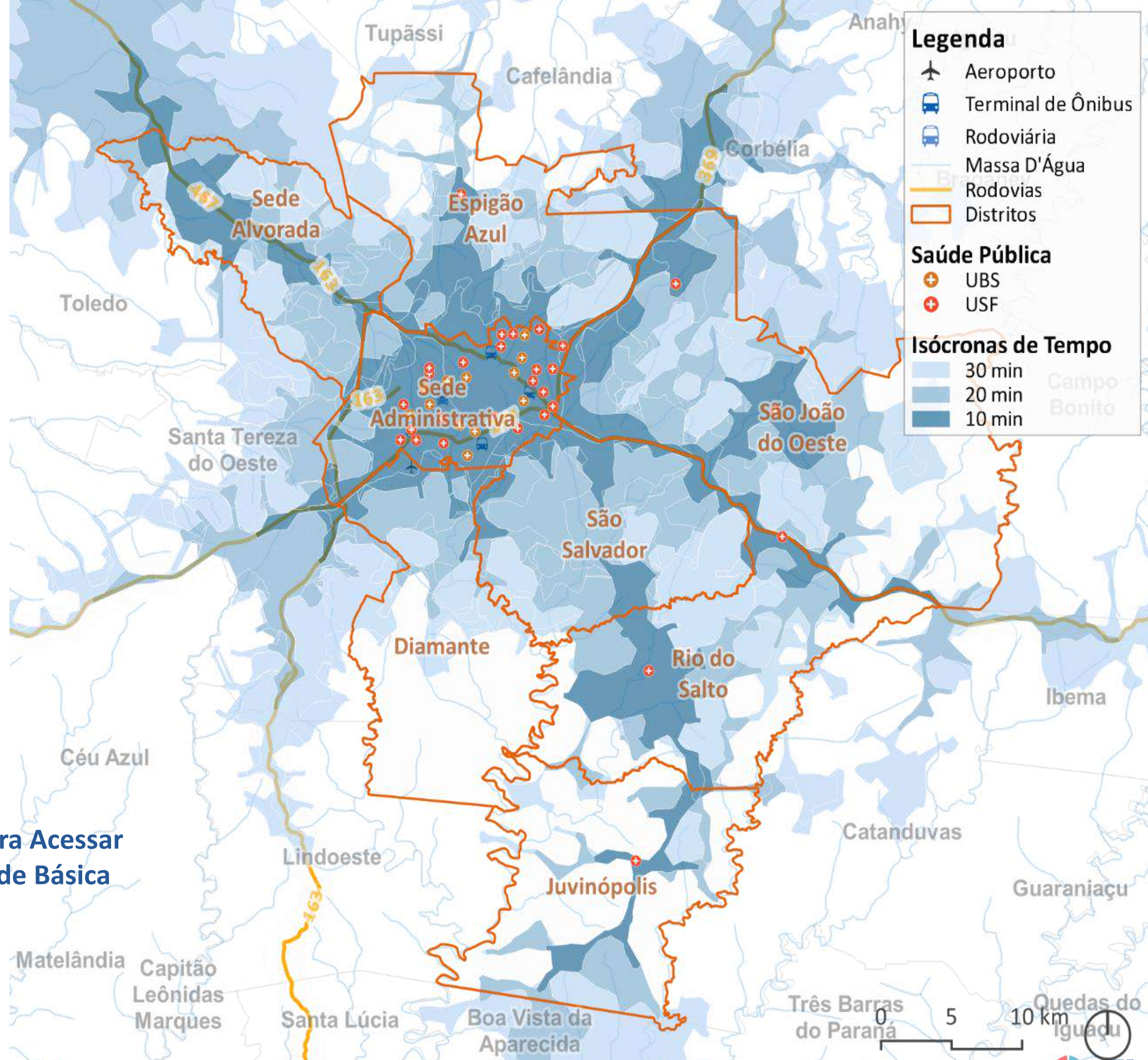
### DISTRIBUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE

A programação e incentivo ao uso dos Aparelhos de Esporte não são expostos ou não existem. Assim como não há indicadores qualitativos de esporte e lazer na cidade.



# SAÚDE

ISÓCRONA DE TEMPO

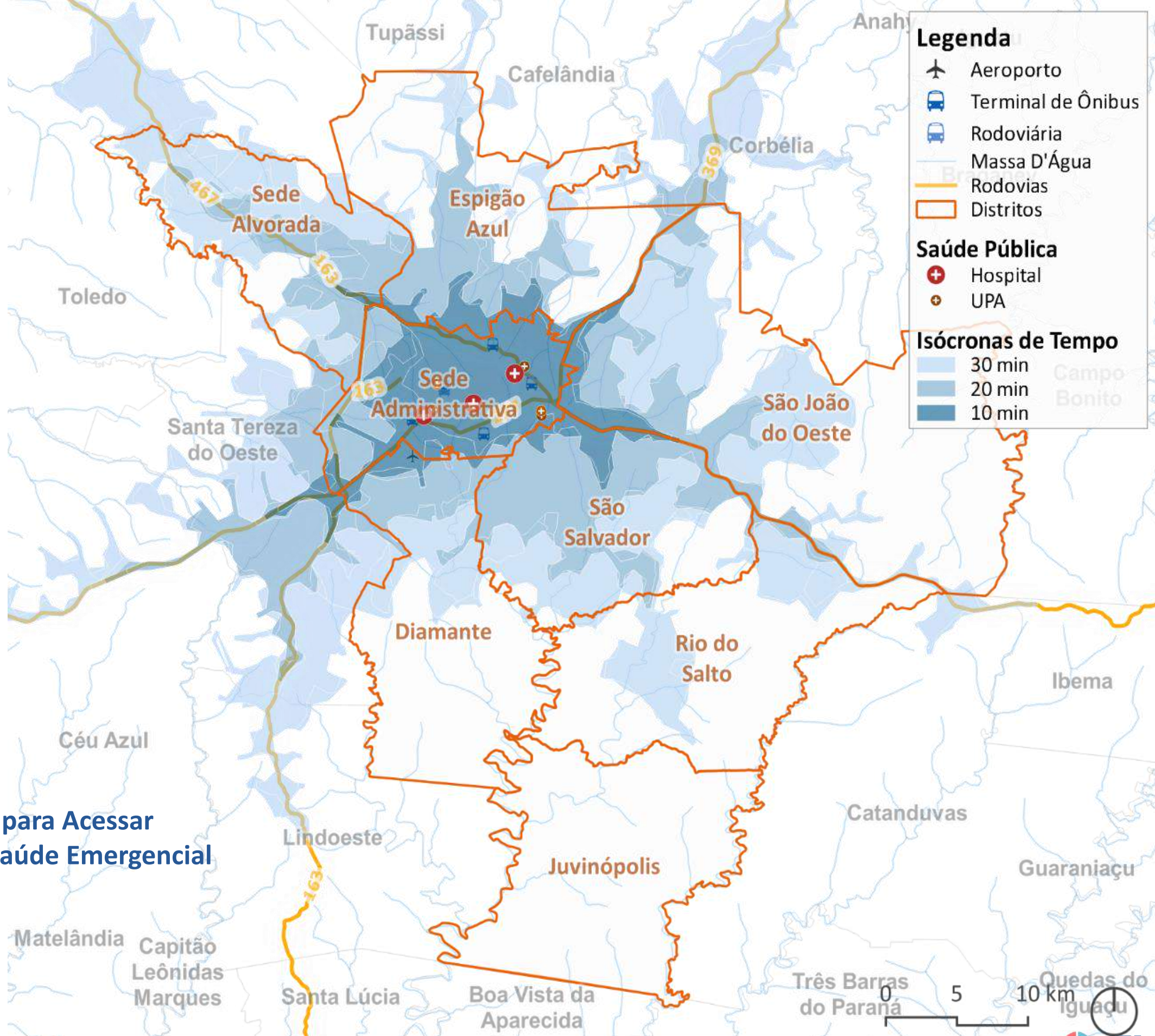


Isócrona de tempo para Acessar Equipamentos de Saúde Básica



# SAÚDE

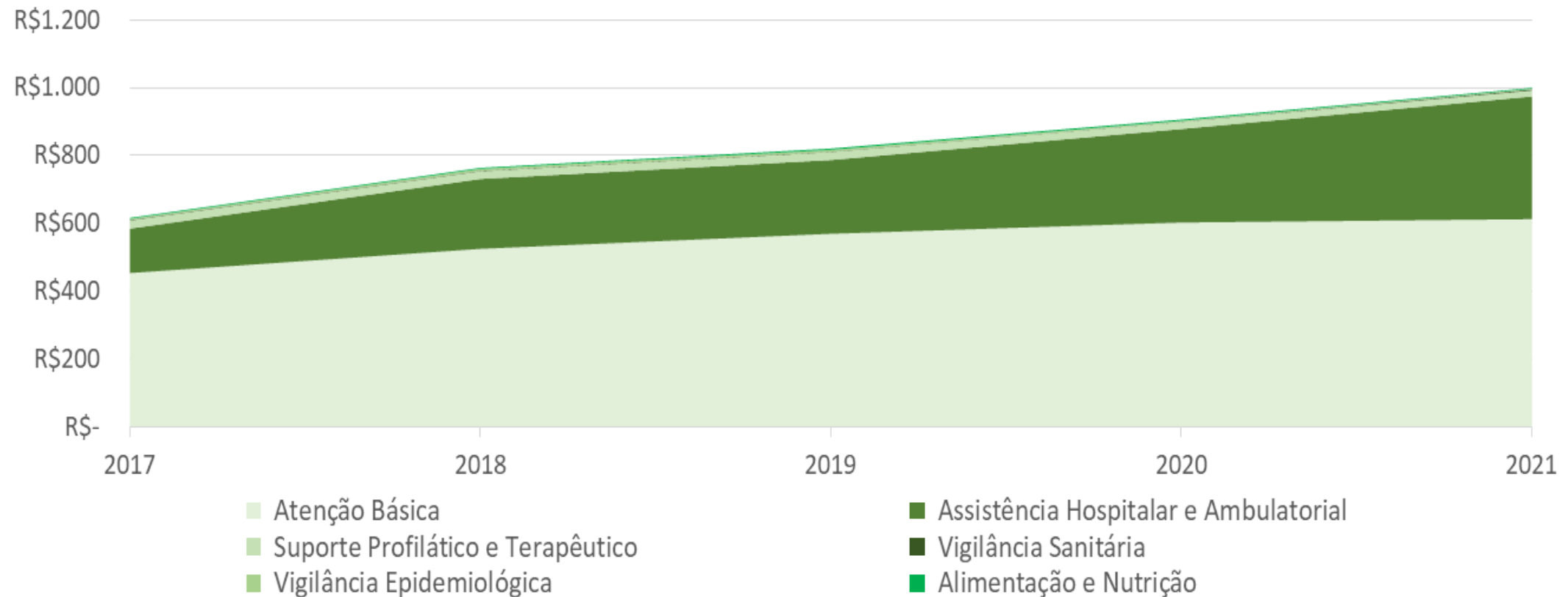
ISÓCRONA DE TEMPO



Isócrona de tempo para Acessar Equipamentos de Saúde Emergencial



Gastos com Saúde por Habitante em Cascavel  
(2017-2021)



Subsetores	2017	2018	2019	2020	2021	TGCA 17 - 21
Atenção Básica	R\$ 453,42	R\$ 525,00	R\$ 569,34	R\$ 602,58	R\$ 612,26	<b>7,80%</b>
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 131,18	R\$ 206,06	R\$ 217,62	R\$ 275,82	R\$ 361,86	<b>28,87%</b>
Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 23,68	R\$ 22,37	R\$ 23,13	R\$ 20,81	R\$ 17,54	<b>-7,23%</b>
Vigilância Sanitária	R\$ 1,74	R\$ 1,55	R\$ 1,27	R\$ 0,61	R\$ 2,93	<b>13,92%</b>
Vigilância Epidemiológica	R\$ 3,52	R\$ 5,69	R\$ 5,40	R\$ 2,50	R\$ 2,42	<b>-8,95%</b>
Alimentação e Nutrição	R\$ 2,88	R\$ 3,12	R\$ 3,95	R\$ 3,74	R\$ 2,50	<b>-3,45%</b>
<b>Saúde</b>	<b>R\$ 616,43</b>	<b>R\$ 763,79</b>	<b>R\$ 820,71</b>	<b>R\$ 906,06</b>	<b>R\$ 999,51</b>	<b>12,84%</b>
<b>Despesas Exceto Intraorçamentárias</b>	<b>R\$ 2.388,64</b>	<b>R\$ 2.645,24</b>	<b>R\$ 3.017,90</b>	<b>R\$ 3.235,75</b>	<b>R\$ 3.410,61</b>	<b>9,31%</b>



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Cascavel, atribui ao Plano Municipal de Saúde, a responsabilidade de nortear a política municipal de saúde em consonância com as diretrizes do SUS. Trazendo as seguintes diretrizes:

- Diretriz Nº1: Garantia de acesso da população a serviço de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o fortalecimento da Atenção Primária a Saúde;
- Diretriz Nº2: Aprimoramento da Atenção Especializada em Saúde;
- Diretriz Nº3: Fortalecimento da rede de Saúde Mental com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso do crack, álcool e outras drogas;
- Diretriz Nº4: Qualificação da Assistência Farmacêutica e Insumos;
- Diretriz Nº5: Aprimoramento da rede de Urgência e Emergência;
- Diretriz Nº 6: Fortalecer a vigilância em saúde por meio da articulação com os serviços de saúde, coordenação de processos, incluindo vigilância sanitária, vigilância de saúde ambiental, vigilância epidemiológica e vigilância de saúde do trabalho;
- Diretriz Nº7: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde;
- Diretriz Nº8: Qualificação da Gestão em Saúde, estão do planejamento e da informação em saúde;
- Diretriz Nº9: Fortalecimento do Controle Social no SUS;

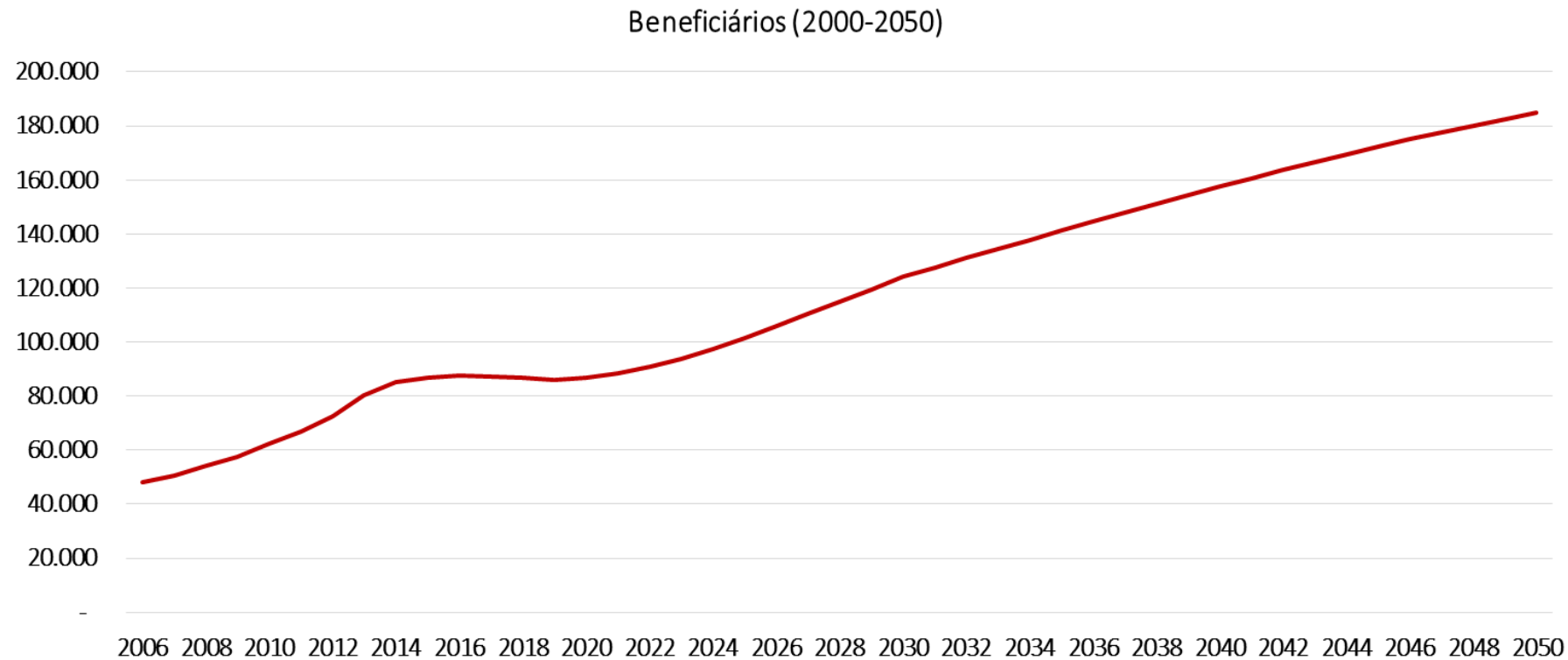
**Cada diretriz apresenta diversos objetivos e metas específicos com foco na melhoria de toda a saúde do município.**

# SAÚDE

## BENEFICIÁRIOS

Ano	Paraná		Área de Influência		Cascavel	
	Vidas	Var (%)	Vidas	Var (%)	Vidas	Var (%)
2010	2.478.375	8,3%	225.145	6,8%	62.561	8,5%
2011	2.484.873	0,3%	239.485	6,4%	66.784	6,8%
2012	2.572.920	3,5%	253.080	5,7%	72.403	8,4%
2013	2.757.467	7,2%	261.926	3,5%	80.436	11,1%
2014	2.860.916	3,8%	288.158	10,0%	84.916	5,6%
2015	2.847.096	-0,5%	297.062	3,1%	86.708	2,1%
2016	2.818.274	-1,0%	304.584	2,5%	87.652	1,1%
2017	2.824.846	0,2%	309.056	1,5%	87.841	0,2%
2018	2.848.902	0,9%	313.122	1,3%	87.269	-0,7%
2019	2.853.550	1,0%	315.339	2,0%	86.150	-1,9%
2020	2.868.599	0,7%	320.026	2,2%	87.006	-0,3%
<b>TGCA*</b>	<b>1,3%</b>		<b>3,2%</b>		<b>3,0%</b>	

Os valores são dados de 2010 a 2020, para o estado, área de influência (AI) e para o município em foco. As três esferas de análise tiveram um crescimento acentuado até 2014. **Porém, Cascavel apresentou queda de beneficiários nos últimos anos, enquanto na AI os beneficiários continuam aumentando.**



Beneficiários	2006	2010	2020	2025	2030	2035	2040	TGCA 20-40
Beneficiários	67.001	87.146	105.828	124.276	144.583	159.072	173.112	
Crescimento	-	6,79%	1,96%	3,27%	3,07%	1,93%	1,71%	2,49%

Com base na tendência econômica de Cascavel e o histórico dos beneficiários da cidade, espera-se uma tendência de crescimento do número de beneficiários do município, chegando a 173 mil pessoas em 2040 com plano de saúde, obedecendo uma taxa de crescimento de 2,49% no período.

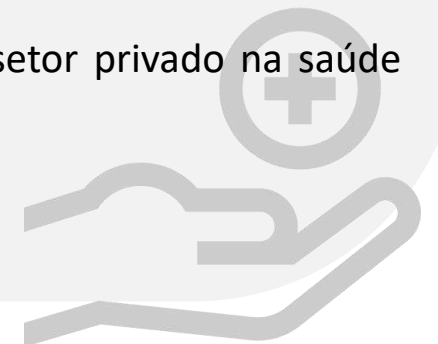
## SAÚDE

### FORÇAS

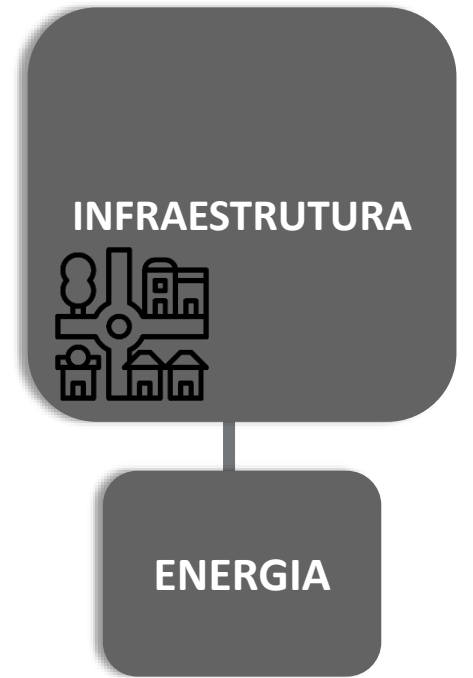
- A cobertura vacinal na cidade tem sucesso quanto às metas estabelecidas.
- Cascavel é o principal polo de saúde da região, apresentando boa infraestrutura.
- A distribuição das Unidades de Atendimento é dada por toda área urbana.
- A cobertura de aparelhos esportivos é dada por toda a cidade.
- Existe o monitoramento contínuo da qualidade do ar, o que previne doenças do aparelho respiratório.
- O número de médicos qualificados é superior à média nacional.
- Há uma grande disponibilidade de dados sobre o tema, o que facilita a criação e acompanhamento de indicadores.

### PONTOS DE MELHORIA

- A programação e incentivo ao uso dos Aparelhos de Esporte não é divulgada ou não existe.
- Além das doenças graves, a cidade apresenta grande número de acidentes no trânsito.
- Não há monitoramento de indicadores quanto a experiência do usuário do sistema de saúde na cidade.
- Falta de infraestrutura de atendimento online e de telemedicina na cidade.
- Apesar de apresentar o maior número de leitos na região, Cascavel não supre a demanda local.
- O município não tem atendido a demanda de ambulâncias.
- O número de enfermeiros com nível superior em relação aos médicos é baixo.
- Não foram encontradas iniciativas do setor privado na saúde pública de Cascavel.



# INFRAESTRUTURA

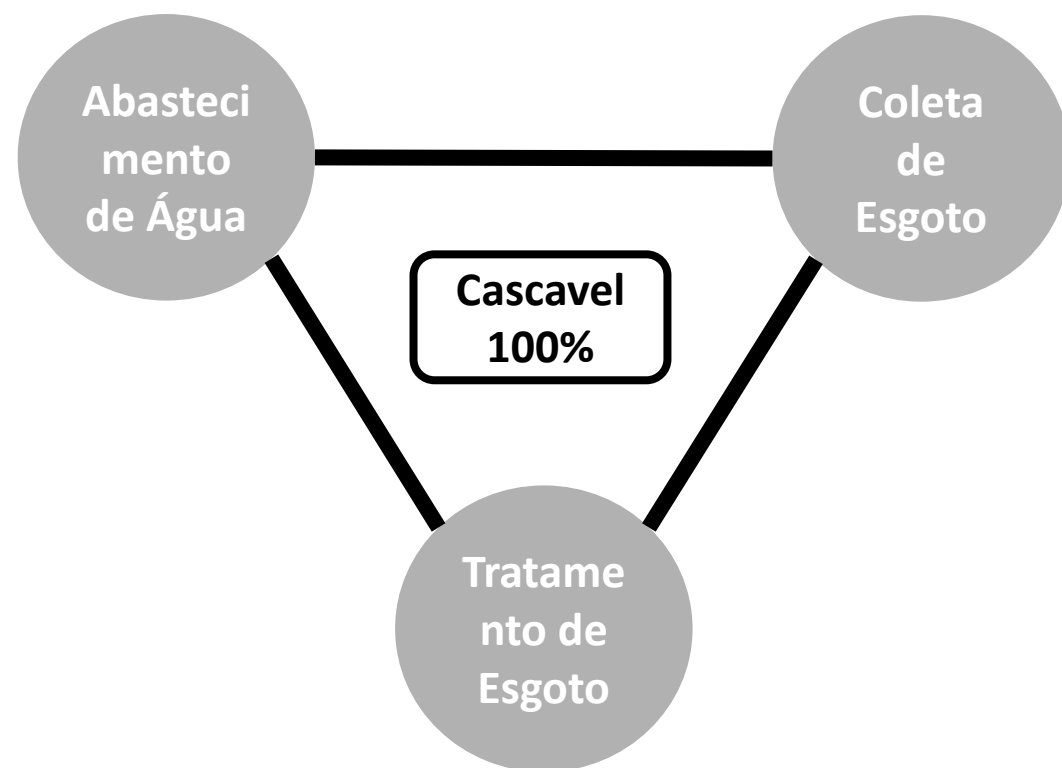


# RECURSOS HÍDRICOS

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO

O município atingiu **100% de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto**. Ademais, existem **planos com expectativas futuras** a respeito do tema, como o Plano Municipal de Saneamento e o próprio Plano Nacional de Segurança Hídrica, a previsão sobre os recursos locais é otimista.

A infraestrutura de distribuição e coleta dos recursos estão em boas condições, **apresentando boa cobertura e pequeno índice de perda**.



**Não há informações sobre a drenagem da cidade e nem um Plano Municipal de Drenagem, apesar das ocorrências de alagamentos na cidade.**



Índice	Indicador	
Produção de Água	Classificação Manancial	Manancial com Baixa Vulnerabilidade
	Classificação Sistema Produtor	Adequação do sistema
	Eficiência da Produção de Água	Média
Distribuição de Água	Perdas	B
	Perdas Preenchido	B
	Cobertura	100
	Cobertura Preenchido	100
	Eficiência da Distribuição de Água	Média
ISH-UFINAL	Índice de Segurança Hídrica do Abastecimento Urbano (ISH-U)	Média

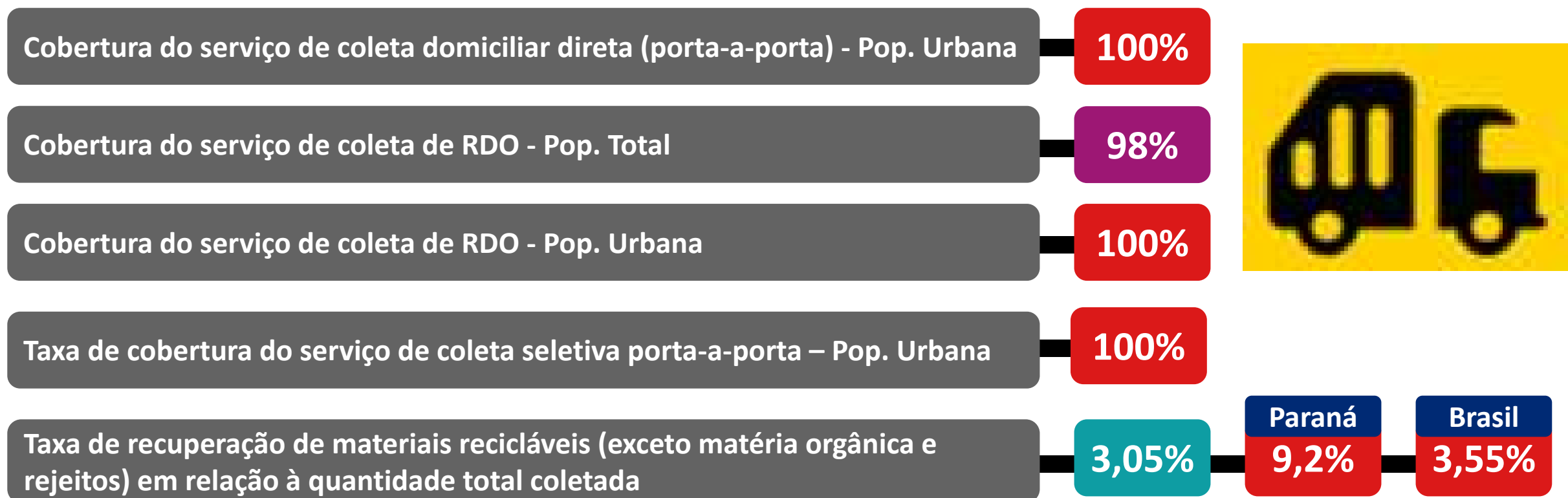
# RESÍDUOS SÓLIDOS

## COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O município tem um sistema de coleta de resíduos sólidos adequado, contemplando 100% da população urbana e grande parte da população total.

Cascavel demonstra uma preocupação na gestão de resíduos, inclusive implantando tecnologias que auxiliam no aproveitamento dessa coleta como a geração de energia.

O sistema de coleta seletiva tem crescido no município, com 100% de cobertura da população urbana e colaboração com as cooperativas locais.



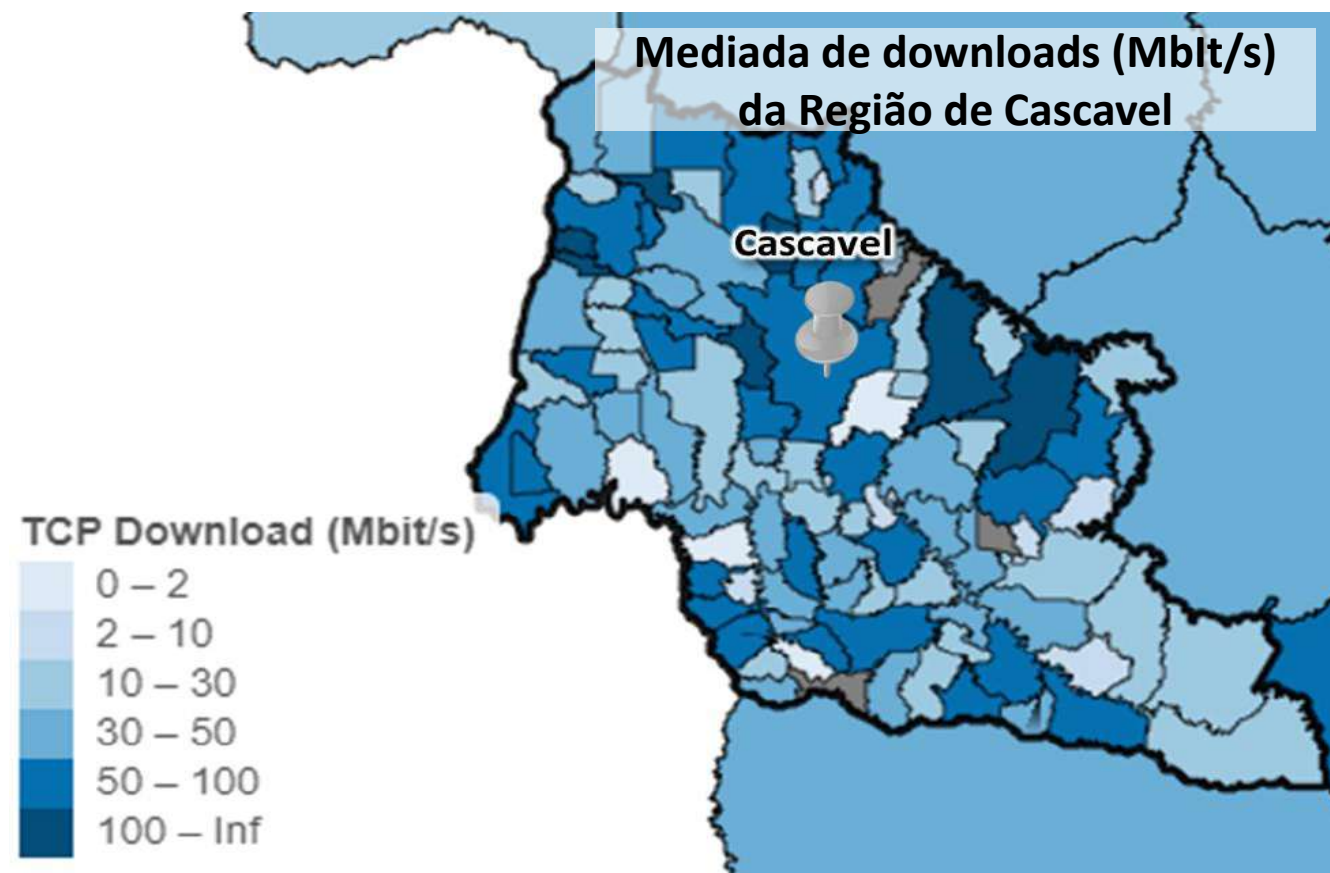
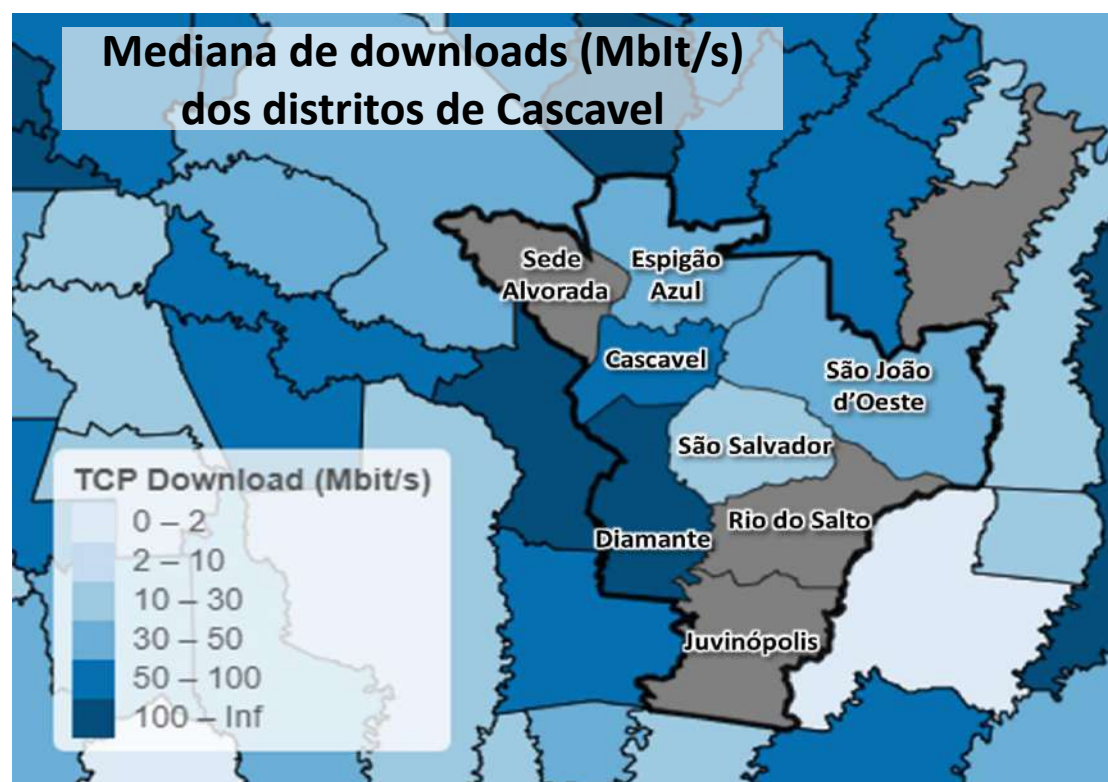
Verifica-se uma necessidade de atualização do plano de saneamento básico. Além disso, a taxa de recuperação de recicláveis ainda é baixa em relação ao Estado.

# TELECOMUNICAÇÕES

## USO E OFERTA DA TELECOMUNICAÇÃO

Cascavel se destaca na densidade de **serviço de internet tanto em banda larga, quanto em rede móvel**. A velocidade mediana de download do município de Cascavel é uma das melhores da região. O município possui cursos relacionados a TIC, o setor apresenta crescimento em Cascavel.

Apesar disso, **alguns distritos de Cascavel não possuem boa velocidade de download, principalmente os distritos rurais**, como visto abaixo. Ademais, a densidade de acesso de TV por assinatura e telefonia fixa é baixa, mas isso não é algo que ocorre apenas em Cascavel.



Existe a possibilidade da criação do Plano de Inovação e Tecnologia da Cidade



# FORÇAS E PONTOS DE MELHORIA DE CASCAVEL

## DIAGNÓSTICO

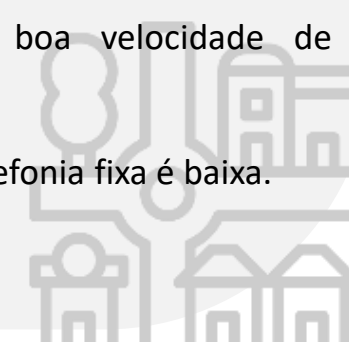
### INFRAESTRUTURA

#### FORÇAS

- O município atingiu 100% de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto.
- Boa infraestrutura de distribuição e coleta, com pequeno índice de perdas.
- Existem planos de saneamento e segurança hídrica.
- Menor consumo médio per capita e por economia que os demais municípios do estado.
- Cascavel demonstra uma preocupação na gestão de resíduos, implantando novas tecnologias que aproveitam os resíduos para a geração de energia.
- O sistema de coleta seletiva vem crescendo no município com atuação de cooperativas locais.
- A velocidade mediana de download do município de Cascavel é uma das melhores da região, destaque também no serviço de rede móvel.
- O município está participando do programa de implantação do 5G.
- Possui cursos de engenharia ambiental e civil.

#### PONTOS DE MELHORIA

- Atualização do plano de saneamento municipal.
- Não possui Plano Municipal de drenagem, apesar de serem encontradas notícias de alagamentos na cidade.
- Amostras de água com contaminação.
- Maior gasto com energia por m<sup>3</sup> de água para a realização do abastecimento.
- Cascavel precisa ampliar a comunicação com a população para incentivar a reciclagem.
- Ainda há necessidade de aumento da coleta seletiva para a população rural.
- Necessidade de atualização do plano municipal de saneamento básico.
- Taxa de recuperação de recicláveis ainda é baixa em relação ao estado.
- Não foram encontrados incentivos às práticas sustentáveis das empresas, como logística reversa e design de produtos sustentáveis.
- Alguns distritos de Cascavel não possuem boa velocidade de download, principalmente os distritos rurais.
- A densidade de acesso de TV por assinatura e telefonia fixa é baixa.



# ENERGIA

## PRODUÇÃO E CONSUMO ENERGÉTICA

A COPEL, é a **empresa responsável pela distribuição de energia no estado do Paraná**, incluindo Cascavel. Segundo a Lei Municipal Nº 1411/79, o convênio entre o município e a empresa foi estabelecido e vigora desde então.

A geração de energia para a cidade é resultado **da combinação de inúmeros modos de produção energético, os quais podem ou não estar próximos do local abastecido**. É possível concluir que os modos de geração de energia mais recorrentes no Paraná, são: **hidroelétrico e eólico**. Ademais, o Estado tem o **terceiro maior índice de uso o de Bagaço de Cana, diferentemente da tendência nacional**.

Ou seja, a maior parte da energia produzida na região provem de fontes renováveis. Segundo a ANEEL, o estado tem **investimentos intermediários no setor**.

Enquanto a maior parte do consumo é dado pela minoria de Nº de consumidores, sendo eles aqueles de consumo livre.

Categoria	Tipo de Mercado	Cnsumo (MWh)	%	Nº de Consumidores
Residencial	Cativo	271.781	29,5%	132.212
Industrial	Cativo	73.195	7,9%	3.201
Comercial	Cativo	14.900	1,6%	15.285
Rural	Cativo	46.064	5,0%	3.833
Outros	Cativo	84.672	9,2%	1.299
Consumo Livre	Livre	280.687	30,5%	78
<b>Total</b>	-	<b>921.299</b>	<b>100,0%</b>	<b>155.838</b>

Modo de Geração	Brasil	Sul	Paraná	%*
Hidro	396.381	83.893	59.772	<b>81,5%</b>
Eólica	143.018	17.823	6.567	<b>9,0%</b>
Solar	57.051	6.580	21	<b>0,0%</b>
Nuclear	53.515	1.997	1.633	<b>2,2%</b>
Termo	38.776	1.835	1.780	<b>2,4%</b>
Bagaço de Cana	14.475	4.047	2.342	<b>3,2%</b>
Lenha	14.053	-	-	-
Lixivia	11.946	7.091	-	-
Outras Fontes Não Renováveis	10.748	1.128	368	<b>0,5%</b>
Outras Fontes Renováveis	9.379	756	169	<b>0,2%</b>
Carvão Vapor	5.944	511	17	<b>0,0%</b>
Gás Natural	2.612	293	60	<b>0,1%</b>
Gás de coqueria	2.574	283	81	<b>0,1%</b>
Óleo Combustível	2.362	1.009	486	<b>0,7%</b>
Óleo Diesel	1.435	0	0	<b>0,0%</b>
<b>Total</b>	<b>764.269</b>	<b>127.246</b>	<b>73.296</b>	<b>100%</b>

\*Percentual da produção de cada modo pelo total produzido, no Paraná

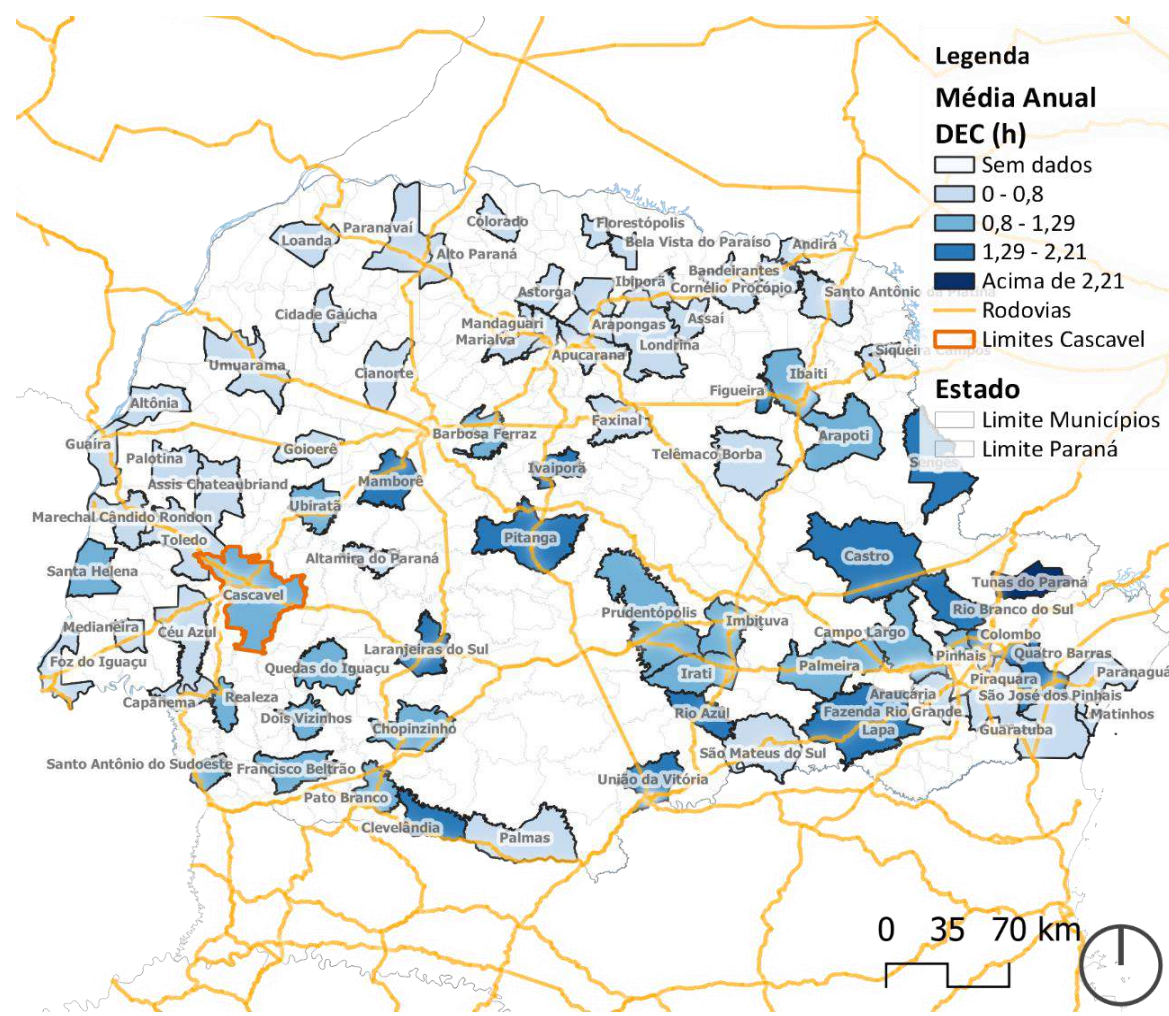
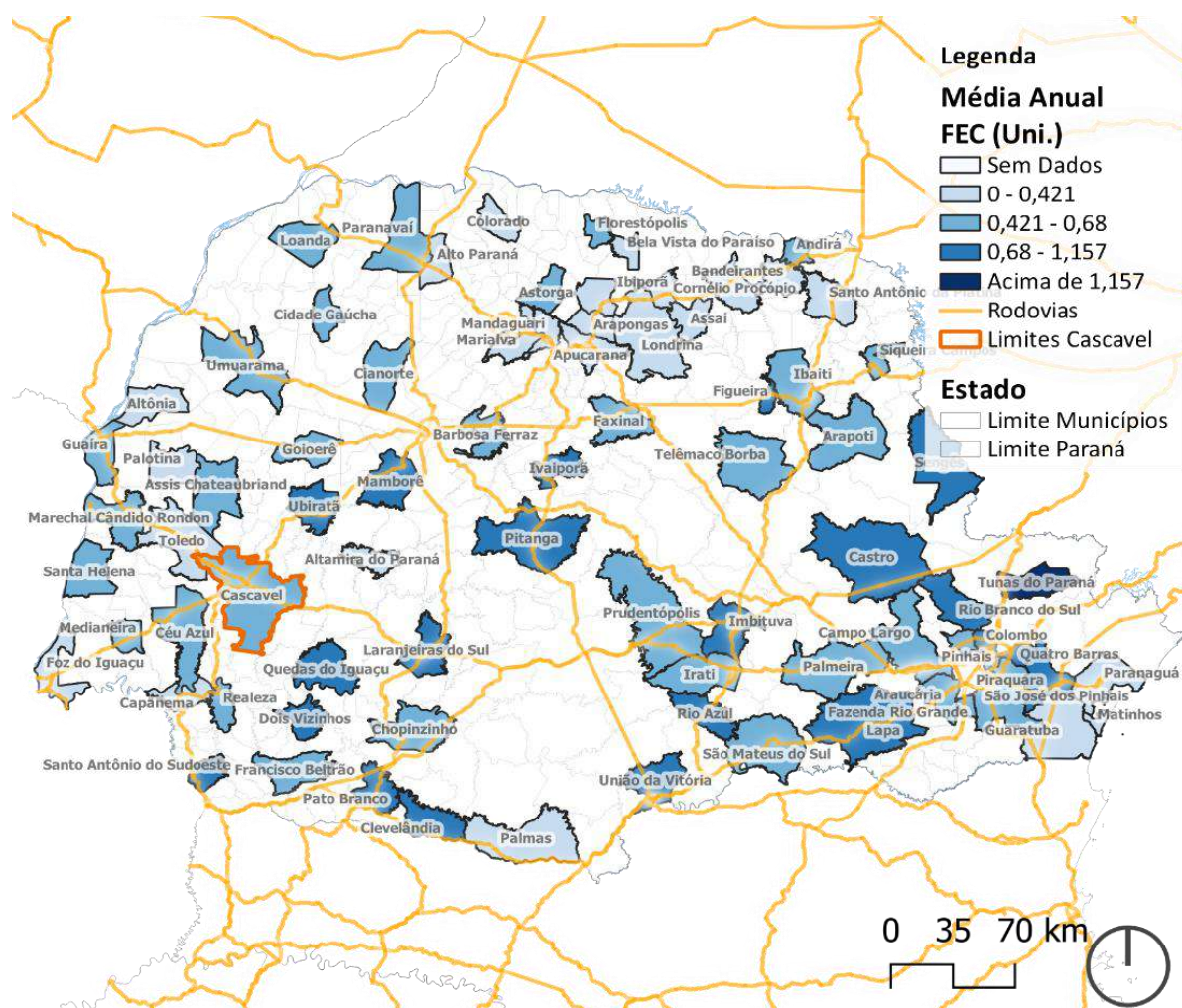
**Balanco energético local estável com grande dependência do setor hidrelétrico mas com potencial de novas fontes renováveis futuras, como: Biogás, Fotovoltaica, entre outras.**

# ENERGIA

## QUALIDADE DO ABASTECIMENTO ENERGÉTICO

Para análise da qualidade de abastecimento da cidade, a própria ANEEL fornece **indicadores qualitativos do sistema de distribuição** no país. Portanto, segundo a agência, os indicadores qualitativos de continuidade, são:

- **DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora):** Expresso em horas, define o valor do tempo da interrupção sofrida pelo sistema.
- **FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora):** Expresso em números de interrupções, corresponde a frequência de interrupções do sistema.



Cascavel apresenta índice de continuidade intermediário, não sendo os piores indicadores da região, mas com potencial de melhoria. Além de que não existe um plano municipal de energia, o que torna o planejamento do setor menos planejado e organizado em âmbito municipal.

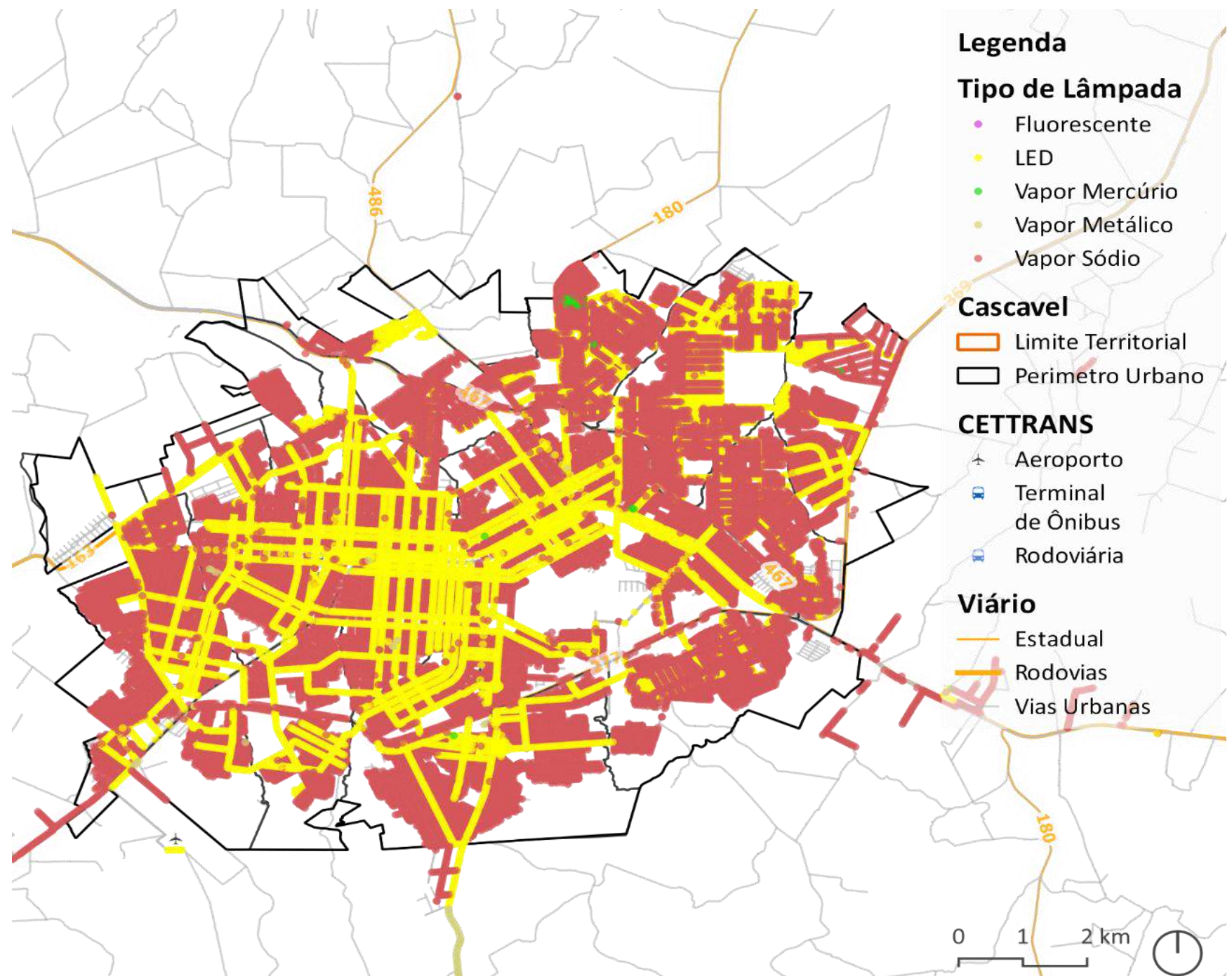
# ILUMINAÇÃO PÚBLICA

## COBERTURA E QUALIDADE DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Para a iluminação pública da cidade existe a cobrança da **taxa municipal de iluminação pública**, desde 2001, segundo a Lei Nº1/2001, em que institui o Sistema Tributário da Cidade.

O sistema de iluminação da cidade cobre todo o **perímetro urbano central da cidade**, entre outros aglomerados urbanos ao longo do território. Nota-se que prevalecem as lâmpadas de LED e de vapor de sódio.

Segundo o mapa, as **principais vias da cidade já estão com cobertura LED de iluminação**, sendo que ainda há bastante lâmpadas de vapor sódio.



**Ainda existe uma grande quantidade de lâmpadas públicas de vapor de sódio, sendo que o novo tipo de iluminação pública não conta com sistema inteligente de iluminação**

# FORÇAS E PONTOS DE MELHORIA DE CASCAVEL

## DIAGNÓSTICO

### ENERGIA

#### FORÇAS

- Boa parte da energia é proveniente de fontes renováveis.
- Existe o monitoramento contínuo de abastecimento elétrico.
- Cascavel apresenta um grande potencial para explorar fontes de energia renováveis.
- Existem Planos federais focados no planejamento energético na região.
- Uma das primeiras cidade no país a introduzir frota de veículos elétricos.
- Apresentam programas de tarifa social.
- A cidade já vem realizando a troca da iluminação pública por lâmpadas LED.
- Existem cursos focados no setor de energia.

#### PONTOS DE MELHORIA

- Não existem planos municipais de energia.
- Possibilidade de ampliação de investimentos no setor.
- Problemas com a continuidade da rede de energia.
- Necessidade de troca das lâmpadas de vapor de sódio.



**MEIO AMBIENTE**



**MEIO AMBIENTE**

# MEIO AMBIENTE

## PROGRAMAS AMBIENTAIS

- **Patrulha Ambiental:** A Patrulha Ambiental foi criada por meio do Decreto nº 14.361 de 20 de agosto de 2018. A patrulha é destinada, prioritariamente, às atividades de prevenção e repressão contra crimes e infrações ambientais, na esfera administrativa e penal, dando suporte às ações da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A presença da patrulha ambiental ajuda na diminuição de ocorrências de desastres ambientais.
- **Reciclar é preciso:** O “Reciclar é preciso” é o atual programa de coleta seletiva de Cascavel. O município também conta com ecopontos, que são cedidos às cooperativas credenciadas, com toda a estrutura de equipamentos, bem como água e energia elétrica, além de um caminhão para realização das coletas dos resíduos recicláveis nos setores delimitados.
- **Projeto Cascavel Cidade dos Rios Floridos:** O projeto Rios Floridos, idealizado pela ONG Amigos do Rios foi apresentado em 2021 para a Prefeitura de Cascavel. O projeto tem o propósito de recuperar rios e nascentes, além de promover o plantio de flores e frutas nativas, o projeto tem a parceria do Município de Cascavel, entidades e iniciativa privada.

Cascavel conta com diversos programas municipais ambientais



# MEIO AMBIENTE

## ATIVIDADES LIGADAS AO MEIO AMBIENTE

### VIVEIRO MUNICIPAL

Cascavel possui um viveiro municipal, que passou por uma reforma em 2019. No viveiro são encontradas árvores nativas da região, como ipê, pata-de-vaca, cerejeira e flamboyant. Qualquer pessoa pode solicitar uma muda. Em agosto de 2021 o município recebeu a doação de 1 milhão de mudas de árvores nativas frutíferas e floríferas do Programa Paraná Mais Verde do governo do estado.

### HORTAS URBANAS

Os programas Território Cidadão junto com Agricultura Urbana lançaram em 2017 as hortas comunitárias em Cascavel. Hoje (2022), são 70 hortas distribuídas pela cidade. As hortas são iniciadas com doação do Município, que fornece mudas, sementes, adubo, calcário, entre outros itens necessários. A continuidade delas depende das pessoas que a cultivam.

### ATERRO SANITÁRIO

O aterro sanitário municipal está a 20 km de distância do centro da cidade. Ele foi construído com dispositivos de drenagem de gás, chorume e água pluvial. Todo chorume é tratado e recirculado para áreas que foram encerradas. O aterro possui uma usina de produção de energia gerada através do biogás e produzido pela decomposição dos resíduos.

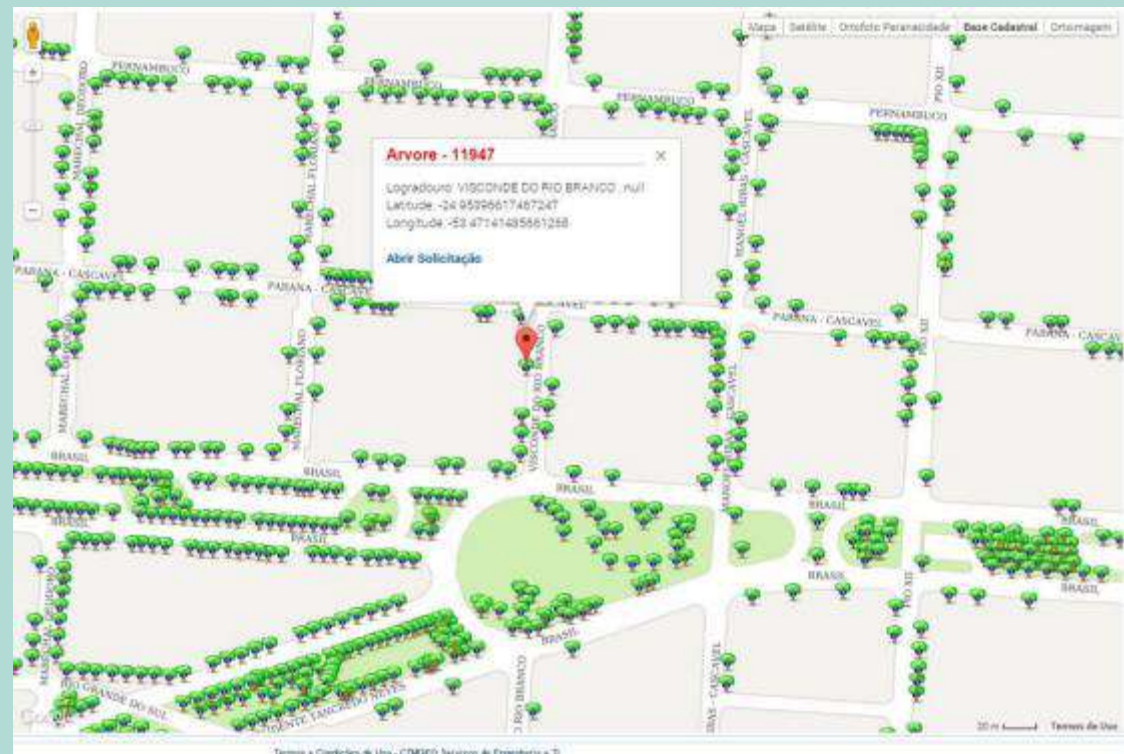
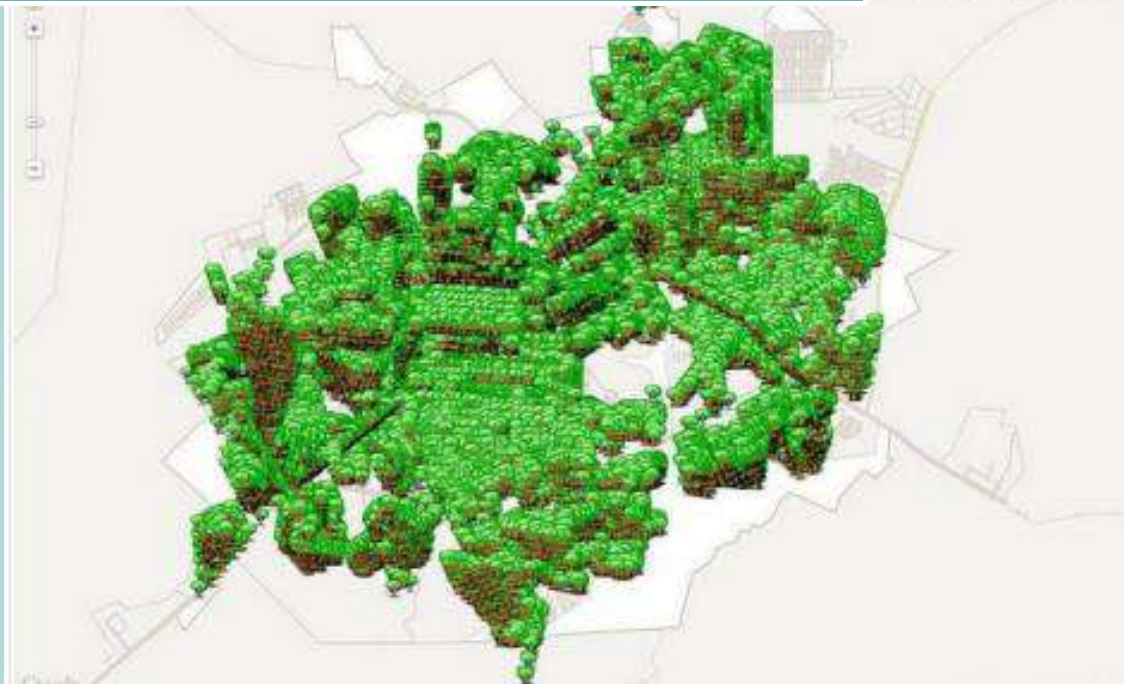




# MEIO AMBIENTE

## PLANO DE ARBORIZAÇÃO DE CASCAVEL

### PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO



O plano municipal de arborização de Cascavel de 2015 (Lei N° 6.282/2015), trata especificamente, das árvores das áreas livres de uso público e as que acompanham o sistema viário. Com todos os dados levantados foi possível estabelecer o número de árvores que precisavam ser plantadas em cada bairro de Cascavel. **Dessa forma, foi levantado que seria necessário o plantio de 52.186 árvores.**

O cronograma apresentado pelo Plano de Arborização Urbana de Cascavel considerava a execução do que foi proposto no período de sete anos, do início de 2015 até o final de 2021.

Em 2020, houve uma audiência pública por videoconferência para apresentar o plano de arborização das avenidas que seriam revitalizadas, mas desde então **não há notícias disponíveis sobre a atual situação do programa de arborização proposto.**



# MEIO AMBIENTE

## POTABILIDADE DA ÁGUA

### MAPA DE CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA



#### ACIMA DO LIMITE DE SEGURANÇA

Entre 2018 e 2020, na água de **Cascavel (PR)**, foram detectadas:

**1 substância** com o maior risco de gerar doenças crônicas, como câncer.

Outras **2 substâncias** que também geram riscos à saúde.

Dados levantados pela Repórter Brasil mostram que 763 cidades brasileiras disponibilizaram água imprópria para consumo entre 2018 e 2020.

Substâncias químicas e radioativas foram encontradas acima do limite em 1 de cada 4 municípios que fizeram os testes.

**Em Cascavel foram encontradas q substância com maior risco e outras duas que também geram algum riscos.**

A secretaria de meio ambiente de Cascavel afirma que realiza um acompanhamento sistemático da qualidade das águas das fontes urbanas. As análises são realizadas no laboratório da fundação para o desenvolvimento científico e tecnológico de Cascavel – Fundetec.



Placa de alerta quando os laudos mostram que a água é imprópria para o consumo humano



# FORÇAS E PONTOS DE MELHORIA DE CASCAVEL

## DIAGNÓSTICO

### MEIO AMBIENTE

#### FORÇAS

- Diversos programas municipais beneficiam o meio ambiente, citando-se: Reciclar é preciso; Projeto Cascavel Cidade dos Rios Floridos e Patrulha Ambiental.
- A cidade possui parque e praças, ambientes verdes voltados para a população. Cascavel é um dos municípios que fazem parte do corredor ecológico Iguaçu-Paraná, que é uma importante área de preservação da região.
- O Viveiro Municipal foi reformado em 2019 e tem capacidade para 10 mil mudas.
- O município possui cerca de 70 hortas comunitárias distribuídas pela cidade.
- Cascavel possui acompanhamento sistemático da qualidade das águas das fontes urbanas.
- A qualidade do ar de Cascavel é boa e não gera impacto na população, segundo o monitoramento do IAT.
- O aterro sanitário fica a uma distância considerável da parte urbana e possui uma produção de energia gerada através do biogás.
- No município existem cursos de graduação e técnicos relacionados ao meio ambiente.

#### PONTOS DE MELHORIA

- Não há informações sobre como mitigar os impactos ambientais relacionados aos setores de agropecuária, construção civil, indústria, comércio e serviços.
- Cascavel possui um plano municipal de arborização elaborado em 2015, mas não há novas atualizações.
- Foram encontradas substâncias que tornar a água imprópria para consumo entre 2018 e 2020.
- Cascavel não apresenta monitoramento de queimadas e incêndios e esse problema pode afetar a qualidade do ar. Também não há monitoramento da poluição sonora e não possui muitas informações sobre o tópico.
- Não há informações claras sobre o monitoramento da fauna e flora local e nem sobre áreas de risco.
- Todos os anos são noticiados problemas relacionados a enchentes e alagamentos e não há um monitoramento sobre esse tópico.
- Conforto térmico e permeabilidade do solo não são assuntos abordados.
- As escolas promovem projetos de educação ambiental, entretanto, não parecem ser recorrentes



SEGURANÇA



SEGURANÇA

# FORÇAS E PONTOS DE MELHORIA DE CASCAVEL

## DIAGNÓSTICO

### SEGURANÇA

#### FORÇAS

- Em 2021, cidade apresentou uma diminuição quanto ao número de casos e mortes em homicídios, feminicídios e crimes tentados .
- As Políticas e o Plano Municipais de Saúde contemplam os cuidados voltados aos usuários de drogas, fato o qual corrobora para diminuição dos índices criminais.
- As diretrizes educacionais apontam aumento do número de alunos gerais, tirando grande parte dos jovens da margem da lei.

#### PONTOS DE MELHORIA

- Existem solicitações para melhorias do transporte ativo, principalmente no quesito de segurança através da moderação do tráfego, redução de velocidade e travessias seguras.
- Devem ser adotadas infraestruturas para a segurança da população, como: sinalização, lombofaixas, radares, além da redução de velocidade em algumas vias.

**Segurança é um tópico transversal, ou seja, é abordado em diversos eixos.**

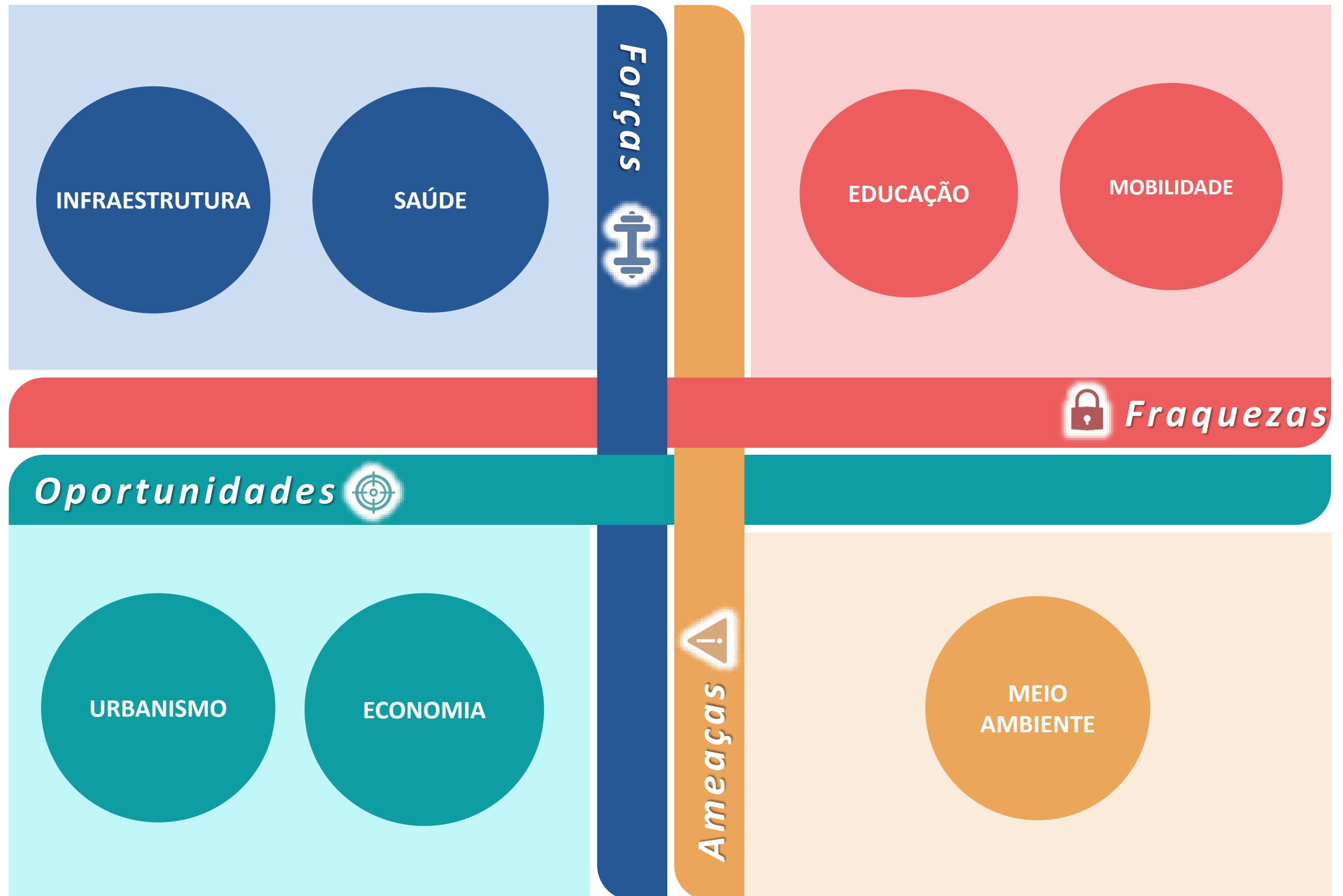


# SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO APROFUNDADO



# EIXOS ESTRATÉGICOS DE TRANSFORMAÇÃO

DIAGNÓSTICO



# MATRIZ SWOT

DIAGNÓSTICO

## EIXOS ESTRATÉGICOS DE TRANSFORMAÇÃO

URBANISMO

ECONOMIA

EDUCAÇÃO

MOBILIDADE

## EIXOS ESTRATÉGICOS DE SUPORTE

INFRAESTRUTURA

SAÚDE

MEIO  
AMBIENTE

GOVERNANÇA



# ESTRATÉGIAS E PLANOS DE AÇÃO



## Cascavel 2050 - Cidade Conectada ao Futuro, Sustentável e Próspera

Uma cidade para as  
pessoas

Compacta, Diversa e  
Vibrante

Uma potência  
Econômica do setor  
Agropecuário e  
Industrial

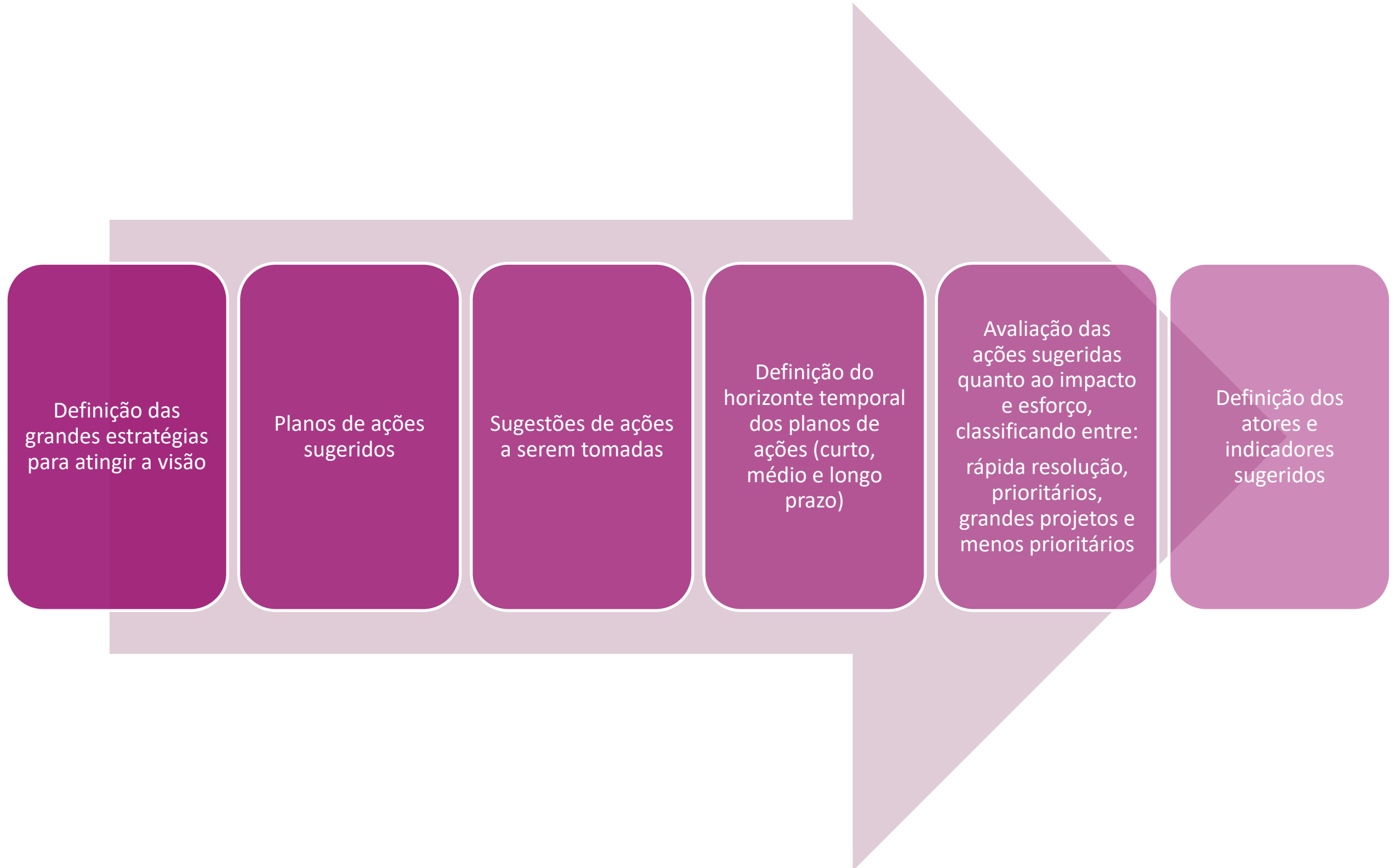
Onde as empresas  
querem se instalar

Cidade inteligente e  
inovadora

Na qual já se vive o futuro

Polo de referência de  
saúde e educação  
Regional

Infraestrutura de  
qualidade e sustentável  
para todos



# PLANO DE AÇÃO

## URBANISMO - LÓGICA URBANA

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Alinhamento do desenvolvimento urbano ao sistema de transporte coletivo

Otimização da utilização da infraestrutura urbana existente e melhoria da mobilidade urbana

Monitoramento e reavaliação das mudanças legislativas para a revisão do Plano Diretor em 2027

Incentivo ao uso misto nos eixos de transporte coletivo

Incentivo ao adensamento na região central

Aumento do potencial construtivo nos eixos do transporte coletivo e terminais de ônibus

Controle da integração viária e caminhabilidade

Incentivo ao uso do transporte coletivo

Ofertar adicional construtivo para edificações de uso misto

Incentivos fiscais

Manutenção do CA máximo

Aplicação inicial da cobrança devida do IPTU

IPTU Progressivo sob áreas subutilizadas

Incentivo fiscal para construção civil

Aumento do CA máx. nas áreas citadas

Definição de área máxima por lote

Incentivo à fachada ativa

Retirada da obrigatoriedade de vagas de estacionamento de uso residencial em eixos de transporte coletivo

Definição do limite de vagas não computáveis para o cálculo do CA

Câmara Técnica de Urbanismo; Câmara Técnica de Transporte; Câmara Técnica de Economia; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

% população vive em média e alta densidade; % de produção de edificação com alto potencial construtivo nos eixos de adensamento; % de uso misto do solo nas áreas dos eixos de adensamento; Número médio de vagas de estacionamento por unidades habitacionais



# PLANO DE AÇÃO

URBANISMO - LÓGICA URBANA

## ESTRATÉGIAS

Gestão do patrimônio imobiliário público

## OBJETIVOS

Garantir o uso adequado dos lotes públicos

## PLANO DE AÇÃO

Elaboração de um plano de gestão das áreas públicas

## AÇÕES SUGERIDAS

Identificar as oportunidades de desenvolvimento urbano, alienação, áreas de uso público, concessões para receitas patrimoniais, utilização para provimento de políticas habitacionais

Câmara Técnica de Urbanismo; Câmara Técnica de Economia; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

% de imóveis com uso estrategicamente definido

### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários



# PLANO DE AÇÃO

## URBANISMO - HABITAÇÃO

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Garantia de moradia básica com acesso à infraestrutura adequada para todos

Assegurar a permanência e instalação da população de baixa renda no perímetro urbano

Promover a instalação de população de baixa renda no centro e/ou áreas de maior infraestrutura

Controlar o avanço do valor da terra

Utilização do instrumento para arrecadação da mais valia fundiária

Estabelecimento de ZEIS em lotes especificados combinados com IPTU progressivo

Manutenção e criação de programas habitacionais para a população vulnerável

Estabelecer cota para produção de HIS e HMP em parcelamentos e empreendimentos de grandes porte

Expansão do perímetro urbano

Aumento da alíquota da contrapartida financeira

Aplicação do coeficiente básico 1 em todo território

Câmara Técnica de Urbanismo; Câmara Técnica de Economia; COHAVEL; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Assistência Social; Secretaria Municipal de Ação Comunitária

% da população em áreas irregulares; déficit habitacional

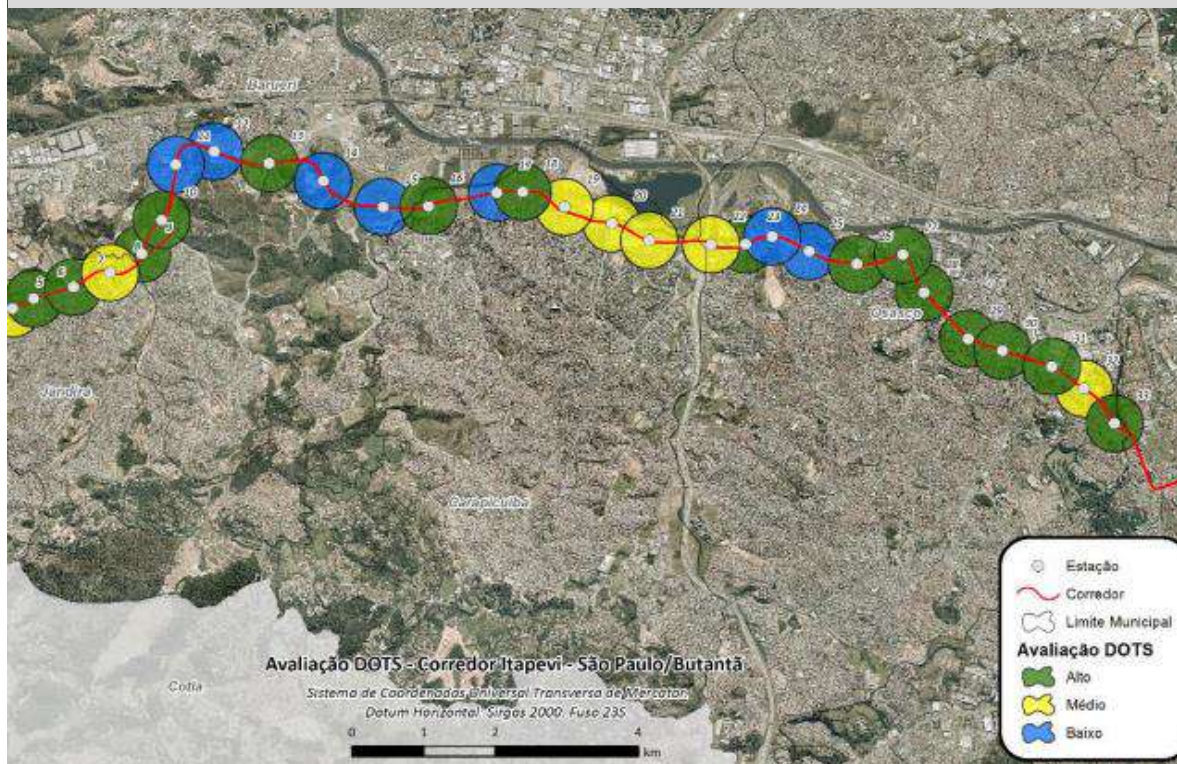


# URBANISMO

## DESENVOLVIMENTO ORIENTADO AO TRANSPORTE

O Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOT) é uma estratégia territorial fundamentada em projetos urbanísticos que visam articular componentes urbanos com os sistemas de mobilidade, a fim de construir cidades mais compactas e ambientalmente corretas. Busca-se estimular a concentração de habitações e atividades socioeconômicas próximas aos corredores e estações de transporte público de massa, para promover um desenvolvimento urbano com maior adensamento construtivo e populacional no entorno do transporte. (Fonte, BID 2020 forthcoming).

### Avaliação de DOTS no corredor Itapevi – São Paulo

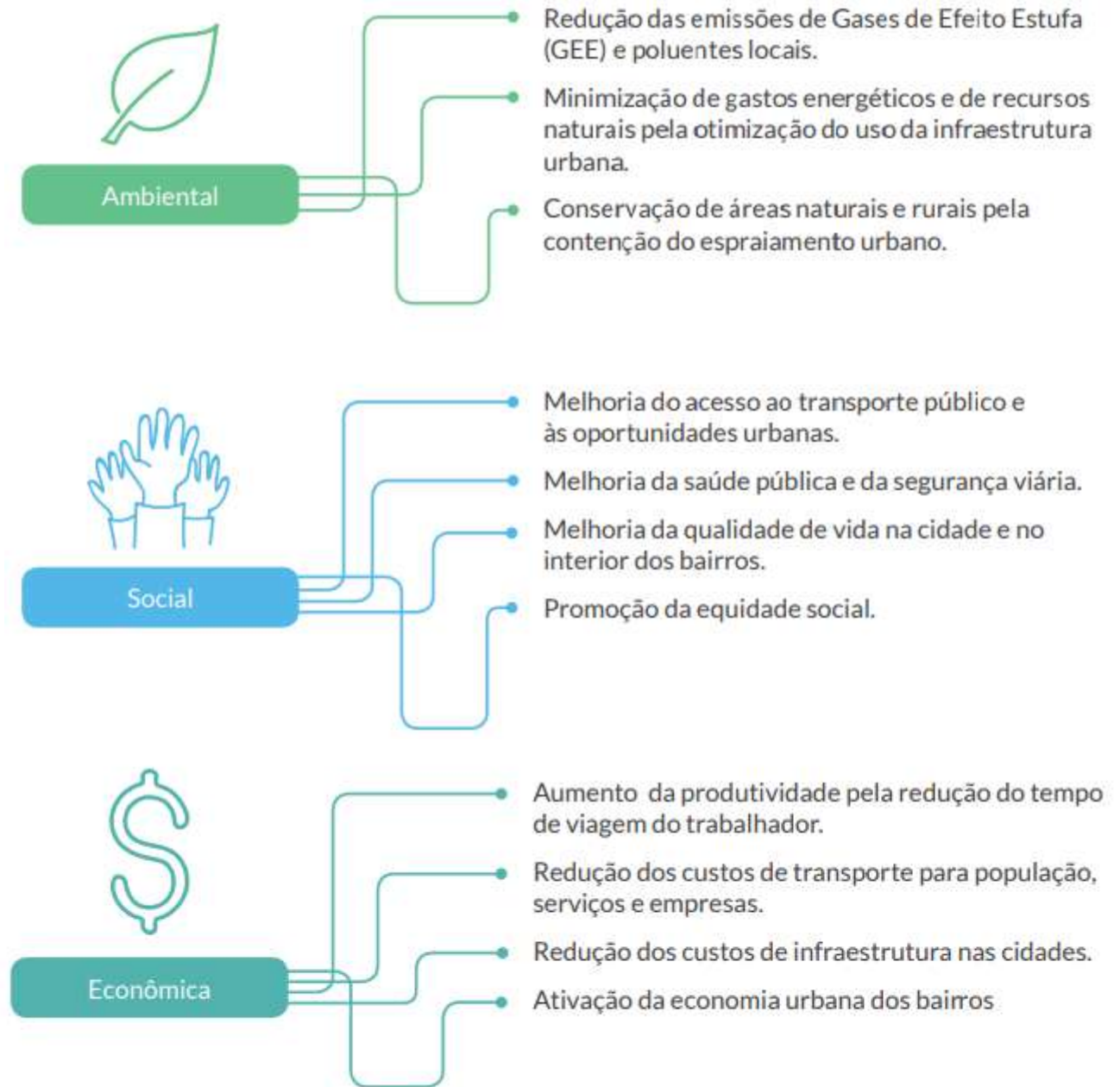


# URBANISMO

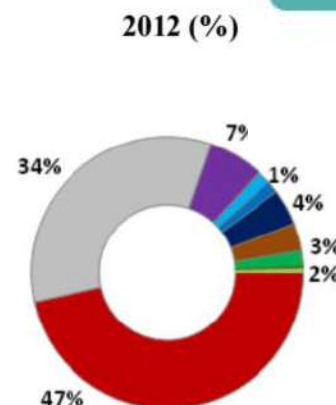
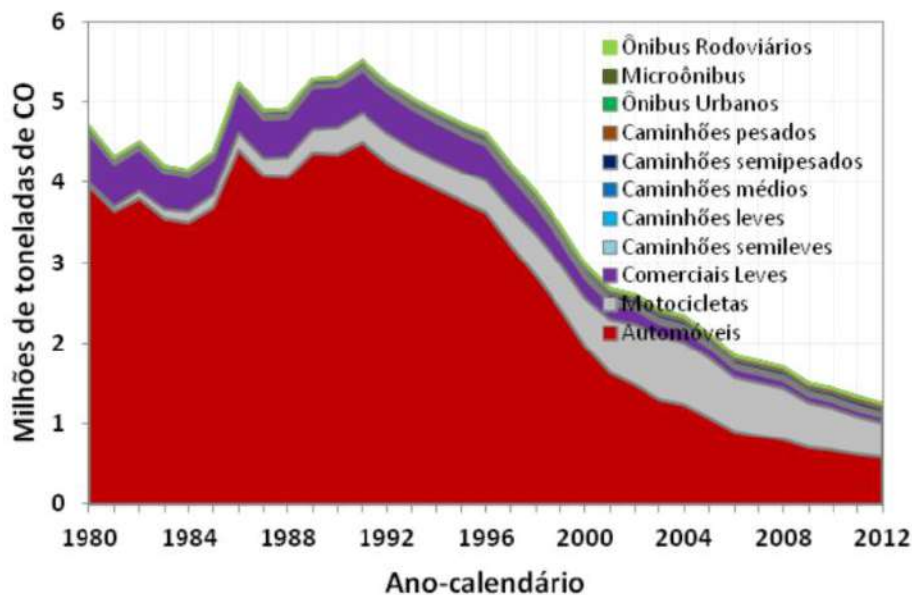
## ESTRATÉGIA URBANA

O Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOT) é uma estratégia territorial alinhada a mobilidade urbana sustentável, trazendo benefícios econômicos, sociais e ambientais.

O DOT incentiva o uso do transporte coletivo, uma redução do uso do modo motorizado individual, juntamente com oferta de serviços, comércios e empregos próximos aos locais da residência, reduzindo a necessidade de grandes deslocamentos. Com isso, temos uma redução das emissões de poluentes per capita, já que segundo o Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários de 2013, o automóvel é o grande responsável pela emissão de diversos poluentes, como o monóxido de carbono (CO).



### Emissões de CO por categoria de veículos.



Segundo o trabalho de Silva et al. (2018), o desenvolvimento orientado ao transporte sustentável (DOTS) poderia levar à redução de 9 a 15% no consumo de energia e consequentes emissões.



# URBANISMO

## PLANO DIRETOR: CURITIBA

O Plano Diretor de Curitiba (Lei 15.551/2019) define em seu zoneamento:

- **Eixos Estruturantes**, que são eixos de crescimento da cidade, caracterizados como áreas de expansão do centro tradicional e como corredores de uso misto, de serviços e de transporte, tendo como suporte um sistema trinário de circulação, definidos pelas zonas EE, ENC, EMF, EAC.

- **Eixos de Adensamento**, que são áreas complementares à estruturação linear da cidade, caracterizados como corredores de ocupação mista e de média densidade, tendo como suporte os sistemas de circulação e de transporte, existentes ou planejados: EACF e EACB.

- **Eixos Conectores**, caracterizam-se como eixos de ocupação mista, de média densidade habitacional, dispostos no sentido Leste-Oeste, com a função de conexão entre a Cidade Industrial de Curitiba, eixos estruturantes e eixos de adensamento, conformando uma malha de transporte, sistema viário e ocupação urbana, denominados Eixos Conectores Leste e Oeste 1, 2, 3 e 4, e Eixos Conectores Sul 1 e 2, definidos pelas zonas ECO, ECL, ECS.

### LEGENDA ZONEAMENTO

#### EIXOS ESTRUTURANTES

- EE EIXO ESTRUTURAL
- ENC EIXO NOVA CURITIBA
- EMF EIXO MARECHAL FLORIANO
- EAC EIXO PRES. AFFONSO CAMARGO

#### EIXOS DE ADENSAMENTO

- EACF EIXO DE ADENSAMENTO COMENDADOR FRANCO
- EACB EIXO DE ADENSAMENTO ENGENHEIRO COSTA BARROS

#### EIXOS CONECTORES

- ECO EIXO CONECTOR OESTE
- ECL EIXO CONECTOR LESTE
- ECS EIXO CONECTOR SUL

#### ZONAS E SETOR

- ZC ZONA CENTRAL
- ZR1 ZONA RESIDENCIAL 1
- ZR2 ZONA RESIDENCIAL 2
- ZR3 ZONA RESIDENCIAL 3
- ZR3-T ZONA RESIDENCIAL 3 - TRANSIÇÃO
- ZR4 ZONA RESIDENCIAL 4
- SEHIS SETOR ESPECIAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- ZROC ZONA RESIDENCIAL DE OCUPAÇÃO CONTROLADA
- ZROI ZONA RESIDENCIAL DE OCUPAÇÃO INTEGRADA
- ZUM-1 ZONA DE USO MISTO 1
- ZUM-2 ZONA DE USO MISTO 2
- ZUM-3 ZONA DE USO MISTO 3
- ZUMVP ZONA DE USO MISTO VALE DO PINHÃO
- ZSM ZONA SALDANHA MARINHO
- ZSF ZONA SÃO FRANCISCO
- ZE ZONA EDUCACIONAL
- ZM ZONA MILITAR
- ZPS ZONA POLO DE SOFTWARE
- ZH ZONA HISTÓRICA
- ZCC ZONA CENTRO CÍVICO
- ZCSF ZONA COMERCIAL SANTA FELICIDADE
- ZCUM ZONA COMERCIAL UMBARÁ
- ZS-1 ZONA DE SERVIÇOS 1
- ZS-2 ZONA DE SERVIÇOS 2
- ZI ZONA INDUSTRIAL

#### EIXO METROPOLITANO LINHA VERDE

- POLO-LV POLO DA LINHA VERDE
- SE-LV SETOR ESPECIAL DA LINHA VERDE
- ZT-LV ZONA DE TRANSIÇÃO DA LINHA VERDE
- ZR-4-LV ZONA RESIDENCIAL 4 - LINHA VERDE
- ZE-D-LV ZONA ESPECIAL DESPORTIVA - LINHA VERDE
- ZS-2-LV ZONA DE SERVIÇOS 2 - LINHA VERDE
- ZI-LV ZONA INDUSTRIAL - LINHA VERDE

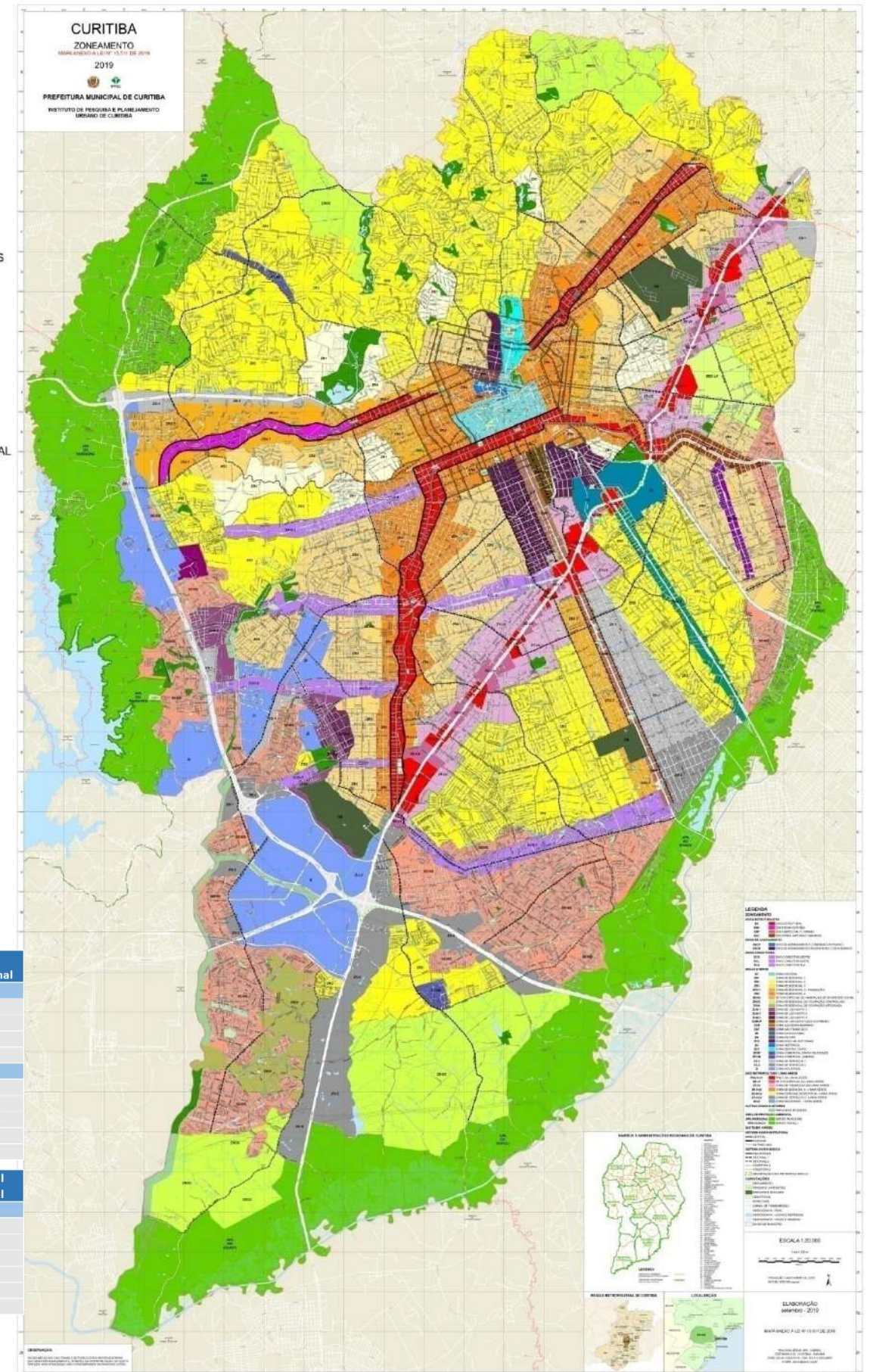
#### OUTRAS ZONAS E SETORES

- PARQUES E BOSQUES

#### ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- APA-PASSAÚNA APA DO PASSAÚNA
- APA-IGUAÇU APA DO IGUAÇU

Sigla	Habitacional	Não Habitacional	Sigla	Habitacional	Não Habitacional
Zonas e Setores			Eixos Estruturantes		
ZC	1 ou 5	4	EE	4	1 ou 4
ZR1	1	-	ENC	1 ou 2	1 ou 2
ZR2	1	1	EMF	1	1
ZR3	1	1	EAC	1 ou 1,5	1
ZR3-T	1	1	Eixos de Adensamento		
ZR4	1 ou 2	1	EACF	1	1
ZROC-1	0,4 ou 1	0,4 ou 1	EACB	1	1
ZROI	1	1	ECO 1 a 4	1 ou 1,5	1 ou 1,5
ZUM-1	1	1	ECL 1 a 3	1 ou 1,5	1 ou 1,5
ZUM-2	1 ou 2	1	ECS 1 e 2	1	1
ZUM-3	1 ou 2	1	Eixos Conectores		
ZUMVP	1	1	Eixo Conector Oeste		
ZSM	1 ou 2	1	Eixo Conector Leste		
ZFR	1 ou 2	1	Eixo Conector Sul		
ZE	0,5	0,5	Eixo Conector Sul		
ZM	0,5	0,5	Eixo Conector Sul		
ZPS	1	1	Eixo Conector Sul		
ZH-1	1 ou 2,6	2,6	Eixo Conector Sul		
ZH-2	1 ou 2	2	Eixo Conector Sul		
ZCC	1,2 ou 4	1 ou 4	Eixo Conector Sul		
ZCUM	1	1	Eixo Conector Sul		
ZS-1	1	1	Eixo Conector Sul		
ZS-2	1	1	Eixo Conector Sul		
ZI	0,6	0,6 ou 1	Eixo Conector Sul		



Fonte: Prefeitura Municipal de Curitiba – Urban Systems, 2021.

# URBANISMO

## CURITIBA

### SISTEMA TRONCO ALIMENTADOR DO BRT

Rede Integrada de Transporte (RIT) é um sistema de transporte público baseado em ônibus construído a partir do conceito de **Bus Rapid Transit (BRT)**, criado na capital paranaense na década de 1970. O Sistema Tronco Alimentador é usado como um conceito de transporte Em Curitiba, basicamente inclui Transferência / conexão em pontos estratégicos definidos. No sentido reverso, ao fim do dia, a população utiliza novamente estas linhas “tronco” e ao chegar aos tais terminais de integração seguem para seus bairros através das linhas “alimentadoras”, obviamente mais ramificadas e sem a necessidade de possuir grande capacidade de transporte de passageiros.

### SISTEMA TRINÁRIO ESTRUTURAL

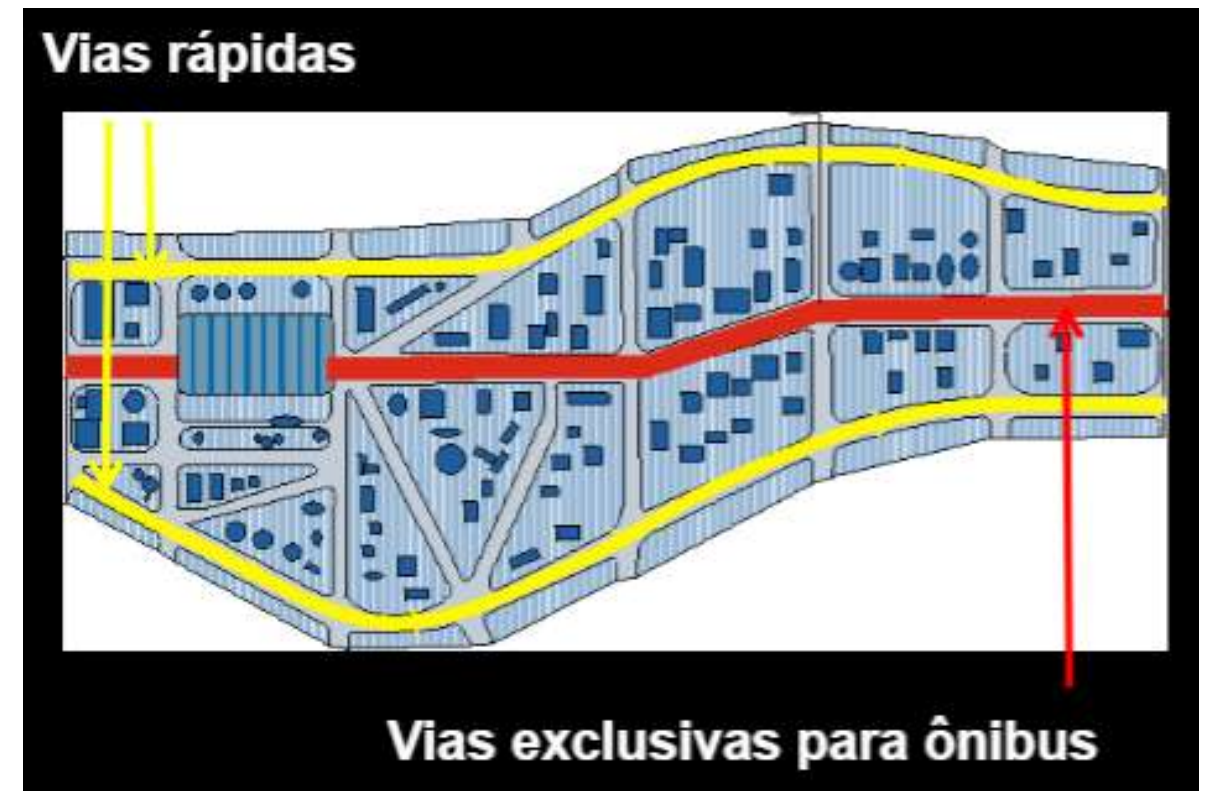
Consiste em um conjunto de três vias, onde a via central destina-se ao tráfego lento, e abriga o corredor de transporte público e o comércio local, as vias externas são designadas ao tráfego rápido, assim conhecido como “Vias Rápidas.

### ESTRATÉGIA TOD

A estratégia utilizada por Curitiba foi concebida antes mesmo de ser conhecido o conceito de TOD (Transit Oriented Development), em 1970 (Cervero, 1998) e teve sucesso para promover a cidade, hoje reconhecida em vários rankings sobre cidades, e o desenvolvimento urbano com adensamento nestes eixos propostos pelo sistema do BRT.

O Plano Diretor de Curitiba de 2015, estabelece incentivos também alinhados ao DOT como:

- **Incentivo a fachada ativa:** empreendimentos com mais de 50% do nível do solo para uso não-residencial ganhará um acréscimo de 1 pavimento não computável para o cálculo do C.A.
- **Incentivo ao uso misto:** redução de 25% (vinte e cinco por cento) na cobrança do valor total referente ao potencial construtivo utilizado no empreendimento. A edificação deverá possuir, no mínimo, 30% (trinta por cento) destinado ao uso residencial e, no mínimo, 30% (trinta por cento) destinado para uso não residencial.



# URBANISMO

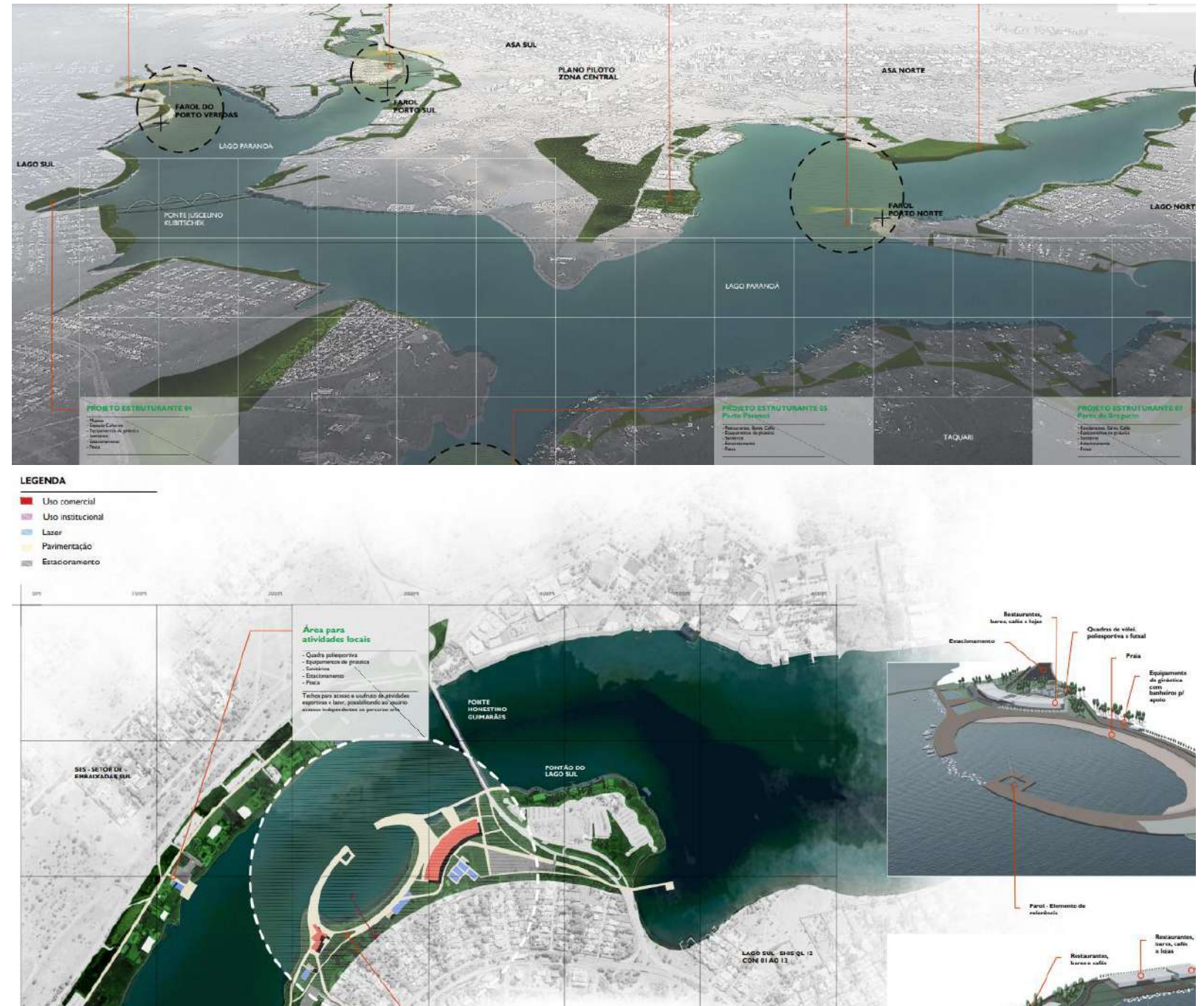
## BENCHMARK

### •Gestão do Patrimônio Imobiliário Público

Um exemplo de gestão do patrimônio imobiliário público é realizado pela Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal – Terracap, que realiza toda a gestão patrimonial do DF alinhado a projetos de desenvolvimento urbano. Um deles é o [projeto Orla da Lagoa do Paranoá](#), que busca utilizar os terrenos públicos de forma estratégica para transformação e melhoria do território da cidade do Distrito Federal, além de ampliar as possibilidades de geração de receitas patrimoniais.

Para a realização e efetivação da gestão do patrimônio público é preciso de uma instituição capaz de gerir os seus ativos, identificando aqueles que não estão cumprindo sua função social e que não possuem interesses específicos para uso coletivo. Ademais, é essencial que a instituição tenha autonomia e poderes para propor projetos urbanos e orientar o desenvolvimento da cidade a partir dos seus ativos, podendo atuar como empreendedora imobiliária.

Para gerenciar esses ativos, principalmente aqueles de maior potencial e maior valorização, entende-se como fundamental o estudo do seu potencial, analisando a sua vocação imobiliária, identificando quais são os empreendedores que podem ter interesse no projeto e quais são os seus perfis de atuação no mercado, possibilitando a compreensão de modelos de estratégias que beneficiem o público e o privado.



# URBANISMO

## BENCHMARK

### ○ Habitação

Um exemplo de estratégia para o setor de habitação é do município de São Paulo, que apresenta em seu Plano Diretor Estratégico de 2014, a cota de solidariedade que define:

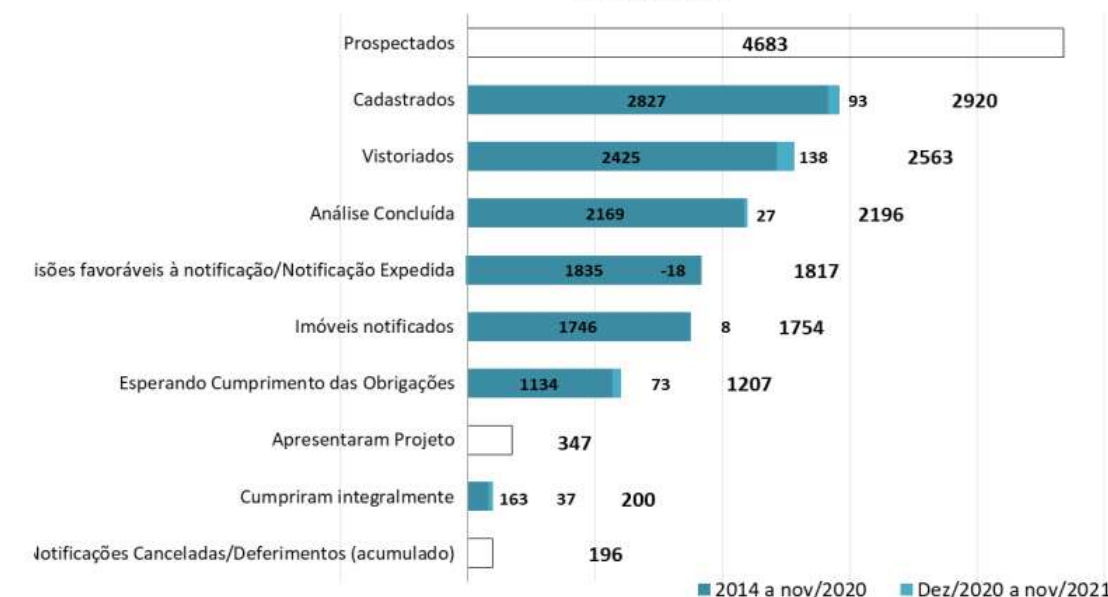
- Os empreendimentos com **área construída computável superior a 20.000m<sup>2</sup>** (vinte mil metros quadrados) ficam obrigados a destinar **10% (dez por cento) da área construída computável para Habitação de Interesse Social**, voltada a atender famílias com **renda até 6 (seis) salários mínimos**, de acordo com regulamentação definida nesta lei.

Para Cascavel pode ser analisada a possibilidade de definição dessa cota avaliando qual o tamanho do empreendimento e área de parcelamento que seria necessário aplicar o instrumento, buscando atender as demandas habitacionais da cidade sem inviabilizar também a atuação do mercado imobiliário.

O município de São Paulo também aplica o [zoneamento de ZEIS atrelado ao instrumento do IPTU Progressivo](#), destaca-se que o município de São Paulo apresenta uma gestão dedicada para a elaboração dessa atividade, que traz muitos desafios relacionados ao processo de prospecção dos imóveis, notificação, resposta judicial de possíveis proprietários insatisfeitos com a medida, aplicação do instrumento, monitoramento e possível avaliação de desapropriação mediante pagamento da prefeitura.



**SITUAÇÃO DOS IMÓVEIS NO CADASTRO DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE 2014-2021**



Ademais, segundo o [relatório anual](#) de gerenciamento do plano, o município de São Paulo atualmente, dos 1764 imóveis que foram notificados desde 2014, apenas 204 cumpriram definitivamente as suas obrigações da PEUC até o fim de 2021. Portanto, reforça-se o desafio de implantação do instrumento, sendo recomendado apenas se o município possuir capacidade de gestão dedicada.

# PLANO DE AÇÃO

## MOBILIDADE URBANA – MOBILIDADE ATIVA

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Priorização dos modos de mobilidade ativa

Garantia de boas condições de caminhabilidade para todos

Garantia de boas condições de trânsito cicloviário

Garantia da segurança na mobilidade ativa

Câmara Técnica de Urbanismo; Câmara Técnica de Mobilidade e Transporte; Câmara Técnica de Educação; CETTRANS/TRANSITAR; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Serviços e Obras Públicas; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de governo

Índice de Caminhabilidade das Calçadas; kms de ciclovia / 100 mil habitantes  
Taxa de mortes em acidentes de trânsito

Plano de melhorias de rotas caminháveis facilitando o acesso ao transporte coletivo

Assegurar condições mínimas de acessibilidade nos miolos de bairros

Seguir com o Plano de Expansão Cicloviário

Manutenção contínua das ciclovias

Assegurar condições de travessias seguras (Visão Zero)

Promover medidas de conscientização do trânsito

Definição do tamanho mínimo de calçada

Tratamento de iluminação e sombreamento

Garantia de Acessibilidade universal (NBR 9050)

Manutenção dos incentivos e obrigatoriedade sob as condições das calçadas

Aumento da fiscalização sob a execução das condições das calçadas

Redução da velocidade máxima sugerida

Fiscalização da velocidade máxima

Sinalização Adequada

Implantação de lombofaixas e lombadas

Divulgação em mídias digitais

Programas de educação nas escolas e autoescolas

Uso de sinalização preventiva/conscientizadora nas vias com maior índice de acidentes



# PLANO DE AÇÃO

## MOBILIDADE URBANA – TRANSPORTE MOTORIZADO

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Promover qualidade do Transporte Motorizado

Assegurar boas condições da infraestrutura viária

Assegurar boas condições do transporte coletivo

Melhor aproveitamento dos espaços públicos

Assegurar boas condições para circulação de cargas

Organização da infraestrutura viária

Melhoria das condições de trânsito

Separação do trânsito local do intermunicipal

Priorização do modo coletivo na circulação viária

Aproveitar o potencial de receitas acessórias dos terminais

Melhoria da Gestão do Transporte

Melhoria da comunicação do sistema de transporte coletivo

Ampliação do recorte do perímetro de estacionamento rotativo

Regulamentar a circulação de cargas

Reorganização da Hierarquia viária

Atribuir tecnologia computacional para prevenção da qualidade da pavimentação

Manutenção do pavimento

Manutenção contínua das vias rurais (participação inclusiva, deslocamento de moradores e crianças até escolas)

Construção do Anel viário

Ampliação dos corredores de ônibus

Definição de linhas diretas para atendimento de demanda de movimentos pendulares no horário de pico

Aumento da frequência dos ônibus

Garantia da acessibilidade universal do sistema de ônibus e terminais (NBR 9050)

Aproveitamento de publicidade, varejo e empreendimentos imobiliários associados

Concessão dos terminais

Concessão do serviço de ônibus

Identificação das linhas em cada um dos pontos

Plataformas digitais informativas (compra de bilhetes/ informações do sistema)

Associação com os aplicativos para compra de bilhetes e informações

Ampliação nas áreas centrais

Implemento nos eixos de transporte coletivo

Aumento da oferta de vagas de cargas e descargas nos centros e eixos de transporte

Regulamentação dos horários de circulação dos caminhões nas avenidas além do centro

Câmara Técnica de Urbanismo; Câmara Técnica de Mobilidade e Transporte; Câmara Municipal de Economia; Câmara Municipal de Infraestrutura; CETTRANS/TRANSITAR; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Serviços e Obras Públicas; Secretaria de Governo; Secretaria Municipal de Finanças

Índice de horas de trânsito na cidade; Volume de acidentes na via; Quantidade de ônibus/automóveis; Frequência dos ônibus; Índice de Carregamento dos ônibus; % dos custos financiados por receitas acessórias; Tempo de deslocamento médio por transporte coletivo



# PLANO DE AÇÃO

## MOBILIDADE URBANA – TRANSPORTE MOTORIZADO

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Promover qualidade do Transporte Motorizado

Transporte de baixo impacto ambiental

Otimização do transporte aéreo na cidade e região

Câmara Técnica de Urbanismo; Câmara Técnica de Mobilidade e Transporte; Câmara Municipal de Economia; CETTRANS/TRANSITAR; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Serviços e Obras Públicas; Secretaria de Governo; Secretaria Municipal de Finanças

% de veículos de baixa emissão de poluentes

Plano de aumento da frota de veículos de baixa emissão de poluentes

Incentivo ao uso tecnológico no transporte individual motorizado

Ampliação do aeroporto de Cascavel

Manutenção dos Incentivos para usuários e fabricantes de veículos de baixa emissão de poluentes

Incentivos para a instalação de pontos de recarga de veículos elétricos

Eletrificação da frota de ônibus

Aumento de restrições para circulação de veículos com alta emissão de poluentes

Incentivo ao uso de tecnologia 5g no transporte local

Viabilização de novas linhas aéreas: Nacionais e internacionais.

Ampliação do terminal de passageiros

Estudo para instalação de um terminal de transbordo



# MOBILIDADE URBANA

## BENCHMARK

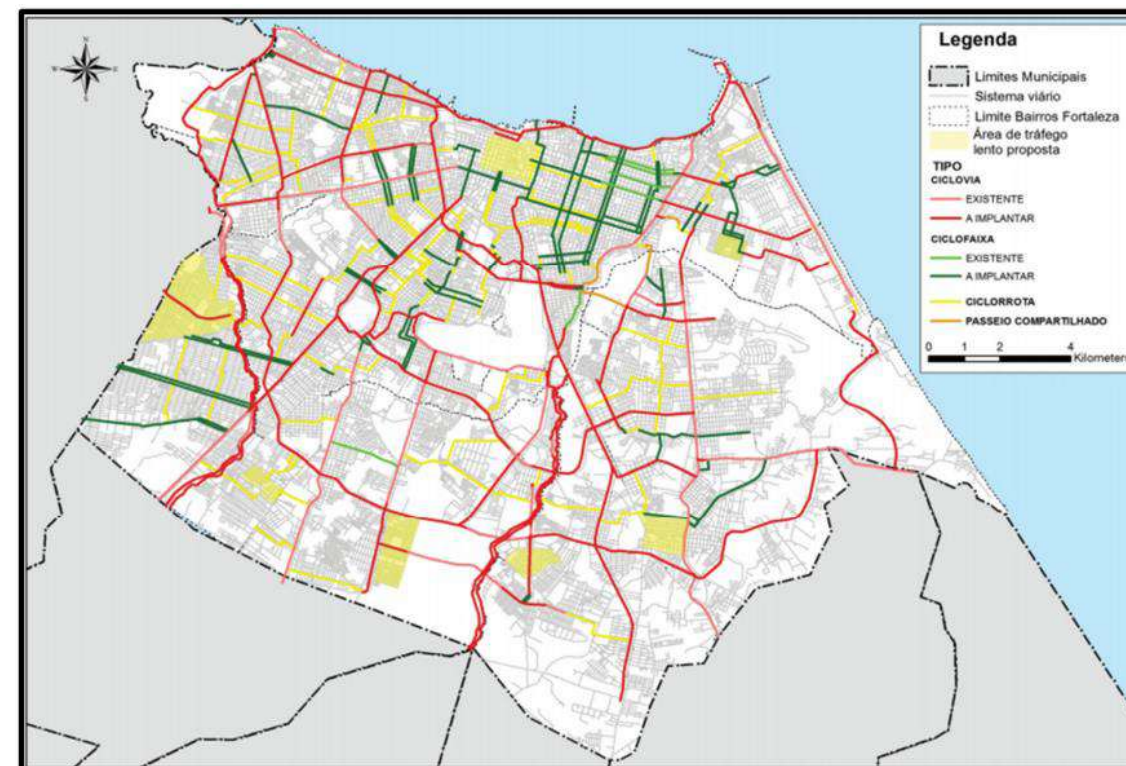
Um exemplo alinhado com as estratégias de transformação da mobilidade urbana na cidade é o de Fortaleza - CE. Em 2019, o caso foi noticiado na ONU, como exemplo de transformação de mobilidade e redução de mortes na cidade. A principal ferramenta de transformação da cidade foi o [Plano de Mobilidade de Fortaleza](#) de 2015.

Os principais segmentos de atuação do Plano de mobilidade de Fortaleza - CE foram:

- **Caminhabilidade:** focando em alcançar uma cidade mais conectada, acessível e justa. Implementaram programas de fomento à arborização ao longo das vias, buscando conforto para o pedestre e ciclistas.
- **Cicloviário:** elaborou o Plano Diretor Cicloviário Integrado (PDCI) que teve como foco a expansão constante da malha cicloviária na última década, a cidade implementou estações com bicicletas de compartilhamento público.
- **Desenvolvimento do transporte coletivo por meio de corredores exclusivos de ônibus,** aumento da frota principalmente nos horários de pico. A cidade teve a primeira linha de metrô inaugurada em 2014. Por fim, o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), somente começou sua operação assistida em 2022.
- **Diminuição da violência no trânsito por meio de programas de redução de velocidade nas vias** com principais índices de acidentes, e também a priorização dos espaços públicos para circulação de pessoas, utilizando de estratégias de urbanismo tático



PROJETO CALÇADA VIVA NA RUA BARÃO DO RIO BRANCO  
FONTE: PREFEITURA DE FORTALEZA





# PLANO DE AÇÃO

## ECONOMIA

### ESTRATÉGIAS

Impulsionar a economia municipal

Câmara Técnica de Economia; Câmara Técnica de Educação; Câmara Técnica de Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Agricultura; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; FUNDETEC; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Governo

% de crescimento do PIB Per capita; Renda média dos trabalhadores formais; %crescimento do número de empresas; % crescimento do número de empregos; %da população empregada formalmente; % de receita total não oriunda de transferências; % de crescimento de empresas de tecnologia; número de polos tecnológicos; % de crescimento de empresas de economia criativa; número de incubadoras de empresas; % de crescimento do número de MEIs; % do PIB do setor de turismo; Taxa de ocupação do setor hoteleiro; Número de buscas por Cascavel como destino turístico

### OBJETIVOS

Alcance de visibilidade econômica nacional

### PLANO DE AÇÃO

Desenvolvimento do plano estratégico municipal de economia

### AÇÕES SUGERIDAS

Incentivar as práticas sustentáveis no setor industrial e agropecuário

Investimentos no setor de educação focados na capacitação para o mercado de trabalho (principalmente no setor da agropecuária e indústria)

Aumento da atratividade do município para novas empresas

Impulsionar o empreendedorismo através da cultura empreendedora, infraestrutura, capital humano, mercado, acesso à capital e inovação

Incentivo à educação e pesquisa voltadas para a economia local

Gestão lógica da Dívida Ativa e arrecadação municipal

Fortalecimento dos polos de tecnologia e inovação associados ao ensino superior e empresas do setor privado

Incentivar o desenvolvimento da economia criativa através de cursos e espaços públicos dedicados à economia criativa



# PLANO DE AÇÃO

## ECONOMIA

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Impulsionar a economia municipal

Alcance de visibilidade econômica nacional

Desenvolvimento do plano municipal de turismo

Câmara Técnica de Economia; Câmara Técnica de Educação; Câmara Técnica de Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Agricultura; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; FUNDETEC; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Governo

% de crescimento do PIB Per capita; Renda média dos trabalhadores formais; %crescimento do número de empresas; % crescimento do número de empregos; %da população empregada formalmente; % de receita total não oriunda de transferências; % de crescimento de empresas de tecnologia; número de polos tecnológicos; % de crescimento de empresas de economia criativa; número de incubadoras de empresas; % de crescimento do número de MEIs; % do PIB do setor de turismo; Taxa de ocupação do setor hoteleiro; Número de buscas por Cascavel como destino turístico

Divulgação do município alinhada ao Parque Nacional do Iguaçu

Aproveitamento e divulgação do turismo rural e ecoturismo

Criação de rotas turísticas na área rural e urbana

Utilização das estratégias de "Placemaking" através de elementos municipais icônicos (ex: Transformar a Avenida Brasil em um ícone da cidade, desenvolvendo o paisagismo e comércios locais)

Capacitação dos moradores para atividades voltadas ao turismo local

Divulgação ativa de eventos através de um portal específico, mídias locais e nacionais. Criar calendário de eventos.

Elencar o Plano de Turismo a quantidade de ciclovias existentes na cidade

Fomento de novos cursos atrelados ao tema a e promoção de um hotel sesc na cidade



# PLANO DE AÇÃO

## ECONOMIA

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Impulsionar a economia municipal

Alcance de visibilidade econômica nacional

Promover a aproximação das IES com as empresas locais

Câmara Técnica de Economia; Câmara Técnica de Educação; Câmara Técnica de Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Agricultura; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; FUNDETEC; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Governo

% de crescimento do PIB Per capita; Renda média dos trabalhadores formais; %crescimento do número de empresas; % crescimento do número de empregos; %da população empregada formalmente; % de receita total não oriunda de transferências; % de crescimento de empresas de tecnologia; número de polos tecnológicos; % de crescimento de empresas de economia criativa; número de incubadoras de empresas; % de crescimento do número de MEIs; % do PIB do setor de turismo; Taxa de ocupação do setor hoteleiro; Número de buscas por Cascavel como destino turístico

Desenvolver programas para complementar o ensino com a participação prática do aluno no mercado

Formação de mão de obra especializada de acordo com as necessidades de mercado

Aumento da atratividade do município para novas empresas

Fomento a inovação: Desenvolvimento de pesquisas relacionadas a matéria prima, produtos e produtividade do setor



# ECONOMIA

## BENCHMARK

- **Plano Econômico Municipal**

- [Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico de São Paulo](#)

(PMDE) 2022 – 2032 é um dos mais recentes planos econômicos municipais, podendo configurar em um exemplo para aplicação na cidade de Cascavel.

O PMDE é desenvolvido por meio de um panorama da economia municipal por meio de indicadores diretos e indiretos ligados ao tema. A partir de então o documento apresenta as estratégias de desenvolvimento seguindo alguns Eixos Norteadores:

- Inclusão, que se resume em criar condições para redução de desigualdade na cidade por meio da garantia da vida digna à população, fomento às capacidades e habilidades dos paulistanos e apoio aos setores tradicionais em geração de emprego.
- Competitividade, podendo ser entendido como melhorias quanto a desburocratização, atração de investimentos e impulsão em setores estratégicos.
- Sustentabilidade: Alavancar programas, políticas, projetos e ações com intuito de alavancar oportunidades entre as agendas de responsabilidade socioambiental e estimular o rumo da economia de baixo carbono.
- Agenda de Inovação, passa pela fomentação do eixo de tecnologia da cidade, criação de políticas no desenvolvimento de uma economia digital inclusiva e promover um ecossistema produtor de inovação e novas soluções urbanas.
- Agenda de Território, com intuito de alavancar as atividades econômicas regionais, além de integrar o desenvolvimento territorial como um todo.

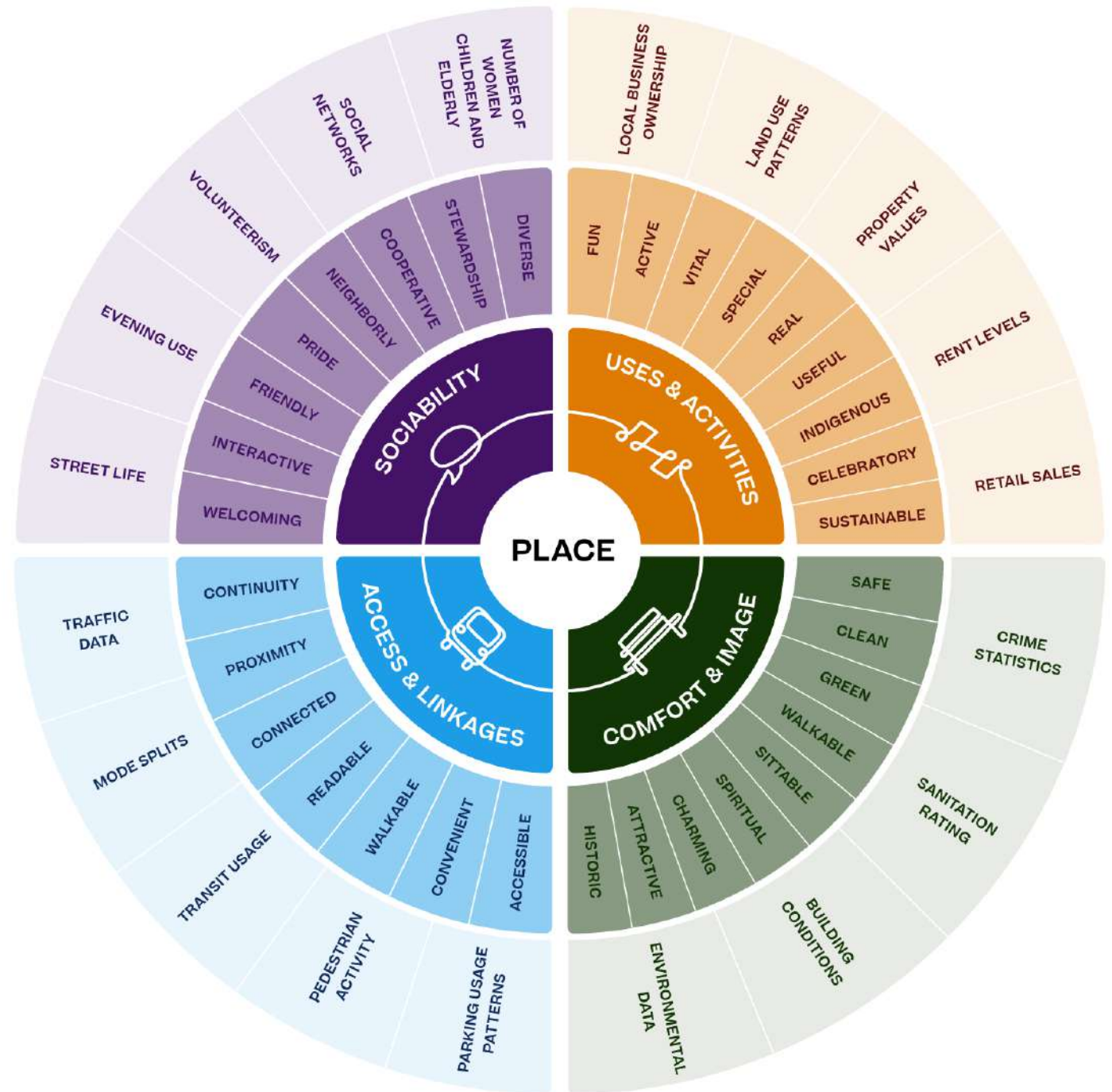


# ECONOMIA

## BENCHMARK

### •Plano Municipal de Turismo

Quanto ao turismo, o Plano Municipal tem como sugestão a potencialização da exploração dos recursos locais por meio do conceito de Placemaking, criando locais únicos e memoráveis a partir dos elementos já existentes na cidade e que a torna única.



# ECONOMIA

## BENCHMARK

### •Plano Municipal de Turismo

Um eixo da cidade de Cascavel que pode ser explorado melhor esse conceito de **Placemaking** é a **Av. Brasil**, que possui o potencial de criação de um lugar icônico para a divulgação da cidade. Esse eixo possui uma vocação natural para se configurar ao modelo urbanístico das “[Las Ramblas](#)” de Barcelona-ES.

A Rambla se trata da principal avenida no centro de Barcelona. A partir de então, a via apresenta seis seções de desenvolvimento social e cultural.



# PLANO DE AÇÃO

## SAÚDE

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Atender às demandas locais de saúde

Melhorar o sistema de saúde municipal

Câmara Técnica de Saúde; Câmara Técnica de Economia; Câmara Técnica de Educação; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Governo

Leitos por mil habitantes; Médicos por 100 mil habitantes; Cobertura populacional da equipe de saúde da família; despesas per capita paga com saúde; taxa de óbitos infantis; tempo médio de espera por atendimento; índice de satisfação do usuário; expectativa de vida; número de pessoas da equipe de enfermagem por 100 mil habitantes

Ampliar a infraestrutura de saúde pública

Otimização do acesso ao atendimento de saúde

Monitoramento dos indicadores da saúde

Parcerias com o setor privado de saúde e instituições de ensino

Promoção dos programas de saúde preventiva

Criação de novos leitos públicos ou concessão de leitos privados ao SUS

Aumento da frota de ambulâncias

Aumento do corpo profissionalizado da saúde

Agendamento online

Prontuários Eletrônicos

Divulgação dos sistemas de acesso à saúde

Atendimento por telemedicina, medicina online e telessaúde

Pesquisa de experiência do usuário

Tempo de fila de espera

Parceria para desenvolvimento de um Centro Nacional de Pesquisa de Câncer

Estudo sobre acidentes de trabalho e de trânsito, locais

Investimento no setor de pesquisa e educação

Promoção de eventos

Formação de agentes voluntários para auxílio das linhas de cuidado do Planos Mun. De Saúde

Estruturação de um programa de suporte a saúde mental

Estruturação de um programa de suporte a moradia e profissional ao idoso

Criação/divulgação de programas com incentivo à atividade física da população

Campanhas de prevenção de doenças e vacinação

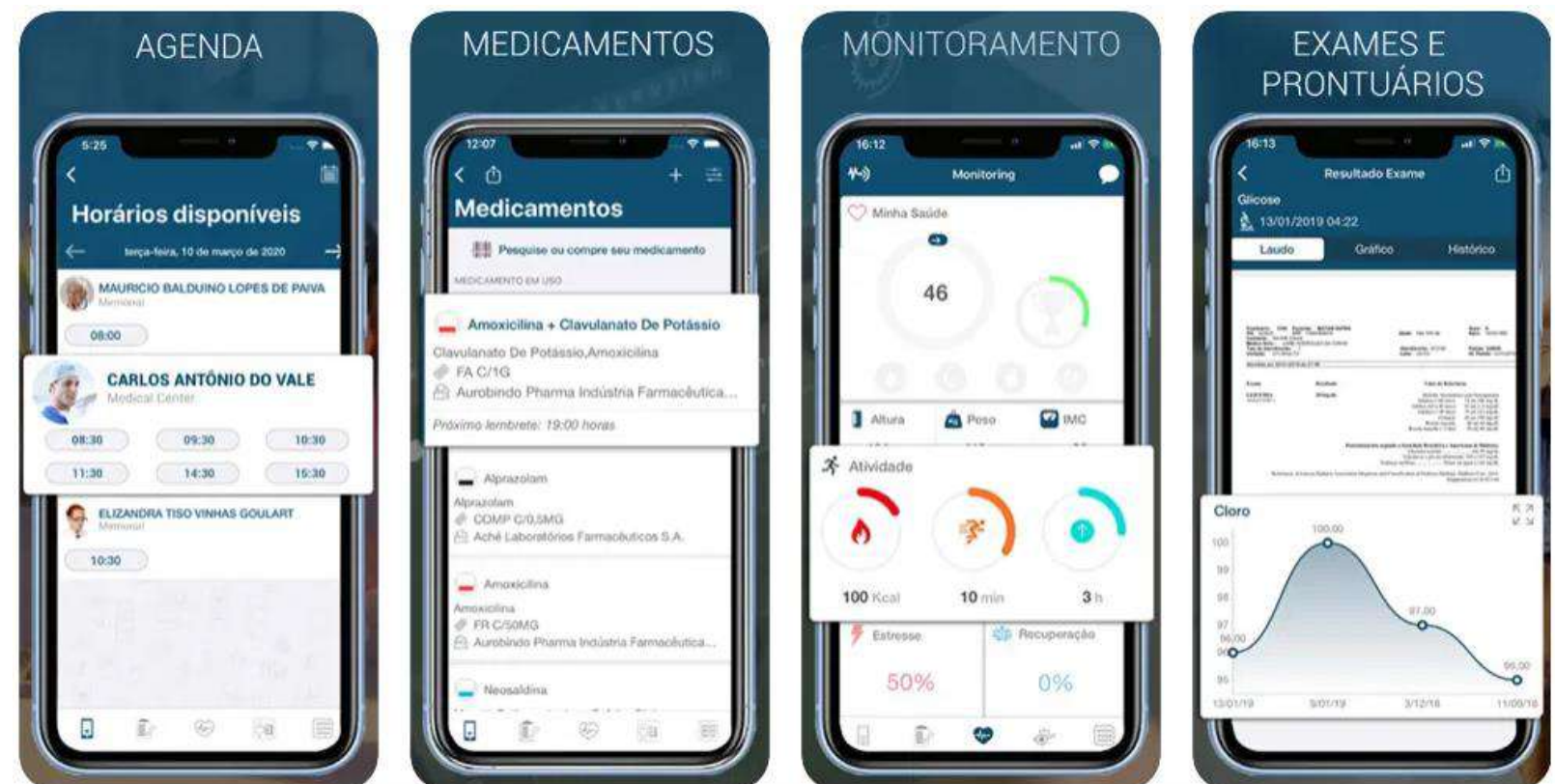


Belo Horizonte (1º colocada no eixo de saúde no Ranking Connected Smart Cities) apresentou grandes investimentos no setor e foi considerada uma das melhores cidades no enfrentamento a COVID-19. Além disso, a cidade traz a **Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação - SIGRAH**, ferramenta de suporte à gestão e integração da atenção à saúde na rede SUS, através de uma plataforma que permite a utilização de prontuários eletrônicos em todos os pontos da rede ambulatorial, hospitalar e de urgência agilizando os atendimentos do setor.

Como exemplo desses sistemas, também podemos citar a atuação do município de Votuporanga – SP que se tornou referência por digitalizar a gestão de saúde pública através da parceria com as **plataformas da MV S/A, Global Health e Personal Health**, possibilitando maior integração dos dados de saúde no município em qualquer unidade.

A plataforma permite além do agendamento de consultas, teleconsultas, exames e acesso ao prontuário médico, um apoio ao monitoramento da saúde do cidadão com uma agenda de cuidados e acompanhamento dos medicamentos em uso. A ferramenta também possui um papel fundamental na prevenção de doenças e manutenção do paciente engajado com o seu tratamento.

Fluxograma com as estratégias do Setor de Saúde





# PLANO DE AÇÃO

## EDUCAÇÃO

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Desenvolvimento do Ensino de Cascavel

Melhorar a Base de educação de Cascavel

Aprimoramento da qualidade do ensino básico da cidade

Transformação da infraestrutura educacional municipal

Suprimento da demanda de vagas nas Instituições de Ensino Básico

Câmara Técnica de Educação; Câmara Técnica de Economia; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Cultura

Nota média no ENEM; % Docentes com Ensino Superior; IDEB; Taxa de Abandono escolar; Despesa per capita paga com educação; Média de hora aula diária; Taxa de alfabetização; % do território com equipamento cultural até 2 km

Desenvolvimento de equipamentos culturais associados aos da educação, focando nos bairros periféricos

Otimização/Ampliação da capacidade da infraestrutura atual

Capacitação dos profissionais da educação (Investimentos educação superior de pedagogia, Programas de capacitação continuada)

Valorização do profissional da educação (Aumento salarial e possibilidade de bonificação)

Modernização do currículo escolar (novas tendências mundiais, tecnologia, educação inclusiva, humanista, acompanhamento psicológico, etc.)

Utilização de novas tecnologias de ensino

Parcerias com Núcleo Regional de Educação para programa de qualificação do docente

Parcerias intermunicipais e com o setor privado focadas na educação básica

Incentivo às competições escolares intelectuais e esportivas (Olimpíadas do Conhecimento)

Ampliação da carga horária dos alunos

Monitoramento da satisfação dos funcionários e alunos quanto ao espaço e ensino

Desenvolvimento de educação inclusiva

Implantação de Bibliotecas Virtuais Públicas

Continuidade do Plano de Educação Municipal e o Programa de Combate a Evasão Escolar

Melhoria da qualidade da infraestrutura (Novas tecnologias de ensino)

Associação com atividades culturais voltadas a família (redução da demanda de EB a longo prazo)

Matrículas online na rede pública



# PLANO DE AÇÃO

## EDUCAÇÃO

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Desenvolvimento do Ensino de Cascavel

Melhorar a Educação Superior e Técnica de Cascavel

Suprimento da demanda de vagas nas Instituições de Ensino Superior

Aprimoramento da qualidade do ensino superior e técnico da cidade

Aumento da integração entre a sociedade e as IE Superior e Técnico

- Otimização/Ampliação da capacidade da infraestrutura atual
- Aumento de vagas alinhados as demandas essenciais e principais setores econômicos
- Capacitação dos profissionais da educação (Investimentos educação superior de pedagogia, Programas de capacitação continuada)
- Valorização do profissional da educação (Aumento salarial e possibilidade de bonificação)
- Modernização da grade curricular
- Utilização de novas tecnologias de ensino
- Incentivo à participação dos alunos as atividades extracurriculares e atividades de extensão
- Monitoramento da satisfação dos funcionários e alunos quanto ao espaço e ensino
- Convênio e parcerias com IES Internacionais visando intercâmbio e desenvolvimento de pesquisas
- Criação de linhas de crédito estudantis ( bolsas de estudo, capacitação e assistência social)
- Incentivo a programas de extensão com impacto a sociedade local
- Parcerias das atividades de pesquisa e ensino com o setor privado
- Envolvimento da academia nas problemáticas locais
- Promoção de eventos sociais dentro das Instituições de Ensino
- Espaços culturais abertos a população

Câmara Técnica de Educação; Câmara Técnica de Economia; FUNDETEC; Secretaria Municipal de Educação; Secretaria Municipal de Finanças; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; Secretaria Municipal de Cultura

Vagas em universidades públicas (por mil habitantes com + de 18 anos); Despesa per capita paga com educação; %empregos formais com ensino superior; ENADE; IGC; IC; Pesquisas e Programas realizados em conjunto com a sociedade

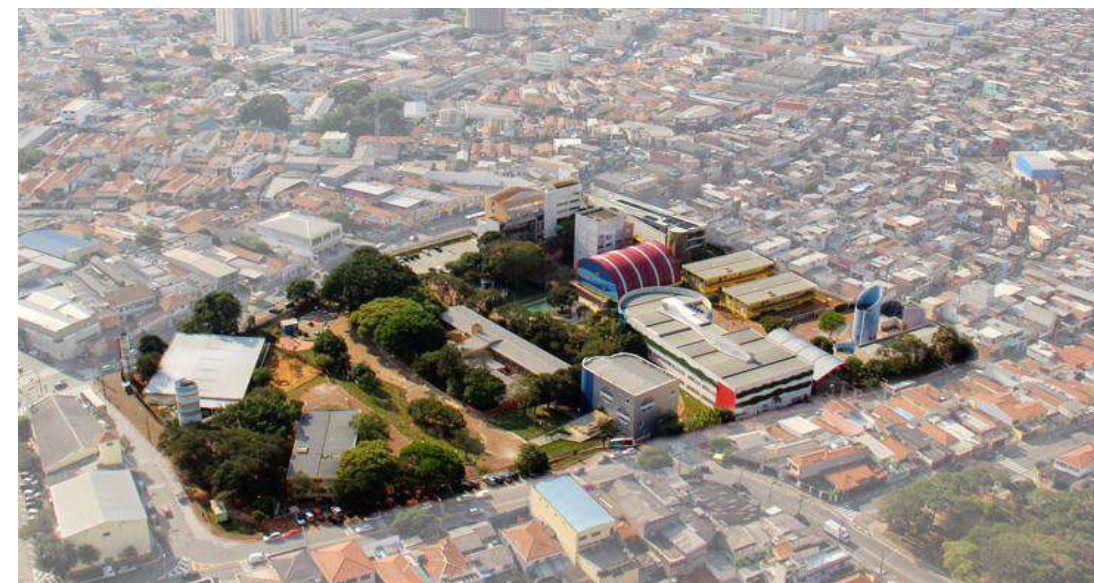
Fonte: Urban Systems, 2024.

# EDUCAÇÃO

## BENCHMARK

Os **Centros Educacionais Unificados (CEUs)** de São Paulo são forte referência de equipamentos voltados para o setor de ensino básico e cultura.

Estes equipamentos também funcionam como espaço cultural não só para os estudantes, mas também para a população local, se tornando um centro cultural e esportivo acessível.



Promover o desenvolvimento de bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.



Ser uma referência de desenvolvimento para o território e comunidade.



Ser um lugar de experiências educacionais democráticas, emancipatórias e inovadoras.



Promover o protagonismo infantil e juvenil



Ser um centro de promoção da justiça social no território e na comunidade



Garantir o direito e acesso dos frequentadores dos CEUs à educação, cultura, lazer, esporte e recreação e às tecnologias.

### Educação de São Caetano do Sul, melhor colocada no eixo de educação no Ranking Connected Smart Cities

Ao verificar os programas e ações voltado para a educação em São Caetano do Sul, destaca-se os seguintes:

- **Programa Educação Conectada**, que consiste na parceria da Secretaria de Educação com a Google for Education a fim de universalizar o acesso à internet de alta velocidade e facilitar o ensino à distância, que através da plataforma Google sala de aula, permite com que os docentes possam compartilhar conteúdos com os alunos. (Disponível em <https://sites.google.com/scseduca.com.br/scseduca>)
- **Desenvolvimento e parceria do CECAPE (Centro de Capacitação de Profissionais da Educação) e CEDIGI (Centro de Pesquisa, Formação e Inclusão Digital)** para apoio a formação pedagógica dos profissionais da educação; (Disponível em <https://cedigi.scseduca.com.br/>)
- **Plataformas digitais intuitivas e acessíveis de dados e programas municipais**, estas, são setorizadas pelo portal digital do município, que através do portal da secretaria de educação, consegue acessar facilmente as demais plataformas dos programas educacionais;
- **Programa Toda Força ao Estudo** com Bolsa Auxílio de Permanência Estudantil de R\$100,00 mensais para alunos de vulnerabilidade socioeconômica;
- **Programa Auxílio ao Transporte Escolar** no qual a população inscrita concorre a uma bolsa mensal destinada ao custeio do transporte escolar para matriculados na rede pública de Educação Infantil, Ensino Fundamental ou em qualquer série na ou equivalência da Educação Básica da Fundação Municipal Anne Sullivan e das escolas de Educação Especial conveniadas com a prefeitura. Anualmente é disponibilizado um edital para realizar a inscrição no programa;
- **Programa de Bolsa de Estudos** para universidades municipais selecionadas visando a parcela da população que não tem condições de custear essas universidades, com renda familiar de até 03 salários mínimos;
- **Programa Capacita São Caetano** consiste na parceria entre a Prefeitura e a Universidade Municipal de São Caetano do Sul que promove cursos gratuitos à distância, buscando a capacitação de jovens adultos, buscando o aprimoramento profissional de quem já está inserido no mercado de trabalho e para jovens em busca do primeiro emprego; (Disponível em <https://www.posuscs.com.br/capacita-sao-caetano-a-distancia/area/118#principal>)



# PLANO DE AÇÃO

## INFRAESTRUTURA

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Desenvolvimento e atualização periódica dos planos setoriais de infraestrutura

Melhoria e Manutenção da infraestrutura municipal e regional

Atualização do Plano Municipal do Saneamento Básico

Criação do Plano de Drenagem

Câmara Técnica de Infraestrutura; Câmara Técnica de Meio Ambiente; Câmara Técnica de Economia; Câmara Técnica de Urbanismo; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Secretaria de Finanças; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo

% de perdas na distribuição de água; % de atendimento urbano de esgoto; % de tratamento de esgoto; % de recuperação de materiais recicláveis; % de cobertura de coleta de resíduos; % de recuperação de resíduos plásticos; índice de qualidade da água; Consumo de água per capita; Valor médio anual de horas de interrupção do abastecimento de água por domicílio; taxa de ocorrências de alagamentos

Maior controle da qualidade da água

Aumentar a eficiência de gasto energético para o abastecimento

Manutenção da cobertura total de saneamento básico (abastecimento, coleta e tratamento)

Diminuição do índice de perda de água total

Aumentar a coleta seletiva para a população rural

Incentivos as empresas com políticas de economia circular, entre outras ações sustentáveis

Fomentar o aumento da taxa de recuperação de materiais recicláveis (Investimento em novas tecnologias e pesquisas)

Estruturação de Políticas de conscientização da população de práticas sustentáveis (separação dos resíduos, consumo de água, reciclagem, compostagem, etc)

Diagnóstico das áreas alagáveis

Definição de estratégias baseadas na natureza (jardins de chuva, wetlands)

# PLANO DE AÇÃO

## INFRAESTRUTURA

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Desenvolvimento e atualização periódica dos planos setoriais de infraestrutura

Melhoria e Manutenção da infraestrutura municipal e regional

Criação do Plano de Inovação e Tecnologia da Cidade

Implantação do sistema de internet móvel 5G

Concretização do decreto Sandbox

Incentivo ao aumento da velocidade de download, principalmente nos distritos rurais

Ampliação da oferta de wi-fi livre na cidade

Fomento as novas tecnologias e inovação

Câmara Técnica de Infraestrutura; Câmara Técnica de Economia; Câmara Técnica de Urbanismo; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Serviços e Obras Públicas; Secretaria Municipal de Finanças

Velocidade média das conexões contratadas (Mbps); Operadoras de Fibra Ótica; % Cobertura 4G; % Cobertura 5G; % Domicílios com Banda Larga Fixa; % da força de trabalho ocupada no setor TIC; % da cobertura com wi-fi livre; Programas de Smart Cities realizados (sandbox); Tarifa média (R\$/kwh); Produção de Energia Eólica; Produção de Energia Fotovoltaicas; Produção de energia por Biomassa; DEC; FEC; Consumo de energia no setor de iluminação pública; Consumo de energia no setor público; Consumo médio per capita de energia; % de cobertura municipal com sistema de energia



# PLANO DE AÇÃO

## INFRAESTRUTURA

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Desenvolvimento e atualização periódica dos planos setoriais de infraestrutura

Melhoria e Manutenção da infraestrutura municipal e regional

Criação do Plano de Gestão Energética;

Câmara Técnica de Infraestrutura; Câmara Técnica de Economia; Câmara Técnica de Urbanismo; Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo; Secretaria Municipal de Serviços e Obras Públicas; Secretaria Municipal de Finanças

Velocidade média das conexões contratadas (Mbps); Operadoras de Fibra Ótica; % Cobertura 4G; % Cobertura 5G; % Domicílios com Banda Larga Fixa; % da força de trabalho ocupada no setor TIC; % da cobertura com wi-fi livre; Programas de Smart Cities realizados (sandbox); Tarifa média (R\$/kwh); Produção de Energia Eólica; Produção de Energia Fotovoltaicas; Produção de energia por Biomassa; DEC; FEC; Consumo de energia no setor de iluminação pública; Consumo de energia no setor público; Consumo médio per capita de energia; % de cobertura municipal com sistema de energia

- Implementar mecanismos de precificação de carbono para incentivar a redução de emissões
- Trabalhar em parceria com outros países
- Investir em programas de treinamento e educação para capacitar profissionais na indústria de energia do futuro
- Estabelecer metas claras de redução de emissões de carbono e adotar políticas para atingir essas metas
- Apoiar a pesquisa de tecnologias de energia limpa e captura e armazenamento de carbono
- Desenvolver tecnologias de armazenamento de energia
- Continuidade da troca da iluminação pública para as LEDs
- Implementação do sistema de iluminação pública inteligente e Integração de Redes Inteligentes (Smart Grids)
- Ampliação da oferta energética provinda de fontes renováveis
- Diversificação da fonte energética
- Potencial de estudo do aproveitamento das coberturas das edificações públicas para a produção de energia fotovoltaica
- Programas de incentivos a produção de energia fotovoltaica descentralizada
- Participação ativa intermunicipal para melhoria da continuidade/qualidade da distribuição energética
- Manutenção da cobertura total de distribuição elétrica na cidade
- Elaboração de um mapa solar da cidade, informando o potencial energético das coberturas das edificações para a população



# INFRAESTRUTURA

## BENCHMARK

### Plano de Cidades Inteligentes

Plano Diretor de Cidades Inteligentes de Salvador foi o primeiro plano brasileiro de cidades inteligentes, buscando materializar os anseios da sociedade soteropolitana e definir as diretrizes que balizarão, ao longo dos próximos trinta anos, o movimento de transformação urbana e social da cidade de Salvador sob o conceito de Smart City (Cidade Inteligente) (<https://semit.salvador.ba.gov.br/>). O Plano contém diversas estratégias alinhadas ao setor de tecnologia e inovação, focada na criação de um ambiente propício a novas tecnologias.



### Plano de Gestão energética

- São Paulo que está realizando uma [parceria público-privada para viabilizar energia solar](#) em hospitais e escolas da cidade, em que o consórcio vencedor irá instalar os sistemas fotovoltaicos nas coberturas das instituições públicas da cidade, suprindo a energia das instituições, podendo comercializar o excedente de energia produzida.
- Outro exemplo é o município de Palmas, que desde 2016 possui o [Programa Palmas Solar](#), para popularizar a produção de energia solar na cidade, o poder público oferece incentivos à mini e à microgeração. A população pode receber até 80% de desconto no valor do Imposto Predial e Território Urbano (IPTU) ao adotar a iniciativa.
- Em relação a iluminação inteligente, o município de Jundiaí, que realizou uma [parceria público privada de iluminação pública](#) para disponibilizar inúmeros serviços como conexão wi-fi, sistema de monitoramento da segurança e lâmpadas inteligentes que acendem quando o sensor identifica movimentação de pessoas.





# INFRAESTRUTURA

## BENCHMARK

### Plano de Saneamento Urbano/ Gestão de Resíduos Sólidos

A cidade de Santos ficou entre as três primeiras cidades do Brasil na gestão de resíduos, no [Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana \(ISLU\)](#), um dos principais pontos de melhoria no eixo do saneamento de Cascavel. Santos elaborou inicialmente um [Plano Gestão Integrada de resíduos sólidos do Município de Santos](#) em 2017.



O compromisso de alcançar padrões sustentáveis de desenvolvimento tornou-se o fio condutor da transformação de nossa sociedade planetária, e é nesta gigantesca articulação global que a Economia Circular (EC) se insere.



SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora MARIA ELIZA

PROJETO DE LEI N° , DE 2021

Institui a Política Nacional de Economia Circular e o Selo Produto Economicamente Circular.



O CONGRESSO NACIONAL decreta:

- Em relação as políticas de incentivos à economia circular, o MDR estruturou em 2019 a [Rota da Economia Circular](#) com o foco de criar alternativas sustentáveis de gestão e encaminhamento produtivo de resíduos, promovendo a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional a partir do seu aproveitamento econômico. Até o final de 2020, dois polos haviam sido estruturados, o Cerrado Circular (Região Integrada de Desenvolvimento Brasília- Distrito Federal - RIDE/DF) e o Paraíba Circular.
- Em 2021, foi elaborado o projeto de lei para instituir a [Política Nacional de Economia Circular](#), que traz a proposta de criação de um Selo Produto Economicamente Circular, que poderão receber incentivos fiscais, financeiros e creditícios. Entretanto, esse projeto de lei ainda não foi aprovado, mas dá indícios de maior apoio federal para políticas alinhadas a economia circular.



# INFRAESTRUTURA

## BENCHMARK

### •Plano de Drenagem Urbana

Em relação ao plano de Drenagem, um exemplo é o [Plano Diretor de Drenagem Urbana de Porto Alegre – RS](#), que possui o objetivo de criar mecanismos de gestão para a bacia hidrográfica, o zoneamento urbano e as estruturas de macro e micro drenagem. A partir do plano foram definidas regulações dos novos empreendimentos, planos de controle estrutural e não-estrutural além da elaboração de um manual de drenagem urbana que orienta a implementação de projetos de drenagem na cidade.

Já as soluções baseadas na natureza são estratégias que poderiam compor o plano de ações de drenagem urbana, esse conceito tem se difundido como abordagens eficientes para adaptar as cidades às crises do clima e mitigar os desastres cada vez mais frequentes.

No Brasil, já existem diversos exemplos de cidades que utilizam dessa solução, como o [Parque Orla Piratininga de Niterói](#), que se trata de um parque linear com propósito de criar, através de soluções baseadas na natureza, um ambiente que priorize e aproxime o usuário do meio natural, ainda que num contexto urbano. O parque foi planejado de modo a proteger e recuperar os ecossistemas da Lagoa de Piratininga e o seu entorno, recuperar a qualidade ambiental de suas águas e oferecer equipamentos de lazer, recreação, contemplação, cultura e educação ambiental. Entre as SBN previstas, estão 35.290 m<sup>2</sup> de jardins filtrantes. A área também contará com píeres de contemplação e de pesca, ciclovia integrada ao sistema cicloviário, um ecomuseu, entre outras infraestruturas.

O WRI Brasil lançou em 2022 o [acelerador de soluções baseadas na natureza](#), que inicialmente apoiará 10 projetos em estágio inicial, para que avancem em sua estruturação e aumentem as possibilidades de captação de recursos.

Projeto do Parque Orla Piratinga



# PLANO DE AÇÃO

## MEIO AMBIENTE

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Desenvolvimento do Plano de Gestão Ambiental

Criação do plano para gestão do meio ambiente local

Diagnosticar as questões ambientais da cidade e criação de relatórios periódicos

Alinhamento das práticas econômicas ao desenvolvimento sustentável

Levantamento das áreas de Preservação e Recuperação da vegetação nativa

Monitoramento de queimadas e incêndios

Monitoramento da poluição sonora

Monitoramento da fauna e flora local

Monitoramento das áreas de risco (Cemaden)

Continuação do monitoramento da qualidade do ar

Continuação da implantação do plano de arborização

Desenvolvimento de políticas/programas de educação ambiental

Programas e incentivos focados em mitigar os impactos ambientais na cidade (Agropecuário, Construção civil, indústria, comércio e serviços)

Participação ativa intermunicipal para gestão ambiental integrada

Câmara Técnica de Meio Ambiente; Câmara Técnica de Infraestrutura; Câmara Técnica de Economia; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Secretaria de Finanças; Secretaria Municipal de Administração

Áreas verdes por 100 mil habitantes; Árvores plantadas ao ano por 100 mil habitantes; taxa de desmatamento; índice de qualidade do ar; índice de poluição sonora





## O PROGRAMA

Conheça o Programa Município VerdeAzul

Lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, atual Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, o Programa Município VerdeAzul – PMVA tem o inovador propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios.

Assim, o principal objetivo do PMVA é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo.

SAIBA MAIS

## EFICIÊNCIA DA GESTÃO AMBIENTAL

Ranking da Certificação de 2020

CLIQUE AQUI



# GOVERNANÇA



# GOVERNANÇA

## PRAZOS E INDICADORES DAS ESTRATÉGIAS

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Gestão municipal transparente

Melhorar a disponibilização e comunicação de informações municipais

Plano de comunicação e informação municipal

Cumprimento da transparência ativa (site, porta de transparência, acompanhamento de serviços, etc.) e passiva (prazos de resposta, SIC, acompanhamento de solicitações, etc.)

Integração dos dados da prefeitura em uma única plataforma

Digitalização de todos os processos da prefeitura

Ferramentas e meios de acesso a informação para o cidadão acessíveis a todas as faixas etárias e pessoas portadoras de deficiências

Pesquisas de satisfação com os usuários para monitoramento da qualidade do serviço

Utilização de ferramentas integradas entre cidadão e prefeitura, foco na comunicação ágil e simplificada para resolução de problemas

Parcerias com empresas privadas de monitoramento contínuo da cidade (ex: Intelicity)

Escala Brasil Transparente (CGU); Índice de satisfação do usuário; Tempo de resolução de notificações



# GOVERNANÇA

## PRAZOS E INDICADORES DAS ESTRATÉGIAS

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Gestão e manutenção dos Planos Municipais

Atingir as metas estabelecidas pelos planos

Criação/ Atualização de planos setoriais necessários

Monitoramento dos planos

Comunicação

Execução

Criar os planos previstos

Verificar demanda de novos planos para os temas setoriais

Acompanhamento de indicadores

Execução de Relatórios periódicos

Plataforma exclusiva para o Plano com dados atualizados

Divulgação dos resultados

Diálogo com a população por meio de pesquisas e assembleias

Organização de forma didática dos dados para a população

Criar comissões focadas na execução dos planos

# GOVERNANÇA

## PRAZOS E INDICADORES DAS ESTRATÉGIAS

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Participação ativa sob a infraestrutura regional

Desenvolver melhorias alinhadas as necessidades intermunicipais

Participação ativa no desenvolvimento dos planos e projetos intermunicipais

Desenvolvimento do planejamento energético

Desenvolvimento do plano de águas

Melhorias das ferrovias, rodovias e aeroportos (transporte intercity)

Plano de Desenvolvimento Integrado da RM

Planejamento regional integrado do setor de saúde





# GOVERNANÇA

## PRAZOS E INDICADORES DAS ESTRATÉGIAS

### ESTRATÉGIAS

### OBJETIVOS

### PLANO DE AÇÃO

### AÇÕES SUGERIDAS

#### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo
- Atores
- Indicadores
- Prioritários
- Rápida Resolução
- Grandes Projetos
- Menos Prioritários

Promoção da economia municipal

Atrair novos investidores para o município

Criar uma organização responsável pela divulgação do município e busca por parcerias

Criar um portal do investidor

Disponibilização de dados abertos de forma didática

Disponibilizar relatórios anuais

Divulgação da cidade em escala nacional e internacional

Facilitar os meios de comunicação

Busca ativa de possíveis parcerias público-privadas

# GOVERNANÇA

BENCHMARK

## ESTRATÉGIAS

Promoção de um ambiente de tecnologia e inovação

## OBJETIVOS

Alinhamento do desenvolvimento da cidade com o conceito de Smart Cities

## PLANO DE AÇÃO

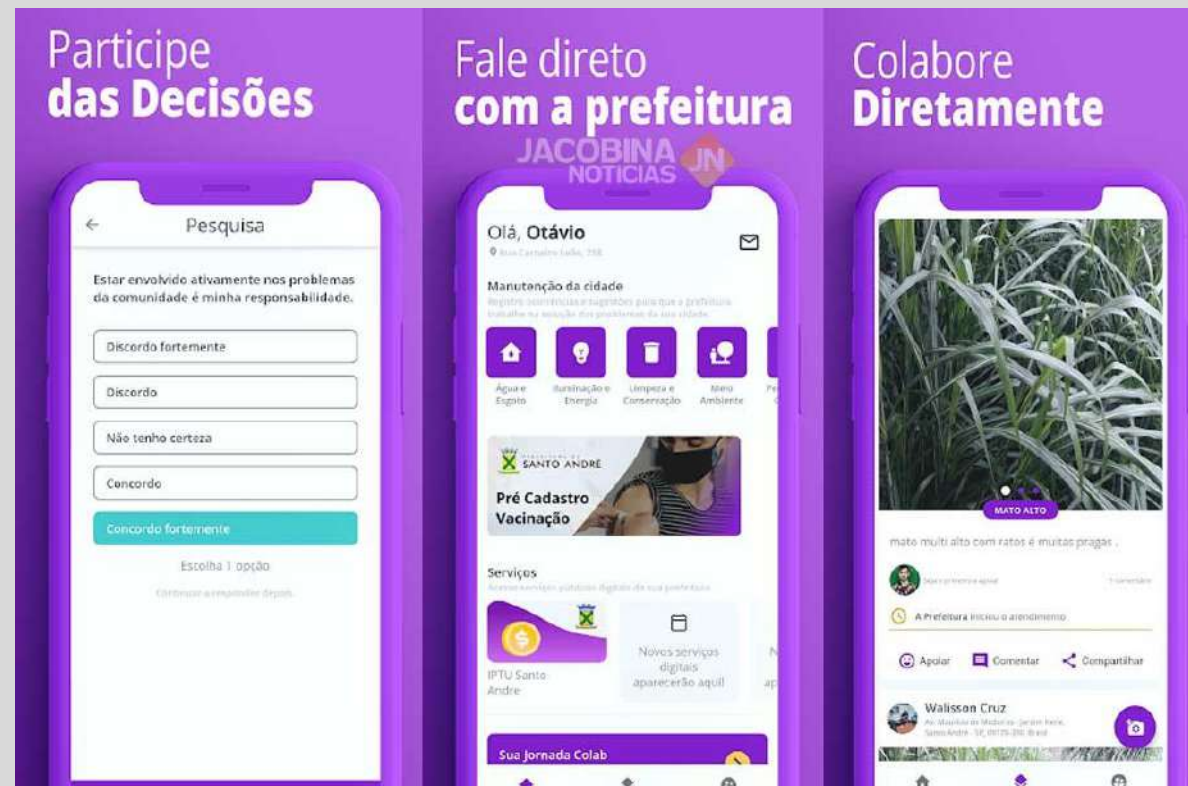
Criar uma organização responsável por cuidar das estratégias e criação de um ambiente propício a inovação

### LEGENDA

- Curto prazo
- Médio prazo
- Longo prazo



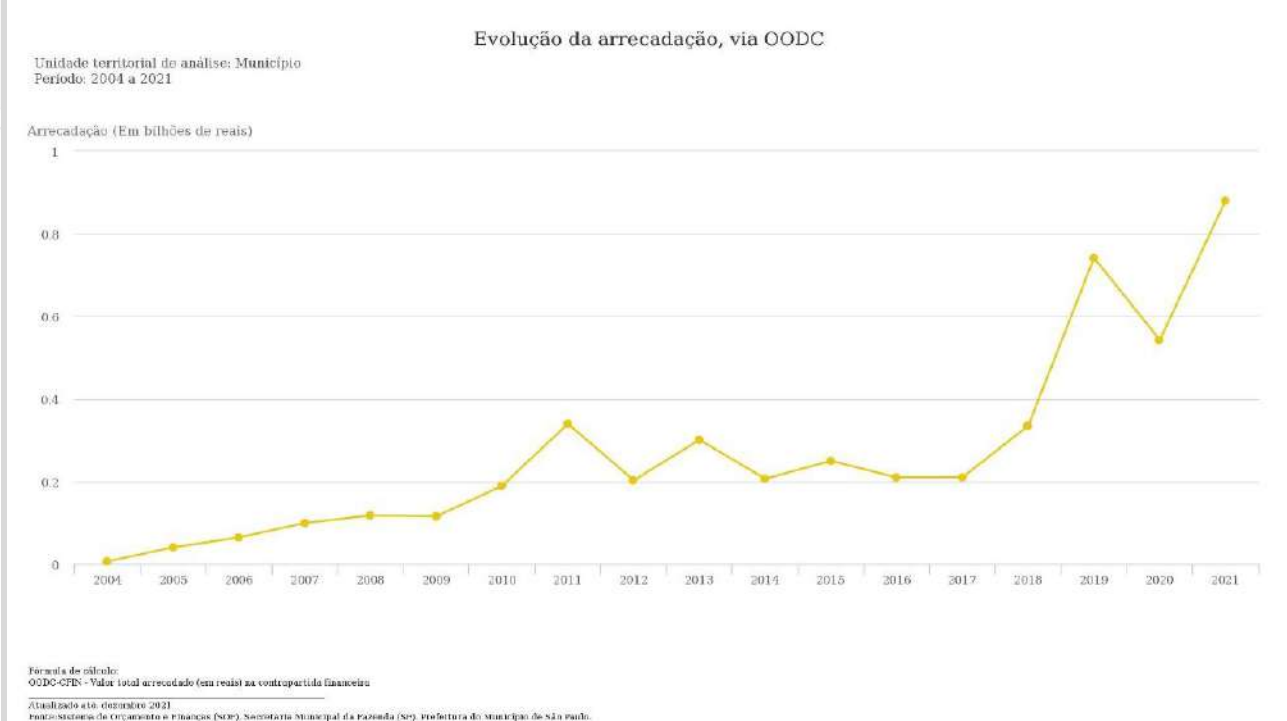
Plataforma que auxilia na gestão transparente é o COLAB.GOV



Sistema GEO VISTA



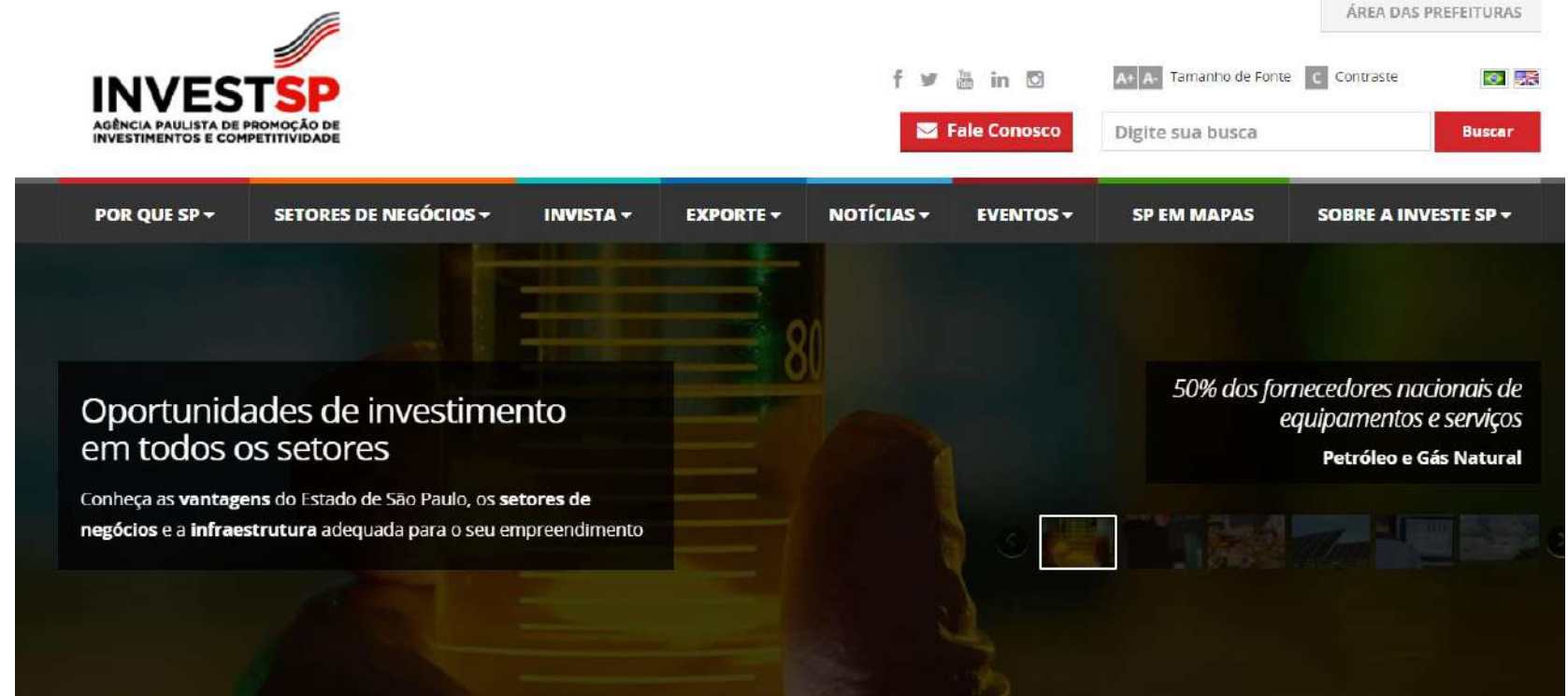
EXEMPLO DE MONITORAMENTO DE PLANOS



# GOVERNANÇA

## BENCHMARK

## INSTITUIÇÃO FOCADA EM ATRAIR INVESTIMENTOS



## INSTITUIÇÃO FOCADA NO TEMA DE CIDADES INTELIGENTES



# GOVERNANÇA DO PLANO ESTRATÉGICO DE CASCAVEL 2050

## ESTRUTURAÇÃO DO CODESC

